DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1939

N. 13.592
ANNO XXXVIII

ANNUNCIADO NA CAMARA DOS COMMUNS O RECONHECIMENTO DO GOVERNO DO GENERAL FRANCO PELA INGLATERRA

Quando o odio exalta as paixões e que intelligencias pervertidas procuram estabelecer no mundo o reino da força brutal, nós protestamos pela revolução do espirito que anima os homens e baseia a vida sobre a justiça e o amor

(PALAVRAS DE UM DISCURSO PRONUNCIADO HONTEM PELO SR. OLIVEIRA SALAZAR)

NA VESPERA DO CONCLAVE

Na vespera da eleição pontificia não ha exaggero em se affirmar que a attenção do mundo está voltada para o Vaticano, e especialmente para o grande balcão de onde será annunciado, dentro em pouco, "urbi et orbe" o nome do successor de Pio XI e 258° Summo Pontifice da Egreja Catholica Romana.

Entretanto, não é de agora, nem mesmo de hontem, que as possibilidades da successão de Pio XI, e, aliás, dos seus antecessores e successores, preoccupam o mundo. Existem, fóra das "espheras, circulos, meios e rodas" prognosticos sobre os chefes da Egreja e successores do Principe dos Apostolos, até á consummação dos tempos.

Incontaveis são as prophecias deste genero que correm o mundo ou jázem sepultadas na poeira dos *in-folio*. As mais conhecidas, entretanto, são as de São Malachias, a do Monge de Padua, as de Miguel Nostradamus e de Santa Hildegarda, do Bingen, prophecias estas que recentemente, Georges Barberin procurou synchronizar com as datas fornecidas pelo numero de degráos e medidas internas dos corredores da Grande Pyramide de Gizé.

Comecemos pela mais antiga, que é a attribuida a São Malachias, bispo de Armagh, na Irlanda, e que tendo vivido no seculo XII foi, não sómente contemporaneo mas, tambem, grande amigo de São Bernardo de Clairvaux. São Malachias, cujo nome é a latinização de Maelmaedog Ua Morgair, teria deixado entre os seus escriptos uma prophecia sobre a successão dos papas, a contar da eleição de Celestino II, em 1143, até, como já foi dito, o fim dos tempos. Se ha certeza quanto á data do inicio da prophecia, pairam, naturalmente, grandes duvidas sobre a data final, a qual, aliás, como nenhuma outra data, figura no documento tido como original. Segundo Nostradamus, o fim dos tempos, ou pelo menos o fim do prazo para o qual são validas as suas prophecias, é o anno de 1999 e Barberin, das medidas feitas no interior da pyramide, conclue pela data de 2001, salientando que as grandes datas, as datas decisivas da historia do mundo, neste fim de seculo que lhe resta para viver são 27 de novembro de 1939, 3-4 de março de 1945, 18 de fevereiro de 1946 e 20 de agosto de 1953.

A prophecia dita de São Malachias foi publicada pela primeira vez em Veneza, no anno de 1591, pelo benedictino Arnoldo Wyon em seu *Lignum vitae, ornamentum et decus Ecclesiae*.

Consta de 111 lemmas, ou phrases latinas, applicaveis aos successores de Innocencio II. Tendo sido este o 162° Papa, vê-se que o Papa Pio XI ainda terá 16 successores, se bem que este numero seja contestado por muitos commentadores, que o reduzem a 6, incluindo em seu computo pontificio, papas illegalmente eleitos, como por exemplo, Alexandre V e João XXIII que occuparam a séde pontificia durante a crise que terminou com o Concilio de Constança, antes da abdicação official de Gregorio XII.

As phrases ou lemmas latinos do texto começam com *Ex castro Tiberis*, destinada a Celestino II cujo nome era Guido di *Castello Toscano*; *Inimicus expulsus*, para Lucio II, que tendo entrado em luta com o Senado foi expulso de Roma; *Ex maginitudine montis*, para Eugenio III que antes de ser eleito Papa, dirigia um mosteiro cistercense nos Alpes, e assim por deante até o lemma *De gloria olivae*, que se destina ao ultimo successor de S. Pedro.

E' quasi desnecessario dizer que, em torno deste texto, tem sido grande a celeuma levantada. Muitos autores consideram a prophecia apocrypha, sustentando que foi escripta em 1590 pelos partidarios do Cardeal Simoncelli, tendo sido a sua autoria attribuida pelo professor Luigi Fumi, antigo director dos Archivos Publicos de Milão, ao conhecido falsario Alffonso Cecarelli, contemporaneo de Simoncelli e de Gregorio XIV.

Por outro lado, o abbade Cucherat e mais tarde outro ecclesiastico, o abbade Joseph Maitre, sustentam a authenticidade do texto, senão quanto á autoria de São Malachias, pelo menos quanto á data em que foi escripto, isto é o seculo XII.

Em todo caso, o que é interessante, e para isso pouco importa que o texto date de 1139 ou de 1590, é como os lemmas se ajustam aos papas posteriores a esta ultima data e, sobretudo, aos que se succederam a partir do inicio do seculo XIX.

Para Pio VII o lemma é *Aquilla rapax*, e nada melhor póde haver para qualificar o reinado de um Pontifice contemporaneo de Napoleão. O lemma de Gregorio XVI é *De balneis Etruriae*. Effectivamente, foi de um mosteiro de Camaldulos, em Balnea, na Etruria, proximo de Florença, que veiu esse Papa. Pio IX teve como lemma *Crux de Cruce* — a cruz da cruz — e os commentadores explicam que os soffrimentos, a *cruz*, de Pio IX foram causados pela Casa de Savoia, cujo escudo é uma cruz branca em campo vermelho.

Leão XIII foi *Lumen incoelo*. Não sómente as armas da familia Pecce são um cometa em campo azul, como, incontestavelmente, o seu pontificado brilhou como uma luz incomparavel no céo do mundo. Pio X e Benedicto XV tinham como lemma, respectivamente, *Ignis ardens* e *Religio depopulata*, e tanto a fé ardente do Papa da Eucharistia como a mortandade que dizimou o mundo durante o pontificado do seu successor tornam desnecessario qualquer commentario.

Para Pio XI o lemma era *Fides intrepida*. Será preciso lembrar a coragem e a intrepidez do velho pontifice na sua luta pela paz, contra o communismo, contra o neo-paganismo e o totalitarismo nazista, e os seus attritos, difficilmente attenuados, com o fascismo, para justificar a intrepidez da sua fé?

O cardeal Cerejeira

Até aqui justificaram-se os lemmas de São Malachias. Para o futuro restam ainda 6 phrases sendo a primeira *Pastor Angelicus*, que se destina ao Papa cujo nome vae sair do Conclave.

Estes lemmas, entretanto, devem ser examinados levando em conta outra prophecia, dita do *Monge de Padua*, cujo texto, em manuscripto, já era conhecido desde o seculo XVIII, embora só tenha sido impressa em 1889 e que, junta aos lemmas de São Malachias os nomes dos vinte ultimos Papas.

Embora mais recente que a primeira, não deixa de ser curiosa, pois, desde 1740 até hoje só falhou uma vez, dando ao successor de Pio X o nome de Paulo VI, quando o Cardeal della Chiesa escolheu o de Benedicto XV — o que, allegam os interpretadores e commentadores da prophecia, foi feito com o fim deliberado de contrariar o texto.

Reunindo as duas listas, a do Monge de Padua para os nomes e a de São Malachias para os lemmas, temos, a partir de Leão XIII:

Leão XIII (1878-1903) — *Lumen incoelo*.
Pio X (1903-1914) — *Ignis Ardens*.
Paulo VI (Benedicto XV) (1914-1922) *Religio depopulata*.
Pio XI (1922-1939) — *Fides intrepida*.
Gregorio XVII (1939?) *Pastor Angelicus*.
Paulo VI (VII) — *Pastor et Nauta*.
Clemente XV — *Flos florum*.
Pio XII — *De mediatate lunae*.
Gregorio XVIII — *De labore solis*.
Leão XIV — *De gloria olivae*.

Por ahi se vê que a lista de São Malachias se encerra com o Papa cujo lemma será *De gloria olivae*. O Monge de Padua, entretanto, prophetiza ainda a vinda de Pedro II — o romano — que assistirá "á destruição de Roma e ao julgamento dos povos".

Resta, agora, a prophecia de Miguel Nostradamus, considerado como o mais celebre propheta da Europa e talvez o mais famoso dos prophetas da historia profana. O contemporaneo de Henrique II de França e de Catharina de Medicis, nas suas *Centurias* e *Presagios*, publicados pela primeira vez em 1568 e, em fórma definitiva, 100 annos mais tarde, descreveu com nebulosidade e abundancia de detalhes, acontecimentos que se desenrolaram centenas de annos depois da sua morte, entre os quaes vale a penna salientar a Independencia da America, a Revolução Franceza, o advento de Napoleão, a Grande Guerra, a Sociedade das Nações, os Soviets, o Fascismo, o Nazismo, o caso Stavisky (dizendo mesmo que este começaria em Bayonne), o 6 de fevereiro em Paris e a sua repressão sangrenta, escrevendo na quadra 49ª da 8ª centuria que *Six de février mortalité donra*... e mais ainda que sete annos depois dessa data findará a Republica franceza. Predisse tambem a guerra da Abyssinia, as sancções, a guerra sino-japoneza e guerra hespanhola — e o facto que viriam buscar refugio em França 250.000 pessoas e, para voltar ao assumpto que nos interessa, predisse tambem a duração exacta do pontificado de Pio XI e a eleição do seu successor.

Antes de ir mais adeante é conveniente dizer que existem na Bibliotheca Nacional, exemplares das Centurias de Nostradamus, tanto em edição original como em reimpressões commentadas, onde poderão ser verificados os textos citados.

A prophecia relativa ao pontificado de Pio XI é a seguinte:

Aprés le Siége tenu dix et sept [*ans*,
Cinq changeront en tel revolu [*terme*,
Puis será l'un esleu de mesme [*temps*,
Qui des Romains ne sera trop [*conforme*.

Depois da Séde Apostolica ter sido occupada 17 annos...

(Pio XI reinou de 6 de fevereiro de 1922 até 10 de fevereiro de 1939, portanto, os 17 annos previstos).

Cinco mudarão durante aquelle tempo...

Aqui ha uma larga escolha de interpretações e todas ellas satisfatorias. Se nos collocarmos no ponto de vista francez, que geralmente é o de Nostradamus, verificaremos que durante o pontificado de Pio XI a França teve cinco presidentes, quando, normalmente devia ter tido apenas tres. Esses presidentes foram: Deschanel, Millerand, Doumergue, Doumer e Lebrun. Do ponto de vista internacional, cinco paizes mudaram de estado: a Italia, em 1922, com o advento do fascismo; a Hespanha em 1931, com a proclamação da Republica; a Allemanha em 1933 com a ascenção de Hitler; a Abyssinia, que de reino passou a colonia italiana e a Austria que passou de Republica a provincia do III° Reich.

E mais um será eleito ao mesmo tempo (que o Papa).

Quer dizer ou será eleito um novo chefe de Estado, no mesmo anno em que fôr eleito o Papa, e nesse caso trata-se do successor de Albert Lebrun, cujo mandato expira em maio deste anno, ou se se trata de mudança de Estado, póde ser que uma republica se transforme em monarchia, ou que um novo "anchluss" esteja de reserva para 1939.

E o Papa eleito não será conforme aos seus antecessores.

E' preciso notar que nas suas prophecias, quando Nostradamus escreve "Romain" refere-se sempre ao Papa, da mesma fórma que emprega "Celte" ou "Grand Celte" para designar o rei de França.

O Papa a ser eleito, portanto, diz Nostradamus, será differente dos seus antecessores, poderá ser um Papa estrangeiro, não italiano, ou saido de uma Congregação ou Ordem que ainda não tenha dado um Pontifice.

No primeiro caso póde ser que o Gregorio XVII do Monge de Padua seja o Papa francez da prophecia de Prémol e de Santa Hildegarda, e que Nostradamus annuncia como sendo contemporaneo do *Grand Celte*, o monarcha francez que vae acabar com a Republica, sete annos depois de 6 de fevereiro de 1934; ou então talvez o lemma *Pastor Angelicus* se refira a um anglo-saxão, recordando a phrase de São Gregorio o Magno *Non angli sed angeli*... Póde ser que se trata tambem de um Papa vindo de uma Congregação, como por exemplo a Companhia de Jesus, que até hoje não deu nenhum Pontifice, e neste caso ha entre os cardeaes, e portanto os mais elegiveis, o Cardeal Boetto, que é jesuita.

Em todo caso annuncia ainda o propheta, na mesma quinta centuria de onde foi citada a quadra anterior, que:

Par le décés du trés vieillard pon- [*tife*

(Pio XI falleceu com quasi 82 annos).

Sera esleu Romain de bon aage

(Será eleito um Papa de bôa edade (moço) o qual

Long tiendra et de picquant ou- [*vrage*.

(Reinará longo tempo e realizará grandes obras).

As prophecias de Nostradamus, como aliás todas as prophecias que se prezam, prestam-se a mais de uma interpretação. Estamos, pois, em pleno dominio das conjecturas. O resultado do Conclave é que nos poderá dizer até que ponto São Malachias, o Monge de Padua e Nostradamus foram verdadeiramente prophetas.

O CARDEAL DALLA COSTA DIFFICILMENTE PODERA' TOMAR PARTE NO CONCLAVE

Roma, 27 (Havas) — O "Giornale d'Italia" annuncia que o cardeal Elia dalla Costa, foi atacado de subita enfermidade e difficilmente poderá tomar parte no conclave.

O cardeal dalla Costa, arcebispo de Florença, figura entre os que são considerados como dos mais papaveis.

A POSSIBILIDADE DE SER ELEITO UM PAPA NÃO ITALIANO

Roma, 27 (U. P.) — Nos circulos ecclesiasticos volta-se a falar na possibilidade de ser eleito um papa não italiano para succeder ao fallecido pontifice Pio XI, no caso do conclave não chegar a um accordo sobre a escolha de um cardeal italiano.

Caso se concretise tal hypothese, surge como um dos candidatos mais cotados o actual cardeal patriarcha de Lisboa, Emmanuel Gonçalves Cerejeira, o membro mais joven do collegio actual.

O cardeal Cerejeira conta actualmente 50 annos, mas, parece muito mais joven e, se realmente for eleito para chefe supremo da Egreja Catholica, será provavelmente o primeiro Papa dos tempos modernos que viajará para fóra da Italia, quando as necessidades da egreja o exigirem.

No Vaticano, o senso politico do cardeal Cerejeira tem sido muito admirado e consta que o fallecido pontifice vinha observando com carinho a habilidade do patriarcha de Lisboa, evidenciada repetidamente durante a guerra civil da Hespanha, quando elle conseguiu resultados verdadeiramente surprehentes na grande obra a que se dedicou de proteger tanto quanto possivel os interesses da Egreja na Hespanha convulsionada.

CASO SE VERIFIQUE UM IMPASSE DURANTE O CONCLAVE

Cidade do Vaticano, 27 (Havas) — Os circulos da egreja ainda se mostram scepticos acerca da possibilidade de um cardeal não italiano chegar a occupar o throno pontificio, mas admittem unanimemente que o Conclave, pela primeira vez, deverá ser attentamente "observado e ouvido", uma vez que nunca antes surgiram com tantas probabilidades os purpurados estrangeiros.

No caso em que durante o Conclave se verifique um impasse, será necessario voltar a attenção para dois não italianos, o cardeal Cerejeira, de Portugal, e o cardeal Villeneuve do Canadá.

O primeiro, que é o mais joven do Collegio dos Cardeaes, pois conta sómente 50 annos, parece mais moço ainda. Acostumado a viajar de avião, seria um excellente "Pontifice Viajante". Admirado pelo seu senso politico altamente desenvolvido, o cardeal Cerejeira foi observado muito de perto pelo finado Pio XI, e a sua actuação durante a guerra hespanhola causou optima impressão, de vez que o prelado portuguez, mesmo de Lisboa, procurou proteger do melhor modo possivel os interesses da Egreja na Hespanha.

O cardeal Villeneuve, por sua vez, que conta 56 annos de edade, foi nomeado cardeal em 1933, e completara os seus estudos em Roma, onde tem numerosos amigos e admiradores.

Elle é tão estimado pelos circulos do Vaticano, que estes jámais alludem ao seu nome como cardeal estrangeiro mas como "um dos nossos".

FORAM EXAMINADOS OS MUROS QUE CERCAM A ZONA RESERVADA AOS CARDEAES

Cidade do Vaticano, 27 (U. P.) — Uma commissão especial de cardeaes encarregada dos preparativos para o proximo Conclave

(Continúa na 6.ª pag.)

LISBOA ASSISTIU HONTEM A UM DESFILE DE CEM MIL OPERARIOS E PATRÕES

QUANDO VEJO EM TORNO DE NÓS TANTOS SYMPTOMAS DE DESAGGREGAÇÃO, SOU FORÇADO A CONCLUIR QUE PRECISAMOS REFORÇAR A NOSSA UNIDADE E A NOSSA COHESÃO, AFIM DE REFORÇAR OS PODERES DO ESTADO, DECLARA O SR. OLIVEIRA SALAZAR

Lisboa, 27 (U.P.) — O primeiro ministro Oliveira Salazar, agradecendo a grandiosa manifestação das classes trabalhistas, pronunciou o seguinte discurso:

"Trabalhadores de meu paiz! Homens dos syndicatos, das Casas do Povo, das Casas dos Pescadores! Portuguezes!

Não diminuirei com este apagado discurso a belleza desta homenagem magnifica. Se digo brevissimas palavras é sómente para accentuar o alto sentido de vossa manifestação. Não tomarei para mim — transitorio representante de uma idéa e defficiente realizador de uma politica, excedendo uma e outra a estatura da vida de um homem — não tomarei para mim os applausos, nem louvores, nem acclamações. Quero que sejam para vós mesmos que haveis podido levantar ante os olhos da cidade, com optimismo, devoção e fé antecipados a imagem do que será nossa revolução em paz. Não chegou ainda a hora triumphal, que vem depois do alvorecer da alegria é do frescor da manhã. Nascemos e fomos creados em nossa maioria sob concepções differentes das que inspiram hoje a nossa vida collectiva. Havia divisão na politica, luta de classes, desordem na economia, egoismo nas relações sociaes, além de elegancia de ociosidade e cansaço de viver. Muitos disseram: Abandonemos a causa publica á inspiração das paixões, aos movimentos e caprichos multidão — e foi o predominio da politica sobre a vida com a democracia.

Outros affirmaram: creemos sem preoccupação e sem methodo as riquezas e ellas chegarão com abundancia para cada um — e foi o predominio do economico sobre o social com o liberalismo. Outros ainda defenderam: distribuamos por todos as riquezas creadas e a crear, segundo a razão suprema de nossos desejos — e foi o predominio social sobre o economico pelo socialismo.

Mas na desordem politica, nas injustiças da economia liberal, na devastação operada pelo socialismo, estavam as logicas consequencias dos systemas, estava, tambem, o germen da ruina collectiva.

Nem eu sei como a Patria podia ser nas almas, mais do que uma tradição literaria, a lembrança de velhos feitos heroicos, aonde faltava a vida profunda, a consciencia de uma unidade essencial.

Pois, qual a unidade que resiste á divisão? Que solidariedade resiste ao odio? Que communidade á falta de disciplina? E nasceu o corporativismo que foi elevado á altura constitucional da nova ordem, unindo a nação ao Estado e despertando a consciencia activa da nossa solidariedade, reaffirmando a nossa fé na patria, esta familia que não morre.

Quando vos ouça affirmar a vossa vontade de trabalhar sem descanço pela grandêza e eternidade da Patria, para o desenvolvimento da qual desejaes contribuir, portuguezes que estaes attentos ás palavras dos vossos chefes e como irmãos para com outros irmãos, sinto que penetrastes profundamente e comprehendestes na sua pura essencia o objectivo do nosso corporativismo.

O sr. Oliveira Salazar

Poderiamos não ter feito nada mais — poderiamos não ter melhorado os salarios, nem feito contratos collectivos, nem estabelecido caixas de previdencia, nem auxiliado os desempergados, nem casas para operarios, nem jardins para os seus filhos pobres, nem augmentado a exportação nem defendido os preços — poderiamos não ter feito nada que beneficiasse a economia ou melhorasse materialmente a condição dos portuguezes e ainda teriamos realizado uma obra immensa, sómente por ter dado aos operarios a consciencia e o respeito da sua dignidade, sómente por termos creado um ambiente de paz social, sómente por termos feito comprehender a solidariedade entre aquelles que organizam o trabalho e aquelles que o executam.

Era isto que indubitavelmente, impunham o direito e a justiça e é isto que impõem as necessidades superiores da nação.

Nós poderiamos não estar creando — e o estamos — a sociedade do futuro, antecipando e prevenindo as convulsões que costumam irromper cyclicamente na historia da humanidade.

Poderiamos apenas attender ás necessidades immediatas do nosso paiz, porém assim mesmo teriamos que seguir o mesmo caminho.

Quando vejo em torno de nós tantos symptomas de desaggregação, sou forçado a concluir que nós precisamos reforçar a nossa unidade e a nossa cohesão afim de reforçar os poderes do Estado. Quando aqui e ali, conseguem triumphar systemas que debitam a economia das nações, nós anseiamos pelo inverso, procurando melhorar a nossa economia e proteger o nosso trabalho. Quando o odio exalta as paixões e que intelligencias pervertidas procuram estabelecer no mundo o reino da força brutal, nós protestamos pela revolução do espirito que anima os homens e baseia a vida sobre a justiça e o amor. Não sou um ideologo que visiona utopias nem disto póde ser accusado um homem obrigado a viver cada dia pela intelligencia e pelo coração dentro dos annos futuros.

Leio, em grandes disticos phrases soltas de pensamentos extraidos já não sei de onde.

Caiu a semente em terra sedenta e o germem cresceu e fructificou em uma extensa área que nossos olhos comtemplam.

A' descrença dos pessimistas apresentámos realidades palpaveis. E, quando por occasião das festas centenarias realizarmos o primeiro congresso das corporações, que deram opportunidade á organização de seus beneficios pela progressiva integração de toda a actividade nacional em plano corporativo e seguros de haver reerguido a nação e conscientes do papel que ainda lhe reservado no mundo, poderemos, então, inclinar nossas bandeiras ante a memoria daquelles que fizeram Portugal e dizer-lhes orgulhosamente:

"Nós somos os filhos de vosso sangue e legitimos continuadores de nossa historia."

O QUE FOI A MANIFESTAÇÃO AO CHEFE DO GOVERNO

Lisboa, 27 — (Adolf V. da Rosa, extra correspondente da United Press) — Esta capital assistiu hoje a um dia festivo de rara imponencia com o desfile de cem mil operarios e patrões, representando todos os campos da actividade nacional, em homenagem ao chefe do governo, sr. Oliveira Salazar.

A multidão, vinda de todos os recantos do paiz, desfilou enthusiasticamente pelas ruas da capital portugueza, numa manifestação de proporções jámais egualadas, para levar ao sr. Salazar seus agradecimentos e sua solidariedade pelo facto de ter sido o promulgador do estatuto do Trabalho Nacional.

Grandiosa tanto pela organização do desfile quanto pelo numero dos manifestantes, a homenagem constituiu um dos maiores acontecimentos nacionaes.

Desde as primeiras horas da manhã se foi avolumando o movimento nas ruas. Depois do meio-dia, os estabelecimentos commerciaes cerraram as portas.

Grupos de representantes de trezentos e 13 syndicatos operarios trezentas e dezeseis casas do povo e cento e cincoenta e oito instituições de beneficencia, além de gremios patronaes, com seus estandartes e precedidos de bandas de musica, cruzavam constantemente as ruas, dirigindo-se para os locaes previamente estabelecidos nas avenidas novas afim de se incorporarem ao cortejo.

Automoveis corriam velozmente para o local da concentração.

Aviões cruzavam o espaço e lançavam proclamações convidando o povo e o operariado a comparecer, bem como manifestos reproduzindo phrases do sr. Salazar: "Demos á nação optimismo, alegria, coragem e fé em seus destinos. Se quizermos, Portugal poderá ser uma grande e prospera nação."

O desfile teve inicio, precisamente, ás 2 horas da tarde, encabeçado por uma caravana de mil automoveis que se achavam concentrados em Campo Pequeno.

Após os carros vinham centenas de porta-bandeiras de todas as instituições, seguidos da multidão de representantes de todas as classes.

O majestoso cortejo começou a mover-se lentamente em direcção ao Terreiro do Paço, percorrendo as avenidas Republica, Pereira de Mello, Liberdade, Rocio e rua do Ouro, passando entre alas compactas de populares ao estrugir de rojões.

Os manifestantes empunhavam bandeirolas com os dizeres de uma phrase do sr. Salazar: "Tudo pela nação! Viva Portugal!"

De instante a instante eram erguidos calorosos vivas ao presidente Carmona, ao sr. Salazar e á patria.

Tão lentamente se moveu o cortejo, em virtude da grande agglomeração do publico, que levou tres horas para chegar ao Terreiro do Paço, que se achava lindamente embandeirado.

No balcão do Instituto Nacional do Trabalho achava-se o sr. Salazar em companhia do titular do Trabalho e altos funccionarios do ministerio.

Os manifestantes acclamaram-no delirante e prolongadamente, e em seguida uma delegação de oito operarios lhe fez entrega de uma mensagem assignada pelos membros de todos os syndicatos, casas do povo e instituições de previdencia existentes em Portugal, e envolta numa capa artistica, de cor azul claro, com os cantos de prata.

A mensagem foi escripta em pergaminho, com caracteres gothicos e illuminuras coloridas.

A leitura foi feita pelo operario Abel Mesquita, dizendo:

"Recorda-se, v. ex., seguramente, das duvidas manifestadas por quasi todos os operarios portuguezes nos primeiros tempos da revolução nacional, justificadas pela triste experiencia de tantos annos em que tudo se promettia e nada se cumpria.

O Estatuto do Trabalho Nacional, lançando as bases da organização corporativa, veiu modificar esse estado de coisas e attraiu para a situação creada a 28 de maio grande massa de operarios do paiz.

Já antes deste bello documento, acostumados á prompta facilidade dos improvisadores de cada hora e a esperar sem mais esperanças nos havia surprehendido a fé profunda com que um só homem se votava inteiramente ao bem da patria.

Impressionou-nos depois a persistencia com que esse mesmo homem trabalhava sem descanso, annos seguidos, para salvar a patria do abysmo, restaural-a no logar que lhe compete e, finalmente, sem exageradas promessas, cuidar da gente pobre e humilde que ganha o pão de cada dia.

Agora somos nós os mais autorizados para avaliar a obra social realizada, porque foi para nós que ella se fez.

Apezar dos receios e temores de determinados e cuidadosos calculistas, apezar da reserva doutrinaria de certos liberaes que consideraram arriscada essa aventura, foi para nós que se crearam até hoje cento e cincoenta e oito instituições de previdencia, que se approvaram e executaram mais de oitenta contratos collectivos de trabalho, que se abriram em pequenas aldeias portuguezas trezentas e dezeseis casas de repouso, que se fixaram os preços legaes, os salarios minimos, e se crearam numerosos nucleos syndicaes, postos medicos e assistencia gratuita permanente, ferias remuneradas, horario de trabalho, garantia do emprego em determinados casos, regimen de trabalho instituido para nossas esposas e filhos; e finalmente, a segurança que hoje temos de que essas leis se cumprem depois que se creou para nós uma magistratura do trabalho, são motivos que nos sobram para virmos dizer ao maior e melhor de todos os operarios que o comprehendemos, que sabemos que lhe são devidos o direito e a paz de que desfrutamos, e que estamos ao seu lado tão segura e realmente como um irmão ao lado do outro.

Podemos apontar a seguinte legislação em beneficio dos operarios: casas de repouso creadas pela fundação nacional para "Alegria no trabalho"; casas para os mais humildes, que já não são forçados a crear seus filhos como se criam certos animaes em casas miseraveis; o pequeno theatro alegre e simples, que percorre o paiz para mostrar aos nossos olhos um pouco da belleza que muitas vezes julgamos não haver sido creada para nós.

V. ex. disse um dia: "Ha miseria na terra e injustiça entre os homens, para remediar. Porque nem tudo quanto ha para fazer está feito, nem o poderia ter sido."

Estão aqui reunidos com esta multidão os dirigentes de trezentos e treze syndicatos nacionaes e da trezentas e dezeseis casas do povo e de pescadores, representando quasi um milhão de portuguezes.

Os que vieram dos mais longinquos rincões do paiz sabem muito melhor porque vieram do que os indiferentes que ha pouco, presenciaram este desfile impressionante.

Com plena consciencia do nosso mandato e inteirados de que é v. ex. quem nos ouve e de que o paiz inteiro nos escuta, vimos dizer-lhe: Homem eminente que puzeste em marcha esta serena revolução na paz, podes contar comnosco.

Queremos contribuir, dentro dos nossos esforços, para elevação do nosso nivel social e melhoria das condições economicas do paiz.

Queremos tambem que não se chame mais de experiencia á organização corporativa; porém que essa obra immensa e salvadora augmente, prosiga e se engrandeça.

Caso se torne necessario, para falar desta forma, invocar uma razão segura que mereça ser ouvida, então diremos: Relativamente á organização corporativa, não temos sido como os espectadores que de longe não podem vel-a e, approximando-se, não a comprehendem.

Este motivo deve chegar para que v. ex. nos dê fé.

Ainda ha pouco tempo, no relato dos decretos-leis de 12 de novembro, escreveu-se:

"Urge aproveitar todas as possibilidades que nos offerecem o valioso potencial da organização do Trabalho, para collocal-o em condições de cooperar com os elementos da organização economica. Queremos reintegrar a

(Continúa na 7.ª pag.)

O sr. Chamberlain foi muito aparteado pela opposição na Camara dos Communs, quando, em breve discurso, annunciou o reconhecimento do governo de Burgos

Londres, 27 (U. P.) — O sr. Chamberlain annunciou hoje em breve discurso perante a Camara dos Communs, o reconhecimento do governo nacionalista de Burgos por parte da Grã-Bretanha, declarando textualmente:

"O governo de sua majestade examinou cuidadosamente a posição que devia assumir no tocante á questão hespanhola de accordo com as informações de que dispõe. Em consequencia da quéda de Barcelona e da occupação de toda a Catalunha, o general Franco governa agora a maior parte da peninsula e o conjunto das suas possessões de além-mar. Dentro desse territorio, existem importantes centros industriaes assim como as principaes fontes de producção da Hespanha.

Apesar de ainda existir na Hespanha uma zona em que a resistencia está organizada, não existe mais duvida quanto ao desfecho da luta, cuja prolongação resultaria apenas em novos soffrimentos e mais mortes.

De outro lado, é impossivel para o governo de sua majestade considerar como governo da Hespanha um governo disseminado, o qual não exerce a sua autoridade como um governo estavel e soberano.

Devido a estas circumstancias o governo de sua majestade resolveu communicar ao general Franco a sua decisão de reconhecer o seu governo como o governo legal da Hespanha, tendo sido hoje adoptadas medidas officiaes neste sentido.

Segundo fui informado, o governo francez deve tambem annunciar a sua decisão neste sentido, tendo sido consideradas satisfactorias as declarações publicas do general Franco, affirmando que manteria a independencia tradicional da Hespanha, e de não exercer punições senão contra aquelles que commetteram crimes de direito commum."

Terminada a declaração, houve manifestações diversas pois alguns parlamentares applaudiam emquanto outros desapprovavam as palavras do primeiro ministro.

Em seguida, o major Attlee, leader da opposição formulou as seguintes perguntas:

"Desejo solicitar do primeiro ministro que em vista das declarações do sr. Daladier nos informe a data em que o governo chegou a esta decisão."

O sr. Chamberlain respondeu: "Peço um prazo para responder."

O major Attlee então perguntou:

"Permitta-me que chame a attenção do primeiro ministro sobre a minha pergunta de quinta-feira passada sobre se o governo havia chegado a uma decisão a respeito do reconhecimento das autoridades insurgentes hespanholas, e na affirmativa, qual a natureza da mesma?"

O sr. Chamberlain respondeu: "Sinto ser forçado a responder que nada posso accrescentar ás minhas declarações anteriores sobre esta questão."

O major Attlee então declarou: "Em 14 de fevereiro o nobre primeiro ministro affirmou que communicaria á Camara dos Communs quanto antes toda decisão a ser tomada a respeito da questão hespanhola. Pergunto eu agora como é que o governo e o Parlamento francez foram informados da sua decisão emquanto que v. ex. se recusava a responder a perguntas feitas neste recinto?".

O sr. Chamberlain respondeu: "A situação é muito delicada. Não comprehendo bem o alcance dessa pergunta. Posso, na entanto, informar o nobre parlamentar que o governo britannico confiou-me a incumbencia de tomar uma decisão na questão hespanhola e que esta decisão foi adoptada no fim da semana passada."

As palavras do sr. Chamberlain foram vivamente acclamadas pelos parlamentares da maioria e o major Attlee perguntou:

"Se a decisão foi tomada no fim da semana, então é erronea a declaração do primeiro ministro francez quando affirmou que elle estava em contacto com o primeiro ministro britannico desde varios dias e que a decisão de reconhecer o general Franco havia sido tomada em tempo para poder ser annunciada sexta-feira no Parlamento francez. Será verdade?"

O sr. Chamberlain respondeu: "E' impossivel submetter-me a perguntas meticulosas acerca das horas e dos minutos em que foram tomadas estas decisões sem um aviso prévio."

O sr. Attlee então declarou: "A minha pergunta tem mais importancia do que o primeiro ministro parece querer lhe dar. Elle não tem o direito de induzir esta Camara em erro. Agora mesmo fomos informados que a decisão de reconhecer o general Franco foi autorizada por decisão do governo e o nobre primeiro ministro, recusando-se a responder a uma pergunta clara feita na quinta-feira passada, logrou evitar um debate sobre o reconhecimento, induzindo assim o Parlamento a erro, como nenhum primeiro ministro jámais ousou fazel-o até agora."

Em seguida, dirigindo-se para o primeiro ministro, o major Attlee accrescentou:

"Não acredita o sr. Chamberlain que esta Camara tem o direito de ser informada de qualquer decisão antes que ella seja annunciada no Parlamento de um outro paiz?"

Respondeu o sr. Chamberlain: "Não induzi a Camara em erro. A declaração que fiz era rigorosamente exacta."

O major Attlee insistiu: "Não parece certo que a decisão já havia sido tomada, quando formulei a minha pergunta na quinta-feira passada?"

O sr. Chamberlain respondeu: "Se naquelle momento eu ti-

(Continúa na 6.ª pag.)

A GUERRA IDEOLOGICA

Cork, cidade da Irlanda, capital do condado de Cork, provincia de Munster, porto maritimo. Tecidos, pelles, papeis, vidros e... — accrescentaria eu — prefeitos; porque é evidente que está brotando no mundo uma especie nova: a especie dos prefeitos de Cork, gente altiva, destemida, de antes quebrar que torcer, de antes morrer que ceder.

O primeiro da série, McSweeney, succumbiu, sabe-se, á fome — não á fome banal da miseria, mas á fome voluntaria do sacrificio.

Preso por delicto politico — por delicto, afinal, de idéa, pois que era precursor de uma causa aliás presentemente victoriosa (em politica, o crime de hoje é muitas vezes a virtude de amanhã) — o prefeito de Cork escolheu como fórma de protesto o jejum: jejuaria até á consumpção, excepto se lhe dessem a liberdade. A liberdade, esse direito natural, cujo limite ainda é a propria liberdade, visto que acaba a de cada um onde começa a de todos, elle a não queria negociar: ou lh'a restituiam pura e simples, como reconhecimento de que sua idéa não era um delicto, ou elle faria do espectaculo de sua morte o symbolo da liberdade — o symbolo, em summa, da Irlanda independente pelo martyrio dos irlandezes.

O inglez é pratico, opportunista, intelligente, mas não raro inaccessivel ás subtilezas da psychologia. Não custaria a minima parte de seu Imperio a concessão da liberdade áquelle homem; mas, formalista, o inglez resistiu, emquanto, idealista, o irlandez, com o jejum obstinado, abria a marcha para a victoria de seu povo.

Esse duello entre o Formalismo e a Obstinação, que o mundo acompanhou emocionado, consumiu oito ou dez semanas; consumiu por fim a vida ao prefeito de Cork, deliberadamente morto inanido. Triumpharia a breve trecho a causa da Irlanda. Fôra ganha a batalha do jejum.

Outros prefeitos passaram pelo governo da cidade de Cork, serenos, obscuros, como a preservar, omittindo-se, a gloria do antecessor que soubera morrer á fome.

O segundo da especie pugnaz acaba todavia de apparecer: James Nickey, actual prefeito de Cork, recusou-se a prestar qualquer homenagem, mesmo a da hospitalidade, aos officiaes e marujos de um navio-escola allemão. E explicou sua attitude. Não é infenso ao povo allemão; mas a imprensa allemã, representando, pelo sentimento ou pela contingencia, o governo da Allemanha, onde a imprensa, menos pela censura que pela servidão, nada mais é que um ramo e uma expressão da conducta official, insultara Pio XI depois de morto.

Com effeito, os jornaes allemães foram, mais do que especialmente severos, rigorosamente truculentos em suas apreciações sobre o pontificado e a pessoa de Pio XI. Venerando como Papa, venerando como homem de pensamento, venerando ainda pelo respeito instinctivo devido a todo morto, Pio XI é qualificado de "aventureiro politico" em mais de uma das esputações a que se entregaram, de bôca para o ar, os interpretes do governo allemão — precisamente do governo que menos póde condemnar a aventura, inherente esta, como é, a seus processos.

A surprehendente afronta mereceu, é claro, o horror universal. Della não são responsaveis os allemães, porém nem assim é ella menos digna de uma repulsa symbolica. Dal-a-ia o prefeito de Cork, esse fóco de symbolos, reflectindo ainda uma vez o caracter altivo da Irlanda christã.

A formação dos regimens da Direita e da Esquerda creou a hypothese, inteiramente illusoria, intencionalmente illusoria, da chamada guerra ideologica, isto é da guerra em que se choquem os povos não pelo designio de conquistas territoriaes ou de hegemonias de commercio e sim pelo empenho de impôr fóra de seu clima systemas, estructuras e credos. A pretendida guerra ideologica é um disfarce da verdadeira, da unica e simples guerra que devasta as nacionalidades e absorve os territorios; é a guerra apenas de cobiça. Não podemos acceital-a com sua mascara. Mas já que a prégam e a admittem os regentes da Direita e da Esquerda, forçoso parece que o governo allemão comprehenda o alcance da attitude do prefeito de Cork erguendo a bandeira da Fé contra os pannos enfunados da Irreligiosidade e até da Impiedade.

A guerra ideologica é, em ultima analyse, esta: faz-se com o impeto das idéas, com o ferro e a polvora dos instrumentos de destruição e de ruina.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Luso... brasileiro

Naturalizou-se cidadão brasileiro o sr. Armando Erse de Figueirêdo (João Luso).

Caso estranho; estranho e abs-[truso
O ser naturalizado
Patricio nosso o João Luso!
Leio a noticia pasmado,
Com o espirito confuso,
Quanto á exacta applicação
Das leis e regulamentos
Da naturalização.
E tenho os meus argumentos:
Desde o anno mil oitocentos
E poucos que o Erse é luso
E que o Luso é brasileiro,
De alma e corpo, todo inteiro.
Adoptar eu, pois, recuso
Por patricio "de adopção"
Quem, desde o tempo infantil,
E' caboclo, amigo e irmão.
E escriptor, agil, subtil,
— Erse, Armando, Luso ou João
Vive, com justa razão,
No coração do Brasil.

* * *

Segundo telegramma de Paris, o general Miaja, conseguiu o necessario "visto" no seu passaporte, para deixar Madrid e entrar em territorio francez.

Em vez de Miaja, o linotypista já póde compôr Viaja... e a revisão pôr o "visto"... pela gralha...

* * *

Em entrevista concedida á U. P., o congressista norte-americano Martin comparou Hitler e Mussolini a Mahomet.

A Mahomet, por que?

— Porque ambos são das Arabias, explica o Raul.

— Ou pelo mão mé... todo de ambos... opina o Calixto.

* * *

Anda ás voltas com a policia um sr. Candinho Oliveira, proprietario no Morro do O'Reilly, a quem accusam de fornecer agua aos inquilinos (1.200 litros por dia, a cada) a 5$000 por mez.

Moradores de Copacabana e Ipanema vão propôr ao seu Candinho que transfira o negocio para esses bairros. Estão dispostos a pagar-lhe o cachorrinho... por dia.

Cyrano & Cia.

A politica economica do nosso paiz e o que tem feito o C. F. C. E.

Como o ministro Barbosa Carneiro se referiu á crise economica que attingiu sua phase mais aguda em 1932

Funccionando desde a sua fundação no Itamaraty, o Conselho Federal de Commercio Exterior, ha cerca de dois mezes, installou-se no Pavilhão Britannico, remanescente da Exposição de 1922. Foi ahi que o ministro Barbosa Carneiro, director executivo do Conselho, fez as declarações que se vão ler.

De inicio, tratando da creação do importante orgão, disse o ministro Barbosa Carneiro que o governo, com elle, dotou a nossa administração de um apparelho coordenador e impulsionador das actividades economicas do paiz. Patenteou-se a necessidade da creação do Conselho com as suas realizações durante os cinco annos que o separam da data em que se installou.

A efficiencia dos esforços aqui dispendidos, continuou, e o facto de varios outros paizes terem creado identicos organismos demonstram, como assignalou o presidente da Republica, quando da ultima sessão ordinaria de 1938, que a iniciativa do governo attendeu a uma necessidade de ordem geral.

— Seria longo, disse o director executivo, fallar de tudo quanto tem feito o Conselho. Póde-se, no emtanto, ter uma idéa positiva dos trabalhos já realizados citando-se algumas das principaes iniciativas do orgão creado pelo senhor Getulio Vargas em 1934: projecto de ajuste com as companhias de navegação transatlantica regulamentando os fretes maritimos; um projecto de decreto-lei dispondo sobre o melhor aproveitamento do carvão nacional; o decreto-lei regulando o regimen das cooperativas; a creação do Instituto Nacional do Matte e do Conselho Nacional do Petroleo; a regulamentação do trabalho do extra; a padronização dos nossos productos agro-pecuarios; a regulamentação do commercio e da industria do petroleo e a regulamentação das industrias em super-producção.

RELAÇÕES ECONOMICAS INTERNACIONAES

Interrogado sobre se cabem no Conselho o estudo dos convenios internacionaes, o ministro Barbosa Carneiro responde affirmativamente, dizendo mesmo que desde a fundação do Conselho pensava em dar-lhe organização adequada ás finalidades que lhe cumpria attingir, neste campo, o que, agora, já conta o Conselho com espaço sufficiente para alojar varias secções, assim como para installar um pequeno museu commercial com representação suggestiva dos nossos principaes productos exportaveis.

Declarou depois que não se póde considerar autarchica a politica economica do Brasil, disse o ministro Barbosa Carneiro que temos adoptado algumas providencias de defesa e de incremento da producção, impostas pela premente necessidade de manter o equilibrio da nossa balança commercial. A grande depressão economica que se iniciou em 1929 e que teve em 1932 sua phase mais aguda, estancou-nos as fontes de capitaes. Ao curto periodo de euforia de 1936-1937 succedeu, novamente, um estagio — o actual — de declinio accentuado, como o indicam as circumstancias seguintes: o indice da producção industrial do mundo que em maio de 1937 superava de cerca de 8 %

(Continúa na 7.ª pag.)

O advogado retem em seu poder a patente de registro

As severas medidas postas em pratica pela Recebedoria

Despachando um processo relativo ás defesas produzidas por meio de petição, declarou o director da Recebedoria que, de accordo com a jurisprudencia do Thesouro, não ha como se deixar de exigir o pagamento do sello, sendo mantida posteriormente a mesma jurisprudencia pelo 1º Conselho de Contribuintes.

Nem se venha dizer — prosegue o director — que no caso estão comprehendidos apenas os infractores das leis e regulamentos administrativos. E' que a lei do sello não tributa a qualidade de quem pratica o acto, porém o proprio acto escripto e assim não ha como distinguir para o effeito do tributo o infractor de determinada disposição regulamentar do funccionario que, respondendo a inquerito administrativo, é como aquelle obrigado a apresentar defesa. Ambos são partes no processo, ambos pedem ou pretendem alguma coisa: pelo menos a absolvição da falta que lhes é imputada.

E o director conclue o despacho mandando, preliminarmente, cobrar o sello da petição de defesa e, em seguida, que vá o processo á 3ª sub-directoria para o seguinte:

1º — Para fazer juntada do processo que teve por base a representação do agente fiscal Hildebrando Falcão e que deu motivo ao recebimento de dinheiro constante do cartão de fls.;

2º — para que mande apprehender em poder do advogado Antonio Falcão, com escriptorio á rua do Carmo n. 70, 1º andar, a patente de registro do imposto de consumo de propriedade do commerciante A. N. Martins ou Albino Nascimento Martins, afim de ser entregue a este, a qual ainda se acha em mãos daquelle advogado, segundo se deprehende do seu depoimento de fls. 20 v.;

3º — para que preste informação sobre a allegação de fls. 30, do defendente de que: — Não é lá muito facil effectuar-se um pagamento de multa na Recebedoria do Districto Federal... Falta de pessoal... (sic) apurando se de facto existe qualquer difficuldade a respeito ou se a phrase apenas procura veladamente attribuir a outrem o procedimento imputado ao defendente que, com o objectivo de mascarar sua culpa, desfere essa verdadeira "flecha de Parthos" com o intuito de ferir o bom nome da repartição".

PARTIU HONTEM O PORTA-AVIÕES SUECO "GOTLAND"

As impressões do commandante Ake Grefberg, ao deixar o Brasil

Após uma permanencia de oito dias na Guanabara, partiu hontem para o norte o porta-aviões sueco "Gotland".

Esse cruzador deveria ter levantado ferros domingo. Mas a viagem foi adiada, porque um dos elementos da guarnição do barco, o marinheiro Lofgren, foi operado de appendicite, no Hospital Central da Marinha, onde se acha internado, em estado lisonjeiro.

O "Gotland" seguiu directo a Dakar e dali rumará para a Suecia.

Antes de deixar o Rio, o commandante da elegante unidade da Marinha de Guerra sueca, capitão de mar e guerra, Ake Grefberg, quiz dar-nos as impressões da sua passagem pelo Brasil e assim nos falou:

— "Com a visita ao Rio de Janeiro, está concluido o cruzeiro do "Gotland". O nosso cruzador esteve em outros importantes portos brasileiros, além do desta maravilhosa capital, como sejam Recife, Bahia e Santos. Pudemos ter uma idéa de conjunto do quanto são justificados os creditos de que o Brasil goza. E' um paiz immenso de ainda maiores possibilidades, sendo grande, sobretudo, no seu povo, o sentimento de hospitalidade.

Desejo, pois, aproveitar esta occasião, para transmittir, por intermedio do "Correio da Manhã", ao grande povo brasileiro, e seus dirigentes a minha gratidão e dos tripulantes do "Gotland", pela carinhosa recepção que nos foi feita, em todos os portos onde estivemos. Em toda a parte, fez-se, expontaneamente, o que era humanamente possivel para tornar ainda mais agradavel a nossa permanencia neste paiz, do qual levamos as mais gratas recordações. Vimos e sentimos o calor da acolhida e da sympathia que a Suecia aqui desfruta, em retribuição á que ella dispensa ao Brasil e aos brasileiros. Impressionou-nos o esforço que aqui se faz pelo engrandecimento ainda maior desta terra que tão notaveis progressos tem realizado. E, dentre tudo que observámos, não pudemos esquecer um ponto que peculiarmente attraiu a nossa attenção: é que a legislação social brasileira tem perfeita identidade com a que vigora na Suecia.

Pessoalmente, tive opportunidade de visitar os estabelecimentos militares, e, como militar, tenho de confessar a minha verdadeira admiração pelo que vi, em todos os sentidos e que honraria qualquer Exercito de qualquer paiz.

Como disse anteriormente, eu e os meus commandados levamos inesqueciveis lembranças e muitas "saudades" desta terra favorecida pela natureza e habitada por um povo amabilissimo, hospitaleiro e progressista."

O problema dos estrangeiros no nosso paiz

Reunido hontem o Conselho de Immigração e Colonização

Reuniu-se hontem no Ministerio das Relações Exteriores o Conselho de Immigração e Colonização, sob a presidencia do major Aristoteles Lima Camara. Estiveram presentes, além dos conselheiros, os srs. Henrique Doria de Vasconcellos e Antonio Pedro Andrade Muller e Arthur Costa, observadores, respectivamente, dos Estados de São Paulo e de Santa Catharina.

Depois que o Conselho tomou conhecimento do expediente, o conselheiro Dulphe Pinheiro Machado, leu a seguinte indicação relativa á concentração de estrangeiros, que foi approvada: "O art. 165 do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, preceitua que "nenhum nucleo colonial será constituido por estrangeiros de uma só nacionalidade" e estabelece que "a fiscalização será exercida com o fim de evitar a preponderancia ou concentração de estrangeiros de uma nacionalidade em conflicto com a composição ethnica e social do povo brasileiro".

Dentre as attribuições do Conselho de Immigração e Colonização conta-se a da letra *f* do art. 226 do mesmo decreto, nestes termos: "propor ao governo as medidas que convenham ser adoptadas afim de promover a assimilação e evitar a concentração de immigrantes em qualquer ponto do territorio nacional". Como estamos no inicio do exercicio, quando novas levas de estrangeiros procuram encaminhar-se para o territorio nacional, dentro das quotas, que lhes são attribuidas, pelos dispositivos vigentes, indico que o Conselho examine o problema relativo á concentração de immigrantes nos diversos Estados brasileiros e proponha ao governo as medidas, que lhe parecerem mais convenientes, para que tenha integral cumprimento a legislação citada".

O presidente, a proposito dessa indicação, declarou que trouxera as melhores impressões do Estado de São Paulo, quando da sua recente viagem, pelo modo efficiente e pratico com que aquelle Estado tem-se esforçado para resolver esse problema, tão importante para a nacionalidade.

O conselheiro Dulphe Pinheiro Machado apresentou ainda outra indicação referente ao aliciamento de trabalhadores brasileiros que foi approvada. Essa indicação tem os seguintes termos:

"Chegando ao conhecimento do Departamento Nacional do Povoamento que se procura, em certas regiões do territorio nacional, notadamente no sul do paiz, promover o aliciamento de trabalhadores brasileiros, especializados em varias culturas, com o fim de emigração, indico que o Conselho de Immigração e Colonização adopte as providencias necessarias, para evitar esse aliciamento, promovendo, por intermedio das autoridades competentes, a applicação das sancções penaes previstas nos artigos 267 e 269 do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938".

O sr. Henrique Doria de Vasconcellos transmittiu então, ao Conselho, dois officios do interventor de São Paulo referentes á immigração portugueza e hollandeza, contendo informações de alto valor technico e pratico.

A proposito de uma consulta formulada ao Conselho pelo Ministerio das Relações Exteriores, o conselheiro Dulphe Pinheiro Machado apresentou um parecer que foi approvado. O Ministerio consultou o Conselho sobre a possibilidade de serem concedidas aos technicos da Companhia Swift de Montevidéo as mesmas vantagens outorgadas aos technicos ruraes, pelo decreto 809, de 26 de outubro de 1938.

Depois de longas considerações e solida argumentação, apoiado na explanação do conselheiro Oliveira Marques e em informes colhidos no Ministerio do Trabalho, foi o conselheiro de opinião que os technicos da Companhia Swift de Montevidéo não podiam, a seu ver, ficar comprehendidos nos favores especiaes da legislação actual. "Se elles vêm, terminou, como representantes da empresa, por curto prazo, pódem ser comprehendidos no art. 25 letra *b* combinado com o art. 31 § 3º, do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, isto é, na categoria de temporarios. Como o art. 277 desse mesmo decreto equipara os technicos especializados em industrias ruraes aos agricultores, preciso se torna que o Conselho firme doutrina a tal respeito, parecendo-me que os esclarecimentos acima dão margem a que seja baixada uma decisão orientadora das autoridades immigratorias, consulares e policiaes".

Salvos os tripulantes de um navio abalroado

Nova York, 27 (Havas) — O vapor "Wiegand" recolheu todos os tripulantes do "Sillian" que abalroou ao sul deste porto. O "Sillian" era um cargueiro de 3.482 toneladas e tinha uma tripulação de 35 homens.

UMA CANTORA BRASILEIRA EM PARIS

Paris, 27 (Havas) — Naié Duarte Nunes obteve esta noite grande successo com um recital que deu nesta capital perante numeroso auditorio.

A brilhante cantora brasileira interpretou composições de Villa Lobos, Mignone, Guarnieri e outros autores brasileiros.

ARROMBOU O RANCHO PARA FAZER UMA REFEIÇÃO

Além disso desrespeitou e aggrediu um superior

Entrou em julgamento na 2ª Auditoria de Guerra o ex-militar José Alves da Silva, accusado de ter, em 1936, quando servia no 3º G. A. Do., arrombado o rancho para fazer uma refeição, desrespeitando e aggredindo um superior hierarchico. Estando foragido, José Alves foi processado e julgado á revelia, sendo condemnado a um anno e quinze dias de prisão. A' policia civil foi solicitada a sua captura.

APPARELHOS PARA ESTUDOS E EXPERIENCIAS SCIENTIFICAS

Destinados ao Instituto de Pesquisas Technologicas de São Paulo

A' vista do parecer emittido pelo ministro da Fazenda, foi deferido pelo presidente da Republica o pedido formulado pelo interventor federal em São Paulo, no sentido de ser autorizado o desembaraço, livre de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras, de um volume vindo pelo vapor "Raul Soares", contendo apparelhos diversos para estudos e experiencias scientificas, procedentes de Hamburgo e destinados ao Instituto de Pesquisas Technologicas daquelle Estado.

DESIGNAÇÃO TORNADA SEM EFFEITO POR FALTA DE AMPARO LEGAL

Por contrariar dispositivos da lei do ensino foi tornada sem effeito a designação dos capitães Arnoul Antunes Maciel e Aristides Espelet Umpierre para effectuarem matricula no Centro de Instrucção Moto-Mecanica.

Improcedente a accusação contra o Thesouro

De connivencia com o socio de uma firma

Com referencia ao mandado de intimação quando juiz federal em exercicio na 1ª Vara do Districto Federal, datado de 7 de outubro de 1938 e expedido em cumprimento de carta-precatoria do Juizo de Direito da 5ª Vara Civel e Commercial da Fazenda que, conforme consta do processo respectivo, ficando sob n. 75.558, de 1935, é improcedente a accusação contida em dita precatoria de que o Thesouro Nacional estava connivente com o socio da alludida firma, Miguel do Valle, para o fim de realizar pagamentos que não estava autorizado a fazer.

PARTE HOJE PARA O SUL O GENERAL ALMERIO DE MOURA COM DESTINO A 3. REGIÃO

Parte hoje, pelo "Itapuã", para o Rio Grande do Sul, em viagem de inspecção, o general Almerio de Moura, inspector do 2º Grupo de Regiões.

Acompanham-no o capitão [illegible] Leme e Segadas Vianna, o capitão Walter Camer e o primeiro tenente [illegible] Ribeiro Leão.

PARA JULGAR O PROCESSO DE UM CAPITÃO-TENENTE E OUTROS

Foram sorteados juizes do Conselho de Justiça Militar Especial, que deverá conhecer do processo crime contra o capitão-tenente Helio Garnier Sampaio e outros, os seguintes officiaes da Marinha: capitão de fragata Paulino de França Velloso e capitães de corveta Eurydes de Souza Braga, Paulo de Souza Bandeira e Rubens Constant de Magalhães Serejo. O processo corre na 1ª Auditoria de Marinha.

A DATA DA ESTHONIA

Do consul da Esthonia nesta capital recebemos hontem esta carta:

"Sr. director — Em nome do governo da Republica da Esthonia, e no meu proprio, como consul desse paiz no Rio de Janeiro, peço a v. s. receber os meus agradecimentos pelas referencias lisonjeiras feitas no seu conceituado jornal, por occasião da data da nossa independencia, no dia 24 de fevereiro p. p., e os meus protestos da mais alta estima e subida consideração".

COM VISTA AO DIRECTOR DOS CORREIOS

Assignantes nossos prejudicados em Porto Novo do Cunha

Varias vezes temos reclamado contra o extravio de correspondencia desta capital para cidades do interior de Minas.

Agora mesmo acabamos de receber a informação de que já por duas vezes, este mez, aos sabbados, 75 assignantes do "Correio da Manhã" em Porto Novo do Cunha deixaram de receber os exemplares que daqui lhes remettemos com toda a pontualidade.

Levando o facto ao conhecimento do director do Departamento de Correios e Telegraphos, esperamos que se tomarão as providencias necessarias para que o lamentavel abuso não se reproduza.

O presidente da Republica esteve hontem no Rio

Para assistir ás exequias por Papa Pio XI o presidente da Republica desceu, hontem, de Petropolis, indo directamente, em companhia do general Francisco José Pinto e do capitão de mar e guerra Amaral Pimentel, chefe e sub-chefe do seu gabinete militar, respectivamente, e do seu ajudante de ordens, capitão Manoel da Silva.

Acompanharam s. ex. o coronel Alvaro Areas, [illegible]

O sr. Getulio Vargas chegou ao Rio perto do meio dia e, quasi ás 2 horas, almoçou com sua familia.

Após o almoço, recebeu em despacho os ministros da Justiça e da Educação. Recebeu em audiencia o sr. C. H. Wiseley, superintendente das filiaes do City Bank de New York, que lhe apresentou os srs. James Perkins e Joseph Pulles, respectivamente, presidente e vice-presidente daquelle banco, que se encontram em visita ao nosso paiz.

Recebeu, também, o sr. Adalberto Corrêa, que lhe apresentou o sr. Anton Pursony, industrial tcheco.

O presidente da Republica passou o domingo na Fazenda de Santo Antonio, onde jogou golf.

Conferenciaram com o ministro do Trabalho

Estiveram, hontem, no Ministerio do Trabalho em conferencia com o sr. Waldemar Falcão, o ministro José Linhares, o senhor [illegible] Vasconcellos, director do Departamento de Immigração e Colonização de São Paulo; [illegible] de La[illegible], a situação das industrias, e [illegible] do I. P. A. S. E.

TERCEIRO CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Sua realização em Recife em setembro

Recife, 27 (Do correspondente) — Vae realizar-se em setembro proximo nesta capital o Terceiro Congresso Eucharistico Nacional.

Ante-hontem, no Gymnasio do Recife, effectuou-se mais uma sessão preliminar do Congresso, sob a presidencia do padre Felix Barreto, tendo tomado parte na mesa o conego Xavier Pedrosa, padre Argemiro Gonçalves e o dr. Ramos Leal.

Serão organizadas commissões de classes que terão de funccionar no conclave, devendo ser consultados previamente as pessoas que as devam constituir.

Sexta-feira proxima realiza-se a outra sessão preparatoria do congresso, que está despertando vivo interesse no mundo catholico.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO DA REPUBLICA DOMINICANA

O presidente da Republica, pelo seu ajudante de ordens, capitão Flaviano Vanique, enviou cumprimentos ao sr. Oswaldo Bazil, ministro da Republica Dominicana, pela passagem da data nacional do seu paiz.

TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÃO NA CAVALLARIA

Por necessidade do serviço, foi transferido do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 4º R.C.I. sediado em Santo Angelo, o capitão Alcebiades Patricio de Azambuja Filho.

INCREMENTADO EM FORTALEZA O PLANTIO DO ALGODÃO

O presidente da Republica recebeu um telegramma em que o interventor no Ceará lhe communica que, afim de incrementar o plantio do algodão, e de outros cereaes, e beneficiar os agricultores, installou quatro autoclaves destinadas ao expurgo de sementes. Duas foram installadas em Fortaleza, uma em Sobral e outra em Iguatú.

QUANTO EMPRESTARAM AS CASAS DE PENHORES NO CARNAVAL

Das dezeseis casas de penhores existentes nesta capital, o sr. Linneu Cotta recebeu uma relação do movimento dellas, na segunda e terça-feira de carnaval. Foram feitos emprestimos na importancia de 247:418$000 e resgatados penhores num total de réis 47:453$000.

OS ESTATUTOS DOS SUB-OFFICIAES DA ARMADA

O ministro da Marinha, a pedido da Associação dos Sub-Officiaes da Armada, transmittiu ao da Fazenda, uma via dos seus novos estatutos, approvados em assembléa geral, para que se digne aquelle titular examinal-os, no que diz respeito ás consignações em folha de pagamento, por estar o assumpto subordinado áquelle Ministerio.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 3 de março proximo, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina n. 22.

CASA GONTHIER — Penhores, no dia 4 de março proximo, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 193.

PAGAMENTOS

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA CENTRAL DO BRASIL — E' a seguinte a tabella de pagamento de pensões, em março — Dia 1: letra A, de 1 a 150; dia 2: letra A, de 151 em deante; dia 3: letras B e C; dia 6: letras D e E; dia 7: letras F, G e menores; dia 8: letras H e I; dia 9: letras J, K e L; dia 10: Marias, de 1 a 150; dia 13: Marias, de 151 em deante; dia 14: letras M, N e O; dia 15: letras P, Q e R; dia 16: letras S, T, U, V, W, X, Y e Z; dia 17: procuradores, de A a H; dia 20: procuradores, de I a Z.

Os pagamentos serão effectuados das 12 ás 4 horas.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas: Na 1ª Secção — Consignatarios e amanhã, 1 de março, livros de 1 a 8, 102 e 104.

Na 2ª Secção — Pessoal operario — Livros 201 a 208.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Northern Prince", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 28; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Depois de amanhã:

"Monte Rosa", para Bahia e Europa, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 1; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Asturias", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

No dia 3:

"Southern Prince", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Ararangua", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

No dia 4:

"Conte Grande", para Bahia, Recife, Dakar e Europa, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 3; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Itanagé", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

No dia 5:

"Commandante Alcidio", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 4; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Itaquatiá", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 4; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Pará", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 4; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Almanzora", para Bahia, Recife, São Vicente, Madeira e Europa, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 4; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, capitão Ricardo; official de dia no quartel general, capitão Bertholdo; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; medico de promptidão, dr. Villar; pharmaceutico de dia, 1º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: aspirante Oswaldo; segundos tenentes Costa e Jessé, do Estado-Maior; guarda da Moeda, 2º tenente Antão, do 2º B. I.; ronda com o superior de dia: sargentos Azael e Chignal, do 1º; Cesario, do 2º; Nunes e Silva, do 3º; Alcides, do 4º; Nunes, do 5º; Paranhos, do 6º B. I.; Petronilho, do R. C.; ronda de empregados: sargento Coutinho, do 6º B. I.; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Evandro, do E. M.; musica de promptidão, a do 2º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 3º B. I.; ordens ao E. M.: soldados Cosme, Sebastião e Avelino.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Anisio; no 2º, 1º tenente Euthymio; no 3º, 1º tenente Jocelyn; no 4º, 1º tenente Dimas; no 5º, 1º tenente B. Lima; no 6º, capitão Sylvio; no regimento de cavallaria, 1º tenente Walter; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Filemon.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Floriano; no 2º, 2º tenente Macedo; no 3º, aspirante Baptista; no 4º, 2º tenente Luis; no 5º, 2º tenente Faustino; no 6º, aspirante Azor; no regimento de cavallaria, 2º tenente Barros

A RODOVIA AREIAS-CAXAMBU' QUASI CONCLUIDA

O presidente da Republica fará a inauguração official em fins de março

Bello Horizonte, 26 — Os serviços de construcção da rodovia Areias-Caxambú acham-se já na sua phase final. Os trabalhos dessa importante obra, a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, foram atacados com intensidade, de maneira que a estrada póde ser construida em pouco tempo. Agora annuncia-se que a rodovia será officialmente inaugurada pelo presidente da Republica e pelo governador Benedicto Valladares, na segunda quinzena de março. O chefe da Nação e o governador do Estado farão a viagem inaugural saindo do Rio de Janeiro.

O COMBATE AO CANGAÇO

Foram mortos Paizinho Baio — e Zé Leite —

Recife, 26 — A Secretaria de Segurança foi informada de que, num encontro, que a patrulha commandada pelo sargento João da Silveira Campos, teve, nas proximidades de Brejão, no municipio de Bom Conselho, foram mortos os bandoleiros "Paizinho Baio" e Zé Leite, que chefiavam bandos no sertão do nordéste.

ASSUMIU A DIRECÇÃO DA 1.ª SUB-CHEFIA DO E. M. E.

Assumiu interinamente a 1ª sub-chefia do Estado-Maior do Exercito o coronel Orozimbo Martins Pereira, por ter o general Estevão Leitão de Carvalho assumido a chefia daquelle orgão durante a ausencia do general Góes Monteiro.

ASSUMIU AS FUNCÇÕES DE SEU NOVO CARGO

Por ter assumido hontem as funcções de chefe da 2ª sub-chefia do Estado-Maior do Exercito, na vaga do general Silio Portella, apresentou-se ás altas autoridades do Exercito o general Firmo Freire do Nascimento.

O MINISTRO DA JUSTIÇA EM DESPACHO COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O ministro da Justiça, sr. Francisco Campos, no proposito de preparar todo o expediente, que leva a despacho com o presidente da Republica, esteve na tarde de ante-hontem no seu gabinete de trabalho, no Monroe. Então, recebeu o prefeito, sr. Henrique Dodsworth.

E hontem, tendo subido a Petropolis, para despacho com o chefe do governo, sómente desceu depois de 7 da noite.

EM CONSEQUENCIA DA MORTE DO ACCUSADO A ACÇÃO PENAL FOI JULGADA EXTINCTA

Por decisão do Conselho de Justiça Especial da 1ª Auditoria de Marinha, foi julgada extincta a acção penal, em consequencia do fallecimento do accusado, que em inquerito policial-militar se pretendia intentar contra o tenente João Damasceno Viração, apontado como responsavel por irregularidades na escripturação da cantina da Escola Almirante Baptista das Neves.

O general Weygand regressa á França

Marselha, 27 (Havas) — De regresso da sua viagem ao Egypto e depois de ligeira paragem em Beyrouth, chegou a esta cidade acompanhado de sua esposa o general Weygand, que fez essa viagem em caracter privado, porquanto não era encarregado de nenhuma missão.

Em Beyrouth, o general Weygand declarou á Agencia Havas que teve occasião de verificar os progressos naquella cidade em materia de urbanismo. O general Weygand e sua esposa partirão esta tarde para Paris.

ARRASTADOS EM BLOCOS DE GELO

O perigo que correm 750 caçadores de phoca

Baku', 27 (Havas) — Os vapores "Tchlov", "Losowski" e "Tenente Schmidt" e quatro aviões partirão em soccorro de 750 caçadores de phoca arrastados em blocos de gelo desgarrados.

Segundo as ultimas noticias foram salvos 387 caçadores com animaes e parte do material.

Proseguiam ás pesquizas para descoberta do paradeiro dos demais membros da expedição.

O "Stangrove" encalhou durante uma tempestade

Morreu em seu posto de commando o capitão W. Richard

Londres, 27 (Havas) — O Ministerio de Estrangeiros foi informado hoje pela "Stanhope Steamship Company" que o capitão W. Richard, de 50 annos de edade, originario de Cardiff, servindo a bordo do vapor "Stangrove" detido em 5 deste mez pelas autoridades nacionalistas da Hespanha, foi encontrado morto em sua cabine no dia 23, depois de ter recusado abandonar o navio encalhado sobre os rochedos durante uma tempestade, quando todos os tripulantes já o haviam abandonado. O "Stanhope" deveria ser libertado no dia 24 mas a 23 uma violenta tempestade se desencadeou e o capitão tendo recusado abandonar o barco apesar das insistencias das autoridades nacionalistas, preferiu encalhar nos arrecifes. A equipagem foi salva com grande difficuldade.

O navio foi detido quando transportava productos chimicos consignados ao governo republicano. Sobre o assumpto o sr. Butler havia declarado ha dias na Camara dos Communs que o governo britannico considerava a detenção desse navio como illegal e já havia solicitado sua libertação ás autoridades franquistas.

INFORMAÇÕES DO D. A. S. P.

Terminaram as provas de habilitação para extranumerario

Terminaram as provas de habilitação para extranumerario mensalista da Divisão de Organização e Coordenação do DASP. Como se sabe, são quatro as vagas a serem preenchidas, — duas de 1:000$000 e duas outras de 1:500$000. O numero de candidatos inscriptos foi de 115. A' primeira prova, realizada das 8,23 horas do dia 24, ás 0,23 horas do dia 25, compareceram apenas 53 candidatos; á segunda, realizada das 3,30 horas da tarde ás 8,30 da noite do dia 25, compareceram 49 candidatos. Dentro de poucos dias será conhecido o resultado do julgamento das provas.

CONCURSO DE ESCRIPTURARIO DE QUALQUER MINISTERIO

Deverão comparecer hoje, terça-feira, ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (no 1º andar do Edificio da Imprensa Nacional, á Praça Marechal Ancora) afim de prestarem a primeira parte da prova de sanidade e capacidade physica, os seguintes candidatos inscriptos no concurso de escripturario de qualquer Ministerio:

Ás 11 horas: — Arthur Pereira Cunha, Pergentino de Mattos Franco, Anselmo Gerola Filho, Geraldo Immediato Bittencourt, Oswaldo de Araujo Quintanilha, Alacesse Bento de Campos, José de Oliveira Borrajio Vasques Osorio, Herculano Ruy Vaz Carneiro, Waldyr Cranthon, Carlos Garcia Rosa, Francisco Pereira da Rocha Filho, Rubens Fernandes de Oliveira, Ernesto José Carbone, Miguel Othero Genesca, Geraldo de Carvalho Barbosa, Augusto Cerqueira de Carvalho, Clovis Guimarães d'Avilla, Jorge José Wischral, José Maria Vasconcellos Cunha, José Damasceno, José Hermogenes de Souza, Adhemar Marcelino da Silva, Alva Poggi de Figueiredo, Eugenio Ratton Netto e Antonio Lobo Esteves;

A' 1 hora da tarde: — Valdivio Arloy Vieira, Wilson Soares Ribeiro, Alberto Sodré, Asdrubal Sodré Junior, Annibal Sodré, Umberto A. Lopes Conrado, Helio Mazza do Amaral, Damasio Cavalcanti Beltrão, Alberico Lopes da Silva, Alcides Gomes da Silva, Luiz Gonzaga Esteves das Dôres, Victor Flavio Sampaio Ribeiro, Manoel Conde Junior, Julio Barbieri, Thompson Francisco de Assis, Geraldo da Matta Barcello, Dollar Godofredo Walsh, Alcino Pinto Falcão, Eduardo Fonseca, Heloisio de Farias Jucá, Angelo Cupertino, Max Sant'Anna, José Narciso Carvalho Filho, Luiz de Paula Ferreira Junior e Helder Veridiano.

DESIGNAÇÕES DA MARINHA TORNADAS SEM EFFEITO

O ministro da Marinha resolveu tornar sem effeito as designações dos capitães-tenentes Victor Fridjof Johanson, para exercer as funcções de immediato do contra-torpedeiro "Sergipe", e Luiz Lins de Vasconcellos, para as de chefe de machinas a bordo do mesmo contra-torpedeiro.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

A V I S O

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis.
Mande liquidar seu debito.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul.
Mande liquidar seu debito.

ALFREDO ANDRE' OLIVEIRA NAZARETH — ESTADO DA BAHIA
Mande liquidar seu debito.

JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello.
Mande liquidar seu debito.

JOÃO F. DA COSTA
S. Luis de Caceres.
Mande liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Pedro Siciliano
Rua João Briccola, 4

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$200
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias Uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peret.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-3877
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 - 1.º	22-2130
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2100
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias, n. 5 - 2.º	42-1053
Director proprietario	42-2701
Redacção .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Secretario	42-1087
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-6181

Aguardou, por longo tempo, no interior da limousine, a presa que premeditara eliminar

Alcançando-a, com dois tiros, pelas costas, o assassino fugiu, sendo preso pouco depois

AS DECLARAÇÕES DO ACCUSADO Á POLICIA

O criminoso, Marcos Brandão Rangel

Deixando, ás 9,15 da manhã de hontem sua residencia á rua Paysandú n. 48, apartamento 95, o sr. Henrique Gregori Junior, director presidente da Sociedade Casas de São Paulo, com séde nesta capital, no largo da Carioca n. 14, desceu a pé, como habitualmente fazia, aquella rua até a esquina de Senador Vergueiro. Entrando, depois, por esta, tomou o sr. Henrique Gregori Junior a direcção da praça José de Alencar, quando notou que um automovel o seguia. Voltando-se, naturalmente attrahido pelo ruido do motor, foi o sr. Gregori Junior abordado pelo conductor do vehiculo em questão, no qual logo identificou um ex-empregado da Casa de São Paulo. Estranhando a attitude de quem, assim, na rua, o abordava, o sr. Henrique Gregori Junior achou prudente esquivar-se áquelle encontro. Tanto que apressando o passo tratou de fugir a elle, sendo, porém, perseguido pelo outro o qual, sem parar o vehiculo, avançou, com este, alguns metros até que, lado a lado com o sr. Gregori, o intimou a parar, exclamando:

— Se fugir, Gregori, eu atiro!

Tangido pelo instincto de conservação, o capitalista, temente a consequencias peores, ensaiou alguns passos, já correndo em direcção ao Hotel dos Estrangeiros, quando a pessoa que seguia na limousine 18.020 — o carro em questão — sacando de um revolver, deu pela primeira vez no gatilho.

A bala, attingindo a victima pelas costas, não a prostrou. Tanto que, alvejado por mais duas vezes, numa das quaes novamente alcançado e ainda desta pelas costas, o sr. Gregori Junior chegou á porta central do Hotel dos Estrangeiros onde, penetrando, se dirigiu a alguem, pedindo nervosamente:

— Depressa; um lapis.

Havia, sobre o balcão existente na portaria do Hotel, para os serviços da casa papel e lapis. Do papel tomou logo o sr. Gregori que hesitou, entretanto, em localizar o lapis, tambem ali á vista. Apanhando-o, depois, com a mão tremula, póde o ferido, numa lucidez extrema de espirito, deixar sobre o papel, poucas palavras.

Depois, entregando-o ao chefe da portaria, sr. Kardos explicou:

— E' este o nome de quem me alvejou.

O bilhete dizia assim:

"Quem me atirou foi Marcos Brandão Rangel".

A' ESPERA DE SOCCORROS

Já o sr. Roberto Kardos, que se achava de serviço na portaria do Hotel dos Estrangeiros, deixára o balcão na intenção toda humana de amparar o ferido, visto que — é o proprio chefe da portaria, quem conta — o estado da victima lhe parecia bom:

— O *cavalheiro* — faz o sr. Kardos, carregando nos *rr*, denunciando pela pronuncia, a origem de estrangeiro — tremia e suava muito. De mais, lá se tornando cada vez mais pallido. Por fim, nem falar póde, além das tres ou quatro palavras que me disse. O pouco de energias que lhe restavam elle o guardou para denunciar, por escripto, o criminoso. E tendo feito isto, parecia-lhe inutil dizer mais.

O chefe da portaria dos Estrangeiros fez uma pausa, como a evocar os acontecimentos, e prosegui:

— Amparando o desconhecido, que vim, depois, a saber ser o sr. Henrique Gregori Junior, fil-o sentar-se a uma das cadeiras existentes no hall do Hotel, no tempo em que outras pessôas, entre hospedes e transeuntes que passavam, se acercavam de nós. A victima aguardou, assim, a chegada da ambulancia, por mim mesmo solicitada immediatamente. Esta não demorou. Ao chegar, já o ferido havia sido alliviado do collarinho, que lhe desabotoamos, á vista do cansaço por elle experimentado, tendo, ao ser conduzido ao interior da ambulancia, ainda me olhado com uns olhos muito brandos, como a attestar o seu agradecimento pela solicitude com que, immediatamente — e de outra fórma não podia ser — nós, aqui, o tratamos.

Outra pausa de Kardos, que termina:

— E' isso o que sei. O resto foi a chegada da policia instantes após o crime porque, tal como fiz com a Assistencia, logo me communiquei com as autoridades do 4º districto, ás quaes, como testemunha arrolada, fiz entrega do bilhete subscripto pelo ferido e, como disse, em minhas mãos deixado.

EM FUGA O CRIMINOSO

Favorecido pela circumstancia de se achar na direcção de um automovel, ao criminoso — cujo nome já se sabia — não foi difficil, accelerando a marcha, ganhar destino ignorado. O commissario Pompeu Chaves, comparecendo ao Hotel dos Estrangeiros e com o auxilio do investigador Sylvio, tomando desde logo uma serie de medidas por tal modo bem orientadas que pouco depois o accusado era preso.

Por papeis encontrados em poder da victima, soube o commissario Pompeu Chaves tratar-se do director-presidente da Casa de São Paulo. Uma das primeiras iniciativas da autoridade foi ouvir a familia da victima, assim como se dirigir á Casa de São Paulo, que, além da séde no largo da Carioca, possue uma filial á rua do Cattete, esquina de Machado de Assis, afim de colher elementos sobre a pessôa de Marcos Brandão Rangel, o accusado.

EX-VENDEDOR DA CASA

Soube assim a policia ter sido Marcos, até ha pouco, empregado da Casa de São Paulo, onde exercera as funcções de vendedor. Dellas havia Marcos se afastado por questões que não ficaram, ao que parece, convenientemente explicadas. O certo é que, desde os meados de janeiro ultimo, que a sua situação se complicara, até culminar com o afastamento total do accusado, que deixou o estabelecimento nos primeiros dias deste mez.

CERRANDO AS PORTAS

A meio das diligencias em que a policia se empenhou — ainda com o commissario Pompeu a ouvir pessoas e a determinar providencias julgadas necessarias — a gerencia da Casa de São Paulo tomou a resolução de cerrar as portas, paralysando, assim, suas actividades.

A filial da rua do Cattete chegou mesmo a fechar totalmente. A noticia do brutal attentado de que fôra victima o sr. Henrique Gregori Junior, a todos os que serviam sob as ordens do sr. Henrique Gregori Junior deixou consternados. Geralmente querido por seus auxiliares, o negociante era, por todos, apontado como um bom. Entre o testemunho geral neste sentido, sem que se lhe possa, mesmo, vislumbrar um desaffecto. Lamentava-se, apenas, e sinceramente, o acontecimento, que se não tinha, mesmo, uma explicação. Porque esta residia, apenas, na séde de vingança do accusado, o qual, não se conformando com um caso que o incompatibilizara com o director-presidente da Casa de São Paulo, forjou e executou na manhã de hontem.

MORRE, NO PROMPTO SOCCORRO, O CAPITALISTA

A esse tempo fallecia no Prompto Soccorro, a que fôra recolhido, o capitalista Henrique Gregori Junior. Tinham sido mortaes as duas balas que o alcançaram. O terceiro disparo contra elle feito errara o alvo, indo encravar-se numa das paredes externas do edificio em que se installa o Hotel dos Estrangeiros.

PRESO O ASSASSINO

O commissario Pompeu, de posse do numero do carro em que viajava Marcos Brandão Rangel — a limousine n. 18.020 — de cujo interior o assassino alvejara a victima, soube estar nella matriculado o proprio Marcos, visto que a referida limousine pertencia ao serviço externo do estabelecimento. Sendo informado de que o carro era guardado na Garage Laranjeiras, á rua do mesmo nome, o investigador Sylvio para lá se dirigiu, vindo a saber que Marcos, desde o dia 20 do corrente, lá não apparecia com o carro, talvez porque já houvesse sido sciente de que o mesmo estava com a licença presa.

— Todavia — informa o gerente da garage — o sr. póde encontral-o na propria residencia. O sr. Marcos mora no Edificio Minas Geraes, á rua do Cattete, esquina de Santo Amaro. O apartamento tem o n. 86.

NO APARTAMENTO DE MARCOS

No Edificio Minas Geraes o investigador Sylvio não encontrou o accusado. Accresce, entretanto, que, em outro apartamento, o de n. 85, é domiciliado o sr. Francisco Brandão Rangel, que devia ser, ao menos, pelo cognome — concluiu o detective — parente do assassino. E bateu para lá.

EM NEGATIVA O IRMÃO

O irmão do accusado chamou-se á ignorancia do paradeiro de Marcos. Não sabia que fim elle tomara, nem o tinha visto ainda hontem. Que o fossem procurar no apartamento delle, o de n. 86.

— Sim. Lá já estivemos, sem, todavia, o encontrarmos.

— Sei lá o que querem de mim, agora, indaga Francisco, alterando a voz.

— Que o sr. diga onde póde ser encontrado Marcos, que aqui esteve ha pouco, segundo me disseram na portaria. Ha menos de duas horas. Ora, o assassinio se deu, precisamente, ás 9 1/2 da manhã. Como não são, ainda, duas horas, é claro que elle aqui esteve depois de matar o sr. Gregori.

O detective, energico:

— O sr. está convidado a comparecer á delegacia. E' possivel que, uma vez lá, o sr. se decida a dizer a verdade.

Pôs-se o sr. Francisco a procurar o paletot, nervoso, entre resmungos, revelando extremo nervosismo quando, voltando á sala, se dirigiu ao policial, dizendo:

— Elle está em casa de um parente nosso, na rua Leopoldo Miguez.

Tratava-se da residencia do capitão do Exercito, Stoell Nogueira. Ali foi preso Marcos que, á chegada da policia a estas, entregou.

AS DECLARAÇÕES DE MARCOS

Em depoimento na delegacia do 4.º districto, disse o accusado chamar-se Marcos Brandão Rangel, ser desquitado, ter 36 annos de edade, e ser filho do coronel reformado do Exercito Fermenio Martins Rangel. Marcos, que fala com certa facilidade, sem dizer dos motivos que o levaram a armar o braço homicida, declarou:

— Entrei para a Casa de São Paulo em 1936, em virtude de pedido feito por um meu amigo ao sr. Henrique Gregori Junior, chefe daquelle estabelecimento. Ali estive até dezembro ultimo, percebendo, já então, além do ordenado de 700$000 mensaes, como vendedor, uma pequena percentagem sobre o vulto das vendas. Em janeiro ultimo — eu vejo, inesperadamente abordado, certo dia, por um investigador que me intimava a comparecer á 3.ª delegacia auxiliar. Eu, sem saber do que se tratava, suppuz, no primeiro instante, relacionar-se o caso com a demissão de um empregado, meu e excolega de trabalho na Casa de São Paulo, o sr. José Moraes da Silva, hoje empregado á rua Evaristo da Veiga n. 21, o qual, incompatibilizado com a casa, della fôra afastado, tornando-se meu inimigo e do sr. Gregori Junior. Como eu continuasse as boas relações de amizade que sempre mantive com esse senhor, suppuz que a minha prisão, quando o investigador me foi chamar á casa afim de comparecer á 3.ª delegacia auxiliar, se prendesse a isso. Mas qual. A' presença do sr. Linneu Cotta, que me fez acarear com o sr. Gregori Junior e um outro empregado da Casa de São Paulo, por nome Nilton — á quem, por signal, eu tinha como de meus melhores companheiros ali — vim a saber que o caso era bem outro. Nilton me accusava de actividades illicitas na venda de café. E de tal fórma que o sr. Gregori, depositando confiança nelle, levou o caso á policia, apontando-me como deshonesto, ou melhor: como ladrão. Repelli a insinuação com energia, sem, todavia, lograr exito, isto é, sem conseguiu demover o sr. Gregori da convicção em que estava, de que eu lesava o estabelecimento. Nada se apurou contra mim, mão grado fosse a queixa levada á 3.ª delegacia auxiliar. Não obstante, fui eu convidado a demittir-me da Casa, o que, á vista da situação creada, vim, finalmente, a fazer. Aquillo, entretanto, não me saia da cabeça. Porque me demittir, se nada havia eu feito que depuzesse contra mim ou, mesmo, contra os interesses da casa? Dahi, a idéa da vingança, que vim, agora, a pôr em pratica. Hontem, pela manhã, fui á Casa de São Paulo, á procura do sr. Gregori. Não o encontrando, tomei a resolução de ver se o via ás proximidades da residencia delle, que eu sabia ser na rua Paysandú. Fui lá. No volante do carro. Dei varias voltas pelo local, passando, por tres ou quatro vezes, na rua Paysandú. Até que, em dado instante, avistei o sr. Gregori. Approximei-me delle. Queria que me devolvesse a minha carteira profissional, que o sr. Gregori não me fizeram entrega ainda. Parei o carro ás proximidades delle. Ao ver-me, apressou o passo, como a fugir de mim. Perdi a cabeça, e o intimei a parar, sob pena de fazer fogo. A esse tempo, já eu havia sacado de meu revolver, a' fóra de mim, dado o primeiro tiro. Um soldado de policia que passava se dirigiu ao meu carro, intimando-me a parar. Apontei-lhe a arma, chegando-lhe o cano á altura da barriga, visto que o policial saltara ao estribo do carro. E ordenei: ou elle me deixava ou eu o mataria. O soldado pulou fóra e eu pude, assim, fugir, indo homisiar-me na casa em que fui, pouco depois, detido.

O NUMERO DO CARRO

A fuga de Marcos Brandão Rangel não bastaria para lhe assegurar a impunidade. Toda uma série de circumstancias, por elle não previstas, por mais que estudasse a melhor forma de commetter o crime, o deixaram, desde logo, identificado. Primeiro pelo testemunho escripto da victima, deixado á portaria do hotel dos Estrangeiros. Depois pelo soldado que lhe pulou ao carro e que, fixando-lhe a physionomia, o poderia identificar, mesmo que outros indicios não houvessem contra elle; e ainda pelo guarda do trafego 345, o qual, de serviço, ás proximidades da praça José de Alencar, pôde, atraido pelo disparo, anotar o numero da limousine de cujo interior foram feitos os disparos. Ha a accentuar, no caso a presteza e, mesmo, a habilidade com que se conduziu a policia do 4.º districto. As diligencias iniciaes effectuadas pelo commissario Pompeu Chaves e pelo investigador Sylvio foram, como se viu, fulminantes. A ponto de lograrem a detenção do accusado pouco depois do homicidio na casa em que Marcos foi encontrado.

OUVINDO O DELEGADO LINNEU COTTA

Sobre a queixa apresentada, em janeiro ultimo, pelo sr. Henrique Gregori, ao 3.º delegado auxiliar, contra o assassino, ouvimos, hontem, o sr. Linneu Cotta, que nos disse:

— De facto, recebi a queixa, tendo, mesmo, ouvido, nesta delegacia, o então vendedor da Casa de São Paulo, Marcos Brandão Rangel, assim como um outro empregado daquelle estabelecimento, cujo nome, agora, não me vem á lembrança. Mas devo dizer-lhe que nada ficou positivado. As accusações contra Marcos, ao que conclui, se resumiam na simples pratica de transacções muito communs entre os vendedores daquella casa. Ficou, todavia, accordado, e nisto Marcos assentiu, que elle se demittiria da Casa de São Paulo. A suggestão, aventada pelo sr. Gregori Junior, pareceu-me bem acceita por Marcos, suppondo eu que o caso não conduzisse ás consequencias deploraveis e ro-

(Continuação da 6ª pag.)

O SERVIÇO DE BAGAGEM NA CENTRAL DO BRASIL

A mala de um passageiro foi violada e esvasiada de quasi tudo quanto continha

Um caso da maior gravidade acaba de occorrer na Central do Brasil. Um veranista, partindo desta capital com destino a São Lourenço, na segunda-feira de carnaval fez despachar em Alfredo Maia a sua mala, contendo roupas e os objectos de uso mais immediato seu e de sua familia. Uma surpresa amarga devia esperal-o naquella estancia mineira. No caminho, ou mesmo na estação de Alfredo Maia, a mala foi aberta com chave falsa, e esvasiado quasi todo o seu conteudo. Trata-se de um facto sob todos os aspectos desmoralizante. A guarda da bagagem pessoal do passageiro é o dever mais comesinho de qualquer empresa de transporte. Uma mala despachada e embarcada com todas as exigencias regulamentares só póde ser violada no trajecto ou na estação onde se faz o despacho se não houver a menor vigilancia por parte da estrada. Essa é a hypothese que, em taes circumstancias, póde ser admittida e constitue uma irregularidade gravissima, a exigir, por parte da administração da Central do Brasil, uma providencia definitiva, tanto mais quanto é certo não ser esse o primeiro caso occorrido com veranistas que desta capital demandam as estancias do sul de Minas.

Peixe barato no Entreposto de Pesca

Corvinna a 800 réis o kilo de amanhã até o dia 5

O sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura com o intuito de favorecer as classes menos abastadas, de fomentar as transacções commerciaes e evitar a retenção do producto, — em entendimento havido com os representantes dos exportadores de pescado do Rio Grande do Sul, deliberou a titulo de experiencia, que a corvinna procedente desse Estado, num total de 80.000 kilos, seja vendida, quarta, quinta e sextas-feiras, sabbado e domingo, dias 1, 2, 3, 4 e 5 de março de 1939, a razão de $800 e 1$000 o kilo, no Entreposto Federal da Pesca, das 5 ás 17 horas.

Irregularidades na collectoria de Rio Novo

O director do Pessoal do Thesouro, remettendo ao delegado fiscal no Espirito Santo o processo em que o collector federal em Rio Novo, no mesmo Estado, Luiz Alves Moreira, communica ao ministro da Fazenda determinadas irregularidades que se vêm verificando naquella collectoria, solicitou providencias no sentido de serem prestados os necessarios esclarecimentos e que recommende ao collector federal em Rio Novo a observancia da circular daquelle ministerio, segundo a qual os funccionarios devem dirigir-se á Superior Autoridade por intermedio da autoridade a que estiverem immadiatmente subordinadas.

GORDURA NÃO É SAÚDE

Como o ministro da Educação expõe o que seu Ministerio realizou o anno passado

É pensamento do governo inaugurar, ainda este anno, o reforço do abastecimento dagua ao Rio

O ministro da Educação reuniu em seu gabinete os representantes da imprensa, pois queria falar de aspectos geraes de sua gestão, durante o anno findo. E assim se manifestou o sr. Gustavo Capanema:

— Na esphera da Educação e Saude, como em todas as outras — diz de inicio — vem o governo seguindo resolutamente o principio assim affirmado pelo presidente Getulio Vargas, não ha muito: "A observação e a experiencia convenceram-se de que não ha problema unico, como não ha pequenos problemas na vida de uma nação. Na realidade, quando não resolvidos de modo acertado e pratico, são todos grandes". Dentro desse methodo de tratar a materia de governo, isento do espirito especialista que certamente iria restringir a sua acção a um ou outro sector apenas, é que o presidente Getulio Vargas vem realizando, em todos os dominios administrativos a sua obra. Neste ministerio, instituido após a revolução de 1930, para centralizar e desenvolver todos os serviços de saude e assistencia, cultura e educação, até então inexistentes no paiz, creando tambem novos departamentos e serviços, aquella obra se vem desenvolvendo systematicamente".

O ENSINO PRIMARIO

Um dos factos marcantes da acção governamental nesse terreno em 1938 — prosegue o ministro — é o que diz respeito ao ensino primario.

Refere-se o ministro Capanema ao decreto n. 868, de 18 de novembro do anno findo, de accordo com o qual o ensino primario, dantes entregue ao cuidado dos Estados, ficou estabelecido como "problema nacional a ser resolvido sob a alta direcção do governo federal". Esse facto foi motivado pelo reconhecimento desta realidade: o analphabetismo se achava estabilizado no paiz. O esforço estadual e municipal não conseguia reduzir a percentagem de analphabetos. Os recursos de que dispunham o Estado e o municipio não permittiam a creação de escolas novas em progressão superior a do augmento da população. O governo federal interveiu decisivamente na solução do problema. Creou a commissão nacional de Ensino Primario, com o objectivo de augmentar grandemente o numero e melhorar a qualidade das escolas primarias do paiz. Vae agora legislar sobre a materia, dedicando ao mesmo tempo áquelles serviços avultadas verbas, que irão duplicando e triplicando de anno para anno, conforme as necessidades. Já em 1939 serão dispendidos assim dez mil contos de réis.

OUTRAS ESPHERAS DO ENSINO

O governo mantém, no paiz, estabelecimentos padrões do ensino secundario e superior — o Collegio Pedro II e a Universidade do Brasil. Esta, destinada a incluir todos os cursos superiores previstos em lei, conta com oito faculdades, sendo sete no Rio e uma em Ouro Preto: Medicina, Odontologia, Engenharia, Bellas Artes, Chimica, Musica, Direito e Minas. Deverá contar em breve, com mais duas: as escolas de Agronomia e de Veterinaria, achando-se em estudos a organização das escolas de Educação Physica, de Administração e de Philosophia. Sobre essa parte, o ensino superior, faz o ministro Capanema referencia aos trabalhos que se aceleram para a construcção da Cidade Universitaria, grupo de vinte e nove edificios a se erguerem em São Christovão. Essa obra, iniciativa grandiosa do actual governo, destinada a solucionar em definitivo o problema da preparação de estudantes de cursos superiores, será iniciada ainda este anno.

Mais alguns dados relativos á acção do governo em pról do ensino superior se exprimem nos cuidados dispensados a outros estabelecimentos mantidos pelo Ministerio da Educação, como a Faculdade de Direito de Recife, a Escola de Medicina da Bahia, que irá agora occupar novas installações, comprehendendo hospital, clinicas especializadas, etc., e a Faculdade de Medicina de Porto Alegre, que tambem vae ter novo edificio, constituindo um magnifico centro de estudos medicos.

O sr. Gustavo Capanema

MAIOR DIFFUSÃO E MELHOR QUALIDADE

Diz a seguir o ministro Capanema:

— Quanto ao ensino secundario, tudo está a mostrar como o presidente Getulio Vargas o tem considerado na mais alta conta. Em 1931, procedeu-se á sua reforma, dando-se-lhe uma legislação com este duplo objectivo: augmental-o e melhoral-o. Nos primeiros annos attendeu-se, sobretudo, ao que apresentava mais premencia: augmentar a diffusão do ensino. E isso foi conseguido. Vejam-se as cifras. Em 1932, eram 269 os collegios reconhecidos pelo governo federal, com 42.500 alumnos; em 1938, o numero de collegios naquellas condições augmentou para 589, e o de alumnos matriculados, para 123.000. Ampliou-se, pois, extraordinariamente, o ambito da nossa educação secundaria. Não era, porém, apenas esse o objectivo. Obtida a maior diffusão, já se entrou, de 1938 para cá, a cuidar mais intensamente, de impôr, a essa especie de educação, um teôr mais elevado, para que satisfaça melhor a finalidade de dar ao paiz uma elite intellectual cada vez mais apta á conquista, através dos cursos superiores, do conhecimento e da technica que a tornem verdadeiramente digna da missão que lhe compete nos altos negocios e na pratica de profissões, dentro da sociedade brasileira. O governo não cessa nas providencias de ordem legislativa e administrativa, visando esses objectivos.

Expõe tambem o sr. Capanema, a situação do ensino profissional. O Ministerio mantem vinte estabelecimentos do genero, um em cada Estado, com excepção apenas do Rio Grande do Sul, e um no Districto Federal. Em 1938, cuidou-se muito das melhorias das installações, realizando-se obras em Manaos, no Districto Federal, em São Luiz e em Victoria. Ao mesmo tempo, iniciou-se a construcção de uma grande escola profissional em Pelotas, no Rio Grande do Sul, proseguindo-se intensamente na construcção do Lyceu Industrial do Districto Federal, obra orçada em dez mil contos de réis.

— Foi tambem realizada — diz a seguir o ministro, uma systematização do ensino especial, destinado a cegos, surdo-mudos, debeis mentaes, sentenciados adultos e menores deliquentes. O velho Instituto Nacional de Surdo-Mudos está passando por uma radical transformação. Completa-se a construcção do Instituto Benjamin Constant, para cégos.

A EDUCAÇÃO PHYSICA, MORAL E CIVICA

Muito cuidado têm esses problemas merecido do governo Getulio Vargas. A Constituição de 10 de novembro tornou obrigatoria a educação physica em todos os estabelecimentos de ensino do paiz. Isso tornou necessaria a formação de professores do genero em grande numero. Para tal o Ministerio da Educação vae construir a Escola Nacional de Educação Physica. Emquanto isso, vão se formando já instructores em cursos de emergencia installados na Escola de Educação Physica do Exercito.

Estuda-se, tambem, quanto á educação physica, um plano completo de realizações.

PROTECÇÃO A' CULTURA

Nesse terreno se vem exercendo egualmente, de modo intenso, a acção do poder publico. De uma parte é a acção directa na esphera scientifica, através de grandes estabelecimentos mantidos pelo Ministerio da Educação, e entre os quaes se destacam o Instituto Oswaldo Cruz, de Manguinhos, notavel centro de pesquisas de biologia e medicina, sobretudo no que se refere a doenças tropicaes; o Observatorio Nacional, para o qual se encommendou ainda ha pouco mais alguma apparelhagem, num montante de 5.500 contos de réis; o Instituto de Estudos Pedagogicos e o de Psychologia, fundados ha pouco. Outros deverão ser installados no corrente anno.

Quanto á producção intellectual e artistica, o governo tambem vem propiciando com exposições, concursos e premios. Merece especial destaque, nesse sector, a acção desenvolvida pelo Ministerio da Educação em pról do livro para creanças, do theatro nacional e pela defesa do nosso patrimonio historico e artistico.

A POLITICA SANITARIA E SUAS BASES

A palestra incide, logo após, sobre os problemas da saude.

Um dos indices mais expressivos de adiantamento em qualquer paiz do mundo é o representado pelos serviços de saude publica, dada a importancia que assumem para o presente e o futuro dos povos. No Brasil, circumstancias muito peculiares vieram tornar o problema ainda mais complexo, creando exigencias muito especiaes. Bem o comprehendeu o governo, cuidando desde logo de organizar um plano systematico de realizações em materia de hygiene e assistencia.

A base da politica sanitaria seguida pelo Ministerio da Educação, diz o ministro, está na prevenção efficiente, constante, capaz por isso mesmo de evitar ou reduzir ao minimo a ameaça de multos males. Essa acção se exerce pela educação sanitaria e pela hygiene. Em relação á primeira, o sr. Gustavo Capanema aponta a organização em que se empenha o seu Ministerio, do Serviço Nacional de Educação Sanitaria, com o amplo objectivo indicado nessa designação. Ao mesmo tempo realizam-se numerosas obras e se projectam outras de ordem hygienica. Esses trabalhos destinados a manutenção da salubridade no meio ambiente attendem já á hygiene do trabalho, das habitações, da alimentação, ampliando, rapidamente, seu raio de acção para outros sectores.

PUERICULTURA

Na puericultura, prosegue o sr. Capanema, reside outra preliminar da organização sanitaria do paiz. Este Ministerio, reconhecendo a importancia dos serviços de protecção á saude da creança, adopta nesse terreno uma politica que assim se resume —

(Continúa na 6.ª pag.)

Nomeações, promoções e exonerações na Secretaria da Prefeitura

O prefeito Henrique Dodsworth assignou hontem os seguintes actos, na Secretaria Geral de Saude e Assistencia:

Nomeando em commissão: para o cargo de director de hospital, o medico assistente de clinica cirurgica, dr. Washington de Castro; para o cargo de chefe de dispensario, o medico chefe de clinica medica, dr. Roberto Carnaval, e o medico sub-assistente de clinica medica, dr. Livio de Araujo Porto.

Promovendo: ao cargo de medico chefe de clinica medica, o medico assistente de clinica medica, dr. Adelino Gonçalves; e ao cargo de medico assistente de clinica medica, o medico sub-assistente de clinica medica, dr. Waldemar Caldas Carneiro da Cunha.

Exonerando, a pedido, do cargo de director de hospital, em commissão, o perito da divisão de inspecção e protecção á saude da mesma secretaria, dr. Ary Figueiredo de Oliveira Lima; e exonerando do cargo de chefe de dispensario, em commissão, o medico assistente de clinica cirurgica, dr. Washington de Castro.

A Inglaterra enviará dez divisões immediatamente e mais de dois mil aviões para a França

Paris, 27 (Havas) — O "Excelsior" publica o seguinte telegramma de Londres:

"Segundo o "People" a Inglaterra enviará para a França um exercito de dez divisões em caso de guerra. Esse corpo expedicionario, com um total de pouco mais ou menos cem mil homens será inferior ao que transpoz a Mancha em 1914, mas comprehenderá quasi todas as unidades motorisadas do exercito inglez. Além disso poderá ser reforçado progressivamente. A' primeira ameaça de guerra, dois mil dos melhores apparelhos da aviação ingleza irão para os aerodromos da França, que lhes forem designados. Consta que essas decisões foram tomadas no decorrer de recentes conversações realizadas entre os Estados Maiores da Inglaterra e da França".

FOI ABSOLVIDA PELO JUIZ DA SEXTA VARA CRIMINAL

Mais será internada no Manicomio Judiciario

O juiz Sady de Gusmão julgou hontem o processo a que responde Iracy Sena Guimarães, accusada de haver no dia 7 de abril do anno passado assassinado, no interior de um automovel, Antonio Cardoso de Mello.

Depois de procedido o summario de culpa na 8.ª Pretoria Criminal, foi este remettido ao juiz Sady de Gusmão, da 6.ª Vara Criminal, que absolveu a accusada. Concluiu, entretanto, esse magistrado por mandar recolher Iracy Guimarães ao Manicomio Judiciario, afim de ficar em observação. Depois, então, resolverá se deverá ella ser posta em liberdade ou internada definitivamente no referido Manicomio.

Chegou o ex-conselheiro da embaixada do Brasil em Lisboa

Vindo de Londres e escalas, o "Highland Princess" deu entrada na Guanabara, hontem, tendo a seu bordo regular numero de passageiros. Entre os que aqui desembarcaram figura o sr. Heitor Lyra, que servia como conselheiro da embaixada do Brasil em Lisboa e vem de ser removido para a Secretaria de Estado das Relações Exteriores.

A centralização de balancetes de exactorias

A Contadoria Central da Republica, no intuito de facilitar o serviço de centralização de balancetes de exactorias, nos modelos C-17 (Delegacias Fiscaes) e C-154 e C-155 (Directorias Regionaes), evitando a inserção á tinta ou lapis dos nomes das respectivas exactorias, declarou aos chefes das Contadorias Seccionaes naquellas repartições:

1º) que, por conta dos creditos distribuidos a cada delegação, podem mandar imprimir, em papel de dimensões equivalentes ás do respectivo modelo, os nomes das exactorias que incorporam, obedecendo essa impressão ás pautas existentes nos mesmos.

2º) uma vez confeccionados os alludidos impressos e, quando da utilização dos modelos citados, ao invés de inserirem á tinta ou lapis os nomes das exactorias, collarão, nesse momento, nos logares proprios, os impressos com os nomes das exactorias.

A SOLUÇÃO CORPORATIVA

No artigo anterior, falando do *Handbook of latin-american studies*, publicado pela Universidade de Harvard, sob a direcção do prof. Lewis Hanke, disse da minha surpresa pelo conhecimento que revelavam esses americanos do norte das nossas coisas, principalmente no dominio das letras e da publicidade. Devo accrescentar que este minudente conhecimento por elles revelado não é apenas limitado ao campo da pura informação bibliographica, mas se estende a outros dominios, particularmente ao economico e ao politico.

No volume referido, ha, em regra, para cada secção do indice bibliographico, um pequeno prefacio ou introducção, em que um collaborador ou "observador" resume o movimento de cada paiz naquella secção. E' assim que, em relação ao nosso paiz, coube ao prof. Max Handman, da Universidade de Michigan, escrever a pequena introducção informativa da secção relativa á bibliographia economica. E pude então verificar a segura capacidade de observação e o perfeito conhecimento que elle tinha das nossas coisas.

Naturalmente, aqui esteve; pois que só uma investigação directa, feita *in loco*, poderia permittir-lhe notar um detalhe intimo da nossa estructura economica, que, entre nós mesmos, não era conhecido senão de um pequenissimo numero de especialistas. Quero me referir á situação real, em que estão as nossas chamadas industrias em super-producção. Sabemos que, sob o fundamento de que havia excesso de estabelecimentos productores e urgia, consequentemente, evitar uma crise de graves repercussões economicas e sociaes, decretou o governo um regimen de contrôle da producção para essas industrias, prohibindo a fundação de novas fabricas ou, mesmo, a ampliação das fabricas já existentes.

Ora, Handman, observando essas industrias sob o contrôle da limitação, não pôde reprimir a sua estranheza de encontrar as suas fabricas trabalhando na plenitude da sua capacidade productora, como se estivessem num regimen de excesso de procura e não de excesso de *stocks* por plethora dos mercados consumidores. Nas entrelinhas do curto e incisivo commentario de Handman, apezar da sua discreção, é visivel, sem duvida, uma pequena ponta de ironia...

Que a observação de Handman não estava errada acabamos, agora mesmo, de nos certificar em relação á industria de tecidos, uma das sujeitas ao contrôle. Pelo relatorio Lima Campos, recentemente apresentado ao Conselho de Economia e Finanças, vemos que, neste grande sector industrial, "ha fabricas que trabalham 21 horas por dia; muitas trabalham com duas turmas; poucas são as que trabalham menos de dez horas por dia; raras as que estão abaixo das oito horas normaes".

Em face destes dados, colhidos por um technico autorizado, não ha duvida que é de todo em todo procedente a critica ou a estranheza de Handman... Na verdade, o pressuposto mesmo, em que se baseia a nossa politica de limitação, começa a ser discutivel; pois já não sabem bem os proprios interessados se estão, realmente, sob um regimen de super-producção ou sob um regimen de sub-consumo, ou se sub-consumo e super-producção se conjugam para aggravarem a crise, em que elles se acham presentemente.

O que ha, porém, de mais interessante é que, creado, pelo facto da prohibição de novas installações, o monopolio a favor das empresas já existentes, estas, em vez de combinarem um regimen de limitação de trabalho, para apressarem a conjuração da crise, entraram, ao contrario, numa guerra reciproca de preços (é o que se depreende do relatorio), em que as mais bem apparelhadas, technica e financeiramente, lutam, em concorrencia vantajosa, com as menores e menos resistentes, para a conquista exclusiva deste mercado assim fechado a novos concorrentes — e que acarretará certamente, se não houver uma modificação na politica de contrôle estabelecida, a eliminação, pela fallencia, das pequenas empresas em favor das grandes empresas. Não seu outro o fim; é o proprio technico informante do Conselho de Economia, quando conclue que "um pequeno grupo de empresas, que dispõe de maior capacidade de producção, passaria a ter o dominio absoluto dessas especiaes, se oppõe á limitação das 60 horas, em detrimento do *conjunto da industria*, que está em posição inferior na concorrencia".

Equivale dizer que estão as nossas grandes empresas texteis, que operam dentro do mercado nacional, assim monopolizado pela prohibição legal de novas installações, realizando, á sombra da protecção do Estado, aquillo que André Piettre chama o "*dumping interior*", isto é, uma politica de preços com o fim deliberado de levar á fallencia os seus concorrentes e supplantal-os, ou preparar, pela força mesma das suas empresas, esta politica, ou porque a variedade da sua producção lhes permitta sacrificar, no quadro mesmo das suas empresas, um determinado producto" (Piettre — *L'évolution des ententes industrielles*, 1936, pag. 81).

Num regimen de pura economia liberal, tudo isto seria possivel e justificavel: num regimen de protecção estatal, como o em que estão estas industrias, esta luta dentro do proprio mercado nacional é, sem duvida, de difficil justificação. Porque, evidentemente, o Estado, ao prohibir novas installações, não o fez, por certo, para que as grandes empresas já existentes pudessem, mais a seguro, eliminar as suas concorrentes de menor porte.

Como quer que seja, *dumping interior* ou crise de sub-consumo ou de super-producção, o que é certo é que estamos deante de uma situação de summa gravidade e da qual poderão resultar, se não for attendida a tempo, não apenas uma crise economica, mas tambem uma crise social, esta pela contingencia de um imprevisto exercito de *chomeurs*, cuja absorpção não me parece seja possivel em outros sectores da nossa economia.

Em these, para resolvel-a, quatro methodos poderiam ser experimentados ou adoptados:

1º o *methodo liberal*, isto é, da concorrencia illimitada. Nesta hypothese, a luta se abriria desenfreada; as pequenas fabricas desappareceriam, eliminadas ou absorvidas pelas grandes; o processo das concentrações e integrações successivas acabaria por entregar, afinal, os nossos mercados internos á ganancia de uma pequena minoria de empresas poderosas; não falando no *chomage* de milhares de trabalhadores e no empobrecimento de vastas regiões do paiz, principalmente as do Norte, que teriam que ficar desprovidas dos seus modestos parques industriaes em favor dos parques do Sul, mais bem apparelhados financeira e technicamente. E' uma solução que nenhum paiz do mundo admittiria.

2º o *methodo collectivista*. O Estado — fundado na ultima alinea do art. 135 da Constituição — desapropriaria todas as fabricas de tecidos existentes, passaria a geril-as directamente, como proprietario, e racionalizaria então a producção de modo a equilibral-a com as necessidades do consumo. Seria uma formula analoga á sovietica, do Estado industrial, num regimen de economia socializada ou estatizada. Não seria difficil imaginar o que poderiam ser as nossas fabricas do Norte e do Sul transformadas em repartições publicas, com a sua legião de funccionarios e a sua morosa burocracia dirigente... Esta solução falhou em todo mundo e está falhando mesmo na Russia.

3º o *methodo intervencionista*. O Estado estabeleceria um systema de contrôle, com o fim de limitar a producção, regular o commercio e evitar os males de um regimen de concorrencia desregrada, injusta ou desleal, agindo por intermedio de cartels obrigatorios ou estranhos á categoria em crise. E' o regimen em que estamos. Da sua excellencia a crise actual é uma brilhante prova...

Na verdade, esta politica do Estado não foi comprehendida. Tendo elle intervindo pela prohibição de novas installações e não pela limitação da producção das fabricas existentes, cabia a estas realizarem essa ultima limitação, mediante accordo ou convenio particular, de modo a accommodar a producção com o consumo, abreviando a solução da crise e secundando, assim, os esforços do Estado. Em vez disso, as empresas fizeram justamente o contrario: seguras do mercado, certas do monopolio, que a politica do governo creára a seu favor, lançaram-se na aventura da intensificação da sua capacidade productiva, trabalhando a fogo continuo — e o resultado foi o que estamos vendo: em vez de remediarem a crise, a aggravaram mais.

Evidentemente, a solução intervencionista falhou...

4º o *methodo corporativo*. O Estado transferiria á propria categoria economica em crise os seus poderes de contrôle, confiando-lhe a disciplina da sua producção e do seu commercio, mediante a instituição de um orgão ou corporação administrativa, dotada de poderes de regulamentação, administração, tributação, e, talvez, se preciso, de jurisdicção. No caso do methodo intervencionista, a categoria seria *dirigida*; neste caso, — do methodo corporativo —, ella seria *auto-dirigida*, resolvendo os seus problemas de producção, de preços e de mercados com elementos buscados no seu proprio seio.

Ora, não sendo possivel a solução liberal, nem a solução collectivista, e tendo falhado a solução intervencionista, como estamos vendo, só resta a solução possivel, que é a solução corporativa.

Nenhum obstaculo existe, presentemente, que nos impeça a sua adopção: ao contrario, a Constituição autoriza e legitima esta transferencia de poderes de contrôle (art. 140); e a experiencia é inteiramente favoravel a ella, em face da acção do Instituto do Assucar e do Instituto do Matte, que resolveram, com exito, crises tão graves ou mais graves do que a da nossa industria de tecidos.

Oliveira Vianna

RECENSEAMENTO

São tranquilizadoras, indubitavelmente, as informações que apparecem, de quando em quando, sobre o serviço de recenseamento geral do paiz, agora dispondo de uma apparelhagem capaz de lhe assegurar o exito. E invariavelmente, ao ser divulgado qualquer informe sobre o andamento do serviço, ouve-se a velha e talvez já irritante phrase: "afinal, em 1940, saberemos *quantos somos*". Como se nos bastasse saber quantos somos, no maior paiz do continente em sua parte meridional e um dos maiores do globo!

Que somos, consoante os calculos mais optimistas, 45, 48 ou 50 milhões. Essa certeza poderia contentar nossa vaidade, mas de modo algum corresponderia, por si só, aos imperativos da nossa vida como nação. Até aqui temos vivido adstrictos a estatisticas demographicas, ainda assim imprecisas em alguns pontos e exageradas em outros. Estatisticas dessa natureza não podem determinar o nosso desenvolvimento.

O que precisamos conhecer em 1940 é o que já deviamos ter sabido ha muito tempo: quantos somos, quantos poderemos ser dentro de pouco tempo; quaes os recursos economicos de que dispomos; até onde chegam as necessidades da população; como se encontram distribuidas as populações do nosso solo; os prejuizos causados pelo desequilibrio nessa distribuição; o numero exacto da população escolar fóra dos cursos primarios; a legião dos analphabetos adultos; o volume da producção, discriminada por zonas, e as possibilidades de estabelecer, no mais breve prazo possivel, os meios para seu escoamento e exportação.

Recenseamento póde ser, do ponto de vista economico, synonymo de nacionalização. Por meio de suas indicações se podem aquilatar as lacunas resultantes da ignorancia em que temos permanecido. Está ainda presente a surpresa de chegarem a esta capital, como soldados, algumas centenas de jovens brasileiros... que só falavam allemão. Seria admissivel a objecção de que a falta de um bom recenseamento nada tem que ver com esse curioso pormenor?

* * *

Já é superfluo dizer que não haverá geographia economica e commercial sem estatisticas rigorosamente certas, como as que proporcionam dados censitarios, tanto quanto possivel mathematicamente colligidos. Seria preferivel, portanto, substituir a chapa "iremos saber quantos somos" por uma variante mais expressiva, mais condizente com as nossas justificadas aspirações de povo que ainda não pôde ou não soube aproveitar os recursos de que dispõe no maior e mais rico territorio da America do Sul.

Pelo menos até 1940, devemos dizer — "saberemos, afinal, até onde poderemos chegar"...

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura embora elevada, soffrerá ligeiro declinio de dia. Ventos variaveis, com rajadas, bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura embora elevada, soffrerá ligeiro declinio de dia.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas, melhorando no interior do Rio Grande; trovoadas até Santa Catharina. Temperatura em declinio, salvo no Rio Grande, onde será estavel de dia. Ventos: predominarão os de nordeste a sudoeste, com rajadas, de muito frescas a fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 18 horas de ante-hontem ás 18 horas de hontem):

O tempo decorreu bom, tendo havido pancadas temporarias por occasião das trovoadas locaes, que se verificaram no começo da noite. A temperatura continuou elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 32.1 e minima 22.8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 30.6 e minima 23.3, respectivamente, ás 11 horas e 5 minutos e ás 5 horas e 50 minutos. Os ventos foram variaveis, tendo predominado os do quadrante norte e oeste, com rajadas, bastante frescas por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

O tempo nas 24 horas decorreu bom, nublado, salvo no litoral nordeste, onde choveu esparsamente e ainda nos Estados do Sul, onde occorreram chuvas e trovoadas. Temperatura em elevação. Ventos soprando do quadrante leste, frescos.

Possivel economia

Invariavelmente, coincidindo com a reunião do Convenio Cafeeiro, cujo encerramento se annuncia para hoje, vêm a exame, aliás feito sempre por calculos, as sommas que o Departamento Nacional do Café absorve. Sabe-se agora, tambem por ouvir dizer, que as despesas de 1938 attingiram a 40.000 contos. Se alguns acham que não é muito, attendendo-se aos encargos desse sub-ministerio, podemos assegurar que a maioria, notadamente os lavradores, considera que é pesadissima a verba despendida com a manutenção de um apparelho exactamente creado para impedir, em qualquer sentido, a aggravação da crise prolongada e ainda sem esperança segura de solução.

Attribue-se ao Conselho Consultivo, que não se reune espontaneamente, por deliberação propria, mas apenas quando o convoca o proprio Departamento, a "defesa" de contas apresentadas por este. Não insistiriamos sobre a necessidade de se publicarem os resultados desses estudos, nem insinuariamos que o D. N. C. talvez pudesse limitar as suas despesas, para não sacrificar tanto a lavoura.

Em cinco annos mais proximos — o que se apurou foi que a economia cafeeira escripturava um deficit global de perto de um milhão e quatrocentos mil contos, tendo provado o governo visando manter nesse prejuizo outros encargos. Se a fallencia foi evitada, é porque a moratoria acudiu aos devedores. O Convenio, em regra, não examina contas, mesmo por não lhe dar essa competencia a volumosa legislação cafeeira do paiz. Não devemos esquecer, porém, que elle, composto de representantes das classes interessadas, poderia fazer alguma coisa em favor da lavoura. Chamaram-n'a para o que contribuirá para lhe aggravar aquelle *deficit*, já consideravel, excluidos, é preciso ainda notar, os prejuizos da ultima safra. Se é indispensavel maior sacrificio, é de justiça que elle attinja a todos, a começar pelas verbas destinadas aos apparelhos de defesa.

Solução que não resolve

A Light occupa, desde 1902, com permissão de... torres e linhas de transmissão de electricidade, certo trecho de terreno da Fazenda Nacional de Santa Cruz. Ultimamente, procurando legalizar a sua situação, requereu ao Dominio da União o aforamento do terreno. Aquella repartição opinou pela concessão, mas propondo que a Light pagasse a taxa do aluguel do terreno desde a sua occupação. Isso em 30 de junho do anno passado.

Mas em novembro, quando se cogitava da expedição do respectivo titulo, surgiu o decreto-lei 893, dispondo sobre o aproveitamento agricola daquella Fazenda, que só prescreve que os respectivos terrenos, exceptuados os de marinha, não podem ser cedidos em aforamento, determinando mais que os processos ainda pendentes sejam archivados. Foi archivado o da Light, pelo mesmo motivo.

A decisão do Dominio da União está, por sua vez, fundada na lei. Entretanto, resta saber se o interesse economico da União foi attendido, uma vez que a Light continuará a aproveitar-se de uma servidão daquelles terrenos, sem nenhuma remuneração para os cofres publicos. E' preciso definir a situação creada, os direitos e deveres que della dimanem. A propria repartição, no corpo do processo, reconhece que o emprezario deve o pagamento dos alugueis das terras que occupava desde 1902, o que afinal não passa, praticamente, de uma alternativa, mais ou menos onerosa, da obrigação que impenderia sobre todo possuidor de dominio util.

De qualquer sorte, porém, o despacho — "archive-se" — não foi, absolutamente, uma solução.

O Observatorio Astronomico

Quando ainda existia o morro do Castello, nelle estava installado, num velho casarão que, entretanto, tinha alguma coisa de impressionante, como um verdadeiro templo de sciencia, o Observatorio Nacional de Astronomia.

Um dia, o alvião do progresso começou a desmontar a collina e arrasou o morro. Mas aquella instituição tem prestado serviços desde Henrique Morize, dedicado pesquisador dos mysterios sideraes.

Fizeram-se construcções no morro de São Januario e para lá o Observatorio se mudou. Quem se perde por aquelles lados vê o edificio central e logo nota formigueiros de cupulas onde se installaram caros apparelhos através dos quaes a astronomia nacional não mais perturba, com as suas bisbilhotices, a vida complicada dos sóes, planetas e cometas.

Annunciam-se phenomenos sobre phenomenos, na terra e nos astros, e o estabelecimento que se tornou, seja lá por que fôr, o que publica, não dá um signal de vida. Suas actividades, hoje, quasi que se limitam á recepção e transmissão da hora.

Diz-se que isto occorre porque o ministerio a que o Observatorio está subordinado por elle se não interessa e tudo lhe nega. Sem duvida, tal coisa seria motivo para justificar o seu desenvolvimento negativo, a não actualização da sua apparelhagem. Mas não justificará que deixe de ser utilizado o material que existe e que prestou serviços quando, aliás, era inferior e mal localizado.

Os astronomos indigenas nada fazem porque o ministerio não se interessa pelos seus trabalhos. O ministerio mostra essa despreoccupação porque aquelles technicos estão inactivos. E quem se perder nesse interminavel circulo vicioso chegará á conclusão de que o instituto, que foi notavel nesta parte do continente, começa a ser uma coisa do passado.

O movimento do porto de Santos

De janeiro a novembro São Paulo exportou para o exterior pelo porto de Santos mercadorias no valor de 2.575.412:816$000.

O movimento por paizes de destino foi o seguinte:

Estados Unidos, 954.998:258$; Allemanha, 477.216:058$000; Grã-Bretanha, 211.778:603$000; Japão, 204.849:132$; França, 146.134:204$; Hollanda, 114.023:804$000; Suecia, 84.796:636$; União Belgo-Luxemburgueza, 75.982:119$000; Italia, 70.664:633$000; Dinamarca, réis 60.744:738$000.

Compraram menos de 50 mil contos:

Argentina, Polonia, Tchecoslovaquia, China, Finlandia, Noruega, Canadá, Egypto, Portugal, Suissa, Uruguay e outros.

A cadeira de Historia do Brasil

Imaginemos uma resurreição de alguns dos maiores historiadores brasileiros: Frei Vicente do Salvador, Rocha Pitta, Jaboatão, Varnhagen, Joaquim Noberto, Capistrano, João Ribeiro e Rocha Pombo, por exemplo. Elles juntar-se-iam ao acaso e iriam até ao Collegio Pedro II, instituto padrão do ensino secundario official da Republica. Fariam uma visita. Os tres ultimos, então, que foram educadores, fallecidos não ha muitos annos, tomariam a deanteira, dispostos a explicar os methodos que deixaram empregados. E teriam, com os demais, uma enorme, uma penosa surpresa. A nova lei extinguira a cadeira de Historia do Brasil!

Seria injustiça affirmar que não ha mais professores para a disciplina. Ao contrario. Elles existem em boa quantidade, dando brilho ao magisterio, tanto o publico, como o particular. A extincção obedeceu a outro criterio. Entendem os reformadores que a Historia do Brasil será mais proficuamente leccionada se fôr diluida em Historia da Civilização. E' um argumento. Não ha duvida que a primeira, de que Eduardo Prado disse ser das *mais bellas e fascinantes do Continente*, constitue um dos mais curiosos capitulos da segunda. Mas não é razão para que não seja obrigatoria nos cursos dos estudantes brasileiros. Subtrahil-os do conhecimento systematico dessas fontes de incentivo civico e, por outro lado, de estimulo ao nacionalismo — eis o fazer e desfazer ao mesmo tempo. Não é pedagogico, nem patriotico.

Afinal de contas, a cadeira de Historia do Brasil não era uma excrescencia carecedora de extirpação.

TRIGO BRASILEIRO

Antes da abertura dos portos brasileiros ao commercio internacional, a Metropole vivia preoccupada com o excesso de trigo neste paiz. Em 1806, eram abundantes as plantações nos dois extremos, do norte e do sul. Tão grandes eram as colheitas da ilha de Marajó que se toleravam os contrabandos nas saidas da mercadoria.

Depois, com a Independencia, o cultivo foi diminuindo. O trigo, pouco a pouco, foi sendo importado. Coincidia com as necessidades de consumo a montagem de moinhos aqui e acolá. Improvisada a industria moageira, tratou ella de fortalecer-se. Veiu a protecção aduaneira. E, com esta, o encarecimento da farinha. Visto que, geralmente, uma desgraça sempre surge acompanhada de outra desgraça, aconteceu que no Brasil inteiro se procurou incutir a crença de que não era possivel haver trigo entre nós. Os moinhos, é claro, prosperaram espantosamente. Sem nos referirmos ás épocas mais remotas, cujas cifras provam que as importações estiveram então sempre em crescendo, alludiremos, apenas, ao anno de 1937. Comprámos lá fóra 972.125 toneladas de trigo, inclusive a farinha, que nos custaram 708.619 contos de réis. Nesse mesmo anno, nossa producção attingiu, sem embargo do derrotismo, 150.004 toneladas. O brasileiro, sendo talvez o maior de todos os consumidores de mandioca, não o é, porém, de trigo. Mesmo assim, drena para o exterior a enorme fortuna que se lhe exige a troco do cereal que podia possuir em seus proprios campos.

Para que se tenha uma idéa de nossas possibilidades na producção do trigo, vamos fazer aqui um resumo do que representa, nesse particular e em esforço heroico, a lavoura do Rio Grande do Sul. Um milhão e quinhentos mil saccos, ou sejam 90.000.000 kilos, é a safra gaúcha, sómente em seis dos municipios situados na zona septentrional do Estado. Boa Vista do Erechim, na fronteira com Santa Catharina, Getulio Vargas, Passo Fundo, Guaporé, Soledade e Lagoa Vermelha são centros de extraordinarias colheitas. Boa Vista do Erechim e Passo Fundo contribuem, em média, com 700.000 saccos, ou quarenta e dois milhões de kilos. O ultimo municipio citado desde 1918 vem tomando a deanteira das plantações.

Em 1939 temos que observar uma circumstancia especial. Se esse trigo não superar em quantidade, sobrelevará em qualidade as safras anteriores. Por via de regra, o peso especifico padrão é 76. Nessa mesma base fixou-se-lhe em lei o custo em 36$000 o sacco de sessenta kilos. Succede, porém, que a colheita do anno, iniciada em 1938, demonstrou que mais de 60 % do cereal alcança o peso especifico de 78, isto é dois pontos mais do que o marcado. Evidentemente, o agricultor tem um beneficio de dois mil réis em sacco e, successivamente, alcançará um lucro na proporção de mil réis por ponto acima do peso fixado. Por outras palavras: o colono, que vende trigo de suas plantações com tal peso, obtem o preço dos moageiros de 44$000, por sacco. Mas não ha trigo desse peso que não seja de boa, senão de optima qualidade, o que enche de esperanças a abençoada região sul-riograndense. Essas esperanças são tanto mais fundadas quanto é certo que a lei cogitou de defender o lavrador das cotações alternadas a que o sujeitavam os poderosos moageiros organizados em *trust*.

Quem mais cuida dos trigaes no Rio Grande do Sul é o trabalhador italiano ou de origem italiana. Esse colono devota-se tambem á parreira e ao milharal. E' com o milho que elle cria e engorda o porco, sua valvula de segurança contra as surpresas dos moinhos partidarios do trigo importado, aos quaes devemos o grande mal de nunca possuirmos a cultura intensiva que a terra e o clima facilitariam. Um só plantador dos seis municipios mencionados difficilmente chega a colher dois mil saccos. Por que? Porque ainda não lhes deram o amparo completo de que elle precisa. Esse plantador, isoladamente, está á mercê de quem não se interessa para que o Brasil deixe de comprar o trigo estrangeiro.

Não seria justo occultar que se vae fazendo alguma coisa no rumo de acautelar a lavoura especializada. Entre os municipios de Getulio Vargas e Passo Fundo, o Ministerio da Agricultura adquiriu, em 1938, uma propriedade de cerca de dois mil hectares para ali installar um posto phytotechnico e de experimentação. Bella e louvavel iniciativa. O colono terá, se a sorte não o abandonar, ensino util e maior rendimento no trabalho. A terra generosa e opulenta dar-lhe-á o resto.

O drama do trigo é algo de semelhante ao do petroleo. Forças invisiveis empenham-se para que ambos jámais sejam elementos de riqueza nacional. Movem-lhes guerra de morte. Essas forças diluem-se num scepticismo contagioso. Urge reagir. O colono e o pequeno moageiro pedem pouco. Pedem assistencia technica e transportes. Elles sabem que o producto competirá e vencerá o similar alienigena. Cabe ao governo resguardal-os das manobras daquelles cujo unico programma é tornar o pão que comemos artigo de luxo inaccessivel á bolsa de quasi toda gente.

Compressões lateraes

No sentido de evitar que estacionasse, no nivel já conseguido, o crescimento da natalidade, o governo italiano tomou novas iniciativas para augmentar o numero de casamentos. Poderia chamar-se ao novo processo compulsorio para constituir familia — *compressão lateral*. A nova lei determina que todos os funccionarios publicos deverão estar casados até aos 30 annos, isso quanto aos que se encontram em funcções executivas. Os de outras categorias devem estar casados, no maximo, até aos 26 annos de edade.

Se é verdade que a lei não autoriza a demissão de funccionarios só pelo facto de não se casarem nos limites de edade estabelecidos — e aqui é que está a compressão lateral — o celibato constitue motivo de ordem legal para prejudicar a carreira burocratica, retardando as promoções a que tenham direito os solteiros.

Mas o que ha de mais curioso nos novos decretos é a restricção imposta ás mulheres para o exercicio de cargos publicos ou de empregos em companhias e empresas. Poderão concorrer apenas na proporção de 10 %.

Tradições

No Brasil é muito fraco, infelizmente, o amor pelas tradições e talvez por isso não se estranha a destruição, sem que fique em seu logar, pelo menos, uma placa ou mesmo um monumento commemorativo, de uma casa historica, de um velho templo ou de qualquer obra de arte ou representativa de uma phase historica do paiz.

Noticia-se em São Paulo a proxima demolição da egreja dos Remedios, cuja construcção data de 1727. Mais de dois seculos passaram sobre aquelle templo, que ainda nos tempos modernos, relativamente á sua edade, entrou na historia do Brasil. A egreja dos Remedios foi um dos ninhos do abolicionismo paulista. Ha cerca de meio seculo, portanto, já com seculo e meio de existencia como casa de Deus, o velho templo constituiu um centro onde se congregavam os paladinos em luta contra o escravismo.

Bafejada por mais de dois seculos — e Herculano escreveu que o "bafo dos seculos santifica os monumentos" — a egreja dos Remedios vae talvez ceder logar a algum arranha-céo ou abrir mais commodidade ao trafego intenso e vertiginoso da grande segunda metropole do paiz. Que ficará ali, porém, ainda que num limitadissimo espaço, para recordar, *ad perpetuam rei memoriam*, o que representou a egreja dos Remedios?

Contrôle previo da importação

De vez em quando fala-se em contrôle previo da importação, visando-se augmentar a margem entre a taxa de compra official e a de venda para entrada de mercadorias estrangeiras. Encontrar-se-ia, imagina-se, o nivel de equilibrio da balança commercial.

O contrôle não resultaria de principios, mas de conveniencias. A bem dizer, por meios indirectos e até onerosos, elle já existe. Firmal-o seria aggraval-o. O paiz vem attingindo, por caminhos sinuosos e até asperos, esse objectivo de freio da importação mediante a demora forçada no pagamento das mercadorias adquiridas lá fóra e a taxa de 3 %, majorada depois para 6 %. Esta incide sobre os compradores de letras destinadas a satisfazer os compromissos da compra e dos fretes de exportação. Por isso mesmo, não se ignora que o nosso movimento importador está em declinio, reflexo, sem duvida, da quéda do poder acquisitivo. Creou-se a mystica de que as transacções dessa especie, conduzidas no bojo do nosso intercambio com o resto do mundo, transformavam-se em campo de evasão dos recursos cambiaes. O proteccionismo, inimigo do consumidor, bateu palmas de contente, pois, mesmo sem fazer força, ganhava um alliado seguro.

Litterariamente, o contrôle prévio talvez seja uma coisa bem engenhada. Na pratica, elle já é o que é. O commercio importador que fale, com a experiencia tida, das suas consequencias.

Classificação desastrada

Mais uma prova da balburdia reinante por essas repartições, em consequencia das innovações do D. A. S. P., está na publicação, ora feita no *Diario Official*, da classificação dos funccionarios do Ministerio da Fazenda.

Quem quer que consulte a referida publicação nella encontrará coisas surprehendentes. Um só exemplo: funccionarios aposentados e fallecidos, ha mais de anno, figuram naquella classificação!

Já o anno passado succedeu identico desastre. Na occasião, registrámos e commentámos o facto. Perdemos o nosso latim: o D. A. S. P. fez ouvidos de mercador, permittindo, com tal desdem, a reproducção do erro.

O caso é tanto mais para lamentar quanto, como ainda ha poucos dias accentuámos, o D. A. S. P. tem o seu expediente constantemente prorogado, com onus para o Thesouro, afim de regularizar e pôr em dia o fichario do Pessoal.

Razão... desarrazoada

Apreciando um requerimento em que um negociante estabelecido á rua Paraopeba solicitava permissão para pagar em prestações a multa de 1:000$000 que lhe foi imposta, por infracção do regulamento do imposto do consumo, o director das rendas internas do Thesouro proferiu o seguinte despacho: "Indeferido, por isso que se trata de debito relativamente pequeno".

Está ahi um despacho que se póde classificar, sem offensa, de cabo de esquadra. Primeiramente, ha a considerar que, quando um contribuinte requer o pagamento de uma divida fiscal em prestações, é que elle teve necessariamente em vista os recursos normaes, de que dispõe, para se desonerar do encargo. O fisco, severo na applicação dos tributos, não póde ter interesse em que o commercio e a industria se desorganizem, se o contribuinte em falta reconhece o seu debito para com o Thesouro e se dispõe a saldal-o, tão sómente pedindo se lhe tolere uma liquidação em parcellas, de accordo com os recursos que vae conseguindo.

Uma multa de 1:000$ não póde ser debito *pequeno* para os pequenos commerciantes e industriaes. Poderia ser assim considerada para as grandes casas e empresas. Mas é intuitivo que uma firma, importante, sujeita a semelhante condemnação, não iria solicitar tal favor do fisco.

O pagamento de multas fiscaes em prestações é uma praxe muito humana da vida administrativa. Não prejudica o Thesouro. Tão sómente póde contrariar a ganancia do autuante, cuja voracidade em embolsar a respectiva percentagem jámais considera os interesses reaes da collectividade.

TRANSFORMADO EM ESCOLA DE FORMAÇÃO DE CADETES

Um decreto sobre o Collegio Militar de Porto Alegre

Assignou o presidente da Republica um decreto-lei transformando o Collegio Militar de Porto Alegre em Escola de Formação de Cadetes.

A integra desse decreto-lei, que tomou o n. 1.123, é a seguinte:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, no uso da faculdade que lhe confere o art. 180 da Constituição Federal, considerando que, dos actuaes Collegios Militares, é sufficiente o desta capital, não só pelo alto grão de desenvolvimento e diffusão do ensino secundario no paiz, como principalmente, pela preferencia, sempre accentuada, que em sua quasi totalidade, manifestam os alumnos dos referidos educandarios, pela carreira civil; considerando que constitue medida de justiça premiar as praças de exemplar conducta, particularmente aos sargentos que aspiram ao officialato, facilitando-lhes, por isso, com reaes vantagens para o exercito, esse accesso normal; considerando que, em face da importancia da guarnição do Rio Grande do Sul, se impõe a creação naquelle Estado de um estabelecimento de ensino, nos moldes e finalidades da antiga Escola Preparatoria e Tactica, convenientemente adaptada ás necessidades actuaes do exercito e cujo funccionamento trouxe excellentes resultados, decreta:

Art. 1º — Fica transformado o Collegio Militar de Porto Alegre, numa Escola de Formação de Cadetes, destinada, preferentemente, a sargentos e graduados.

Paragrapho unico. Poderão ainda frequental-a: a) os actuaes alumnos do Collegio Militar de Porto Alegre que hajam attingido a edade de ingresso no Exercito, como voluntarios; b) as demais praças e civis, consoante normas regulamentares a serem estabelecidas;

Art. 2º — E' permittida a transferencia para o Collegio Militar desta capital, dos actuaes alumnos do Collegio Militar de Porto Alegre, orphãos de militares e que não satisfaçam a letra A, do paragrapho unico do artigo anterior.

Paragrapho unico. Os demais alumnos terão garantida sua transferencia para os institutos civis de ensino secundario, quando da execução do presente decreto-lei.

Art. 3º — Os professores e todo o pessoal civil effectivo do Collegio Militar de Porto Alegre serão aproveitados na nova Escola, respeitados seus direitos e deveres assegurados por lei.

Art. 4º — A legislação do ensino militar e seus regulamentos serão revistos no que forem attingidos pelo presente decreto-lei, devendo o Ministerio da Guerra providenciar para a immediata regulamentação desse novo estabelecimento de ensino.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1939, 118º da Independencia e 51º da Republica.

A transformação da mocidade brasileira

MARIO PINTO SERVA

A grande massa da população brasileira tem a mentalidade ancestral que lhe é dada pelo conjuncto de circumstancias que constituem o nosso passado historico. Praticamente o que fórma o espirito brasileiro na sua generalidade é a mentalidade iberica e latina, ou seja mais precisamente a franceza.

Ora, encontramo-nos em um mundo onde domina caracteristicamente a mentalidade dos povos do Norte da Europa. E nessa civilização actual, encontramo-nos quasi como hospedes. Porque todo o apparelhamento dessa civilização moderna foi forjado pelos povos do Norte da Europa e seus descendentes, os Estados Unidos. Com as descobertas transoceanicas dos seculos XV e XVI, cessou a contribuição dos povos ibericos para a civilização.

Ora, nós brasileiros temos um grande territorio e uma grande população. Logo, podemos ser uma grande civilização se soubermos assimilar exactamente todo o espirito da civilização moderna mantendo embora intacta a nossa alma propria, isto é esse conjuncto de effectividade, sentimento, bondade, cortezia, hospitalidade que nos tem sido a caracteristica historica.

Mas precisamos ser um povo vencedor e não vencido. Logo, precisamos fazer como os japonezes que, surprehendidos e vencidos em 1853, trataram de assimilar todo o apparelhamento da civilização occidental e tornaram-se de uma efficiencia completa.

Eis a transformação a operar-se na mocidade brasileira. Ella tem de modernizar-se completamente. Porque precisamos, no Brasil inteiro, transformar-nos em um povo rico. Somos actualmente um povo pobre, vegetando, incapaz, sobre riquezas immensas que estão debaixo da terra, e não sabemos aproveitar nem extrair.

Olhemos para o immenso territorio brasileiro em seu conjuncto. O seu estado actual, de quasi completo inaproveitamento, lembra o brocardo francez: — "Tant vaut l'homme, tant vaut la terre".

Ora, só é legitimo o principio, norma ou preceito que possa ser adoptado pela universalidade dos cidadãos. Portanto, precisamos descobrir a orientação geral de espiritos que nos possa levar a fazer do Brasil um paiz rico, riquissimo, logicamente dependente isso de que todos os jovens brasileiros adquiram uma orientação e uma capacidade que lhes permitta desentranhar da nossa terra todas as riquezas que ella contém, por explorar.

Por que não teremos os brasileiros o mesmo espirito pratico e activo dos americanos e inglezes? Depende isso de que adquiramos a mesma cultura mental e os mesmos habitos diarios de actividade, diligencia, senso pratico, conhecimentos positivos e o mais.

Até hoje tivemos uma mentalidade conimbricense. E o que precisamos agora possuir é bons biceps e conhecimentos positivos junto com habitos de trabalho aproveitaveis na industria, no commercio e na lavoura.

A mocidade russa, a franceza, a portugueza nada arranjaram com a leitura de romances.

Tambem no Brasil temos sido uma nação de burocratas, sonhadores, imbuidos do vago e do imaginativo, e precisamos transformar-nos em um povo de actividade pratica e cultura positiva.

Dir-se-á que acabamos assim com o alto intellectualismo.

Chesterfield, nas famosas "Cartas a seu Filho" dava um conselho muito mais pratico. Dizia elle ao filho: "Dedica-te ao estudo dos livros mais afamados em cada lingua; aos poetas, historiadores, oradores ou philosophos reputados. Por essa maneira, e para usar uma conhecida metaphora, aproveitarás cincoenta por cento do tempo de que outros não aproveitam senão tres ou quatro por cento, ou talvez absolutamente nada".

O grande livro para a mocidade brasileira seria o "Self-Help", de Smiles. Ha uma traducção portugueza sob o titulo "Ajuda-te". E' um livro precioso que ensina cada pessoa a tirar de si mesma o maximo dos proveitos. Porque essencialmente é preciso que cada um se proteja a si mesmo. Precisamos no Brasil inteiro de homens de valor, isto é de homens que tenham capacidade de iniciativa e de emprehendimento.

Talvez que para explicação da actividade dos americanos do norte nada seja mais positivo que aquelle famoso capitulo de Benjamin Franklin intitulado "O Caminho para a Riqueza". Está ali a melhor psychologia para esse desenvolvimento phantastico de todas as actividades, mentaes e praticas, dos Estados Unidos. Porque a base de tudo é o aproveitamento do tempo, tanto para a acquisição das riquezas, como para a acquisição de conhecimentos uteis e prestadios, quer para o proprio individuo quer para a collectividade.

Se toda a mocidade brasileira lesse "O Caminho para a Riqueza", de Franklin, ella se tornaria um dynamo de energia.

O facto é que 7 milhões de australianos, em um territorio quasi do tamanho do Brasil, tiram ou extráem delle cinco ou dez vezes mais riquezas e productos que os 50 milhões de brasileiros do seu sólo. Logicamente isso deriva de que a nossa mentalidade brasileira está mal formada, e precisa ser transformada completamente para podermos extrair da nossa terra dez ou cem ou mil vezes mais riquezas do que presentemente extraimos.

No intenso momento internacional que atravessamos, nós os brasileiros não podemos, em absoluto, continuar a ser uma nação de poetas e de burocratas. Porque se assim continuassemos teriamos que, em breve prazo, entregar o nosso paiz a qualquer outra potencia que viesse ser liquidataria da nossa massa fallida.

Logicamente precisamos, conservando exactamente a mesma alma ancestral de nossa gente, adquirir o espirito scientifico, exacto, rigoroso, technico de todos os grandes povos modernos.

E é preciso que toda a população nacional, de Norte a Sul, do Amazonas ao Chuy, passe por essa transformação radical, isto é deixe a mentalidade ancestral iberica, e adquira a mentalidade collectiva necessaria para constituirmos um povo de plena capacidade intellectual, da mesma capacidade dos inglezes, americanos, japonezes, allemães.

"Tant vaut l'homme, tant vaut la terre". Ora, o que é que os nossos matutos, caipiras, tabaréos, jagunços, tiram das terras que occupam? No entanto, nós vemos que nessas mesmas terras os japonezes, os allemães, os italianos e outros colonos tiram um resultado notavel.

Os argentinos já se transformaram completamente, por essa fórma. Tiveram em seu passado a influencia dynamica de Sarmiento que realizou a alphabetização integral do povo. Hoje o nivel intellectual da Republica Argentina é superior ao de qualquer outro povo da America Latina, immensamente mais alto que o da Hespanha.

Nós precisamos, no Brasil, de um Sarmiento, de um estadista que se dedique integralmente á tarefa de dar a todos os brasileiros, cultura mental e vigor physico. E' só o que precisamos.

Nos Estados Unidos ha 400.000 kilometros de estradas de ferro, construidos todos sem nenhuma ajuda do governo. Por que? Porque o povo todo nos Estados Unidos é culto e emprehendedor. No Brasil temos apenas 35.000 kilometros, construidos quasi todos pela iniciativa official. Portanto, só ha um problema no Brasil: é levantar o nivel geral de preparo collectivo da população do paiz.

Precisamos ser um povo civilizado. Ainda não o somos.

Herdou inesperadamente nove milhões de francos

Paris, 27 (Havas) — Uma joven herdeira de nove milhões de francos, interrogada sobre os seus planos futuros deante da inesperada fortuna que lhe coube, respondeu ao jornalista:

"Irei viver numa casinha de campo, lêr e fazer chochet".

O jornal "Paris Soir" que dá a noticia esclarece:

"Um grande industrial londrino incluiu no seu testamento o importante legado a uma das suas secretarias. Esta, de nome Ada Ryan ao ter a surpresa da communicação, em vez de perder a cabeça deante da riqueza nunca sonhada resolveu ir morar longe da metropole londrina, entre livros e trabalhos domesticos".

O jornalista tira a seguinte moralidade:

"E' bom que aquelles a quem possa cair do céo tal presente meditem sobre essa simples historia e então talvez reconheçam que por vezes falha o adagio popular de quo nem sempre a fortuna trás a felicidade".

NOTAS DIARIAS

O entendimento entre o Brasil e os Estados Unidos

O discurso do sr. Oswaldo Aranha transmittido ante-hontem pelo radio póde ser considerado um acto grandemente significativo no sentido do fortalecimento dos laços espirituaes que ligam o nosso paiz aos Estados Unidos. Falando com a sua costumeira franqueza e com muita elevação de vistas o chanceller brasileiro salientou a plena significação da amizade que existe entre as duas principaes nações americanas.

A viagem do sr. Aranha a Washington está constituindo, innegavelmente, um triumpho magnifico, não apenas brasileiro, mas continental. O successo da acção por elle desenvolvida é, na verdade, uma victoria esplendida da politica pan-americanista.

A cordialidade espontanea e calorosa, com que o sr. Aranha foi recebido, tanto pelos governantes como pelos elementos representativos das forças economicas e culturaes da maior das democracias veiu evidenciar, certamente, o elevado grão de sympathia que elle soube conquistar durante a sua permanencia em nossa embaixada de Washington. Mas, acima e além desse factor pessoal, contribuiu bastante para isso o facto de vêr a opinião norte-americana no ministro das Relações Exteriores do Brasil um dos mais autorizados porta-vozes do sentimento de fraternidade americana, presentemente.

"O governo deste paiz, a sua imprensa, a sua sociedade, as suas instituições culturaes e as suas classes civis e militares têm, por fórma sem precedentes, procurado transformar a minha visita numa consagração de amizade, numa apotheose de confiança no Brasil", declarou o sr. Aranha. "Não temos noticia de uma critica, de uma reserva, de uma nota destoante, mas unicamente de reaffirmações de confiança na obra politica e administrativa do nosso grande presidente e de demonstrações unanimes de que a solidariedade de nossos povos no passado, fortalece-se cada dia mais", accrescentou, ainda o nosso chanceller.

No momento actual o sentimento partidarista se acha nos Estados Unidos em franca exacerbação. Raras são as iniciativas e as medidas governamentaes que não encontram por parte dos filiados ao Partido Republicano uma opposição tenaz.

Mas em relação á visita do sr. Aranha como que houve um tacito accordo entre os poderosos agrupamentos politicos que se degladiam por todo o paiz. Houve uma completa unanimidade de applausos a esse respeito.

A politica de *bôa vizinhança* adoptada por Franklin Roosevelt desde o inicio de sua acção como presidente é encarada pelo povo norte-americano como uma orientação que satisfaz, ao mesmo tempo, os interesses e os ideaes nacionaes dos Estados Unidos. O pan-americanismo em sua feição pragmatica de agora é, em grande parte, resultado da pratica de "bôa vizinhança".

O sr. Oswaldo Aranha está evidenciando, neste instante, que entre os Estados Unidos e o Brasil "optima vizinhança" tradicional se converteu no melhor dos entendimentos.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

DEFESA DOS AERODROMOS EM TEMPO DE GUERRA

Embora longe de acceitarmos a doutrina douhetista, não negamos que a arma de guerra mais poderosa, hoje em dia, de que dispõe um povo para attentar contra a vida de outro povo seja incontestavelmente, a força aerea.

Vimos, recentemente, na campanha da China, Shang-Kai-Shek, o grande cabo de guerra, de valor indiscutido, asseverar que se tivesse á sua disposição uma aviação efficiente outra seria a feição das actividades japonezas em sua patria. Tambem na guerra civil hespanhola temos notado a preponderancia da aviação nacionalista em toda a campanha, o que tem valido para as tropas do general Franco não só um perfeito serviço de informações, que hoje em dia só a arma aerea póde permittir, como tambem uma cooperação permanente e decidida nas batalhas, aliada a um constante martelar das reclaguardas e centros populosos, que mantêm as populações civis e operarios das usinas de guerra em constante sobresalto.

Ora, é sabido como a aviação é escrava dos terrenos, onde são guardados aviões e nos quaes se operam as decollagens e aterrissagens, tudo isso em tempo de guerra debaixo do maior sigilo possivel, para evitar o consequente bombardeio dos mesmos, e, se de um lado, já é possivel, hoje em dia diminuir a quantidade de hangares attendendo a que os aviões metallicos podem permanecer ao relento, por outro lado ha uma série de installações das quaes não se póde prescindir, taes como alojamentos para os aviadores e mecanicos, secções de reparações, depositos de combustivel, grupos electrogenos para illuminação das pistas, etc., o que tem levado varios paizes a cogitarem até de installações subterraneas para a aviação, para fugirem assim não só á investigação aerea por parte do adversario, como tambem para evitar os bombardeios, senão certos, pelo menos provaveis.

Todas essas cogitações têm em vista uma possibilidade de um perfeito emprego da terrivel arma aerea, para a qual convegem, como sabemos, os olhares de todas as potencias empenhadas na actual luta armamentista, a Inglaterra por exemplo, que vae quasi quintuplicar a sua falada *Royal Air Force*, conforme noticias de fontes as mais autorizadas.

Aliás, não se deve esquecer que, a despeito das custosissimas e perfeitas fortificações estendidas ao longo das fronteiras, é a aviação a unica arma que independente de todas as outras, póde atravessar com rapidez da ordem de algumas horas, linhas formidavelmente fortificadas, como as famosas Maginot, no lado francez, e Siegfried, no lado allemão, e espalhar a ruina e quiçá o panico, não só entre as tropas como tambem, nas rectaguardas.

Tratando da defesa da aviação, em época de guerra, vimos em conhecida revista argentina, um artigo do competente architecto Miguel Roco, em que o mesmo, encarando a preoccupação das potencias de protegerem seus aviões contra as bombas inimigas, apresenta um projecto bem curioso de hangar-fortaleza, considerando-o o ideal para a defesa dos apparelhos de vôo.

Entre outras considerações diz elle que, se a aviação é a rainha das batalhas (a infanteria o era no tempo de Napoleão), é ella tambem o elemento mais custoso e mais difficil de proteger de todas as armas modernas.

Para manter em caso de uma guerra intensa, como seria ou como será a proxima guerra européa, uma esquadra aerea de 3.000 apparelhos de primeira linha, seria necessaria a construcção mensal de 500 apparelhos, o que significa que a sexta parte da aviação seria destruida mensalmente.

Isso quer dizer, e não devemos esquecer absolutamente, que os paizes de pequena capacidade de producção em tal terreno, como seja a China ou qualquer paiz latino-americano, ficariam em pouco tempo sem aviação em caso de luta com um paiz imperialista e industrializado.

A primeira acção que realiza geralmente uma frota aérea atacando uma cidade é um bombardeio intensivo do aerodromo local, com o fito principal de destruir o maior numero possivel de aviões e poder occupar-se em seguida de outros objectivos, civis ou militares, sem ser molestada pela aviação inimiga.

Os frageis hangares, actualmente usados, se deixam atravessar facilmente pelas bombas explosivas, mesmo de pequeno calibre, e como nelles se acham collocados os aviões, uns junto aos outros, em poucos minutos de um bombardeio intenso e inopinado se podem destruir todos os apparelhos, e pelo menos neutralisal-os.

O avião terrestre geralmente deixa o hangar e ganha o espaço ao primeiro alarma. Aquelles que conseguem fazel-o antes que appareça no céo o inimigo, podem travar luta no ar ou fugir. Para o hydro-avião, porém, resguardado em seu hangar, a coisa se complica sériamente, dadas as difficuldades das manobras de retirada, tendo que ser transportados de terra firme até á agua, entre outras providencias indispensaveis.

Os hangares são sabidamente, quando a distancia o permitte, objectivos preferidos da artilheria terrestre e maritima, que os destróe com facilidade.

O hangar ideal seria aquelle que fosse susceptivel de proteger completamente, contra qualquer ataque aereo, terrestre ou maritimo, as valiosas machinas que elle tem por funcção abrigar. Disso decorreria uma superioridade patente á aviação que os possuisse, pois permittiria atacar as forças inimigas sem poder ser atacada efficazmente por ellas.

Assim como uma fortificação protege soldados e canhões, de modo a poder empregal-os no momento preciso, assim tambem um desses hangares protegeria aviões, aviadores, mecanicos, armamentos e todos os accessorios, para poderem ser empregados quando fosse julgado conveniente.

A existencia de hangares protegidos contra bombardeios, revolucionaria toda a tactica da guerra aerea, com as naturaes consequencias mesmo na tactica terrestre, que a ella está intimamente ligada; os aviões, ao abrigo de bombardeios e livres das intemperies, durariam muito mais tempo; as equipagens e todo o seu precioso pessoal auxiliar teriam, outro ambiente para repouso após seus arduos trabalhos; os grandes aviões, de tal modo protegidos, sendo invulneraveis em terra, ganhariam em importancia, principalmente no que respeita a hydro-aviões.

Comtudo, que saibamos, não existe ainda o hangar-fortaleza.

O gigantesco quadrimotor "Frobisher", da Imperial Airways, pousado no campo de Croydon, em Londres. Este avião, que tem a velocidade de cruzeiro de 341 kilometros á hora, póde conduzir vinte e dois passageiros

Periodicamente, nos jornaes francezes surgem noticias referindo-se á existencia occulta de um hangar de tal natureza na Allemanha ou na Italia; houve, de uma feita, um periodico que dizia existir um desses hangares em San Sebastian.

Por outro lado, diarios allemães affirmam a existencia de taes organizações na França, Inglaterra ou Russia.

E assim, os jornaes dos paizes europeus, empolgados com a idéa da guerra, crêm descobrir a existencia de taes construcções, tão temidas e com razão, nos paizes susceptiveis de serem amanhã seus inimigos. Na realidade, o hangar totalmente protegido contra bombardeios, do qual se fala tanto nos meios militares das grandes potencias, não existe ainda concretamente, não tendo passado de cogitações, todavia muito sérias. A causa não é outra que o preço elevadissimo que custariam taes construcções.

Comtudo a idéa está francamente no taboleiro, e, com a importancia que vem tendo a aviação nos ultimos annos, não será de estranhar que a mesma tome corpo de um momento para outro.

O *hangar-fortaleza* está se fazendo hoje tão necessario como a fortaleza propriamente dita e, em dias que não vêm longe, ver-se-á nelle possivelmente o reflexo mais seguro da força armada de um paiz que pretende estar apto a defender-se condignamente.

Mais uma viagem do C.A.M. na rota do Tocantins

Deve partir hoje pela manhã, com destino a Goyaz, afim de percorrer a rota do Tocantins, indo até Belém do Pará, um avião Bellanca do Correio Aereo Militar.

O apparelho será pilotado pelo capitão Faria Lima e conduzirá dois engenheiros do Departamento de Aeronautica Civil, encarregados dos serviços de campos de pouso daquella rota.

Assim, como noticiamos o C. A. M. continua a realizar viagens na zona do Tocantins, com o fito de obter observações mais amplas sobre a rota até que os novos Wacos Cabines recem-chegados possam iniciar o serviço regular semanal de correio naquella zona.

Experiencias dos novos Wacos do C. A. M.

Terminados os serviços de montagem dos novos Wacos-cabines, no Parque Central de Aeronautica, esses apparelhos já iniciaram a phase de experiencias para, então, serem entregues ao Correio Aereo Militar.

Como noticiamos, esse serviço da nossa Aeronautica Militar vinha soffrendo grande falta de material para poder manter as diversas linhas que cortam todo o Brasil, e estava retardando o inicio do serviço regular da rota do Tocantins, bem como a continuação da linha do Oyapock.

Com a entrada desses 20 novos apparelhos na frota do C. A. M., este poderá começar normalmente a primeira e recomeçar a segunda, ambas de grande importancia para o paiz.

Encerra-se, breve, o prazo da concorrencia da fabrica da Lagoa Santa

A 8 de março proximo deve expirar o prazo de 30 dias, concedido em prorogação pelo governo, para ser encerrada a concorrencia para a montagem da fabrica de aviões da Lagôa Santa.

Idéa partida directamente do presidente Getulio Vargas, que sentiu o grande anceio dos nossos meios aviatorios pelo desenvolvimento da nossa industria aeronautica, o que representava para o futuro a nossa independencia economica dos mercados estrangeiros, a fabrica brasileira de aviões, vem a varios annos, encontrando fortes difficuldades a vencer.

Mas um a um, porém, os obstaculos vão caindo, graças á vontade forte de um punhado de brasileiros, militares, navaes e civis, que têm empregado grande energia para resolver o magno problema da aviação brasileira.

A primeira concorrencia, depois de ter o prazo dilatado, foi annullada.

Ha pouco foi aberta a segunda sendo distribuidos editaes até no estrangeiro. Dias antes do encerramento do prazo de tres mezes, foram concedidos mais 30 dias, em prorogação.

Esse prazo deve terminar em principios de março. Esperamos, e esperam todos os brasileiros que, finalmente, nesse dia, seja encerrada a concorrencia, e que se entre no terreno das realizações praticas, iniciando logo a construcção dos edificios para a futura fabrica.

O exemplo que a Grã-Bretanha e a França estão dando, construindo fabricas nas colonias, para prevenirem a possibilidade de um isolamento, em caso de guerra entre a metropole e as colonias, deve ser observado por nós.

Emquanto não tivermos uma industria aeronautica propria, independente, não podemos garantir possibilidades de enfrentar um inimigo dotado de regular aviação, porque o reabastecimento no estrangeiro pode ser cortado, ou mesmo difficultado, e isso representa, para nós, a impossibilidade absoluta de defesa.

Portanto, a fabrica nacional de aviões é, para nós, a mais solida garantia da nossa defesa aerea (que é principal) em futuro proximo, e um vastissimo campo que se abre para a utilização de certas materias primas nacionaes, até hoje pouco aproveitadas.

Desejam obter o brevet auxiliados pelo D. A. C.

Adelino Douette Diniz, alumno da Escola Cantergiani e Fernando Lemos de Oliveira, alumno da Escola Brasileira de Aviação Civil requereram ao director da Aeronautica Civil lhes fosse concedido o auxilio de 100 °|° no seu curso de pilotagem. Isso de accordo com a letra e do artigo 4° do regulamento annexo ao decreto 678, que regulou a concessão de subvenção para o desenvolvimento da aviação civil.

De accordo com o que estabelece a lei, o dr. Trajano Reis declarou que os candidatos deverão submetter-se a inspecção de saude, e uma vez comprovadas as excepcionaes condições psycho-physiologicas e que não disponham de recursos proprios para custear a aprendisagem, o DAC prestará o auxilio pedido.

Vae ser submettido a exame para piloto

Em requerimento ao director do DAC. Flammarion Wanderley pediu para ser submettido a exame afim de obter carta de piloto de aeronave de recreio ou desporto, tendo juntado, para isso, os documentos exigidos pelo regulamento. O pedido foi attendido, devendo o candidato, em breve, realizar as provas para obtenção do "brevet".

Podem pilotar os aviões que pedem

José Franco de Camargo Filho, Max Jayme da Cunha Leal e Abel Pereira Leite, solicitaram concessão: o primeiro, de carta de piloto de aeronave de recreio e desporto e autorização para pilotar aviões typo Hird Kinner 125, Taylorcraft, Piper e Elomme; o segundo para dirigir Taylor Cub, Taylorcraft e Motti; e o ultimo, para pilotar Taylorcraft, Taylor Cub, Aeronca e Bucker Jungmann. O director do D. A. C. deferiu as petições quanto á parte de pilotagem dos citados apparelhos.

Directoria de Aeronautica do Exercito

Apresentação de officiaes:

Apresentaram-se sabbado, 25, os seguintes officiaes:

Cap. José Antonio da Rosa Filho, do 3° R. Av., por ter de se recolher á sua unidade;

1° tenente Abel Verissimo de Azambuja, do 3° R. Av., por ter vindo matricular-se no Curso de Aperfeiçoamento de Officiaes;

2° tenente Carlos Alberto Ferreira Lopes, do 3° R. A.v., por conclusão de férias e ter de seguir para Porto Alegre.

1° tenente medico dr. José Ubirajara de Cesario Alvim, do N|4° R. Av., por ter vindo de Bello Horizonte em goso de ferias e com permissão|

Officiaes da arma de aviação que entraram para o quadro de accesso

Primeiros tenentes — Cantidio Bentes Guimarães, José Costa, Antonio Gonçalves Moreira Filho, Abel Verissimo de Azambuja, Almir dos Santos Policarpo, Aloysio Teixeira;

Segundos tenentes — Hamlet Azambuja Estrella, Aldacir Ferreira e Silva, Lafayette Cantarino Rodrigues de Souza, Carlos Alberto Ferreira Lopes, José Newton Ferreira Gomes, Phidias Piá de Assis Tavora, Aloysio Hamerly, Fausto Amelio da Silveira Gerpe e Geraldo Menezes da Silva.

Em consequencia, os commandantes de corpos e chefes de estabelecimentos subordinados a esta directoria, organizem a documentação especificada no artigo 69 do regulamento do decreto-lei n. 38 de 2-12-937, publicado no B. E. n. 17, de 25-3-938, dos officiaes supra-relacionados que lhes pertençam.

Esses documentos deverão dar entrada nesta directoria até o dia 20 de março proximo, impreterivelmente.

Concurso de admissão ao Curso de Engenharia Aeronautica

Realizando-se nos dias 1 e 2 de março proximo, ás 8 horas, na Escola Technica do Exercito, o concurso de admissão ao Curso de Engenharia Aeronautica, para os civis e militares, respectivamente, deverão os candidatos ali se apresentarem á hora determinada.

Curso de Especialização em Medicina de Aviação — Resultado

O chefe do Dep. M. Ae. Ex. em officio n. 19 de 23 do corrente, communicou que frequentaram o C. E. M. Av. no anno lectivo de 1938, os medicos abaixo, com o seguinte resultado:

Approvados — Media final:

1° ten. dr. Francisco Dias Campos Junior — 9,490; dr. Raphael Galeno Sidou — 8,545; dr. João Caetano da Silva — 8,075; dr. Belgrano da Rocha Montealverne — 7,882; 1° ten. dr. Herbert Carneiro Iung — 7,285; dr. Lintz Caire — 7,205; dr. Armando Barbosa Jaques — 6,890; 1° ten. dr. Antonio de Castro Fleury — 6,747; 1° ten. dr. Alvaro Tourinho Junqueira Aires — 6719; dr. Aroldo A. A. Albuquerque — 6,267; dr. João Pires Teixeira — 6,162; dr. João Ramos de Souza — 6,104; dr. Celencino da Silva Lisboa — 6,009.

Abertura de cursos

De ordem do ministro os cursos da Escola de Aeronautica Militar deverão ser iniciados no dia 15 de março proximo.

Matricula no Curso de Aperfeiçoamento de Officiaes

Em aditamento ao item VII do Bol. desta directoria n. 32 de 7 do corrente são qualificados para matricula no Curso de Aperfeiçoamento de officiaes, a funccionar no 1° periodo de 1939, os seguintes officiaes:

Capitão Armando Serra de Menezes, 1° tenente Almir dos Santos Polycarpo e 1° tenente Aloysio Teixeira.

Movimento aereo

Aviões a partir hoje:

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Para Matto Grosso e Assumpção, ás 8 horas da manhã.

Air France — Para o norte do Brasil e Europa.

Condor — Para Porto Alegre.

Panair — Para Bello Horizonte, ás 9 horas da manhã.

Para Porto Alegre, ás 8 horas da manhã.

Pan American — Para Belém, Manáos e Estados Unidos, ás 6 horas da manhã.

Vasp — Para S. Paulo (duas viagens diarias) ás 9 horas da manhã e 3 horas da tarde.

Aviões a chegar hoje:

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Condor — De Belém e Carolina.

Panair — De Bello Horizonte, ás 12,25 da tarde.

Vasp — De S. Paulo (duas viagens diarias) ás 9,30 horas da manhã e 3 horas da tarde.

Varias

A Grã-Bretanha está cuidando da construcção de um novo aeroplano, que deverá bater o record mundial de velocidade. Elle estará munido de um motor "Napier" de 2.200 cavallos, derivado do "Napier Dagger".

No Conselho Communal de Paris discutiu-se a defesa antiaerea passiva da cidade. Ficou estabelecido que em março serão postos á disposição da população parisiense cinco milhões de mascaras antigas. Tres refugios de grandes proporções, 26 estações ferroviarias subterraneas e 5$.000 pequenos refugios foram designados para servirem como abrigos.

O almirantado britannico encommendou cinco auto-giros "La Cierva" para a aviação naval. Estes novos apparelhos podem desenvolver uma velocidade de 160 kilometros por hora.

A Inglaterra, a Allemanha e até a U. R. S. S. decidiram adoptar a barragem com balões como meios de defesa contra os ataques aereos.

A França entretanto renunciou definitivamente a este meio de defesa.

Segundo a estatistica official, no fim de 1938 os Estados Unidos da America do Norte dispunham de 22.983 pilotos civis contra 17.682 do anno de 1937.

Segundo o projecto do presidente Roosevelt deverão sair 50.000 pilotos no anno corrente.

O prototypo "Farman 223" da Aeronautica franceza ficou damnificado na aterragem no aeroporto de Tornusle-Noble, pelo defeituoso funccionamento do trem de aterragem retractil.

Espera-se que as reparações durarão alguns mezes.

A força Aerea Italo Allemã, segundo a "Reuter", no momento do accordo de Monaco era cerca de seis vezes superior á da França e da Inglaterra reunidas.

Sete mil aeroplanos deverão constituir a frota aerea dos Estados Unidos, segundo programma que o presidente Roosevelt apresentou na abertura do Congresso. Esta cifra indica o numero minimo de apparelhos que o presidente Roosevelt pedirá ao Congresso, afim de que os Estados Unidos tenham uma armada aerea adequada aos seus problemas politicos.

Informações telegraphicas

A Missão Aeronautica Brasileira na fabrica Focke-Wulfe de Berlim

Bremen, 27 (United Press) — A Missão Aeronautica Militar Brasileira, que presentemente se encontra na Allemanha, em viagem de estudos, visitou hoje a fabrica Focker-Wulfe, da qual saiu o famoso typo Condor que realizou a viagem Berlim-Nova York sem escalas e volta.

Attingidos por um raio dois balões de defesa de Londres

Londres, 27 (U. P.) — Dois balões captivos da rêde de defesa aerea da capital britannica foram attingidos por um raio. Cairam ao solo em chamas durante uma forte tempestade que desabou sobre o Middlessex.

A missão aeronautica brasileira na Allemanha

Berlim, 27 (A. N.) — O coronel Armando Ararigboia, chefe da Missão Aeronautica Brasileira, falou esta noite pela D. C. I., pronunciando as seguintes palavras:

A Commissão Militar de Aeronautica Brasileira que ora visita a Allemanha, honrada pelo governo deste paiz, tem a grande satisfação de se dirigir ao Brasil através do microphone do Departamento de Propaganda de Berlim. Tendo percorrido quasi todo o territorio allemão, sempre foi recebida com as maiores demonstrações de sympathia e camaradagem.

As manifestações prestadas aos membros da Missão sempre foram acompanhadas do Hymno Nacional e do desfraldar do pavilhão brasileiro, manifestações essas que não se dirigiam tão sómente aos membros da Missão, mas sim, ao Brasil.

Com os vôos que os membros da Missão têm realizado, tiveram a opportunidade de observar a magnifica estructura da organização da aviação allemã ao par da pericia de seus pilotos.

Para o Brasil que mantém, por intermedio da Aeronautica do Exercito, o Correio Aereo Militar, cortando em todos os sentidos o seu territorio, numa extensão de 30 mil kilometros, nada mais util que a visita que ora estão realizando os membros desta Missão.

Os vôos que realizaram, sem visibilidade alguma, com a neblina quasi tocando o chão, e aterragens perfeitas falam bem alto da completa apparelhagem da aviação deste paiz. Para a nossa Patria, e sempre com o espirito voltado para o seu progresso, aqui estudaremos as condições adaptaveis ao caso brasileiro.

Agradecemos ao governo allemão as demonstrações de sympathia e a hospitalidade que têm sido dispensadas a todos nós.

Esta opportunidade de visitar a Allemanha é devida ao ministro Eurico Gaspar Dutra, grande ministro da Guerra do Brasil de cuja competencia, patriotismo e devoção, muito o Brasil ainda póde esperar; e ao general Isauro Reguera, director da Aviação Militar que muito tem feito pelo seu progresso e desenvolvimento".

A regulamentação da caça pelo Ministerio da Agricultura

A caça em todo o territorio nacional é regulada pelo decreto n. 23. 672 de 2 de janeiro de 1934.

De accordo com o referido decreto, o ministro da Agricultura baixou as portarias ns. 2 e 3 de 27 de agosto de 1938, fixando os periodos de caça no territorio nacional, bem como os periodos de *Defesa* ou *Veda*.

A portaria n. 2 fixa o *periodo de caça entre 1 de maio e 31 de agosto de 1938, para os Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, e o periodo de Veda, entre 1 de outubro de 1938 e 30 de abril de 1939*. A portaria n. 3 estipula o periodo de caça entre 15 de abril e 30 de setembro de 1938, para os Estados do Espirito Santo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Matto Grosso e São Paulo, e o periodo de Veda entre 1 de outubro de 1938 e 14 de abril de 1939.

Estamos, pois, no periodo de *Veda* e pelas alludidas portarias só é permittido caçar, durante todo o anno, pardaes, gambás, ratos e cobras peçonhentas (cascaveis, jararacas, e cobra coral). Mesmo nos periodos abertos á caça é prohibido terminantemente caçar, em todo o territorio nacional, as especies protegidas que são: a) mamiferos: cervo; anta, guará; (lobo) lontra, tamanduás; e cachingelês. b) aves: garças, emmas, jaburu's, quero-quero, tucanos, araçaris pica-páu, curiango, andorinhões e todos os passaros e outras aves de porte inferior ao bentevi. c) reptis: lagartos.

Convém notar que só é permittido caçar mesmo nos periodos abertos a caça, aos que estejam devidamente licenciados. As licenças serão concedidas pela Divisão de Caça e Pesca, pelas delegações fiscaes do Thesouro Nacional e pelas Collectorias Federaes, á vista da licença, concedida pela policia, para transito de armas de caça. A taxa correspondente á licença de caça é de 20$000 annuaes. Os infractores destas disposições estão sujeitos a multas estabelecidas em lei.

A chegada a Bello Horizonte dos assassinos do chauffeur Assad Simão

Bello Horizonte, 27 (Havas) — Assumiu novo aspecto o crime de Santa Thereza, em que foi assassinado o chauffeur Assad Simão Sader. Com a chegada dos tres assassinos, que, como se sabe, são tres menores. Foi annunciado que os tres menores chegariam a esta capital pelo trem das 11 horas e áquella hora a estação estava repleta de curiosos que queriam conhecer tão precoces criminosos. Depois de desembarcados, os referidos menores eram encaminhados para a Policia Central, quando ainda no saguão da gare, um irmão da victima, de nome Pedro Tanure, avançou para o menor Antonio Alvim e com um punhal de que se armára feriu gravemente o alludido menor no rosto e no peito e bem assim o investigador Catão que o conduzia. Pedro Tanure foi detido e conduzido para a policia. A tarde teve logar a reconstituição do barbaro crime.

UM CRUZEIRO DE QUATORZE MIL MILHAS EM QUARENTA DIAS

PELA PRIMEIRA VEZ VAMOS RECEBER A VISITA DO "BREMEN", UM DOS MAIORES TRANSATLANTICOS DO MUNDO

Dentro de poucos dias vamos receber a visita de um dos maiores transatlanticos que cruzam os mares — o *Bremen*, do Norddeutscher Lloyd Bremen. Esse da Europa para os Estados Unidos, está realizando um cruzeiro de turismo de quatorze mil milhas em redor do nosso continente, em redor do nosso continente, em quarenta dias, havendo partido de Nova York em 11 deste mez. Depois de tocar em Santos, pois iniciou seu cruzeiro pelo Pacifico, o *Bremen* chegará ao Rio de Janeiro ás 6 1|2 da manhã de 10 de março. O grande navio atravessou pela primeira vez o Atlantico Norte em julho de 1929, fazendo essa travessia em quatro dias, dezesete horas e quarenta e dois minutos, batendo assim, naquella occasião, o record nas viagens da Europa para Nova York, o que lhe valeu a conquista da fita azul.

Este transatlantico já fez 173 viagens de ida e volta entre Bremen e Nova York, transportando 356.736 passageiros. Além disso o *Bremen* já realizou viagens de turismo, percorrendo mais de um milhão e duzentas e cincoenta mil milhas.

Tem capacidade para 2.040 passageiros, sendo sua equipagem de 1.000 pessoas. O commandante é o capitão Adolf Ahrens, que succedeu ao commodoro Ziegenbein em novembro de 1936.

Os dados mais interessantes do *Bremen* são os seguintes: 51.731 toneladas, 938 pés de comprimento, 98 pés de largura, quatro helices e turbinas a oleo, que desenvolvem 110.000 cavallos.

Na construcção externa tudo foi feito para augmentar a velocidade do navio, diminuindo a resistencia ao ar e ao mar pelas linhas geraes.

Para classificar o *Bremen* foi necessario que a "North Atlantic Conference" creasse uma nova classificação, pois a melhor classe até então era a I, e o *Bremen* foi incluido na classe A.

Possue grandes salões, varandas, salas de fumar, de leitura, e para escrever, assim como um salão de dansas, podendo accommodar 300 pessoas, como uma fonte luminosa, e um theatro. Póde ser ainda mencionada a sala para as creanças, assim como o restaurante no deck superior, que faculta aos passageiros comer *á la carte* a qualquer hora do dia ou da noite.

O *Bremen* tem grandes e espaçosos decks para passear, para tennis, golf, etc. Para esse cruzeiro ao redor da America do Sul foi installada uma piscina.

As salas de jantar estão todas no deck "E", sendo o deck inteiro reservado para esse fim.

O commandante do "Bremen", capitão Adolf Ahrens

O systema de ventilação renova cada hora 1.500.000 metros cubicos de ar.

O commandante Adolf Ahrens nasceu em setembro de 1879 e começou a carreira maritima com 14 annos de edade, em 1893. De 1894 a 1898 esteve a bordo de navios a vela para a America do Norte e America do Sul, India, China e Indias Hollandezas. Em 1902 obteve a patente de official, entrando para os serviços do Norddeutscher Lloyd Bremen, fazendo viagens para o Extremo Oriente. Em 1 de novembro de 1924 foi nomeado 1° official do *Columbus*, recebendo o commando desse navio em 1922, posto em que permaneceu até 1936, quando succedeu ao commodoro Ziegenbein no commando do *Bremen*. Em 1936 fez o cruzeiro ao redor da America do Sul como commandante do *Columbus*, tendo estado no Rio de Janeiro. Fala além do allemão, o inglez, o francez, o hespanhol e o malayo.

O ENSINO PRIMARIO EM SANTA CATHARINA

Um decreto do governo tornando-o obrigatorio

Florianopolis, 27 (Havas) — Foi publicado o decreto-lei n. 301, que estabelece normas para a obrigatoriedade do ensino primario, institue a quitação escolar e cria o registro do censo escolar.

O decreto, que é precedido de varias considerações, declara, em seu artigo primeiro que são obrigados á frequencia escolar, em estabelecimento official ou registrado regularmente no departamento de Educação, todas as creanças de oito a quatorze annos. Determina os casos de isenção de obrigação escolar. Define a responsabilidade dos paes. Estatue as condições de applicação de multas e regulamenta tudo quanto diz respeito á organização e diffusão do ensino no Estado, adoptando novas normas e introduzindo importantes modificações na legislação estadual sobre o ensino.

AS TROPAS DA 3.ª REGIÃO MILITAR VÃO REALIZAR MANOBRAS

Esses exercicios terão como fim principal o emprego das armas combinadas

Porto Alegre, 27 (A. N.) — A 3ª região militar, como encerramento do anno de instrucção de 1939, realizará uma série de manobras de guarnições.

Esses exercicios terão como fim principal o emprego das armas combinadas, devendo, por isso, diversas unidades deslocarse de suas sédes, afim de participarem das referidas manobras. Para tanto, o Estado Maior Regional dividiu o Estado em diversas zonas, escalando as unidades onde deverão operar. Na cidade de Bagé realizarão as alludidas manobras as unidades ali sediadas e mais as de Pelotas, Rio Grande e Jaguarão; na cidade de São Gabriel, os exercicios serão realizados pelas unidades ali aquarteladas e mais de Dom Pedrito; para a cidade de Livramento convergirá a unidade sediada em Quaray, que realizará os trabalhos em conjunto com a tropa de Livramento; em Uruguayana realizarão manobras as unidades ali sediadas e mais as de Alegrete; as unidades sediadas em Santo Angelo e São Luiz realizarão exercicios naquella primeira cidade; a tropa de São Borja em sua séde operará com a tropa vinda de Santiago do Boqueirão e de Itaquy; para a cidade de Santa Maria deslocar-se-á a tropa de Cachoeira; a tropa de Cruz Alta receberá a visita da unidade de Passo Fundo e, finalmente, nesta capital, na zona comprehendida entre Viamão e Arroio do Tigre, realizarão os exercicios as unidades sediadas nesta capital e mais as de São Leopoldo e de Caxias. Os exercicios de Bagé serão assistidos pelo general Dantas; os da zona de Santo Angelo pelo coronel Renato de Veiga Abreu; os de Cruz Alta pelo general Alcoforado, e os desta capital pelo general Marcellino Ferreira da Silva.

Para assistir a essa série de exercicios finaes de anno de instrucção, deverá chegar a esta capital, dentro de alguns dias, o general Almerio de Moura, inspector do 2° Grupo de Regiões.

UMA NOITE INTEIRA AO SABOR DAS VAGAS

Quasi tragados pelo mar o "Guido II", com seus dois tripulantes

O forte vento que por algumas horas soprou durante a tarde de ante-hontem, poz em sério perigo um pequeno barco a motor, de propriedade do sr. Aphrodisio Castro. Este *sportman* e mais o sr. Attila Miranda, ambos do club de Regatas São Christovão, foram realizar, como de costume, no "Guido II" — este é o nome do barco — um passeio aos pontos mais aprazíveis da bahia. Não foram, porém, felizes e por pouco não sossobrou a embarcação.

O "Guido II" havia navegado bastante e os seus tripulantes já se aprestavam para regressar, quando o motor soffreu um desarranjo e não mais funccionou, não obstante todos os esforços empregados pelos srs. Castro e Miranda. Isso succedeu precisamente quando caiu a ventania, que tornou o mar revolto, pondo assim em serio perigo a pequena embarcação.

Seus tripulantes, não obstante conhecerem da situação perigosa em que se achavam, não se deixaram dominar pelo temor e aguardaram o apparecimento de qualquer embarcação que os soccorresse.

O tempo passou e fez-se noite, tornando-se, portanto, mais perigosa ainda a situação, emquanto a embarcação era impellida á mercê das vagas.

Seus tripulantes não perderam, porém, a esperança, ainda que se sentindo fatigados e com fome. E nessa situação passaram a noite até o amanhecer, quando viram, cheios de alegria, que o "Guido II" estava a poucas braças de uma praia, a da Ribeira, onde pouco depois saltavam.

Telephonaram para o Club e satisfizeram as exigencias do estomago, emquanto aguardavam a chegada do "Trim" que os trouxe para o continente.

MUSEU NACIONAL DE BELLAS ARTES

Os artistas portuguezes das collecções de Luiz Fernandes e Cyro de Azevedo

Com a proxima exposição das obras doadas pelo sr. Luiz de Rezende e baroneza de S. Joaquim, que o Museu Nacional de Bellas Artes, orgão do Ministerio da Educação vae franquear ao publico, ainda este mez, estão aguardadas a alcançarem egualmente um completo exito as duas pequenas salas das collecções Luiz Fernandes e Cyro de Azevedo que entre artistas de varias Escolas contém télas de portuguezes de nomeada como Silva Porto, Malhôa, Columbano, Carlos Reis, etc.

De Malhôa vemos uma admiravel lição de musica; adeante duas senhoras, uma tomando chá, magistralmente pintadas por Columbano. Silva Porto apparece com uma paizagem e um burrinho cinzento carregando uma joven abrigada em formidavel guarda sol.

Além dos bellos moveis antigos, das commodas torneadas com incrustações de bronze e duas raras camaras forradas de damasco, ha ainda quadros de motivos sacros e scenas de genero de interiores flamengos.

CONTINUAM A DEPENDER DA INSPECTORIA DO ENSINO DO EXERCITO

A Escola Technica, o Instituto Geographico e o C. I. de Artilheria de Costa

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei regulando a subordinação da Escola Technica do Exercito, Instituto Geographico Militar e Centro de Instrucção de Artilheria de Costa quanto ao ensino e administração.

O decreto está redigido nos seguintes termos:

"O presidente da Republica, considerando que á Inspetoria Geral do Ensino do Exercito cabe, primacialmente, assegurar a superior orientação e a fiscalização de ensino nos diversos institutos militares de ensino, salvo com respeito á Escola de Estado Maior que depende directamente do Estado Maior do Exercito; que a pratica de serviço vem mostrando que se tornam por demais pesados os encargos dessa Inspectoria, em consequencia de a maioria dos institutos de ensino militar della dependerem, não sómente no ponto de vista do ensino, como sob os demais aspectos; que as Escolas de Aviação Militar, de Intendencia, de Saude e de Veterinaria, por força da conveniencia em serem repartidas as subordinações, dependem, no presente, da Inspectoria Geral do Ensino do Exercito apenas no concernente do ensino; e das Directorias de Aeronautica, de Intendencia, de Saude e de Remonta e Veterinaria, respectivamente, quanto aos aspectos administrativo e disciplinar; que, de accordo com recente suggestão da referida Inspectoria, é conveniente estender-se identico regimen de subordinação a outros institutos de ensino, nos quaes se ministra instrucção technica ou especializada, decreta:

Art. 1° — A Escola Technica do Exercito, o Instituto Geographico Militar e o Centro de Instrucção de Artilheria de Costa, continuam a depender directamente da Inspectoria Geral do Ensino do Exercito, no que concerne ao ensino.

Sob os demais pontos de vista, esses institutos de ensino passam a subordinar-se á Directoria de Engenharia, ao Serviço Geographico e Historico do Exercito e á Inspectoria de Defesa de Costa, respectivamente.

Art. 2° — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1939; 118° da Independencia e 51° da Republica.

A VIDA SOCIAL

Taunay em Juizo

O velho major Barros, escrivão da 2ª Vara Civel, viu-me entrar em seu cartorio e foi dizendo-me que tinha uma novidade engraçada. Nesse tempo — 1920 — eu tambem fazia a reportagem do Fôro. O major puxou-me para um canto e contou-me que o conde da Leopoldina, depois de quasi quarenta annos de demandas, ora contra a União, ora contra o Banco do Brasil, ora contra este e aquelle ao mesmo tempo, juntando-os como co-réos, acabava de cantar victoria.

Em 1892, o conde era o homem mais rico do Brasil. Envolvido na conspiração militar contra Floriano, porque era amigo de Deodoro, ficou vigiado. Achava-se em Barbacena, onde veraneava, quando o Banco, verificando que uma letra de 1.200:000$000, por elle endossada a favor da Companhia Geral e descontada no referido estabelecimento estava vencida e não paga, mandou o titulo a protesto. Immediatamente, a justiça da época arrestou-lhe os bens. O devedor, correndo a esta capital, pediu ao juiz da causa que sustasse a medida, pois queria pagar em vinte e quatro horas a todos os seus credores. Despachando, com a intervenção do Curador das Massas, o magistrado ordenou a todos os tabelliães que não consentissem em nenhuma transacção do arrestado.

O conde comprehendeu que estava interdictado. Ao arresto, seguiu-se a fallencia. E, com esta, a prisão do opulento titular, que foi deportado, com Seabra, Campos da Paz, Jacques Ourique, Patrocinio, Almeida Barreto e Lavrador para Cucuhy. Pleiteando sempre contra a abertura da fallencia, nunca deixou de perder, inclusive as acções rescisorias que propoz. Quando o declararam fallido, elle estava realmente insolvavel.

Em 1920, graças a um parecer de Ruy Barbosa, voltou elle aos tribunaes. A causa do pedir não era mais a fallencia, porém o arresto. O conde sustentava que fôra uma diligencia requerida de má fé. Como tal, considerava-se com direito a uma indemnização de 30 mil contos, que exigia do Banco.

— Em resumo, dizia-me o velho Barros, foi o que allegou o conde. O juiz Paulino da Silva deu-lhe a sentença favoravel, a primeira que elle consegue, vae para meio seculo.

— E' muito dinheiro, major...

— E'. Eu trabalho no Fôro desde a Monarchia. Poucas questões tenho visto de tamanho vulto.

— E a novidade engraçada?

O escrivão parecia ter esquecido. Mas retomou o assumpto. Mostrou-me elle, junto aos autos, um pequeno volume de Heitor Malheiros sobre O encilhamento*. E explicou:*

— Heitor Malheiros é o visconde de Taunay. Esse livrinho, que é rarissimo, pois que se trata de edição confiscada desde a revolta da Esquadra, é uma satyra cruel ás finanças e á politica dos primeiros annos da Republica. O conde juntou-o como documento literario da defesa. Carvalho de Mendonça, advogado do Banco, discutiu o depoimento de Taunay, impugnando-o. O juiz, porém, julgando procedente, em parte, o testemunho do escriptor, condemnou o Banco a pagar ao conde vinte e dois mil e tantos contos.

Barros achava tudo isso extraordinario. Nunca elle imaginára que uma obra de literatura fizesse prova em juizo. Eu não sabia o que responder. Via, entretanto, em tudo isso a força e a belleza do estylo do artista que nos deixou Innocencia...

João Paraguassú

—o—

Para o Album de Mlle...

DESESPERO

Receio a morte, sim, si o Pensa- [mento
Bouc sobreviver á carne triste,
e si além desse Azul, no firma- [mento
Alguma coisa... alguma coisa [existe...
Maldição! Maldição! si no mo- [mento
em que me fira a tua foice em [riste,
ó Morte, não findar o meu tor- [mento
e persistir a dôr que em mim per- [siste!

WENCESLAU DE QUEIROZ

A natureza é simples. O homem é que a faz complicada.
ANATOLE FRANCE — "Vie Littéraire"

—o—

—o—

Homenagens

No proximo dia 11, um grupo de amigos e admiradores do sr. Andrade Queiroz lhe offerecerá um almoço, numa demonstração de jubilo por sua nomeação para o cargo de official de gabinete do presidente da Republica. Essa iniciativa tem recebido numerosas adhesões.

—o—

Conselhos do S. P. E. S.

Longe vae o tempo em que o tratamento da tuberculose sómente tinha probabilidades de exito quando era possivel ao doente, o que exigia fartos recursos financeiros e prolongada duração. Graças á collapsotherapia pulmonar, hoje esse tratamento póde ser realizado nas clinicas e consultorios, privados ou não, nos centros de saude, tambem conhecidos [illegible] tempo muitissimo menor do que succedia outrora.

—o—

Nascimentos

José Fernando — O lar do tenente Sylvio Pereira de Araujo e da professora sra. Maria Augusta Caselli de Araujo, está augmentado com o nascimento de José Fernando.

— Encontra-se em festas o lar do engenheiro Oswaldo Hirth e d. Elsa Stanilla Hirth, pelo nascimento, domingo, de sua primogenita que será baptisada com o nome de Erika.

— Acha-se augmentado o lar do sr. Herczyr Ferreira Pinheiro, funccionario da Casa da Moeda, e de sua esposa, d. Mercedes Pinheiro, com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Herczyr [illegible].

—o—

Natalicios

Faz annos hoje o sr. João Augusto Alves, presidente do Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, antigo batalhador da defesa de varias organizações industriaes. Pelas suas qualidades de figura representativa dos meios commerciaes desta cidade, não faltarão ao anniversariante as homenagens dos seus numerosos amigos e admiradores, homenagens que [illegible] na sua residencia de verão em Petropolis, onde o sr. João Augusto Alves recebeu as felicitações de todos quantos o estimam.

— Faz annos hoje o estudante Nelson Soares, que por este motivo será muito felicitado pelos seus collegas e amigos.

— Faz annos hoje o commendador Manoel Pereira de Souza, antigo commerciante e membro da administração de varias instituições religiosas e de beneficencia.

—o—

Viajantes

Com destino aos Estados Unidos, onde permanecerá tres mezes, embarca amanhã pelo "Northern Prince", a sra. H. Braunstein, esposa do gerente da Ford Motor Company, no Brasil.

— Regressaram hontem de Cambuquira, onde se achavam veraneando, o sr. Alberto Motta e Silva e esposa, d. Maria Luiza Teixeira e Silva. A data de hontem registrou tambem o anniversario natalicio da sra. Maria Luiza, que recebeu por isso muitas demonstrações de amizade.

— Pelo nocturno mineiro, da Leopoldina, partiu hontem para Rio Branco, o dr. Jorge Carone, prefeito daquella cidade mineira.

— Procedente de Buenos Aires, chegou hontem a esta capital, o avião "Tupan", da Condor, com os seguintes passageiros: de Montevidéo, Constantino Konialides; de Florianopolis, Sezefredo Arthur Kilian; e de Santos, Ralph James Herrick e Carl Fischer.

—o—

Legação da Polonia

O ministro da Polonia e senhora Skowronski reuniram hontem para um jantar na legação, os seguintes convivas: ministro Cyro de Freitas Valle, o prefeito e sra. Henrique Dodsworth, general Arthur Syllio Portella, ministro do Paraguay e sra. Riart, ministro J. Eulalio Nascimento e senhora, encarregado de negocios dos Estados Unidos, sr. Robert Scotten; encarregado de negocios da Argentina, sr. Manuel A. Viale Paz; sra. Lilian Monteiro de Barros, dr. Giuseppe di Toritto, secretario da embaixada da Italia; consul Emilio Ribeiro e senhora, consul Antonio Conrado e senhora, sr. Jules Verelst, sr. Antonio Silva Lima e senhora, consul Otto Hubicki, sr. K. Zaniewski, secretario da legação, e sr. W. Stypulkowski, addido.

—o—

Instituto Brasileiro de Cultura

O Instituto Brasileiro de Cultura voltará a se reunir, no proximo sabbado, ás 5 horas da tarde, na sua séde social, á rua Alcindo Guanabara n. 5, 2º andar (Studio Nicolas). Transcorrendo amanhã, 1, a data da morte de Ruy Barbosa, o Instituto se fará representar nas homenagens que forem prestadas á memoria do grande brasileiro.

—o—

Fallecimentos

Coronel Agenor Pinheiro Gonçalves de Andrade

Falleceu em sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 84, o coronel Agenor Pinheiro Gonçalves de Andrade, filho de uma das mais tradicionaes familias do Estado de Minas, da qual têm saido homens de alta clarividencia, como o Barão de Mar de Hespanha, avô do finado, Candido Tostes, tio do mesmo, e outros.

Poucos homens produziu Minas, dotados, como o finado, de tão largos conhecimentos economico-financeiros e de tão atilada visão.

Seus prognosticos sobre as soluções de problemas economicos e politicos realizavam-se tão precisamente que alguns dos seus mais intimos o tinham como sendo uma especie de propheta.

Varias vezes influiu beneficamente na economia nacional.

Em certo periodo em que nosso paiz se encontrava assoberbado por terrivel crise, elle dirigiu uma série de considerações ao, então, presidente Epitacio Pessoa, demonstrando que constituia remedio efficaz para a conjuração da crise predominante, valorizar o café que estava sendo vendido por preço inferior ao custo de sua producção.

O eminente presidente Epitacio Pessoa pos em pratica seus judiciosos conselhos e o Brasil entrou num periodo de franca prosperidade, tendo sido drenados para o nosso territorio consideraveis caudaes de ouro.

Posteriormente, devido influencias do governo paulista, valorizou-se excessivamente o café, tornando-se um grande mal a valorização excessiva. Novos esforços empenhou no sentido de evitar as funestas consequencias da valorização plethorica, resultando, porém, improficuos seus esforços.

Extremamente modesto, repudiou altos cargos que lhe foram offerecidos.

João Pinheiro, que conheceu seu invulgar valor, instituiu [illegible] nacional, [illegible] cafeeiras.

David Campista o convidou para dirigir o Banco do Brasil.

No governo Wenceslau Braz, com [illegible] da presidencia da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Excessivamente modesto, declinou sempre de todas as honrarias. Suas maneiras modestas, não facilitavam [illegible] instituições plas.

Deixa [illegible] unicas [illegible] Castrioto [illegible] Pinheiro [illegible] principe George Castrioto, da Albania.

Deixa quatro filhos, sr. Aloysio, casado com [illegible] Andrade, drs. [illegible] Andrade, Apparicio, casado com Maria de Lourdes Andrade e Ady Rodrigues Valle, [illegible] professor J. Rodrigues Valle. (T 4979)

—o—

Sr. Albino Dias Gonçalves

O FALLECIMENTO DESTE GRANDE INDUSTRIAL

Após pertinaz enfermidade que o reteve no leito durante varios mezes, falleceu domingo passado ás primeiras horas, o sr. Albino Dias Gonçalves, conhecido industrial de S. Paulo e desta capital, onde desfrutava elevado conceito e grande circulo de amizades, tanto pelas suas grandes qualidades de espirito e coração, como de grande animador da industria nacional em varios de seus sectores.

Fundador e director-presidente da Cia. Paulista de Papeis e Artes Graphicas, uma das maiores organizações do genero no Brasil, era o extincto associado ainda a varios estabelecimentos fabris relacionados com as Artes Graphicas, tanto em S. Paulo como nesta capital, onde era socio da Empresa Graphica de "O Brasil" Ltda. e da Cia. Nacional de Papel.

Chefe de numerosa familia, o sr. Albino Dias Gonçalves deixa viuva a sra. d. Julieta Gonçalves e os seguintes filhos: João, casado com d. Baby S. Gonçalves, Marianno, Augusto, Carlos, Odette, Nestor, Benny, Alice e Diva e os netos Ricardo, Albino, Maria Cecilia e Roberto João.

O enterramento realizou-se no mesmo dia, ás 17 horas, no cemiterio de São João Baptista, havendo saido o feretro da residencia da familia, á rua Octaviano Hudson n. 34, em Copacabana. (14034)

—o—

Em acção de graças

Realiza-se no dia 4 de março, ás 9,30 horas, na Candelaria, a missa que os bacharelandos da turma de 1908, [illegible], mandam celebrar, em acção de graças, pela passagem do 30º anniversario da sua formatura.

Audição de canto

Hoje, ás 6 horas da tarde, realiza-se no studio da PRA-2, do Ministerio da Educação, a audição cultural das alumnas de canto da professora Lucina Amora, em homenagem ao compositor Marcello Tupinambá.

—o—

Rifa de Pequena Cruzada

O sorteio da rifa do lindo apparelho de radio, offerta da Casa Mestre Blagé, á Pequena Cruzada, durante a temporada da Feira de Amostras, correrá sabbado proximo pelos tres ultimos finaes da Loteria Federal.

—o—

Declamação

Hoje, ás 9 horas da noite, Zoraide Aranha, a graciosa declamadora brasileira, dará uma audição no Theatro Gymnastico. Marcará, assim, o seu reapparecimento, o que fará com interessante programma. Zoraide Aranha reaffirmará, não ha duvida, as suas qualidades de declamadora.

—o—

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Bambina n. 40, falleceu hontem d. Maria Eugenia Ferreira, esposa do general Affonso Ferreira, ex-commandante do 3º R.I., quando se deu o levante de 1935, e irmã do nosso querido e antigo companheiro de redacção, Herminio Ferreira. A extincta, que era, por todos os motivos, um ornamento da nossa melhor sociedade, deixa tres filhinhos menores e a noticia do seu fallecimento foi recebida, entre as pessoas de suas relações, com um immenso pezar. O enterramento de d. Maria Eugenia Ferreira realizou-se hontem á tarde, no cemiterio de São João Baptista, com grande acompanhamento de parentes e amigos da familia enlutada.

— Realizou-se ante-hontem, na capital bahiana, o enterramento do professor Affonso de Castro Rabello. O extincto era formado pela Faculdade de Direito do Recife, onde collou grão a 27 de março de 1886. Nomeado professor substituto da Faculdade da Bahia, em 1892, investiu-se nas funcções de cathedratico de Direito Processual, no anno de 1894. Dois annos após, começou a reger a cadeira de Direito Administrativo na qual ficou definitivamente por força de reforma do ensino em 1921. Esteve interinamente, varias vezes, na directoria da Faculdade, tendo-a exercido, em caracter effectivo, nos annos de 1927 e 1938. Leccionou, em differentes épocas diversas cadeiras do curso juridico, por impedimentos temporarios dos seus titulares. O extincto, que desempenhou, por mais de uma vez, a missão de representante da Bahia no Parlamento Nacional, era o decano dos professores em actividade na Faculdade de Direito da Bahia.

— Falleceu hontem d. Julia Cardoso de Oliveira. Seu enterro sairá hoje, ás 10 horas, da praça da Republica n. 91 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Em sua residencia, á rua Pereira Nunes n. 112, falleceu hontem d. Engracia da Silva Lopes, que será sepultada no cemiterio S. João Baptista, saindo o feretro ás 2 horas da tarde.

—o—

Missas

Serão rezadas as seguintes, amanhã, por alma de: almirante Francisco de Mattos, ás 10 horas, na egreja da Candelaria; Pedro Caggiano, ás 9,30 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; general Trajano Ferraz Moreira, ás 10 horas, na Cruz dos Militares.

PODEM SER EXCLUIDOS DA INCIDENCIA DO IMPOSTO

Os abatimentos feitos pelo vendedor no acto da emissão da duplicata

Em solução á consulta do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, respondeu o director da Recebedoria que a lei estabelece que não se comprehendem no valor total da factura os abatimentos dos preços de mercadorias feitos pelo vendedor no acto da emissão da factura original.

Assim é que somente os abatimentos feitos pelo vendedor no acto da emissão da duplicata podem ser excluidos da iniciativa do imposto. Qualquer outra deducção, feita sob qualquer titulo, é irregular e contraria á lei.

Os abatimentos, cuja deducção a lei permitte, decorrem de factos excepcionalmente verificados, ao passo que os descontos por antecipação de pagamento e outras circumstancias semelhantes, não excluidos para os effeitos de pagamentos do imposto, são communs e constituem regras no meio commercial.

E o director da Recebedoria conclue dizendo que o desconto feito sob o titulo de "bonificação" cuja pratica vem se generalizando, representa flagrante desrespeito aos preceitos em vigor.

A defesa das creanças — fracas —

Amplia-se o Preventorio D. Amelia

A bella obra de preservação das creanças pobres ameaçadas de tuberculose que á Fundação Athaulpho de Paiva (Liga Brasileira Contra a Tuberculose) creou em Paquetá póde desde o mez passado alargar seus beneficios, elevando de 150 a 200 o numero de meninos e meninas internados no Preventorio D. Amelia.

Para se avaliar quanto se tem desenvolvido o estabelecimento de revigoramento e educação anti-tuberculosa da infancia fraca bastará dizer que elle se inaugurou com 25 internados, achando-se portanto actualmente com o seu apparelhamento oito vezes ampliado.

Por tão evidente desenvolvimento deve sentir-se ufana a directoria da Fundação, sempre amparada pela generosidade privada e á qual tambem não tem faltado o auxilio official.

Demonstrando seu reconhecimento aos srs. presidente Getulio Vargas e ministro Gustavo Capanema, a directoria da Fundação Ataulpho de Paiva deu-lhes circumstanciadas informações sobre este novo augmento da efficiencia do Preventorio de Paquetá, assignalado pela abertura de mais um pavilhão para cincoenta creanças, apreciavel contribuição ao apparelhamento anti-tuberculoso desta capital, cujo vasto plano vem sendo desenvolvido pelo dr Barros Barreto, director geral do Departamento de Saude Nacional.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

O reconhecimento do general Franco pela Inglaterra e pela França

(Continuação da 1.ª pag.)

vesse tomado tal decisão tel-a-ia communicado immediatamente."

O major Attlee então declarou:

"O primeiro ministro agiu sem consultar ninguem, nem ter autorização do gabinete. A Camara tem o direito de conhecer a acção do primeiro ministro em taes circumstancias. Elle não contesta ter dado ao ministro de uma potencia estrangeira a opportunidade de debater esta questão."

O sr. Chamberlain reaffirmou que a decisão havia sido confiada, bem assim como ao seu amigo lord Halifax.

O major Attlee declarou:

"Quero advertir que futuramente, quando eu tiver de fazer uma pergunta relativa ás relações exteriores tomarei as minhas disposições para fazel-o em outro logar. Na Camara dos Lords por exemplo, onde eu tenho certeza de obter uma resposta adequada."

Nesta altura interveiu o leader do Partido Liberal sr. Sinclair, o qual, dirigindo-se ao primeiro ministro disse:

"As declarações do nobre primeiro ministro significam que se havia adoptado a decisão de reconhecer o general Franco, mas que o momento de fazel-o fôra deixado ao criterio do primeiro ministro e do ministro das Relações Exteriores, o que significa na realidade que ficou ao criterio dos referidos ministros a decisão de reconhecer ou não o general Franco."

O sr. Chamberlain contestou esta affirmação, mas disse que o reconhecimento parecera inevitavel, o que havia motivado consultas a respeito, com o governo francez.

O representante trabalhista, senhor Henderson, interveiu então nos debates para perguntar ao primeiro ministro:

"Poderia informar-nos se esta Camara deve entender que o reconhecimento do governo do general Franco é incondicional, deante das tropas estrangeiras a que se refere, ou se o governo recebeu garantias da parte do general Franco de que essas tropas serão retiradas e quando o serão?"

O sr. Chamberlain respondeu:

"Já declarei que se receberam garantias e que o reconhecimento é incondicional."

Voltou a interpellar o major Attlee, que formulou a seguinte pergunta:

"Poderia declarar o primeiro ministro se o reconhecimento do governo do general Franco significa a suspensão do reconhecimento do governo republicano da Hespanha, que foi reconhecido pela Liga das Nações?"

Presuppondo a resposta do senhor Chamberlain, o major Attlee indagou ainda se o governo não daria á Camara opportunidade de desenvolver debates sobre esse assumpto.

O sr. Chamberlain respondeu affirmativamente, declarando que essa opportunidade seria dada amanhã.

A ARGENTINA RECONHECEU O GOVERNO NACIONALISTA

Buenos Aires, 27 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros declarou aos jornalistas que nada hava a accrescentar ao communicado de hontem o qual dava a entender claramente que o governo de Burgos está virtualmente reconhecido pelo governo argentino. O sr. Cantillo accrescentou que não será publicado nenhum decreto a este respeito salvo o que se refere á designação do representante da Argentina em Burgos.

Buenos Aires, 27 (Havas) — O reconhecimento do governo de Burgos, pelo governo argentino, produziu-se de forma differente da que era esperada e limitou-se a um communicado da chancellaria annunciando que o governo havia resolvido estabelecer relações diplomaticas com as autoridades de Burgos.

Buenos Aires, 27 (Havas) — O decreto de nomeação do novo representante diplomatico argentino em Burgos está sendo esperado a todo momento. O restabelecimento das relações diplomaticas implica, segundo declaram os circulos officiaes, no reconhecimento "de jure" do governo do general Franco.

Buenos Aires, 27 (Havas) — O embaixador da Hespanha republicana sr. Osorio Gallardo, deixou a embaixada, passando a residir em um Hotel desta cidade.

Buenos Aires, 27 (Havas) — A's 16 horas e 30 de hontem o embaixador hespanhol sr. Osorio Gallardo, acompanhado por todo o pessoal da embaixada, dirigiu-se á séde da representação de Hespanha, onde já se encontrava o secretario particular do ministro das Relações Exteriores, afim de assignar uma acta relativa á entrega do edificio e respectivo mobiliario, ao governo argentino. A serimonia realizou-se sem outras testemunhas, tendo sido exercida severa vigilancia em torno da embaixada em cujas immediações havia grande numero de curiosos. Poucos momentos depois chegou á séde da embaixada o representante do governo de Burgos, sr. Juan Pablo Lojendio, cuja presença foi saudada com palmas pelos assistentes. Immediatamente foi hasteada no mastro do edificio a bandeira nacionalista.

DESIGNADO O ENCARREGADO DE NEGOCIOS DA ARGENTINA

Buenos Aires, 27 (Havas) — O Ministerio das Relações Exteriores annuncia que o consul da Argentina em Lisbôa, sr. Ramon Oliveira Cesar, foi designado para occupar provisoriamente o posto de encarregado de negocios junto ao governo de Burgos.

A nomeação de representação diplomatica definitiva será feita mais tarde.

O NOVO EMBAIXADOR EM PARIS SERA' ESCOLHIDO ESTA SEMANA

Burgos, 27 (Havas) — O embaixador da Hespanha em Paris será escolhido provavelmente durante o Conselho de Ministros ainda esta semana. Os circulos officiaes mostram-se muito reservados, entretanto, indicam varios nomes entre os quaes os srs. Quinones de Leon, José Felix Lequerica, actualmente alcaide de Bilbáo, e Eduardo Aunos, conselheiro nacional da phalange tradicionalista. Entre esses o mais indicado está o sr. Lequerica.

FORMAL COMMUNICAÇÃO DO GOVERNO BRITANNICO AO GENERAL FRANCO

Londres, 27 (U. P.) — A Grã Bretanha communicou, hoje á noite, ao generalissimo Francisco Franco seu formal reconhecimento do regimen de Burgos.

A nota official de reconhecimento foi entregue a funccionarios do Ministerio do Exterior de Burgos pelo agente britannico, sr. Hodgson pouco tempo depois do embaixador da Hespanha em Londres, sr. Azcarate haver sido informado da decisão do governo britannico.

Espera-se que o sr. Azcarate abandone a embaixada antes das 16 horas de amanhã, terça-feira, embora seja provavel que continue a gozar certos privilegios diplomaticos por um periodo de tempo limitado.

Emquanto o sr. Hodgson assumia em Burgos funcções que equivalem ás do encarregado de negocios até á nomeação do primeiro embaixador britannico junto á Hespanha nacionalista, o sr. Azcarate convocava os membros da embaixada da Hespanha republicana e os funccionarios do consulado em Londres e, em termos simples e elevados, communicou-lhes a decisão do governo britannico, agradecendo-lhes por sua lealdade e fidelidade de serviço até ao fim.

O sr. Alvares Buyulla, consul geral, respondeu em nome de seus subordinados, muitos dos quaes só a custo retinham as lagrimas, porque a causa por que haviam lutado durante dois annos e meio estava finalmente fadada a fracasso.

O CONSELHO DOS MINISTROS APPROVOU A PROPOSTA DO SR. DALADIER

Paris, 27 (U. P.) — O Conselho dos Ministros, reuniu-se esta tarde sob a presidencia do sr. Lebrun, approvando, segundo fôra previsto a proposta do presidente do Conselho, sr. Daladier e do ministro das Relações Exteriores, sr. Bonnet, para reconhecer "de jure" o governo de Burgos como autoridade na Hespanha, estabelecendo relações diplomaticas com elle, e deixando por conseguinte automaticamente de reconhecer como tal o governo republicano com séde actualmente em Madrid.

Esta decisão foi approvada sem maiores debates, depois de que o Conselho escutou as informações dadas pelo sr. Bonnet, sobre o resultado da missão confiada ao sr. Léon Bérard o qual expressára a opinião que os resultados eram satisfatorios e affirmando ser necessario o reconhecimento immediato do governo de Burgos.

O Conselho dos Ministros, resolveu immediatamente que fosse enviado a Burgos um alto funccionario francez, afim de ser communicada a decisão official do governo, resolvendo ao mesmo tempo avisar o sr. Azaña de que era retirado o reconhecimento do governo republicano.

O Conselho tambem approvou o texto do communicado commum, assignado pelo sr. Bérard e pelo general Jordana resumindo o accordo de principio ao qual se chegou por meio das trocas de cartas de sabbado passado em Burgos. Finalmente, o Conselho examinou o problema da nomeação de um embaixador, sendo discutidos os meritos respectivos de varios candidatos, mas a decisão final a este respeito, ficou adiada para a proxima semana, quando será nomeado um embaixador em Burgos.

O COMMUNICADO OFFICIAL

Burgos, 27 (U. P.) — Foi hoje publicado o seguinte communicado, pelo Ministerio das Relações Exteriores do governo nacionalista de Burgos:

"A's 18 horas, sir Robert Hodgson, agente de Sua Majestade britannica esteve neste Ministerio, afim de communicar ao chefe do Departamento Nacionalista, que o governo do Reino Unido resolveu outorgar ao governo nacionalista o reconhecimento "de jure" e de considerar como unico governo nacional, o governo encabeçado por nosso invencivel chefe. Ao mesmo tempo, o sr. Hodgson pediu o beneplacito do governo nacionalista, para desempenhar as suas funcções como encarregado de negocios".

DEMITTIU-SE O NOVO GABINETE BELGA

Os socialistas não acceitaram a reducção de vencimentos dos funccionarios e dos aposentados

Bruxellas, 27 (U. P.) — O presidente do Conselho sr. Pierlot visitou esta tarde o rei Leopoldo III, apresentando a Sua Majestade a demissão collectiva do gabinete. O motivo da renuncia do ministerio é a recusa dos socialistas em acceitar o programma de deflagração, ou de reducção de cinco por cento dos vencimentos dos funccionarios publicos e dos pensionistas do Estado, recommendado pelo gabinete.

A decisão de deixar o poder foi adoptada pelo governo após longa conferencia realizada ás 4 horas da tarde, durante a qual os ministros socialistas rejeitaram a politica financeira do sr. Pierlot.

Bruxellas, 27 (U. P.) — O rei Leopoldo acceitou o pedido de demissão do gabinete apresentado pelo presidente do Conselho sr. Pierlot.

O sr. Francisco de Campos vae mesmo viajar

Petropolis, 27 (A. N.) — O ministro Francisco de Campos, durante o seu despacho de hoje, com o presidente Getulio Vargas, apresentou as suas despedidas ao chefe da nação, por ter de embarcar, na proxima quinta-feira, para Poços de Caldas, onde irá fazer uma estação de aguas.

PIO XI

(Continuação da 1.ª pag.)

examinou os muros provisorios que cercam a zona reservada aos membros do Sacro Collegio e seus auxiliares durante a eleição do novo pontifice, confirmando que os mesmos estão em perfeitas condições.

Os membros da commissão examinaram detidamente o logar e verificaram que não era possivel qualquer communicação das pessoas que ficam no interior do recinto com o muro externo.

Foram cuidadosamente inspeccionadas todas as entradas por onde devem passar as provisões destinadas á alimentação dos cardeaes e seus secretarios e creados, assim como as communicações censuradas.

O principe Mario Chigi, marechal do Conclave, effectuará uma inspecção identica no dia 1º de março quando ficarão encerrados 62 cardeaes e seus auxiliares.

A segunda inspecção servirá para verificar se alguma pessoa alheia ao Conclave conseguiu penetrar clandestinamente.

O APARTAMENTO N. 1 COUBE AO CARDEAL HINSLEY

Cidade do Vaticano, 27 (Havas) — Com a presença de cincoenta e quatro cardeaes, reuniu-se esta manhã a congregação geral. Os cardeaes ausentes são Marchetti Selvaggiani e Boggiani que, por motivos de saude, só virão ao Vaticano no dia do Conclave. Os cardeaes, Gasparini e Espuna assim como os arcebispos do Rio de Janeiro, Buenos Aires e Boston, que desembarcarão em Napoles amanhã á noite, chegarão a Roma no dia 1º de março ás 10 horas da manhã.

Na reunião de hoje, procedeu-se ao sorteio dos sessenta e dois apartamentos que os cardeaes occuparão no Vaticano durante o Conclave. Por emquanto sabe-se apenas que o apartamento n. 1 coube ao cardeal Hinsley e que o cardeal Massimi disporá de uma das cellas preparadas nos salões dos aposentos pontificios.

O GUARDA NOBRE DO CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

Cidade do Vaticano, 27 (Havas) — Os numeros das cellas que serão occupadas pelos cardeaes durante o Conclave, foram sorteados e alguns já são conhecidos. Os cardeaes francezes occuparão os seguintes numeros: — cardeal Verdier, 27; cardeal Lienart, 38; cardeal Baudrillart, 31; cardeal Suhard, 21; cardeal Tisserand, 4; cardeal Gerlier, 49.

O cardeal Tapouni terá o numero 32; os cardeaes O'Connell, Daugherty e Mundelein terão respectivamente as cellas ns. 48, 6 e 54. O cardeal Copello terá a de n. 23; o cardeal Leme a 43 e o cardeal Villeneuve a 50.

Durante a duração do Conclave os cardeaes terão á sua disposição um guarda nobre que será encerrado com o cardeal a que serve, no recinto do Conclave. Os guardas foram tambem sorteados

O cardeal Mundelein terá ás suas ordens o marquez Giovanni Bisleti; o cardeal Daugherty, será servido pelo conde Alexandro Datti; o cardeal O'Connell, pelo marquez Nannari e o cardeal Leme pelo marquez Marco Aurelio Pacelli, sobrinho do cardeal camerlengo.

TODAS AS PROBABILIDADES PELA ELEIÇÃO DE UM CARDEAL ITALIANO

Cidade do Vaticano, 27 (U. P.) — Faltando apenas quarenta e oito horas para a solenne abertura do Conclave que deverá eleger o successor do saudoso Pontifice, augmenta a cada instante o interesse pela escolha do futuro "timoneiro da barca de Pedro". Sente-se, com effeito, em todos os circulos a impressão de que as circumstancias que o mundo atravessa exigem no Vaticano um homem que tenha o espirito esclarecido de um verdadeiro guia de almas e um coração francamente evangelico, porquanto essas qualidades são requeridas para a obra de harmonização a ser desenvolvida pela Santa Sé, tentando apaziguar as contendas politicas e suffocar as ambições que se manifestam a cada passo, a trazerem perennemente ameaçada a paz da Europa e quiçá do mundo.

Todos os cardeaes que já se encontram em Roma, promptos a cumprir o dever da difficil escolha, têm todos a attenção voltada para esse objectivo primordial que é a escolha de uma figura realmente á altura das necessidades do momento.

Nos circulos mais chegados ao Sacro Collegio manifesta-se que a hora não é opportuna para discussão sobre se se deve alterar o tradicional costume de eleger-se um cardeal italiano para as arduas funcções do Pontificado.

Julga-se o instante actual por demais delicado para que as attenções se voltem para um ponto considerado de segundo plano.

Todas as probabilidades assim continuam a ser pela eleição de um cardeal italiano.

Foi hoje realizada severa e rigorosa inspecção ás paredes levantadas para isolar a parte do Vaticano em que funccionará o Conclave, inteiramente isolado do mundo exterior.

Ao que se noticia, o detido exame realizado pelos peritos revelou que o isolamento é perfeito, não havendo outra possibilidade de communicação a não ser por intermedio das "rodas" installadas para tal e vigiadas por guardas especiaes sob a fiscalização directa do "marechal do Conclave".

Uma nota interessante: As casas de optica de Roma estão fazendo bons negocios com a elevação das vendas de binoculos, instrumento de que muitas pessoas procuram munir-se para distinguir claramente a tonalidade da fumaça que subirá da chaminé da Capella Sixtina durante o Conclave, pela qual se terá conhecimento das varias phases da eleição até a escolha final do Pontifice.

A Casa da Moeda, trabalhando com dois turnos, conseguiu cunhar mais de setenta mil medalhas de prata em uma semana.

Já foram cunhadas as medalhas commemorativas do preenchimento dos cargos de governador e marechal do Conclave.

Tambem foram cunhadas algumas moedas de prata para o Vaticano.

OS DIPLOMATAS SO' PODERÃO IR A' LOGGIA DO MARECHAL

Cidade do Vaticano, 27 (Havas) — Os membros do corpo diplomatico acreditados junto á Santa Sé poderão visitar durante o Conclave a Loggia do Marechal afim de ver a famosa "sfumata" que annuncia a eleição do novo Papa.

OS JORNAES DE BERLIM E O DISCURSO DO SR. BONNET

A declaração franco-allemã de 6 de dezembro

Berlim, 27 (Havas) — Os jornaes consignam com satisfação a passagem do discurso de hontem do ministro do Exterior da França sr. Georges Bonnet sobre a declaração commum franco-allemã de 6 de dezembro.

A proposito escreve o "Angriff": "O sr. Georges Bonnet declarou com precisão que muito prazeirosamente applaudimos que as relações franco-germanicas são uma das condições previas para a manutenção da paz na Europa. Está claro que a evolução dessas relações reclama, por sua vez, certas condições previas para transformar-se em verdadeira amizade. A confiança reciproca é o terreno em que nasce a amizade."

O "Hamburger Fremdenblatt", por sua vez accentua: "Em importante discurso o ministro dos Negocios Estrangeiros da França consignou as contribuições daquelle paiz ao apaziguamento europeu depois das conversações de Munich. O Reich será o ultimo a querer diminuir a importancia dessas contribuições. No oeste da Europa foi concluida, em sua mais importante fronteira cultural, politica e historica, uma paz territorial que ambos os povos saudaram muito cordialmente.

Rejubilamo-nos com cada palavra autorizada franceza que visa dar áquella declaração uma efficacia cada vez mais accentuada nas declarações franco-germanicas."

ULTIMAS SPORTIVAS

O ENCONTRO ENTRE PAULISTAS E CARIOCAS

A data certa de sua realização será decidida hoje

São Paulo, 27 (Havas) — Acredita-se nas rodas sportivas que a Liga de Football de São Paulo, na sua reunião marcada para amanhã, á noite, concorde com o adiamento para o dia 12 de março proximo da quarta partida decisiva entre paulistas e cariocas, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football.

Joe Louis vae lutar com Galent

Nova York, 27 (Havas) — Noticias de Miami informam que o organizador Mix Jacobs contratou o encontro de oJe Louis com Tounnay Galent, a verificar-se em Nova York no mez de junho proximo.

O match deve ser annunciado officialmente na quarta-feira proxima.

Um appello que o general Franco dirigiu ao Brasil, fundado em razões sentimentaes

O chefe da revolução hespanhola, general Francisco Franco, dirigiu um appello ao Itamaraty, pedindo o reconhecimento, pelo Brasil, do governo nacionalista. Essa nota apresenta uma razão de ordem sentimental para o appello especial feito ao nosso paiz: os laços de parentesco proximo que unem o chefe do movimento victorioso na Hespanha a uma das mais importantes e numerosas familias brasileiras, o que o general Franco considera um motivo de orgulho e uma prova de affinidade entre o governo que dirige e a nação cujo reconhecimento encarece.

Para liquidar as dividas de guerra

SUGGERE-SE QUE A INGLATERRA E A FRANÇA ENTREGUEM ALGUMAS DE SUAS COLONIAS NA AMERICA

Washington, 27 (Havas) — Por occasião do debate sobre o rearmamento aereo o senador Reynolds pediu ao governo norte-americano que reconhecesse o governo do general Franco.

Esse congressista abordou a questão das dividas de guerra e suggeriu que a Grã-Bretanha entregasse aos Estados Unidos as colonias de Nassau, Bermudes, Terra Nova e Labrador e a França as da Guyana e S. Pedro de Miquelon em pagamento das referidas dividas.

O senador Sheppard, presidente da commissão do exercito do Senado, observou que permittiu que regiões estrategicas taes como Panamá, Hawai, Porto Rico e Alaska cair nas mãos do inimigo poria em perigo a segurança do continente americano.

A interrupção do canal de Panamá devia ser impedida a todo preço. Como os aviões constituem a maior ameaça contra o canal, a força aerea nacional deve estar preparada e — frizou o referido senador — "devemos ter aviões em numero sufficiente para interceptar e destruir a aviação inimiga e suas bases."

O sr. Sheppard proclama que a liberdade e a democracia devem ser perservadas neste hemispherio e accrescenta: "A violação da doutrina de Monroe não se produzirá subitamente mas poderia assumir a forma de um movimento gradual de penetração pacifica por estrangeiros até que fortes minorias estejam estabelecidas. O resultado seria que antes que a força armada substituisse as negociações diplomaticas, as nações hostis teriam já uma base nas regiões ameaçadas do nosso mais importante centro de defesa, o canal do Panamá.

E' mister esperar que nunca ser necessario combater para preservar a doutrina de Monroe e as liberdades neste hemispherio mas se tivermos de combater, será imperativa uma acção prompta. No começo de 1914 os Estados Unidos confiavam geralmente que a civilização se achava firmemente estabelecida e que um conflicto mundial era coisa impossivel e pertencia a um passado morto."

Interpellado por um senador sobre a capacidade de producção de aviões da Allemanha, o sr. Sheppar declarou que os technicos calculavam que o Reich fabricava mil aviões por mez e que as suas reservas se elevavam de 10.000 a 20.000 aviões, dos quaes, no minimo 6.000 de primeira linha.

Estes podiam voar dos Açores á America do Sul com um carregamento de bombas. O orador terminou affirmando que se os Estados Unidos queriam manter o seu nivel economico actual e a sua independencia deviam continuar a obter do estrangeiro certo numero de materias primas, assim como conseguir, em condições justas e apropriadas, escoadouros no mercado mundial para os saldos da sua producção.

Aguardou, por longo tempo, no interior da limousine, a presa que premeditara eliminar

(Continuação da 3.ª pag.)

voltantes já, agora, infelizmente, conhecidas.

E o sr. Linneu Cotta, concluindo:

— Não foi, sequer, aberto inquerito. Apenas ouvi o accusado, acareando-o com um segundo, cujo nome, como lhe disse, não recordo. E os mandei embora, após a solução da historia através da formula com que, todos, afinal, concordaram.

O INQUERITO POLICIAL

Na delegacia do 4.º districto, foram ouvidas varias testemunhas sendo tomados os respectivos depoimentos. O inquerito prosegue, sob a presidencia do respectivo delegado, sr. Hugo Auler.

OUVINDO O ACCUSADO

A' porta do xadrez do 4.º districto, falámos, hontem, á tarde, ao matador do capitalista Henrique Gregori Junior. Respondendo com facilidade a todas as perguntas, e manifestando, mesmo, plena satisfação com o epilogo sangrento de seu caso, o assassino do director presidente da Casa de São Paulo, declara ter agido como lhe mandara "a sua consciencia". E conta:

— Um tal de Nilton, tambem empregado da casa, fôra dizer ao chefe que eu transaccionava com os vales de venda do café. O caso é o seguinte: nós, vendedores, a certos freguezes, que compram mais de cem kilos, podemos, por ordem da casa, fazer um certo abatimento ao freguez, quando a compra é paga á vista. Nesse caso, o café que, a outros, é vendido a 2$700 o kilo, passa a ser, pela casa, cobrado á razão de 2$400 o kilo. Ha, pois, uma differença de 300 réis em kilo para as vendas maiores de cem kilos. Nilton me accusara de haver feito varias vendas maiores de cem kilos sem dellas dar conhecimento á casa, para, desse modo, fazer crer ao chefe que as referidas vendas houvessem sido feitas á base de 2$700 e, não, á razão de 2$400, em virtude do vulto dellas. Ganhava, eu, assim, em cada kilo, $300 que, de direito, não me cabiam, mas á firma. E fui apontado por deshonesto em consequencia, apenas, dessa insinuação.

O accusado, que veste calça de casemira cinzenta e calça botinas de sport, dessas usadas por basketballers, está em mangas de camisa. A essa altura da palestra chegam, á porta do xadrez, dois cavalheiros, os quaes Marcos recebe com um longo abraço, dizendo:

— Olá, caboclos!

E entram, os tres, a palestrar animadamente, mostrando-se Marcos sorridente e grato á apparição dos dois amigos.

— São seus parentes? — indagamos, a certa altura da historia.

— Sim — fez elle.

E explica:

— Este é o capitão Stoell, em cuja casa me escondi, depois do "trabalhinho". O capitão é meu primo.

Ao que o official, definindo o grão de parentesco, concluiu:

— Eu sou casado com uma prima do accusado. Foi á minha casa que elle bateu, após praticar o crime:

— E que mais deseja de mim, meu caro? — faz, virando-se para nós, o assassino, como a dizer do cansaço, que o dominava.

— Uma pergunta, e ultima: quando foi o sr. demittido da Casa de São Paulo?

— Ha um mez, mais ou menos.

— E que fez, depois disso?

— Nada.

— Não cogitou de se recollocar?

— Não. Andei em casa, de papo para o ar, ou nas praias.

— E hoje?

— Mas não sabe, ainda, o que se deu hoje?

E Marcos sorri. Sorri para, dirigindo-se ao capitão Stoell, indagar:

— E elle? Embarcou, mesmo?

Referia-se ao mallogrado Gregori Junior. O silencio respondeu a Marcos Rangel. Ninguem ousara dizer sim á pergunta tão cynicamente por elle a queima roupa, lançada, como a queima roupa alvejara a victima.

A APPREHENSÃO DA ARMA

O revolver de que se utilizara o assassino foi entregue ás autoridades do 4º districto pelo proprio Marcos, ao ser preso na casa a que, acima, já nos referimos.

O CORPO SEGUIU PARA S. PAULO

A familia enlutada, após á formalidade da necropsia, promoveu o embalsamamento do cadaver que seguiu, á noite, no segundo nocturno, para São Paulo, onde se installa a matriz do estabelecimento de cuja séde, no Rio, era chefe o capitalista assassinado. O sr. Gregori Junior, era engenheiro civil, contava 44 annos de edade e era casado com d. Esther Gregori, havendo, dessa união, sete filhos menores. A familia acompanhou o corpo de seu infortunado chefe.

A LIMOUSINE 18.020

A limousine 18.020, em cujo interior se encontrava o assassino ao alvejar a victima, é de propriedade do sr. Francisco Brandão Rangel, irmão do accusado, estando, nella, matriculado, como chauffeur, Marcos Rangel, o accusado.

AO SER ALVEJADO, TINHA NOS BOLSOS SEIS CONTOS DE RÉIS

Entre os objectos e papeis diversos apprehendidos pela policia em poder do morto, foi arrecadada, ainda, a importancia de 6:000$000, que o sr. Gregori conduzia ao ser alvejado por Marcos. Essa quantia foi devolvida á familia enlutada pelo commissario Pompeu Chaves.

Como o ministro da Educação expõe o que seu Ministerio realizou o anno passado

(Continuação da 3.ª pag.)

construir e estimular. De uma parte, cuida da construcção de maternidades, lactarios, creches, preventorios, consultorios e hospitaes infantis; de outras, é a cooperação financeira como estimulo á iniciativa dos Estados, municipios e particulares. Está, ao mesmo tempo o Ministerio creando o Instituto Nacional de Puericultura, que será um centro de estudos scientificos e de intensa propaganda no genero.

A GRANDE CRUZADA

Depois dessas referencias, passa o ministro Capanema a uma rapida exposição sobre a luta contra os males existentes. E' a outra base da obra sanitaria. E' a grande cruzada contra endemias, contra males que ás vezes recrudescem em determinadas regiões. E' a campanha contra a febre amarella, levada a effeito com tal exito, com a valiosa cooperação da Fundação Rockefeller, que já se não assignala a existencia da terrivel molestia em ponto algum do paiz. A par da prophylaxia, aponte-se, tambem, nesse sector, a immunização com a vaccina que está sendo produzida nos laboratorios do Serviço de Febre Amarella. Em 1938, quasi um milhão de pessoas foram vaccinadas. Não será de mais dizer-se que aquelle serviço constitue hoje um exercito, não apenas localizado em grandes centros, mas espalhado por todo o paiz.

E' ainda a luta contra a malaria, intensificada ultimamente no nordeste, em vista do apparecimento ali do "anopheles gambiae" vindo da Africa, ao que se presume, através do serviço aereo transatlantico; contra a tuberculose, empenhando-se o ministerio activamente, no momento, em construir novos sanatorios, dispensarios, preventorios, hospitaes em varios pontos seguindo uma orientação segura cujo principio é este: a tuberculose tende a desapparecer. E' a campanha do cancer, dentro da qual, foi montado no Rio o Centro de Cancerologia; é a campanha da lepra, outro problema sanitario de grande importancia no Brasil. Dezenas de leprosarios estão construidos e em vias de construcção. Cuida-se de preventorios para recolher filhos não contaminados de leprosos; e de dispensarios para descobrir, acompanhar, policiar e tratar leprosos não contagiantes.

O PROBLEMA DA AGUA

Além de outras referencias, toca ainda o ministro Capanema no problema da agua no Districto Federal. Lembra as difficuldades que sempre surgiram a respeito e aponta as providencias que os poderes publicos vêm tomando para fazer face a essa velha questão. O governo federal está fazendo construir, com o intuito de inaugural-o ainda este anno, um colossal serviço de abastecimento com agua do Ribeirão das Lages. Essa obra assegurará o abastecimento pleno do Rio de Janeiro, com sobras, pois ella prevê uma população de quatro milhões de habitantes.

Encerrando a palestra, o ministro Capanema diz que os problemas da assistencia, antes tão precarios em nosso paiz, serão uma das grandes tarefas em que se empenhará o Ministerio da Educação em 1939.

O DIA POLICIAL

DESTRUIDO PELO FOGO UM ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

Aberto inquerito para apurar as causas do incendio

Na madrugada de hontem, cerca de duas horas, o guarda municipal 1.289, de ronda na rua da Alfandega, percebeu que do predio nº 271, se desprendiam grossos rolos de fumo e immediatamente communicou o facto ao Corpo de Bombeiros que não se fizeram tardar.

De inicio, os Bombeiros verificaram a extensão do sinistro, que não só ameaçava os predios vizinhos de ns. 269, 273 e 275, como tambem os da rua Senhor dos Passos de ns. 178 e 180.

O facto causou, como era natural, panico nos moradores das casas circumvizinhas que aquella hora, despertados pelas "sirenes" e toques de clarim, viram para a rua em trajes de noite, emquanto outros, procurando salvar seus haveres, os atiravam á rua, estabelecendo-se enorme confusão.

O PREDIO INCENDIADO

A casa presa das chammas era propriedade da firma Farjolla Chemail & Cia., que negociava em fazendas por atacado.

Irrompendo com violencia, o fogo, apezar do combate dos Bombeiros, em pouco se alastrava por todo o edificio, ameaçando, como já dissémos, se propagar aos predios contiguos.

Após varias horas de trabalho, os Bombeiros deram por findo seu mister, mas o estabelecimento estava completamente destruido.

A POLICIA NO LOCAL

Assim que teve conhecimento do occorrido, o commissario Amando, do 10.º districto, partiu para o local, tomando as providencias que lhe competiam, sendo auxiliado no serviço pela Policia Municipal da 4.ª e 5.ª Circumscripções.

A ORIGEM DO FOGO

Não são ainda conhecidas as causas que originaram o incendio na referida casa de fazendas.

Embora a principio houvesse a supposição de que o fogo irrompera em pontos differentes do estabelecimento sinistrado, vae se accentuando a impressão de que o incendio começou na parte superior, uma vez que as chammas destruiram logo o fórro.

O delegado Alberto Tornaghi requereu a pericia da D. G. I., e os technicos no exame que farão nos escombros, pois tudo ardeu, dirão se sou completamente destruido, se poderá ou não chegar ás causas que determinaram o incendio, declarando se o mesmo foi ou não proposital.

SOFFRERAM COM A AGUA

Em consequencia do incendio soffreram prejuizos causados pela agua os predios nº 269, occupado com negocio de fazendas na loja, residindo no sobrado com sua familia o sr. Domingos Vianna, e o de nº 273, no qual reside o sr. Alexandre Zangel em companhia de sua familia.

DETIDOS OS CHEFES DA — FIRMA —

O delegado Tornaghi deteve os chefes da firma proprietaria do estabelecimento destruido pelo fogo, e após tomar suas declarações mandou pol-os em liberdade.

A SITUAÇÃO DA FIRMA

Concomitantemente com o incendio nasceu a suspeita de que elle fosse proposital, devido a diversas circumstacias que levaram as autoridade a tal presumpção.

A primeira era de que não existia mercadoria na casa para tão grande seguro.

Posteriormente, porém, a a policia do 10.º districto teve conhecimento de que havia mercadoria em grande quantidade como "stock".

O delegado Alberto Tornaghi procurou colher informações da firma nos meios bancarios, e apurou que a mesma tinha transacções com diversos estabelecimentos de credito sobre descontos de facturas mercantis, transacções estas que vão a mais de mil contos de réis em seu favor.

TRABALHARAM NA LOJA DOMINGO

Nas diligencias realizadas, a policia apurou que os donos do estabelecimento trabalharam na loja até cerca de quatro horas da tarde de domingo, quando se retiraram, occorrendo o incendio quasi ás duas horas da madrugada de hontem.

OS LIVROS VÃO SER EXAMINADOS

Pelo delegado Tornaghi, foram apprehendidos os livros da casa em questão para o competente exame de escripta, que será procedido pelos peritos do Gabinete de Pesquisas Scientificas, afim de se verificar a situação de facto do estabelecimento sinistrado.

OS SEGUROS

A casa de fazendas destruida pelo violento incendio da madrugada de hontem estava no seguro em diversas companhias por novecentos contos de réis.

O INQUERITO

Na delegacia do 10.º districto está aberto inquerito para apurar as causas do incendio, tendo o sr. Alberto Tornaghi tomado o depoimento dos chefes da firma e de varias testemunhas.

DEVIDO A' EXPLOSÃO INCENDIOU-SE O DEPOSITO DE TINTAS

Ha nos fundos de uma casa de marmores, na rua União, esquina de Santo Christo um deposito de tintas de propriedade da firma Abel de Barros & Cia.

Nesse deposito á noite verificou-se uma explosão em consequencia do que, devido ao material de facil combustão se originou um incendio de regulares proporções.

Para aquelle local correram os bombeiros do posto Central e do cáes do Porto que atacaram as chammas, conseguindo dominal-os depois de algum tempo de persistente trabalho.

O fogo ficou circumscripto ao deposito de tintas sem attingir a marmoraria e os predios vizinhos.

Os prejuizos decorrentes do incendio não foram pequenos.

A policia do 12º districto compareceu e tomou as providencias que se faziam necessarias.

DIVERSAS CASAS DAMNIFICADAS

Nos trabalhos de extincção do incendio ficaram damnificadas as casas da avenida Lima de ns. 15 a 25, tendo a policia do 12º districto solicitado á 3ª delegacia auxiliar policiamento para montar guarda aos haveres dos moradores.

O 3º DELEGADO ESTEVE PRESENTE

O sr. Linneu Cotta, 3º delegado auxiliar, esteve presente acompanhando os trabalhos dos bombeiros extinguir as chammas.

O AUTO DE CARGA IMPRENSOU-A DE ENCONTRO AO MURO, MATANDO-A

Perdendo a direcção, o auto de carga n. 11.680, dirigido por Belmiro Martins, trepou á calçada da rua Alvaro Miranda, indo bater no muro do predio n. 138, no momento em que por ali passava Naza Felix, que ficou imprensada entre o vehiculo e o muro, soffrendo esmagamento da perna direita e arrancamento da coxa esquerda.

A caminho do Hospital Carlos Chagas, depois de medicada no posto do Meyer, a victima falleceu, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O motorista, que tentou fugir, foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 22º districto.

SUICIDOU-SE A' PORTA DA CASA DA SOGRA

Odyr Bastos ha um mez se separou da esposa, Auzenda Bastos, que, com a filha Marly, foi residir com sua mãe, Paula Ribeiro Sampaio, á praia do Galeão n. 130, ilha do Governador.

Com saudades da filha, para lá se dirigiu Odyr e ao bater na porta, foi recebido pela sogra, que o enxotou, chamando-o de patife.

Minado já pela idéa do suicidio, Odyr, que era pintor, tirou do bolso um frasco e ingeriu seu conteúdo, um violento toxico.

Levado para o posto de Assistencia, recebeu os curativos de que necessitava, mas veiu a fallecer horas depois.

Seu cadaver foi removido para o necroterio da policia com guia das autoridades do 30º districto.

COLHIDO POR TREM

O operario Rubens Silva foi colhido por um trem em Cintra Vidal, ficando com forte contusão no abdomen e ferimentos pelo corpo.

Medicado no posto do Meyer, foi internado no Hospital Carlos Chagas.

ATROPELADO, FALLECEU NO HOSPITAL

Falleceu no Hospital Miguel Couto, o operario Alfredo Costa, morador á rua Miguel de Carvalho, 69, em consequencia de atropelamento na avenida Rainha Elisabeth, occorrido no dia 24 do corrente. O corpo foi removido para o necroterio.

A NEURASTHENIA LEVOU-A AO SUICIDIO

Em sua residencia, á rua Frei Antonio n. 43, d. Ruth Bellorophonte de Lima, que soffria de forte neurasthenia, num accesso mais forte, encerrou-se em seu quarto e ingeriu violento toxico.

Uma ambulancia do posto do Meyer compareceu, mas o medico só pôde verificar o obito, pois a senhora fallecêra.

Com guia da policia local, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

QUERIA MORRER E INGERIU UM TOXICO

Canid João Cheble, por motivos que não quiz declarar, ingeriu um toxico em sua residencia á rua Nerval de Gouvêa n. 330.

Foi medicado no posto do Meyer.

AFOGOU-SE, QUANDO SE BANHAVA

Na enseada de São Lourenço, em Nictheroy, hontem, de manhã, pereceu afogado, quando se banhava, o menor Elson, pardo, de 10 annos de edade, filho de Ponciano Nunes Pinheiro, residente á rua 1º de Maio n. 201, casa 4.

Os paes do infeliz menino informaram á policia que seu filho soffria de um desequilibrio nervoso e que, nesse dia, sairá a passeio com um tio, de nome Jacyntho Silva.

Fugiu, porém, da companhia deste, indo encontrar a morte como acima dissemos.

A policia registrou o facto, sendo o cadaver removido para o necroterio.

PRESO EM FLAGRANTE QUANDO ASSALTAVA A CASA

O sr. Mariano Marcondes Ferraz, residente á rua Osorio de Almeida n. 22, saindo, ante-hontem, a passeio, com sua familia, deixou a casa fechada. Pouco depois, uma vizinha, lobrigando luz no interior da casa, se poz a olhar attenta através de uma janella da cosinha, que ficára aberta, e, notando haver alguem na casa, tomou a deliberação de telephonar ao 3º districto. O commissario Assis Braga mandou o promptidão ao local, indo este encontrar, na casa, o larapio Walter Cutoni, sem domicilio, com dois relogios de ouro e varios outros objectos na trouxa, com que elle se preparava para fugir.

Walter está sendo processado.

FRACTUROU A PERNA NAS CORRIDAS DE MOTOCYCLETA

As corridas de motocycletas realizadas domingo passado, no Campo de S. Bento, em Nictheroy, promovidas por clubs locaes, teve um final tragico.

Na ultima prova, já na derradeira volta da pista, o motocyclista José da Silva, mais conhecido pela alcunha de Zéca, cabo da Força Militar fluminense, deu um golpe de direcção infeliz em sua machina, projectando-se violentamente de encontro a uma das arvores existentes no local.

O infeliz sportman, que era o favorito da prova de "força livre", soffreu, em consequencia do accidente, fractura exposta da perna esquerda e diversas contusões, sendo removido para o Hospital S. João Baptista, onde, depois de medicado, ficou internado.

UM MENOR COLHIDO POR UMA LANCHÀ

Não obstante prohibição policial, são innumeros os dirigentes de embarcações, mesmo a motor, que se approximam, imprudentemente das praias em que é grande a affluencia de banhistas.

Domingo ultimo, na praia de Icarahy, o menor Lindolpho, filho do sr. Manoel Antonio Cunha, residente á rua Antonio Rego numero 103, em Olaria, nesta capital, foi colhido por uma dessas velozes embarcações, que lhe causou ferimentos contusos na região posterior do thorax e nos braços.

A victima foi medicada no Prompto Soccorro e a lancha, denominada "Marreco", fez-se ao largo, na direcção desta capital.

A occorrencia foi registrada pela policia fluminense.

PRESO APÓS O FURTO

O larapio Ive Neroli Gonçalves penetrou pela porta dos fundos de um café da avenida Suburbana n. 3.058 e dali carregou cento e sessenta e tres mil réis, depois de arrombar a machina registradora.

Presentido a tempo, quando se retirava, o larapio foi preso e autuado na delegacia do 23º districto.

O SOLDADO MORREU AFOGADO

Nelson de Almeida, soldado do 1º R. A. foi banhar-se no rio Tres Bócos, em Pavuna, com um seu irmão de nome Gastão e mais tres amigos.

Em dado momento se viu arrastado pela correnteza, desapparecendo o corpo sem que seus amigos pudessem prestar-lhe qualquer soccorro.

O commissario Alberico, do 21º districto, registrou o facto.

PEDIU EXAME DE SANIDADE MENTAL DO PROPRIO PAE

O caso prende-se a um crime occorrido em Campos

Enviado pela policia de Campos para Nictheroy deverá ser submettido a exame de sanidade mental no Instituto de Criminologia o lavrador João Santa Rita Nogueira, providencia essa requerida pelo seu proprio filho, Francisco Nogueira, sobre quem pesam suspeitas de haver assassinado sua mulher, Anna Fernandes Nogueira.

O crime occorreu no logar denominado Matto da Canôa, em Campos, onde a victima foi encontrada com profundo golpe no pescoço.

A pericia cadaverica, porém, constatou que o ferimento fôra produzido quando Anna já estava morta.

Do pedido feito pelo marido da victima foi, justamente, que maiores se tornaram contra elle as suspeitas da policia, pois esta está inclinada a acreditar que o pae de Francisco sabe alguma cousa sobre o crime e que por isso seu filho o quer dar como debil mental.

MORTA POR TREM EM BANGU'

Ao atravessar a linha ferrea numa cancella proximo a Bangu', a septuagenaria Maria Ignacia da Silva foi colhida pelo trem V. S. 18, tendo morte instantanea.

O commissario João Elias, do 27º districto, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O BONDE COLLIDIU COM O CAMINHÃO

Na rua Senador Eusebio, ás proximidades da ponte dos Marinheiros, o bonde n. 800 collidiu com o caminhão 8.958, ferindo-se, no desastre, varios peixeiros que viajavam no caminhão. Eram elles: Manoel Pereira, residente á rua Santa, 256; Mario Silva, domiciliado á rua Macieira, 3, e Joaquim Alves, residente á rua Barão de Uruguayana, 103, os quaes, com escoriações e contusões, foram pensados na Assistencia, retirando-se.

A MANIFESTAÇÃO AO SR. OLIVEIRA SALAZAR

(Continuação da 1.ª pag.)

unidade nacional dentro do plano corporativo."

"O que aqui nos trouxe foi a comprehensão da significação que taes decretos-leis têm para nós. E porque queremos estar bem possuidos do espirito que presidirá ás futuras corporações, pedimos aos gremios patronaes que, como irmãos e tendo os mesmos sentimentos, viessem aqui comnosco. Uma vez mais ligados, aqui estamos neste primeiro cortejo das corporações para trazer ao chefe da revolução nacional a segurança do que, integrados na doutrina do Estatuto do Trabalho Nacional, se acham ao seu lado, attentos á palavra de commando, todos aquelles que trabalham sem descanso para grandeza e eternidade da nossa querida patria.

Disseram-nos uma feita: "Se quizermos, Portugal poderá ser umag rande e nobre nação."

Essas palavras revivem agora no compromisso que assumimos: Excellencia, Portugal será eterno porque o queremos uma nação grande e prospera.

Viva Portugal! Viva Salazar! Viva a organização corporativa!"

O CONVITE DOS SYNDICATOS PARA A GRANDE MANIFESTAÇÃO

Lisboa, 27 (U. P.) — Os syndicatos nacionaes dirigiram um convite collectivo aos trabalhadores de Portugal para tomarem parte, hoje, na homenagem offerecida ao sr. Salazar.

O convite proclama: "A revolução continúa. Trabalhadores de todo o paiz, das cidades, das villas e aldeias, do commercio e dos campos, das fabricas, da terra, do mar, manuaes e intellectuaes, das repartições publicas, dos escriptorios, industriaes, commerciantes, lavradores, patrões de todo Portugal, nacionalistas patriotas, homens bons de toda Nação. Ide e interessae-vos pela iniciativa dos Syndicatos Nacionaes de Lisboa em que centenas de Syndicatos Nacionaes, Casas do Povo, Casa dos Pescadores, milhares de trabalhadores, patrões e humildes portuguezes demonstrarão a Salazar o seu apoio moral, seu reconhecimento e sua confiança nos destinos da patria e do Estado corporativo.

Tudo se encaminha afim de que tal dia seja memoravel nos fastos do Estado Novo, sendo tambem uma jornada gloriosa da Revolução Nacional. Tudo indica que nas ruas de Lisboa se desenrolará uma das maiores manifestações de que ha memoria. Que ninguem falte ao chamado, pois não iremos sómente em massa com nossos corpos, mas tambem com toda a nossa alma, com todo o coração, com fé, com intelligencia esclarecida e as consciencias tranquillas da nossa resolução viril, de nosso comprovado desinteresse, com a visão de uma sociedade a caminho de mais justiça e a Patria marchando para maior grandeza. Nós temos uma doutrina cada vez mais firme, somos uma força cada vez maior.

Camaradas dos Syndicatos Nacionaes, das Casas do Povo, da Casa dos Pescadores, a proxima jornada corporativa não será sómente outra reunião, outro cortejo, outra manifestação, ella é opportuna, tem razão de ser, existem outras coisas novas a agradecer ao chefe.

Foi recentemente publicado o estatuto das bases juridicas das Corporações. Saudemos com fervor sua proxima aurora. Devemos dar graças ao genial architecto do novo Estado, ao homem que trás em si, annos e annos de futuro em cada mez de vida, ao maior trabalhador de Portugal; devemos agradecer-lhe mais esse passo a frente, mais essa garantia que a revolução continuará.

Camaradas operarios, empregados, trabalhadores!

Vamos gritar que acreditamos cada vez mais no regimen corporativo, que o amamos mais ainda, pois elle dá mais dignidade ao trabalho, melhores condições de vida ao trabalhador, pois é simultaneamente tradicional e avançado, e assegura mais justiça e mais pão.

Nós não poderiamos ser por um simples Estado, somos por um Estado que é definitivamente corporativo nacionalista, sem exaggeros autoritarios, sem violencias contra o povo, sem demagogia. São estes os sentimentos que nos levam até ao ministro Salazar.

Queremos agradecer-lhe por tudo quanto fez e dizer-lhe o que esperamos delle.

Queremos, sobretudo, testemunhar-lhe a nossa certeza de que está com a massa humilde dos necessitados, dos soffredores da Nação.

Pensamos que nenhum estimulo póde ser mais grato que saber que nós estamos sempre e sempre com elle. Por isso, iremos todos aos milhares dizer-lhe simplesmente: — Chefe, graças, aqui viemos outra vez e com os braços alevantados expressando todo o espiritual de nossa fé, nosso reconhecimento para que a revolução continue a bem da nação, honrando os nossos maiores e preparando mais felicidade para os portuguezes que ainda estão crescendo e para aquelles que ainda não nasceram".

CASA PARA OS COMMERCIARIOS

O ministro do Trabalho em visita á carteira predial do Instituto

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, despachou, hontem, no Instituto dos Commerciarios.

Entre os assumptos tratados figurou o referente á construcção de novas casas para os commerciarios associados do instituto, tendo o ministro se demorado na Secção Predial, onde examinou, detidamente, o plano elaborado para aquelle fim.

O titular do Trabalho pôde verificar que já se encontram em andamento na Prefeitura os pedidos de licença para o arruamento das ruas Goyaz e Cardoso Moraes, assim como para a construcção de predios nesta ultima rua. Tambem se encontra na Prefeitura o projecto de construcção do edificio da rua Gustavo Sampaio. O sr. Waldemar Falcão constatou, ainda, que proseguem as demolições de predios antigos nas ruas Voluntarios da Patria, Cardoso Moraes e Lucidio Lago afim de que, em breve, novas construcções sejam iniciadas pelo referido instituto.

O Instituto dos Commerciarios já ultimou os seus trabalhos de elaboração dos projectos da séde da Administração Central e da da séde da 7ª Região, em Nictheroy, tendo ultimado, tambem, o ante-projecto de arruamento da rua Marquez de São Vicente, os quaes vão ser egualmente encaminhados á Prefeitura.

O ministro do Trabalho verificou, ainda, que entre os serviços em andamento na Secção Predial do I. A. P. C., encontram-se o desenvolvimento do projecto da séde da 8ª região e a elaboração do ante-projecto do arruamento da rua Lins e Vasconcellos.

Novos syndicatos reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho

Foram assignadas pelo senhor Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, as cartas de reconhecimento dos seguintes syndicatos: — Syndicato Patronal dos Costureiros de São Paulo (capital); Syndicato dos Diamantarios Brasileiros, com séde nesta capital; Syndicato dos Commerciantes de Olinda, Pernambuco; e Syndicato Profissional dos Officiaes Alfaiates e Classes Annexas de Santos, São Paulo.

O titular da pasta do Trabalho deferiu os pedidos de reconhecimento do Syndicato dos Officiaes Alfaiates, de Bello Horizonte, e do Syndicato Patronal da Industria Chimica de São Paulo (capital).

A ESTRADA DE RODAGEM PORTO VELHO-PRESIDENTE PENNA

Pedido de um credito de mil contos para sua construcção

O capitão Aloysio Ferreira, director da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, está chefiando os trabalhos de construcção da rodovia Porto Velho-Presidente Penna.

Para fazer face ás despesas de pessoal e material nos mezes de março, abril e maio do corrente anno naquelles serviços solicitou o ministro da Viação ao da Fazenda fosse feito ao capitão Aloysio Ferreira o adeantamento de mil contos de réis.

A politica economica do nosso paiz e o que tem feito o C. F. C. E.

(Continuação da 2.ª pag.)

os limites maximos de 1929, soffreu em 1938 uma quéda de 20 %; o numero de desempregados dos Estados Unidos ascendeu, em julho ultimo, a cerca de oito milhões; os preços mundiaes das materias primas fundamentaes no inverno passado cairam de 20 % em confronto com os que vigoravam em 1937. Esses factos que motivaram consideravel retraimento no trafego internacional de mercadorias repercutiram fundamente no commercio exterior do Brasil. Dahi os *deficits* verificados na nossa balança de trocas no primeiro semestre de 1938. Em 1934, proseguiu o director executivo, consultando papeis, encerramos o primeiro semestre com um saldo activo de mais de meio milhão de contos de réis; em 1938, em egual priodo, nossa balança, de compras accusa um *deficit* de cerca de 240.000 contos. Os lucros que nos deixam as chamadas exportações invisiveis são insignificantes; capitaes não temos recebido sob outra fórma. Precisamos, por conseguinte, de obter grande saldo activo na balança commercial de modo a compensar a balança dos nossos pagamentos no exterior. Não têm outra finalidade as medidas ultimamente decretadas pelo governo. Note-se, entretanto, que a quéda geral dos preços tem contrabalançado, desfavoravelmente para nós, o grande esforço que o paiz vem realizando no sentido de intensificar as suas exportações. Por exemplo, no quinquennio 1934-1938, a quantidade das mercadorias brasileiras exportadas passou de 2.184.793 a 3.925.531 toneladas. O augmento constante foi de anno para anno e póde ser expresso pelos numeros indices de 126, 141, 150 e 180, convencionando-se que a exportação de 1934 é egual a 100. Esse resultado entre outras significações lisonjeiras para o Brasil, evidencia um augmento de trabalho de 80 %, no decurso de cinco annos, pois a quantidade de exportação é, evidentemente, funcção do trabalho. Cotejando-se essas indicações quantitativas com o seu valor, observamos que em 1934 este se expressou em libras ouro ...... 35.239.611 e no anno passado libras ouro 35.793.321 ou seja o augmento de 553.710 libras ouro. Em outras palavras: em 1938 a nossa exportação valeu apenas 1 % mais do que em 1934. Dessa desproporção, que cada vez mais se accentua, entre a quantidade e o valor do nosso trabalho, deriva a instabilidade presente.

VALORIZAÇÃO E FUTURO ECONOMICO

— A valorização dos nossos productos exportaveis, disse o ministro respondendo a uma pergunta, exigiria sacrificio monetario superior ás nossas forças. Fomos obrigados a renunciar á do café embora sejamos, por larga margem, os maiores productores da utilidade. Mas o Brasil só póde ter confiança no seu grande futuro economico e acabamos de assistir a um destes factos que justifica toda a nossa inabalavel crença no porvir de uma grande nação. Refiro-me ao jorro de petroleo nas terras do Lobato.

E com estas palavras o director executivo do Conselho Federal de Commercio Exterior deu por encerradas as suas declarações.

COM CERCA DE DUZENTOS TURISTAS A BORDO

Esteve na Guanabara o "Carinthia"

Realizando novo cruzeiro de turismo, o "Carinthia" esteve na Guanabara, onde chegou pela manhã de ante-hontem.

Iniciou o cruzeiro em Nova York á 11 do mez que hoje finda e aqui permaneceu até ás 5 horas da madrugada de hoje, quando zarpou em demanda de Tristão da Cunha, devendo tocar, em seguida, em Cape Town, Port Elizabeth, Durban, Zanzibar, Suez, Alexandria, Napoles, Monte Carlo e Gibraltar, de onde rumará para Nova York, aportando a 27 de abril, depois de haver percorrido 19.632 milhas.

Os turistas que estão a bordo do transatlantico inglez são apenas em numero de 183, entre os quaes se notam a princeza russa Chikhmatoff, o tenente-coronel do exercito francez Max Henry Elbe e o advogado norte-americano Arthur Eldelmon, além de figuras de destaque no commercio e industria dos Estados Unidos.

Encontra-se tambem entre os turistas o conhecido aviador inglez capitão Jones Owen Catheart, vencedor, já ha algum tempo, do raid da Australia á Inglaterra.

O aviador Owen mostrou-se encantado com o Rio e a sua maior preoccupação, logo que o "Carinthia" atracou, foi de visitar os pontos mais bellos da capital brasileira.

O REBOCADOR ABALROOU O LAMEIRO

Occorreu o accidente proximo á ilha Fiscal

Hontem, cerca das 6 horas da tarde, occorreu na bahia, proximo á ilha Fiscal, um accidente que não teve, felizmente, consequencias lamentaveis.

Um rebocador do Lloyd Brasileiro, "Patrão Eduardo", abalroou o lameiro "Magdalena", da companhia Lage, quando navegavam ambos nas proximidades da ilha Fiscal, em sentido contrario.

O choque não foi violento, porque ambas as embarcações não iam em velocidade o que não impediu que alguns tripulante do lameiro, ao verem o perigo, se tivessem atirado ao mar, sendo recolhidos por uma lancha da Saude do Porto, que se achava proxima.

Apenas um delles, o de nome Clarindo Lazaro, teve ligeiros ferimentos, pelo que foi soccorrido pela Assistencia.

O lameiro "Magdalena" soffreu pequenas avarias.

LIVROS NOVOS

A CONTABILIDADE (gencse, formação, desenvolvimento) — Arnaldo Nunes

O nome de Arnaldo Nunes é bastante conhecido no meio literario pela affirmação dos seus meritos de prosador e de poeta. Nesses generos os seus livros são sempre applaudidos pela critica. Mas Arnaldo Nunes é tambem um dos nossos especialistas em contabilidade, e dahi, como professor e como autor, é acatado pelas autoridades na materia.

Outras obras do genero tem elle publicado. Mas o seu trabalho "A Contabilidade, genese, formação e desenvolvimento", ao mesmo tempo didactico e de historia, é excellente e utilissimo aos estudiosos do assumpto, pois nelle se encontram os melhores conhecimentos da materia, com a vantagem da exposição em bom estylo. E', além disso, um verdadeiro tratado que preenche a finalidade educativa a que se destina em nosso meio, onde escasseiam as boas obras dessa natureza.

REPOSITORIO DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA DO ESTADO NOVO

Organizado pelo dr. A. Souto Castagnino, vem sendo publicado regularmente o "Repositorio da legislação brasileira do Estado Novo", collecção de volumes onde se inclue toda a legislação de 10 de novembro de 1937 para cá, com indices e annotações remissivas e esclarecedoras, com indice alphabetico, destinados a facilitar a consulta dos interessados.

PROBLEMAS DOMESTICOS PARA EMPREGADAS, de Louise Alderson

Recebemos um exemplar dos "Problemas Domesticos para empregadas", offerta de sua autora, d. Louise Alderson, livro interessante para o fim a que se destina de educar e aperfeiçoar nos serviços caseiros.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA PROFISSIONAL DE ENFERMEIRAS ALFREDO PINTO

Acham-se abertas, até o dia 14 de março proximo, as inscripções para a matricula ao curso official de enfermagem, na Escola Profissional de Enfermeiras Alfredo Pinto, quer para o curso geral de enfermagem, quer para o curso especial de visitadoras sociaes.

Para a admissão no curso geral, que consta de dois annos, devem ser satisfeitos os requisitos seguintes: ter mais de 19 annos; possuir instrucção ao menos elementar; não soffrer de molestia contagiosa; ser vaccinada; apresentar attestado de bôa conducta.

No curso de visitadoras sociaes, que consta de um anno, serão acceitas enfermeiras já diplomadas, por escolas officiaes ou equiparadas, que desejem especializar-se em serviço medico-social.

As alumnas praticarão e auxiliarão não só os serviços das enfermarias da Colonia Gustavo Riedel, no Engenho de Dentro, como do Ambulatorio Rivadavia Corrêa, que comprehendem todas as especialidades medico-cirurgicas.

As dez primeiras classificadas no exame de admissão, gozarão das vantagens do internato, com uma gratificação mensal, de accordo com as disposições regulamentares vigentes.

Para mais esclarecimentos, devem as interessadas dirigir-se com a maxima brevidade á secretaria da Escola á rua Ramiro Magalhães, 221, no Engenho de Dentro, em qualquer dia util, das 10 ás 3 horas.

TEM NOVO PRESIDENTE O C. U. R. J.

O conselho deliberativo do Club Universitario do Rio de Janeiro, reuniu-se extraordinariamente a semana passada, para apreciar o pedido de demissão em caracter irrevogavel da presidencia e do conselho do sr. Sylvio Malaguti Silva, esforçado elemento que ha muito vinha dirigindo os destinos do Club. Posto em votação este pedido, foi o seguinte o resultado: ser-lhe-ia concedido o pedido de relação á presidencia e negado em relação no conselho. Foi indicado para substituil-o o academico Gilberto Torres. Com a saida de A. Monteiro da Silva, outro esforçado elemento do Club, ficou tambem vago o cargo de vice-presidente, que será preenchido na reunião que está marcada para hoje, 28, ás 8 1|2 da noite.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

No proximo dia 6 de março serão chamados a exame de segunda época:

1º anno — Provas escriptas e oraes, á 1 hora: Introducção á sciencia do direito — Professores Benjamin Vieira, Mattos Peixoto e Olinda de Andrada. Alumno, Ruy Lisbôa Dourado.

No dia 7 de março serão chamados: 1º anno — Provas escriptas ás 9 horas e oraes á 1 hora. Direito romano — Professores Mattos Peixoto, Benjamin Vieira e Olinda de Andrada.

Alumnos: Joffre Virgilio Lobo, Danillo Bastos Ribeiro, Sinche Chafir, Helio de Oliveira Santos, Arthur Hisbello Correia de Mello, José Ernesto Domingues da Silva, Esmeralda Candida Pacheco, Aniz Tanuri, José Ribeiro de Figueiredo, Ruy Lisbôa Dourado, Maria Victoria Balthazar da Silveira Muller.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Termina hoje, 28, a inscripção para os exames de 2ª época.

De conformidade com o artigo 3º da lei n. 9-A, de 12 de dezembro de 1934, poderão submetter-se a exame os alumnos que não obtiveram promoção ou approvação em uma ou duas disciplinas.

O exame constará de uma prova escripta e uma prova oral ou pratico-oral, salvo em desenho que constará de uma prova graphica.

Será considerado approvado na disciplina o alumno que alcançar média egual ou superior a trinta.

A média de cada disciplina será obtida sommando-se a nota da prova oral e dividindo-se o resultado por dois.

Será approvado ou promovido á serie seguinte o alumno que obtiver como média, do conjuncto em todas as disciplinas da série, nota egual ou superior a quarenta.

A média final de approvação ou promoção da série será obtida sommando-se as notas das disciplinas em que o candidato tiver sido considerado approvado na 1ª época ás médias obtidas nos exames realizados em 2ª época.

Os requerimentos de inscripção deverão ser feitos em formulas que se acham á venda, na portaria do Collegio, pelo preço de 100 réis.

Além do sello empregado no requerimento (2$200), o candidato deverá entregar mais na secretaria uma estampilha federal de réis 2$000.

CURSO NOCTURNO

O curso nocturno, gratuito, de materias avulsas, do Departamento de Educação da Liga Espirita do Brasil, reabrirá suas aulas, no dia 5 de março proximo. A julgar pelo anno findo é de prevêr-se, para o referido curso os mais lisongeiros resultados.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

De 1 a 10 de março, estarão abertas as matriculas em todos os cursos da Escola.

— Estão convidados a comparecer á secretaria os seguintes candidatos inscriptos no exame vestibular para matricula no curso de pintura: Alaide d'Alessandros, Dinah Schuwartz, Iza Wandeck Gaia, Maria da Graça Couto Campello, Franz Vils e Marinha Villela Boal.

FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS E ADMINISTRATIVAS DO RIO DE JANEIRO

Encerram-se, hoje, dia 28, as matriculas no primeiro anno do curso superior de administração e finanças da Faculdade de Sciencias Economicas e Administrativas do Rio de Janeiro.

ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer amanhã, quarta-feira, na Escola Militar, os seguintes candidatos á matricula no curso de administração da Escola de Intendencia do Exercito:

2º sargento Jacy Lopes Novaes, 3º sargento João Aguiar dos Santos, 3º sargento Joaquim Duarte Gaspar, 2º sargento Joel Faria dos Santos, 1º sargento José Adelario Barreto, 2º sargento José Alves Marcondes, 3º sargento José de Barros Moreira Sobrinho, 3º sargento José Guilherme de Azevedo, 3º sargento José Luz Neves, 2º sargento José Maria de Queiroz, 3º sargento José de Oliveira Bomfim, 3º sargento José Ramos de Medeiros, 2º sargento Luiz de Oliveira Passos, 3º sargento Manoel Amarante Vieira da Cunha, 2º sargento Manoel Angelin do Couto, 3º sargento Manoel Barreto Filho, 3º sargento Manoel Paz de Lima, 3º sargento Manoel Pereira dos Santos Filho, 3º sargento Manoel Soares da Silva, 2º sargento Marcos Chapire, 2º sargento Mariense Xavier de Quadros, 2º sargento Mario da Silva Ramos, 1º sargento Mario Villanova Santos, 2º sargento Max Vieira de Rezende e 3º sargento Miguel Rocha Leal.

— Amanhã, quarta-feira, ás 8 horas, será realizada a prova de desenho. Para os candidatos haverá um trem especial que partirá ás 7 horas da manhã da estação de D. Pedro II, onde estarão commissões de officiaes e de cadetes para o encaminhamento do pessoal. Todos os candidatos deverão vir munidos de suas carteiras de identidade e do material necessario para a realização da referida prova.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Hoje, 28, realizam-se os seguintes exames:

Analytica, ás 9 horas — Prova escripta de exame vago para os alumnos Lauro Demoro, Levy Demoro, Maurice Eugene Canedo e Oswaldo Cruz Vidal Leite Ribeiro.

Geologia, ás 9 horas — Prova escripta de exame vago para os alumnos: Antonio Agostinho Barbosa Jacques, Annibal de Barros Sampaio, Bayard Demaria Boiteux, Carlos Octavio da Silva e Mario Valladares Filho.

Topographia, ás 9 horas — Prova escripta de exame vago para os alumnos Antonio Coelho de Rezende Netto, Adolpho Constant Burnay, Dante di Iulio, Durval Marques Pinheiro, Edgard Sapienza, Elysio Lugarinho Filho, Francisco Inglez de Souza, Geraldo da Costa Grillo, Humberto Menezes, Jair de Medeiros Cunha, João Dias dos Santos Junior, Murillo Lopes de Souza, Nivaldo Prado Fontes, Newton Gonçalves de Barros, Orlando de Faria Carvalho, Pedro José Werneck Corrêa e Castro, Ruy da Costa Maia, Samuel Feldman, Siegfried Carlos Wahle, Walkreuse Corrêa Meirelles, Antonio Julio de Carvalho Telles, Eugenio Silveira de Macedo, Hildebrando Galvão França, Jorge Pereira, e Lauro Antonio Hildebrandt.

Topographia e geodesia, ás 9 horas — Prova escripta de exame vago para os alumnos Mario Guimarães, Newton Silva de Souza Gomes e Victor Oliveira Pinheiro.

Estradas, ás 9 horas — Prova escripta de exame vago para os alumnos Bruno Vidigal de Vasconcellos, Evaldo Osorio Ferreira, Gonçalo Carvalho Barroso, Gustavo Dumont Serpa, Belmany Figueiredo Martinho, Isaias Salgado Pereira, Luiz Phelippe de Barros, Newton Neiva de Figueiredo, Roland Rubinstein, Raymundo Paes Barreto Pessôa, Theophilo Dias Paes Leme e Paulo da Silva Moura.

Physica, ás 9 horas — Prova escripta de exame vago para os alumnos Alceu Brasil Mendes, Aloy Corrêa Leitão, Carlos Nascimento, Catullo Pestana Magalhães, Darcy Aleixo Devenosen, Gustavo Luiz Cruls de Macedo Soares, José Esmeraldo Souza Lima, João Luiz Koch, Renato Martins Guedes Pinto e Romeu Ernesto Sauer.

Nota — Não haverá segunda chamada.

— Amanhã, 1 de março, realizam-se os exames:

Calculo, ás 9 horas — Prova escripta.

Geodesia, ás 9 horas — Prova escripta.

Chimica analytica, ás 9 horas — Prova escripta.

Chimica technologica, ás 9 horas — Prova escripta.

Estabilidade, ás 9 horas — Prova escripta.

Chamados á secção de expediente — Estão chamados com urgencia, os srs. João Braga Barroso e Gastão Vieira de Araujo.

Matriculas — De 1 a 10 de março, serão recebidos os requerimentos de matricula para os diversos cursos desta Escola.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Exames de admissão á 1ª série do curso fundamental

PROVAS ORAES

Chamadas para amanhã, quarta-feira:

1ª junta — A. Nascentes, E. Rocha Lima e C. Thiré — Sala 2, ás 9 horas — Deverão comparecer os seguintes candidatos: 2155 — 2145 — 2128 — 2253 — 2361 — 2483 — 2342 — 2436 — 2280 — 2173 — 2163 — 1922 — 1917 — 1677 — 1686 — 1768 — 1785 — 1860 — 1862 — 2134 — 1639 — 1810 — 2073 — 1836.

Sala 2, ás 2 horas — Deverão comparecer os seguintes candidatos: 1865 — 2184 — 2089 — 2162 — 2331 — 2210 — 2005 — 2126 — 2109 — 2200 — 2195 — 2230 — 2433 — 2028 — 2453 — 2348 — 2363 — 2159 — 1703 — 1716 — 2281 — 2133 — 1903 — 1824 — 1927.

2ª junta — J. Oiticica, N. Romero e G. Sumner — Sala 4, ás 9 horas — Deverão comparecer os seguintes candidatos: 1996 — 1826 — 2165 — 1985 — 2272 — 2087 — 2020 — 2256 — 1787 — 2169 — 1865 — 2397 — 1821 — 2424 — 1812 — 2067 — 2070 — 2277 — 2238 — 2428 — 2384 — 2415 — 2218 — 2258 — 2284 — 1939 — 1680 — 2428 — 2418 — 2104.

Sala 4, ás 2 horas — Deverão comparecer os seguintes candidatos: 1910 — 2287 — 1850 — 2123 — 2445 — 2434 — 2349 — 2319 — 2435 — 2033 — 2023 — 2223 — 2030 — 2092 — 2075 — 2212 — 2196 — 2002 — 2079 — 2236 — 1931 — 1965 — 1938 — 1924 — 1869.

3ª junta — Oliveira de Menezes, J. B. Mello e Souza e Sá Roris. — Sala 16, ás 9 horas — Deverão comparecer os seguintes candidatos: 1914 — 1807 — 1887 — 1866 — 1781 — 1772 — 1755 — 1730 — 1707 — 1705 — 1684 — 1628 — 1758 — 2483 — 2343 — 2339 — 2285 — 2104 — 2069 — 1930 — 1923 — 1874 — 1859 — 1810 — 1770.

Sala 16, ás 2 horas — Deverão comparecer os seguintes candidatos: 1723 — 1847 — 2358 — 2079 — 2461 — 2460 — 2346 — 2344 — 2241 — 1892 — 1729 — 1683 — 1624 — 1792 — 1855 — 1881 — 1630 — 1962 — 2283 — 2112 — 2437 — 1921 — 1907 — 2014 — 1802.

4ª junta — P. Coutto, W. Potsch e O. Reis. — Sala 14, ás 9 horas — Deverão comparecer os seguintes candidatos: 2170 — 1676 — 1739 — 1633 — 1635 — 1691 — 1719 — 1742 — 1763 — 1886 — 1890 — 2427 — 2284 — 2201 — 2045 — 1975 — 1765 — 1736 — 2439 — 2254 — 2205 — 2474 — 2464 — 2362 — 2215.

Sala 14, ás 2 horas — Deverão comparecer os seguintes candidatos: 2160 — 2355 — 1988 — 1945 — 1876 — 1851 — 1809 — 1627 — 2177 — 2161 — 1699 — 1698 — 2321 — 2223 — 2468 — 1724 — 1767 — 2220 — 1629 — 1688 — 1822 — 1834 — 1858 — 1898 — 1902.

5ª junta — Q. Valle, H. Silvestre e A. Lisbôa — Sala 24, ás 9 horas — Deverão comparecer os seguintes candidatos: 1946 — 1952 — 1998 — 2149 — 2003 — 2013 — 2030 — 2047 — 2080 — 2095 — 2103 — 2103 — 2193 — 2303 — 2295 — 2386 — 2325 — 2447 — 1632 — 2068 — 2152 — 2328 — 2469 — 1672 — 1711.

Sala 24, ás 2 horas — Deverão comparecer os seguintes candidatos: 1853 — 1950 — 2034 — 1749 — 2412 — 2311 — 2308 — 2121 — 1838 — 1830 — 1807 — 1793 — 1745 — 2255 — 2459 — 2084 — 2116 — 2234 — 2258 — 2814 — 2332 — 2351 — 2337 — 2451 — 2405.

ACTOS RELIGIOSOS

Julia Cardozo de Oliveira

(Nênê)

Seus filhos, netos, nóras, genro e demais parentes participam o fallecimento de sua idolatrada mãe, avó, sogra, JULIA CARDOZO OLIVEIRA e convidam os parentes e amigos para assistirem o seu enterramento que sairá da Capella Frei Fabiano á praça da Republica n. 91, ás 10 horas do dia 28 para o cemiterio de São Francisco Xavier. Por este acto de religião se confessam agradecidos. (T 08039)

Engracia da Silva Lopes

Maria Pinto da Silva Ferreira e seus filhos Manoel, José, Luiz, Mario e Geraldo Alves Cardoso Ferreira, Luiz Mendes Braz da Silva e senhora, Lucia Simões da Silva, Victoria Simões da Silva e Carlos Lopes da Fonseca e filhos, participam o fallecimento de sua inesquecivel mãe, avó, sogra, irmã e tia, ENGRACIA, saindo o feretro ás 14 horas para o cemiterio de São João Baptista, da rua Pereira Nunes n. 112 — Aldeia Campista. (T 07402)

Pedro Caggiano

Julieta Borba Caggiano e filhos (ausentes), 1º Tenente Dr. João Carlos Caggiano e senhora, Tenente Coronel Arthur Hasket-Hall, senhora e filhos (ausentes), Major Eugenio Ewerton Pinto, senhora e filhos, Capitão Dr. Alvaro Jobim, senhora e filhos, Anaurelino S. Rosa, senhora e filhos, Carlos Zambrano e senhora, convidam os demais parentes e pessôas de suas relações para assistir a missa que, pelo eterno repouso da alma do inesquecivel ente querido, PEDRO CAGGIANI, extremoso esposo, pae, sogro e avô, inesperadamente fallecido em Bagé, no Rio Grande do Sul, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 1º de março, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (T 08011)

Almirante Francisco de Mattos

Maria Amalia Cosme Pinto de Mattos, Dante de Mattos, Fernando Savaget, senhora e filha, Fernando Carlos de Mattos, senhora e filho, Carlos Alberto de Mattos e sua noiva, Lucia Sodré, Antonio Schmidt Mendes, senhora e filha, Francisco Mario de Mattos e Luiz Renato de Mattos; Eufrosina de Mattos, Veridiana de Mattos, Bonifacio de Mattos, senhora e filhos, Antonio Mattos, Maria Candida de Mattos, Eduardo Mattos, senhora e filhos, Henrique Mattos e senhora, Orlando Mattos e senhora e Maria Amalia Mattos (ausentes); viuva Cosme Pinto e filhos, Ernesto da Fonseca Costa, senhora e filhas, muito penhorados agradecem as manifestações de pezar de todos que os confortaram no doloroso transe do passamento de seu muito querido esposo, pae, avô, sogro, irmão, tio, genro, e cunhado, FRANCISCO DE MATTOS e convidam para assistir a missa do setimo dia que mandam rezar amanhã, quarta-feira, 1º de março, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se antecipadamente muito gratos. (T 08013)

General Trajano Ferraz Moreira

(30 DIAS)

Dr. Newton de Uzeda Moreira, senhora e filhos, (ausentes), Dr. Olivio Uzeda Moreira, senhora e filhos, (ausentes), Dr. Salvador Duque Estrada Batalha, senhora e filhos, capitão Trajano Ferraz Moreira Filho, senhora e filhos (ausentes) e Nylda Uzeda Moreira, convidam parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu inesquecivel pae, sogro e avô, GENERAL TRAJANO FERRAZ MOREIRA, mandam celebrar na egreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, quarta-feira, 1 de março, ás 10 horas, pelo que desde já agradecem. (T 07347)

AGRADECIMENTOS

Á IRMÃ ZELIA

Agradece uma graça recebida. — *José Pedreira do Coutto Ferraz.* (T 4978)

Á IRMÃ ZELIA

Que eu conheci, de coração agradeço grandes graças recebidas. — MARIA DE CASTRO AULETTA. (14031)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO — Telephone — 42-0020
HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
A 20th Century Fox apresenta EM SUA SEGUNDA SEMANA
PATRULHA SUBMARINA
— COM —
RICHARD GREEN
NANCY KELLY
PRESTON FOSTER
(Imp. até 10 annos)
O RECEMCHEGADO (Desenho)
Fox Movietone News
Complemento Nacional

ODEON — Telephone: 42-0053
NESTE CINEMA NÃO HA CALOR. E' SERVIDO DE — AR REFRIGERADO —
HORARIO DE HOJE 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A R. K. O. Radio apresenta
POR CONTA DO BONIFACIO
— COM —
OS IRMÃOS MARX
LUCILLE BALL
ANN MILLER
FRANK ALBERTSON
MULHERES SPORTIVAS (Natural)
Complemento Nacional

REX — Telephone — 42-0100
HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
Ingratidão
— COM —
WALTER HUSTON
JAMES STEWART
BEULAH BONDI
GUY KIBBEE
JOHN CARRADINE
Complemento Nacional

IMPERIO — TELEPHONE 42-0063
HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
O ULTIMO BEIJO
— COM —
MARGARET SULLAVAN
JAMES STEWART
WALTER PIDGEON
ELEANOR LYNN
O SONHO DO PHARMACEUTICO (Desenho)
NOTICIAS DO DIA
Complemento Nacional
POLTRONA 3$

GLORIA — Telephone — 42-0097
HORARIO DE HOJE 2 — 4,30 — 7 e 9,30
A Columbia apresenta EM SUA SEGUNDA SEMANA
DO MUNDO NADA SE LEVA
— COM —
JEAN ARTHUR
JAMES STEWART
LIONEL BARRYMORE
EDWARD ARNOLD
Complemento Nacional

S. JOSE' — Telephone — 42-0392
HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
HOJE — HOJE
A "Metro Goldwyn Mayer" apresenta
LOUISE RAINER
MELVYN DOUGLAS
ROBERT YOUNG
— EM —
MADEMOISELLE FROU-FROU
NOTICIAS DO DIA e NACIONAL da D. F. B.
POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ — ESTUDANTES (até 5 horas) e CREANÇAS 1$
2.ª-feira: Jean Arthur - Lionel Barrymore e Edward Arnold DO MUNDO NADA SE LEVA. Columbia - Attenção no horario 1,15 - 3,30 - 5,45 - 8,00 e 10,15

ROXY — Rua Copacabana, 945 (Esquina da rua Bolivar)
HOJE — MATINE'E A PARTIR DE 2 HORAS
A 20th Century Fox apresenta
Minha boa estrella
— COM —
SONJA HENNIE
CAÇADORES POLARES (Desenho)
Fox Movietone News
Complemento Nacional
QUINTA-FEIRA O BOHEMIO ENCANTADOR — com — KATHARINE HEPBURN CARY GRANT
MATINÉES DIARIAS A PARTIR DE 1.º DE MARÇO
PREÇOS: Poltronas 2$000 Creanças 1$000
MATINEES DIARIAS A PARTIR DE 1.º DE MARÇO

IPANEMA — Tel.: 47-0933
— H O J E —
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
O PEQUENO PETULANTE
— COM —
MICKEY ROONEY
FRED BARTHOLOMEW
A Internacional Films apresenta SEGREDOS NAVAES — com — CONRAD NAGEL
HONOLULU, PARAISO DO PACIFICO (Educativo)
Complemento Nacional
5.ª-feira: AGARREM ESSA NORMALISTA — com Jean Davis — John Barrymore

PIRAJA' — Telephone — 47-0038
HORARIO DE HOJE 8 e 10 horas
A Metro Golwyn Mayer apresenta
CINCO HEROES
— COM —
ROBERT MONTGOMERY
VIRGINIA BRUCE
LEWIS STONE
A FAZENDA DO CORONEL Desenho
POLO — (Sportivo)
NOTICIAS DO DIA
Complemento Nacional
5.ª-feira: Mlle. FROU-FROU com LOUISE RAINER — Melvyn Douglas — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

PLAZA — HOJE — Ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
DIZE-MO EM FRANCEZ
Paramount, com OLYMPE BRADNA, — RAY MILLAND — Nacional.
2.ª Feira — O GLADIADOR (Columbia) com JOE E. BROWN (o Bocca Larga)

PARISIENSE — HOJE — A partir das 12 horas
O TYRANNO DO ALCATRAZ — Improprio para creanças.
ELYSIA — Improprio para creanças — Nacional.
Amanhã — A Lei da Planicie — Improprio para creanças.

OPERA — HOJE — A partir das 2 horas
NO TURBILHÃO PARISIENSE — A BONECA MYSTERIOSA
Improprio para creanças — Nacional.
2.ª Feira — Cumplicidade Feminina

PRIMOR — HOJE — A partir de 1 hora
Ar Condicionado
A GRANDE ESTRELLA — SOB O CÉO DO OESTE
Improprio para creanças — Nacional
5.ª Feira — O Demonio da Algeria — Improprio até 18 annos
Nicia, a Flôr do Alaska.

Quem é o criminoso?

Lançando, no cinema BROADWAY, segunda-feira proxima, "SETE PECCADORES" (Seven Sinners), com Edmund Lowe e Constance Cummings, o "Broadway-Programme" resolveu, deante do entrecho impressionante, imprevisto e altamente interessante desse film, offerecer aos nossos leitores um "test" extrahido do enredo de "SETE PECCADORES". Os seguintes premios que serão sorteados, segunda-feira, entre os que enviarem a solução exacta: — 1.º, rs. 100$000 em dinheiro; 2.º, um permanente do BROADWAY, para 1939, para duas pessoas; 3.º, um permanente do BROADWAY, para 1939, para uma pessoa.

TEST

Um detective americano e uma linda agente de seguros descobrem uma quadrilha de sete membros, cujos componentes, que elles não conhecem pessoalmente, vão sendo assassinados no decorrer do film. Elles resolvem descobrir o assassino, no que são acompanhados por um commissario da policia franceza, que aposta com o detective que elle nunca chegará a encontrar o verdadeiro criminoso. A primeira victima cae em Nice; a segunda, em Buckley; em Buenos Aires, está preso outro membro da quadrilha. Na Inglaterra, o detective encontra mais tres membros e as suas pesquisas são cuidadosamente acompanhadas pela policia franceza. Num trem que vae de Buckley para Londres, o detective vê reunidos esses tres membros do bando, mas quando vae prendel-os um desastre, dentro de um tunnel, mata-os, salvando-se apenas o detective, a agente de seguros e o policial francez. Em Londres finalmente o detective consegue desmascarar o criminoso. Quem commetteu os delictos? Por que?

As soluções devem ser entregues, em enveloppe fechado, na bilheteria do BROADWAY, até ás 22 horas do dia 6 de Março.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

O BOM GOSTO DE CONSTANCE CUMMINGS — Constance Cummings prova ser uma mulher de bom gosto requintado na arte de vestir, pois ella que, por mais ricamente que esteja vestida uma moça, o effeito será desastroso se a toilette não for adequada ao momento. Mesmo deante da "camera", Miss Cummings trata com cuidado das toilettes que deverá usar. Tanto na tela como na vida particular,

Constance Cummings e Edmund Lowe

Constance Cummings goza da reputação de ter muito gosto no vestir. Para "Sete peccadores", que o Broadway annuncia para segunda-feira proxima, sabendo que faria o papel de uma agente de seguros, sempre prompta a viajar, ella pediu á Gaumont-British que mandasse Molyneux desenhar os seus vestuarios.

Molyneux, que é o melhor costureiro parisiense da actualidade, creou então coisas admiraveis em simplicidade e elegancia, destinadas a Constance Cummings. Miss Cummings e Edmund Lowe são os principaes interpretes de "Sete peccadores", o film impressionante que o Broadway exhibirá segunda-feira, distribuido pelo Broadway-Programma.

—□—

"CONQUISTADORES DO AR" — E' bem certo que a Paramount, quando se cogitou da filmagem de "Conquistadores do ar", o seu monumental super-film interpretado por Fred Mac Mourray, Ray Milland e Louise Campbell, soube se cercar de elementos technicos diversos, de peritos da aviação, de modo a que o

Louise Campbell

trabalho ultrapassasse em fidelidade e realismo tudo quanto até agora já se fez. Força é declarar porém que essas precauções se faziam desnecessarias, dados os elementos naturaes que se reuniram sob a bandeira da Marca das Estrellas.

Desde o autor do "script" — Robert Carson — que foi official da aviação americana durante a grande guerra, e que acompanhou a filmagem da monumental obra, até alguns dos interpretes secundarios, estavam juntos nos studios da Paramount um sem numero de testemunhas de vista da grande hecatombe que durante quatro annos confrangeu o mundo.

Tudo isso contribuiu para emprestar a "Conquistadores do ar" — a super-producção toda colorida que o São Luiz vae apresentar — uma imponencia rara, um raro cunho de fidelidade estranha.

—□—

AMANHÃ O METRO TERÁ' MICKEY ROONEY EM "O AMOR ENCONTRA ANDY HARDY"! — O publico que se deliciou com "Aproveite a mocidade" e "Amor de creança" — aquelles dois encantadores films que nos mostravam a Familia Hardy (Lewis Stone, Cecilia Parker, Fay Holden e Mickey Rooney) em situações tão humanas, tão encantadoras e divertidas, tão singelas, — vae ter, no Metro com mais uma producção centralizada no encantador novo "Andy Hardy". Está claro, entretanto, que o film, que é uma historia independente daquellas outras duas, será egual regalo para os que viram "Aproveite a mocidade" e "Amor de creança". Será "O amor encontra Andy Hardy" [illegible]

—□—

"GLADIADOR" — Você teria coragem, caro leitor, de baptizar alguns dos seus animaes de estimação — um cavallo, um gato ou um cãosinho — com os nomes de sua propria esposa?... Não, não se zangue! É que existe na allucinante capital do Cinema, alguem capaz de semelhante attitude. Esse alguem é — tinha que ser! — Joe E. Brown, o endemoninhado "Bôca Larga", protagonista da nova producção da Columbia "O gladiador", que o Plaza offerecerá aos seus espectadores, no cartaz da proxima semana. Imagine que um dos equinos de sua propriedade — elle possue seis — do "Turf" — denomina-se Kate, que é o nome de Madame... E outro tem as iniciaes K. M. B., que tambem são as de sua adorada consorte... Não julgue, entretanto, que Mrs. Brown ficou zangada com isso. Ao contrario. Quando soube dessas "bizarrias", na ausencia de Joe — em Hollywood tambem se mexeriqueiam [illegible] — ella soltou uma gostosa gargalhada, gosando mais essa piada do seu incrivel marido...

MUSICA

DUAS NOVAS OPERAS DE R. STRAUSS

Richard Strauss, apezar dos seus 74 annos, é um incansavel compositor, sempre a produzir, de uns tempos para cá dedicado a operas, que ainda não evidenciaram signal algum de senilidade.

O mestre nada tem de fatigado na inspiração: sabe se renovar em toda opera que apresenta, numa fertilidade imaginativa, que surprehende mesmo os seus mais enthusiastas admiradores. As suas idéas conservam intenso viço e, embora tudo quanto lhe saia da penna seja com por cento straussiano, elle se não deixa dominar pelas facilidades da exploração de fórmulas pessoaes até ficarem totalmente gastas.

E mais outro detalhe offerecem as suas producções até agora surgidas, e que é reflectirem sempre mais accentuada limpidez de idéas, uma serenidade bellamente nobre, propria de quem não cessa de trabalhar o estylo, aprimorando-o com a eliminação do superfluo e com a concentração do pensamento. Opera-se em Strauss o que succede no espirito de todos os grandes artistas que attingem alta velhice com saude mental: a simplificação da fórma se implanta originando completa naturalidade, isto é, a verdadeira perfeição na arte.

Dia de Paz e *Daphne* são as duas ultimas producções de Strauss, duas operas ha pouco estreadas, de theatros allemães tendo sido os palcos aos quaes couberam as primicias dessas novidades.

O assumpto de ambos os trabalhos é de Josef Gregor, o novo librestista do mestre, successor do mui famoso Hugo von Hofmannstahl.

Dia de Paz não chega a ser uma opera na plenitude do sentido. E' mais uma esboço, uma *mancha*, acto curto de natureza symbolica sobre a devastadora Guerra dos Trinta Annos. Constitue musica magnifica do começo ao fim, estheticamente um lavor onde a melodia é tudo, radiosa e limpida, exuberante de vida luminosa e intensa, mórmente no grandioso final, quando um fascinador crescendo conclue essa soberba pagina.

Daphne é totalmente uma ope-

Musicas de Todas as Edições

(xxx)

ra, na qual a poesia do assumpto — que muitas composições theatraes vem gerando, desde o venerando Jacopo Peri, pae da opera — está adoravelmente pintada pela palheta não mais berrante de Strauss.

A harmonia deslisa como uma aragem refrescante, o contraponto é de doçura extrema, sem perder a virilidade, e as melodias são fluentes como um canto primaveril. Encaminham-se as modulações com toda a tranquillidade, as cadencias sempre collocam tudo em seu logar, para olympicas conclusões que trazem descanso á alma e dão bom trato ao cerebro.

Mas que será isso, então, essa firmeza na justa expressão e na idéa limpida? Reacção contra o intellectualismo de agora? Opposição ao verbalismo incongruente tão generalizado? Puxão de orelhas nos harmonizadores mathematicos? Acto de contricção por causa dos peccados da mocidade?

Não — apenas evolução logica de uma sensibilidade e do consequente estylo, affirmativa de plena posse de si mesmo, do seu pensamento e da sua fórma. Grandeza de uma velhice gloriosa que, como a de Wagner, a de Verdi, a de Fauré, póde crear paginas que rescendem mocidade intensa, inextinguivel juventude de espirito. — *L. G.*

ALFONSO TOSI ORSINI

Alfonso Tosi Orsini foi essencialmente um regente, actividade que exerceu durante muitos annos e por varias cidades — Monte Carlo, Nice, Cairo, Bombaim, Calcutá, etc.

Era romano, nascido em 1878, e foi creança prodigio: aos nove annos apresentava-se como pianista num concerto da *Reale Accademia Filarmonica Romana*. Immediatamente adquiriu fama, do que resultou ser convidado para dar um concerto aos reis, o que fez com exito.

Estudou no *Liceo di Santa Cecilia*, com Pinelli, Sgambati e De Sanctis, e em 1888, já celebre como pianista, firmou-se como bom regente, dirigindo, a partir desse anno, concertos e espectaculos no paiz e fóra.

Escreveu uma opera, *Yanthis*, sobre libreto de Lucio d'Ambra, já representada em Roma, no Theatro Adriano, em 1903, sob a sua regencia, e uma outra ainda inedita. Demais deixou um *Concerto* para piano, em que solou em 1899 no Theatro Costanzi (hoje Real) de Roma, sob a direcção de Mascagni, e um poema symphonico, *Il canto della luce*, ouvido em Monte Carlo.

AS EXTRAVAGANCIAS DE LOUIS MARCHAND

Louis Marchand, que viveu de 1669 a 1732, foi um grande musico, com destaque organista, que se celebrizou tanto pela sua arte como pelo seu temperamento dado a extravagancias.

Como um dos mais curiosos episodios da sua vida conta-se que, como fosse gastador sem conta, o rei Luis XIV, que o tinha a seu serviço na capella de Versailles, resolveu pagar-lhe apenas metade do ordenado, entregando o outro tanto á esposa do musico. Isso irritou Marchand, que resolveu tirar a differença, pouco lhe importando que se tratasse do rei.

Um dia, então, quando tocava em uma missa rezada na capella, Marchand desappareceu do orgão após o *Gloria*. O rei, que assistia ao acto religioso, suppoz que o artista estivesse indisposto e, por isso, foi com espanto que mais tarde o encontrou numa sala muito bem disposto. Intrigado, Luis XIV perguntou porque elle abandonara o orgão pelo meio da missa: — *Sire* (respondeu Marchand), *visto que a minha mulher recebe a metade do meu ordenado, ella póde muito bem tocar a metade da missa...*

Esta resposta atrevida offendeu o rei, e o nosso musico teve, por isso, que se afastar mesma da França.

Narram os livros, egualmente, que o Chevalier d'Orleans, grão-prior da França, doido por musica, deu a Marchand casa, comida, carro e, de quebra, bom ordenado apenas para que elle de quando em vez lhe tocasse cravo. Mas o artista, ao cabo de meia duzia de semanas, partiu, abandonando tão vantajosa situação porque, como disse, não estava para que o principe lhe pedisse que tocasse em dia que não tivesse vontade e porque, além do mais, punha acima de tudo a sua liberdade.

Quando era organista dos jesuitas em Paris, na egreja da *Rue de Saint-Jacques*, tambem pregou uma peça. A egreja estava entupida de gente que ia ouvil-o tocar na missa do gallo. Já se approximava a hora e nada de Marchand chegar. Com difficuldade se descobriu que o homem ceiava, na occasião, em casa de um amigo. Toda pressa despachou-se um emissario para trazel-o, o qual o encontrou a comer tranquillamente. Nervoso, o mensageiro lhe pediu que fosse para a egreja. *Mas* (disse Marchand) *não está lá um discipulo meu?* — *Sim* (esclareceu o emissario), *está. Mas é ao senhor que se espera, como foi combinado.* — *Ora* (retorquiu o musico), *cá embora, meu caro. Já têm o organista, que mais querem? E eu daqui é que não saio, de tão boa companhia. Tocarei no anno que vem...* E os jesuitas tiveram, mesmo, que se arranjar com o substituto...

Só com quem Marchand não pôde foi com o grande Bach. Chegado a Dresden, quando percorria cidades européas depois do seu caso com Luis XIV, lembrou-se o rei da Polonia de nomeal-o organista da sua côrte. Mas o chefe da musica do rei, que não via com bons olhos tal decisão, mandou buscar Sebastião Bach em Weimar. No concerto do dia Marchand improvisou variações sobre um thema francez e foi applaudidissimo. Em seguida pediu-se a Bach que tocasse, e este, então, se fez ouvir tambem em variações sobre o mesmo thema, fazendo-o de um modo que eclypsou totalmente o organista gaulez, que, amargurado, se retirou de Dresden.

Marchand morreu pauperrimo, com 63 annos de edade.

VARIAS

O mais velho musico italiano é o professor Domizio Laurini, que completou ha pouco cem annos. Nasceu em Matelica e foi excellente executante de trompa, nessa qualidade tendo feito parte da Orchestra do Theatro *Alla Scala*, de Milão. Ensinou esse instrumento no *Liceu Musicale Rossini* de Pesaro durante 54 annos.

— *Suite sans esprit de Suite* é uma das melhores obras de Florent Schmitt, muito applaudida na sua estréa em Paris.

— O critico Edwin Evans foi eleito presidente da Sociedade Internacional de Musica Contemporanea, em substituição do musicologo Edward J. Dent, que a dirigiu desde a sua fundação. Os demais membros da Direcção vêm a ser: Darius Milhaud (França), K. B. Jrak (Tchecoslovaquia), Paul Sacher (Suissa) e Carlton Sprague Smith (Estados Unidos). O secretario é o inglez Allan Bush.

— Após cuidadosas buscas foram encontradas em Passy, perto de Paris, no jardim de velha casa, as cinzas do famoso Piccini, o compositor que se procurou antepor a Gluck quando este surgiu com as suas operas derradeiras e que reformavam o theatro musical. Bari, a cidade italiana onde Piccini nasceu (16 de janeiro de 1728), já reclamou as cinzas, ás quaes quer dar as honras maximas e guardar.

THEATROS

Dialogos

— Estou satisfeitissimo commigo mesmo, d. Ritinha. Fiz uma peça que vae dar que falar.

— Neste caso, meus sinceros parabens. O senhor não imagina como eu desejo vel-o na Academia de Letras.

— Muito obrigado.

— Mas, é comedia?

— Não, senhora. Uma peça patriotica em 3 actos, com 634 folhas dactylographadas.

— Não acha um bocadinho grande?

— Não, senhora. O Brasil é maior.

— E o assumpto? o nome?

— O assumpto é a grandeza do nosso paiz. O nome, *Os heróes do Brasil*.

— Muito bem. E qual é o theatro escolhido para represental-a?

— Ahi é que reside o embaraço. Todos elles são tão pequenos...

— Represente-a ao ar livre, na Esplanada do Castello.

— Não seria má a idéa.

— Mas, o senhor põe em scena todos os heróes do Brasil, desde o descobrimento?

— Não, senhora, apenas os principaes. A minha boa amiga estará decerto na primeira representação.

— Ah! não tenha duvida.

— No final, Caxias, Osorio, Pedro II, Feijó, Deodoro, Floriano, Benjamin, virão á bôca de scena para dizer: "Todos nós contribuimos com a nossa pedrinha para que o Brasil seja o colosso formidavel que ahi está!" Rasga-se o panno do fundo e vê-se um enorme arranha-céo de granito.

— Sim, senhor, muito bem!

— Tenho a certeza de que depois de ouvirem a peça os espectadores dormirão tranquillamente, sentindo-se mais brasileiros do que nunca.

— Mas, ouça uma coisa, seu Justino.

— Diga.

— O senhor não receia que elles durmam antes de acabar a peça?

—:—

NOTAS & NOTICIAS

JAYME COSTA ESTRÉA AMANHA — Fará amanhã a sua estréa no Theatro Rival a companhia de comedia dirigida pelo actor patricio Jayme Costa e da qual, entre outros artistas, fazem parte Itala Ferreira e Darcy Cazarré. A apresentação dar-se-á com a comedia "A flor da familia", especialmente escripta por Paulo de Magalhães.

—:—

PROCOPIO, NO CARLOS GOMES — Continuam a ser feitas com as lotações esgotadas as representações da interessante comedia "Carneiro de batalhão" de Viriato Corrêa, com Procopio no papel principal. Hoje, mais duas sessões ás horas do costume.

—:—

PARA ACABAR:

Supplemento do Petit Larousse

Achado — Encontro de um camarada que pague tudo e nada exija, especie de *sorte grande* na Hespanha.

Bamba — Typo esperto que só gosta de levar vantagem.

Cabello — Enfeite cuja qualidade, a se acreditar na cantiga, não nega...

Dedo — Parte terminal das mãos, que serve para metter no nariz e para coçar o queixo. *Metter o dedo no pudim*: tocar no ponto melindroso.

Estrilo — Desespero que, quando não acaba em pancada, se desfaz em pranto.

Os Estados pelo telegrapho

MINAS GERAES

FALLECE O EX-REITOR DO SEMINARIO DE BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 26 (Havas) — Falleceu hoje nesta capital o padre João Chrisostomo Andrade, ex-reitor do Seminario de Bello Horizonte.

SÃO PAULO

AS SALAS DE CINEMAS VÃO SOFFRER DESINFECÇÃO

São Paulo, 27 (A. N.) — O sr. Alvaro Guião determinou ao Departamento de Saude do Estado que mandasse proceder, nas salas de exhibição dos cinemas da capital, a rigorosa desinfecção, em beneficio da hygiene publica. Determinou ainda o secretario da Educação, que, em ultimo caso, devem alguns cinemas ser fechados por 24 ou 48 horas, para que se possa proceder á desinfecção.

UM DECRETO REORGANIZANDO O MINISTERIO PUBLICO EM SÃO PAULO

São Paulo, 27 (A. N.) — O interventor Adhemar de Barros, assignou, na pasta da Justiça, um importante decreto, reorganizando as disposições do antigo Codigo do Ministerio Publico.

Esse importante decreto teve o n. 10.000, saindo publicado, hontem, na integra, no "Diario Official". Além de innumeras medidas sobre a constituição do Ministerio Publico, competencia de seus respectivos orgãos, fixação de normas sobre a nomeação, posse e promoção, traz, ainda, o referido decreto importantes modificações na carreira.

Na capital foram creados mais tres promotorias, que serão providas por livre nomeação do governo do Estado, passando o actual promotor adjunto a occupar a 9ª promotoria.

RIO GRANDE DO SUL

A PREFEITURA DE PORTO ALEGRE JA' CONCLUIU O CENSO DOS ESTABELECIMENTOS COMMERCIAES

Porto Alegre, 27 (A. N.) — A Prefeitura fez proceder a dois censos: o dos estabelecimentos commerciaes, e o dos immoveis.

Aquelle está praticamente concluido, havendo sido recenseados e inscriptos 7.294 estabelecimentos: commerciaes, industriaes e profissionaes; e instituições diversas que não visam lucro ou renumeração.

Com relação ao dos immoveis, foi egualmente coroado de pleno exito a sua primeira phase, que consistiu no preenchimento da ficha de inscripção.

Porto Alegre, 27 (A. N.) — O Censo Immobiliario da capital encerrou-se hontem, com cerca de cincoenta mil fichas. Foi iniciado o relacionamento dos proprietarios que deverão pagar multa de 200 mil réis por não terem attendido á lei municipal sobre o referido censo, attingindo a 4.120 o numero de propriedades a serem multadas.

NOVOS GRUPOS ESCOLARES EM SÃO SEBASTIÃO DE CAHY

Porto Alegre, 26 (Havas) — O governo do Estado vae crear quatro grupos escolares no municipio de S. Sebastião de Cahy povoado por colonos de descendencia allemã.

O CORPO MEDICO DA SANTA CASA DO RIO GRANDE DEMITTIU-SE

Porto Alegre, 26 (Havas) — Communicam de Rio Grande que devido a um dissidio na administração da Santa Casa dali pediu demissão collectivamente o corpo medico do mesmo estabelecimento.

BAHIA

CREADO O INSTITUTO NORMAL

Bahia, 27 (A. N.) — Foi publicado, hontem, um decreto-lei creando o Instituto Normal, que é constituido pela Escola Secundaria, pela Escola Normal, pelo Curso de Aperfeiçoamento e pela Escola Normal Superior.

Tem por fim este Instituto, proporcionar cultura compativel com as exigencias de nossa civilização e particularmente preparar professores para escolas primarias, normaes e secundarias.

PERNAMBUCO

FALLECEU O CONFERENTE DE CARGA DO "BUTIA'"

Recife, 27 (Havas) — Falleceu repentinamente, a bordo do navio "Butiá", o conferente de carga Henrique Fortes Fernandes.

A autopsia do cadaver revelou que a morte foi causada por envenenamento.

PARAHYBA

VIOLAÇÃO DE MALAS POSTAES

João Pessôa, 26 (Havas) — No ultimo domingo, verificou-se nos correios desta capital a violação de varias malas postaes com a subtracção de diversos valores registrados, todos de pequenas quantias.

Mais uma interessante palestra promovida pela A. B. P.

A Associação Brasileira de Propaganda, no intuito de diffundir um melhor conhecimento da moderna technica publicitaria, vem

Sr. Walter Ramos Poyares

promovendo uma serie de conferencias a cargo de psychologos de renome e technicos abalizados. No proximo dia 7 de março, ás 5,30 horas da tarde, na séde dessa Associação, á rua Theophilo Ottoni n. 113-3º andar, o redactor W. R. Poyares discorrerá sobre o thema inedito entre nós: "A redacção de propaganda". O assumpto, que aos leigos parece arido, envolve os mais palpitantes problemas de psychologia, tendo uma repercussão notavel sobre o progresso de todas as actividades industriaes e commerciaes.

Foi sorteado um conselho de justiça

Reune-se hoje, na 3ª Auditoria, sob a presidencia do tenente-coronel Carlos Germack Possolo, o Conselho de Justiça incumbido de processar e julgar os militares João Ribeiro e Lourival Flintz Coelho Pires, accusados como incursos no crime de furto com violencia.

DESIGNAÇÕES NA MARINHA

O ministro da Marinha resolveu designar os capitães-tenentes Edgard Serra do Valle Pereira, para as funcções de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio Grande do Norte; Alvaro Natividade Fidalgo, para as de chefe de machinas do contra-torpedeiro "Sergipe", e Luiz Lins de Casconcellos, para immediato do referido vaso de guerra.

Compareça á secretaria geral do Ministerio da Guerra

No requerimento em que Maria Jorge da Costa Nunes, pede ao ministro da Guerra lhe seja indemnisada a importancia de 16:200$ relativa a estragos causados no predio de sua propriedade, sito no Parque Urbano dos Santos n. 22, hoje n. 524, na Cidade de São Luiz do Maranhão, durante o tempo em que funccionou no referido predio a Enfermaria-Hospital da Guarnição Federal, deu s. excia. em 8 deste mez, o seguinte despacho: 1º despacho:

"Compareça a requerente, por si ou por seu bastante procurador, á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, para tratar do assumpto de sua petição o proprio interesse".

Prorogação de praso para entrega de inquerito

Foram concedidos mais 25 dias, em prorogação, para a entrega do inquerito policial militar de que está encarregado o primeiro tenente Carlos Gandara Martins, do 3º Regimento de Cavallaria Independente.

Deixou as funcções de ajudante de ordens

Por necessidade de arregimentação, deixou as funcções de ajudante de ordens do general José Pessoa, commandante da 9ª região militar, o primeiro tenente Nelson Werneck Sodré.

Transferencia de um official tornada sem effeito

Foi tornada sem effeito a transferencia do primeiro-tenente José dos Santos Lisboa, do 6º R. C. I., em Alegrete para o 3º da mesma arma, em São Luiz, continuando assim naquelle regimento.

Vão gosar as férias em São Lourenço

O ministro permittiu que o tenente-coronel Boanerges Marquesi e o cap. Adalberto M. de Andrade Adalberto Monteiro de Andrade servindo na Fabrica de Material Contra Gazes, gozem um periodo de férias em São Lourenço.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A corrida de ante-hontem no Jockey-Club

Jamundá egualou o record de Manequinho ao levantar a eliminatoria dos dois annos

Da prova inicial do programma da corrida de ante-hontem, no hippodromo da Gavea, reservada aos productos nacionaes de dois annos sem victoria, no percurso de 800 metros, participaram os cinco inscriptos, sendo Trevo, Approvada e Jamundá, nesta ordem, os que maiores preferencias reuniram dos apostadores, ficando a parelha Don Xiquote-Grumete a qualidade de grande lance. Confirmando a boa performance cumprida por occasião da estréa, quando perdeu para Ambar, Jamundá, relativamente abandonada nas apostas pela maioria do publico, voltou a derrotar nitidamente Approvada, Trevo e Don Xiquote, que a escoltaram no tempo record de 48 segundos. Trevo collocado junto da cerca interna, não foi muito prompto na partida e á sua direita estavam Jamundá que teve como companheira mais proxima Approvada, mais na intersecção das pistas. Trevo, conseguindo adeantar-se pelo lado de dentro afortunadamente livre, constituiu-se com esperanças de seus numerosos partidarios temivel adversario. A filha de Enygma, que não abandonava sua facil collocação de lider, e a defensora da jaqueta ouro e costuras azues, que a seguia de perto, contrariavam, todavia, o avanço de Trevo. Com acção desenvolta a filha de Enygma approximou-se do disco que attingiu corpo e meio a seu favor, não deixando de ter interesse ao final do cotejo a luta em que se empenharam Approvada e Trevo, para a conquista do segundo posto, que coube á descendente de Colorado por pequena differença. Grumete e Don Xiquote que acabaram nesta ordem, não teram impressão.

Na eliminatoria para productos do paiz de tres annos, venceu Elfa, que desta vez cobriu a distancia por meio corpo [illegible] principal posição, defendendo-se com coragem do ataque final de Duce, que lhe ficou a meio pescoço.

Nos handicaps para animaes de qualquer paiz, corridos em 1.500 metros, voltaram a ganhar Guaraninha e Mandarim, este, de ponta a ponta, sem se aperceber dos contrarios, e aquella, favorecida pela precipitação com que foram dirigidas Alubia e Caciula, cujos pilotos desperdiçaram suas energias inutilmente na primeira phase do trajecto.

Durante a disputa do premio Discreta, em plena recta de chegada quando tinha a victoria quasi assegurada, mancou gravemente o antedor Direito, a potranca Veraz. Se não fôra a maestria com que se houve o seu piloto A. Molina, evitando que a filha de Sonny rodasse, ter-se-ia talvez registrado um accidente de lamentaveis consequencias. O publico que assistiu o perigo eminente em que se viram varios concorrentes, applaudiu Molina com o mesmo calor com que teria recebido um triumpho difficil do grande jockey.

O resultado geral dessa corrida foi o seguinte:

Premio Ambar — 800 metros — 10:000$000 — Animaes nacionaes de dois annos sem victoria no paiz.

1º — Jamundá, zaina, Rio Grande do Sul, por Enygma e Confiance, do sr. Carlos da Rocha Faria, entraineur J. B. Ribeiro, 52 kilos, D. Ferreira. 2º — Approvada, 53, A. Molina. 3º — Trevo, 54, G. Costa. 4º — Grumete, 54, J. Canales. 5º — Don Xiquote, 54, L. Cunha. Tempo 48 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro por pescoço. Poule da ganhadora, 32.500; dupla (13), 50.700. Apostas, 12:510$000.

Premio Yami — 1.400 metros — 10:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem victoria no paiz.

1º — Elfa, castanha, São Paulo, por Gringuo e Alphabeta, do sr. Sylvio Penteado, entraineur M. J. Oliveira, 53 kilos, G. Costa. 2º — Duce, 55, S. Batista. 3º — Recatada, 53, D. Ferreira. 4º — Fairy, 53, C. Pereira. 5º — Xairel, 55, A. Molina. 6º — Don Carlito, 55, J. Canales. 7º — Casino, 55, F. Mendes. 8º — Bel Barroso, 55, P. Gusso. Tempo 91 4|5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 102.200; dupla (12), 21.800. Placés, 22.100, 14.800 e 21.700. Apostas, 27:210$000.

Premio Flirt — 1.500 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos com mais de duas victorias.

1º — Zio, alazão, São Paulo, por Coronel Eugenio e Zinnia, do sr. José Santos, entraineur E. Oliveira, 55 kilos, P. Gusso. 2º — Vesuvio, 55, A. Molina. 3º — Fé, 53, F. Mendes. 4º — Discreta, 53, W. Cunha. 5º — Controle, 55, G. Costa. Tempo 98 1|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 19.300; dupla (35), 33.000. Placés, 12.400 e 17.100. Apostas, 25:510$000.

Premio Discreta — 1.200 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos com mais de duas victorias.

1º — Araxá, castanho, São Paulo, por Gloria Vieila e Excellencia, da sra. Alzira Salles, entraineur L. Ferreira, 55 kilos, J. Canales. 2º — Suffragio, 55, H. Soares. 3º — Gloriosa, 53, P. Gusso. 4º — Yami, 53, S. Batista. 5º — Egano, 55, G. Costa. 6º — Diamantina, 53, W. Cunha. 7º — Messancy, 53, J. Fernandes. 8º — Veraz, 53, A. Molina, mancou. Tempo 77 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 44.600; dupla (11), 167.800. Placés, 14.600. Apostas, 40:860$000.

Premio Mirorô — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap.

1º — Abacaxi, quatro annos, castanho, Paraná, por Thermogenio e Motrebella, do espolio de Constantino Pinto Coelho, entraineur Cl. Ferreira, 51 kilos, D. Ferreira. 2º — Carreteiro, 56, J. Fernandes. 3º — Susan, 55, J. Fernandes. 4º — Quintiá, 48, H. Soares. 5º — Polycarpo Sereno, 50, C. Morgado. 6º — Sylpho, 52, Mezaros. Não correu Gandaia. Tempo 97 3|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 67.300; dupla (24), 84.300. Placés, 22.500 e 16.600. Apostas, 40:660$000.

Premio Alubia — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Refalosa, cinco annos, alazã, Uruguay, filha de Rayero e La Italiana, do sr. Eduardo T. Cardoso, entraineur O. Feijó, 56 kilos, C. Pereira. 2º — Jarandita, 49, C. Morgado. 3º — Caloto, 50, D. Ferreira. 4º — Az de Paus, 55, W. Cunha. 5º — Finca, 52, H. Soares. 6º — Brisena, 49, O. Coutinho. Tempo 96 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 18.600; dupla (25), 60.000. Placés, 12.900 e 12.600. Apostas, 48:340$000.

Premio Refalosa — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Galan, quatro annos, alazão, Rio de Janeiro, por Apromptio e Mimi All, dos srs. Simões & Oliveira, entraineur G. Feijó, 56 kilos, H. Soares. 2º — Galopador, 56, W. Cunha. 3º — Lutando, 48, J. Ferreira. 4º — Lido, 48, F. Mendes. 5º — Pau d'Alho, 49, D. Ferreira. 6º — Colorado, 56, O. Coutinho. 7º — Kadjar, 56, A. Molina. Não correu Finis Dreno. Tempo 103 3|5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 65.300; dupla (14), 31.600. Placés, 20.700 e 18.900. Apostas, 48:510$000.

Premio Arypurú — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Quarahim, cinco annos, castanho, por Taciturno e Quieladas, do sr. Linneo de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 54 kilos, A. Molina. 2º — Caciula, 50, J. Canales. 3º — Alubia, 56, D. Ferreira. 4º — Bill, 50, J. Fernandes. 5º — Dominó, 56, L. Cunha. 7º — Onico, 53, G. Costa. 8º — Uyrapara, 51, J. Canales. Não correu Ornamento. Tempo 117 1|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 61.900; dupla (14), 59.800. Placés, 16.400, 15.400 e 29.200. Apostas, 51:540$.

Premio Mandarim — 1.800 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Mandarim, cinco annos, castanho, Argentina, por Copetero e Rosa Nautica, do sr. Carlos da Rocha Faria, entraineur O. Feijó, 58 kilos, W. Cunha. 2º — [illegible], 48, F. Ferreira. 3º — Az de Ouros, 54, G. Costa. 4º — Canicula, 55, A. Molina. 4º — Iguhy, 48, C. Morgado. 5º — Everest, 53, H. Soares. Não correu Lafayette. Tempo 117 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 55.900; dupla (12), 50.900. Apostas, 56:770$000.

Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 344:300$000, sendo com os concursos, 397:525$.

AS PROXIMAS CORRIDAS

Serão encerradas hoje as respectivas inscripções

Para as suas proximas corridas o Jockey-Club Brasileiro organizou os seguintes projectos de inscripção:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Yorena — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos, com mais de duas victorias, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella. Descarga de quatro kilos aos ganhadores de uma carreira.

Premio Rosilegio — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes:

Film 56 kilos, Jandim 56, Disco 54, Commodoro 54, Gangster 53, Nicolau 53, Faia 51, Ukran's 51, Regia 51 e Querildinha 50 kilos.

Premio Malacara — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes com descarga para aprendizes:

Alegrilla 58 kilos, Canto Real 54, Fada 54, Ufal 54, Jardineira 54, Urano 54, Mercurio 52, Niobe 50 e Madureira 50 kilos.

Premio Casanova — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes:

Patrulha 56 kilos, Decidido 56, Chilote 55, Ilanes 56, Rosmario 53, Xamete 55, Xique-Xique 54, Veronica 54, Aedo 54, Corcada 53, Medeo 53, Enio 52, Victoria Regina 51, Itatinga 50 e Lalia 48 kilos.

Premio Malvino — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap.

Qui-ta-tá 56 kilos, Nerone 56, Ninita 54, Soissons 54, Nuncio 52, Casanova 52, Cobre 51, Volt 50, Prateada 50, Oitibó 50, Carassú 50, Clipper 49, Salyrgan 49, Auditor 48, Esplin 48, Urca 48 e Punhal 48 kilos.

Premio Sanguenol — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap.

Galopador 56 kilos, Galan 56, Finis Dreno 56, Fleur d'Amour 54, Colorado 53, Sanguenol 52, Zio 52, Kadjar 52, Divertido 51, Bracatéa 50, Pau d'Alho 48 e Lido 48 kilos.

Premio Itatinga — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiro — Handicap.

Americano 57 kilos, Brisoña 56, Instancia 56, Poma Rosa 54, Fair Day 54, Pharsala 52, Yorena 52, Foguecada 51, Fire Raiser 49, Copeta 48 e Ansina 48 kilos.

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Jamundá — 800 metros — 10:000$000 — Animaes nacionaes de dois annos, sem victoria, no paiz — Pesos da tabella.

Premio Elfa — 1.400 metros — 10:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria, no paiz — Pesos da tabella.

Premio Zio — 1.400 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, com mais de uma victoria, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio Arataú — 1.500 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de duas victorias, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio Abacaxi — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap.

Raio de Sol 56 kilos, Carreteiro 56, Sugador 56, Abacaxi 55, Uraquitan 54, Susan 54, Tanguá 54, Ancona 53, Sylpho 53, Gandaia 52, Malvino 52, Vendida 51, Mexico 51, Braúna 50, Rosilegio 50, Formosa 50, Cadeta 49, Oitichi 48 e Polycarpo Sereno 48 kilos.

Premio Refalosa — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap.

Lutando 58 kilos, Catú 57, Cambuquira 54, Faceirice 54, Bomsuccesso 53, Mirorô 52, Gagé 52, Arypurú 51, Raio do Luar 51, Marapé 50, Paratigy 50 e Onyx 48 kilos.

Premio Galan — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

Carnaval 58 kilos, Ijuhy 56, Carafêa 54, Xodósinho 54, Alubia 53, Dominó 53, Refalosa 52, Urussanga 50, Onico 50, Bill 50, Caciula 50 e Uyrapara 48 kilos.

Premio Quarahim — 1.800 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

Mi Acierto 58 kilos, Marabô 55, Az de Ouros 53, Canicula 53, Burú 51, Quarahim 50, Barriorréo 50 e Chief Guide 50.

Premio Mandarim — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros — Handicap.

Cantor 58 kilos, Viola 55, Az de Paus 52, Malacara 52, Jarandina 49, Caloto 48 e Finca 48 kilos.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, ás 5 horas da tarde.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Vendido um producto do Haras Maranguape

O cavallo Auditor que vinha defendendo as cores do seu criador sr. Frederico J. Lundgren, desde sua estréa nas pistas, passou hontem, para a propriedade do turfman sul-riograndense sr. Carlos Bina. O filho de Norseman e Audiencia, que se encontrava aos cuidados do entraineur Gabino Rodriguez, foi transferido para as cocheiras do seu collega Eulogio Morgado, onde aguardará opportunidade de embarque para Porto Alegre, em cujo hippodromo proseguirá a campanha.

*

A potranca Veraz será enviada para o haras onde nasceu

A potranca Veraz, que mancou gravemente por occasião da disputa do premio Discreta, na corrida de ante-hontem, apresentou nestas ultimas vinte e quatro horas sensiveis melhoras. O seu entraineur, Ernani de Freitas, espera para breve a consolidação do membro affectado afim de envial-a para o haras onde nasceu.

REMO

ELEITOS OS CONSELHOS TECHNICOS DA C. B. D.

Convocados anteriormente, estiveram reunidos hontem á tarde, na C. B. D., as assembléas geraes das entidades filiadas que disputam os sports aquaticos, afim de eleger os seus respectivos Conselhos Technicos, que vão funccionar na presente gestão da nossa entidade maxima, cuja escolha recaiu nos seguintes nomes:

Conselho de Water Polo — Nelson M. Rebello, Carlos Castello Branco, Edair França e Oscar Bastos Coelho.

Conselho de Saltos — Herman Palmeira, Zeno Vielensky, Othelo de Castro e doutor Antenor Coelho.

Conselho de Remo — Luiz Galeti, Ayr Pinheiro, commandantes Esculapio C. Paiva e Maximo Martinelli.

Conselho de Natação — Dr. Flavio Vieira, Gastão Wolf, Roberto Pinto da Luz e Jurandyr Lopes.

PESCA

UMA NOVA VICTORIA DO SR. PAULO VIANNA

O concurso de domingo no Fluminense

Após a primeira parte da disputa da pesca ao "Dourado" que teve que ser estendida até ante-hontem, o Fluminense Yatch Club realizou domingo a final desse interessante sport, que teve como patrocinador o Serviço de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura, e que consistia na captura desse specimen e no caso de não ser apanhado nenhum, pois teria preferencia sobre os demais, de qualquer outro, valendo a qualidade, quantidade, peso e tamanho, formando um conjunto para a devida collocação.

Mais uma vez, não se conseguiu o principal desideratum do certamen, entretanto o concurso esteve bastante animado, decorrendo normalmente, tendo todos os concorrentes apresentado optimo trabalho de navegação — outra finalidade que orienta as iniciativas do Departamento de Pesca dos tricolores aquaticos.

A partida foi dada pela madrugada, rumando varias lanchas para as localidades de preferencia dos seus proprietarios, muitos dos quaes attingiram Maricá, ilha Redonda, Cagarras e outros pontos do litoral, e ás primeiras horas da tarde, regressaram anciosos por conhecer o resultado do certamen official.

E logo, pelo variado "stock" que apresentou, quer em qualidade como em tamanho, verificou-se a victoria do sr. Paulo Vianna, que mais uma vez demonstrou sua pericia e certa dose de chance na captura de 34 peixes variados, inclusive uma garoupa de mais de 10 kilos.

A parte feminina teve como detentora da principal collocação, Mme. Arthur Vignal, que perfazendo 49 pontos, collocou-se em 2º logar na relação geral dos concorrentes, e em 3º collocou-se o sr. Arthur Vignal, com 38 pontos.

Outros concorrentes tambem fizeram uma colheita regular, mas que não attingiram o indice minimo para collocação.

Como nenhum conseguiu apanhar um "dourado" o D. P. do F. Y. C. proclamou vencedor os concorrentes acima, pela sua ordem, tendo fiscalizado o concurso o dr. Ascanio de Faria, director do Serviço de Caça e Pesca, que muito se interessou pelas suas decorrencias.

VARIAS SPORTIVAS

O AMERICA NA BAHIA

Tendo perdido o jogo que disputou ante-hontem, com o team mais fraco da Bahia, o America só jogará domingo proximo afim de preparar-se melhor. O segundo adversario dos rubros será o Gallicia.

UMA NOVA TAÇA PARA O CAMPEONATO FEMININO DE TENNIS

Foi offerecido á Federação de Tennis, pela Sociedade de Radio de Juiz de Fóra, uma taça para ser disputada no campeonato feminino inter-clubs.

SAIRA' O SR. BARCELLOS?

Continúa a circular a versão de que o sr. Jayme Barcellos deixará o cargo de preparador do scratch carioca se a data do quarto jogo não fôr marcada para o dia 9, em vez de 8 de março, como resolveu a Federação Brasileira. Allega-se que o sr. Barcellos não tem tempo para dar o scratch em fórma se o jogo fôr no dia 8, e por isso, com elle é nove, isto é, só no dia 9.

Não cremos que as coisas estejam sendo expostas com clareza, porque o team carioca continúa a destreinar-se, o que deixa perceber que a questão de data não tem a importancia que alguns chronistas querem dar.

ZEZE' PROCOPIO SEM CONTRATO

O Botafogo ainda não conseguiu ultimar a renovação do contrato do seu medio José Procopio. O glorioso acha que Zezé não vale mais do que 12 contos por um anno, emquanto o referido jogador quer 20 contos. E emquanto não se resolve o *impasse*, varios clubs aguardam o rompimento das negociações para apresentarem suas propostas.

NÃO ACCEITOU O CARGO DE SUPPLENTE

A directoria da Federação de Tennis, vem de conceder a renuncia solicitada pelo sr. Carlos Martins da Rocha do cargo de supplente do Conselho Fiscal daquella entidade.

CONVOCADOS OS JOGADORES VASCAINOS

A direcção technica do Vasco da Gama convocou os jogadores amadores, profissionaes e juvenis para, respectivamente, nos dias 1, 2 e 3 vindouros, iniciarem seus treinos para a proxima temporada de football.

PROGRIDE O GRAJAHU' T. C.

O Grajahu' T. C. vem de dar um passo decisivo para o seu progresso, adquirindo o terreno onde tem sua séde, no bairro que lhe empresta o nome.

As demarches para a effectivação da acquisição do terreno, tiveram no sr. Djalma Nunes e no presidente Mirilli, dois elementos de grande valia.

FUGIU DO PARANA'

A entidade paranaense communicou á Federação Brasileira que Edgard, keeper do Juventus, fugiu do Paraná, deixando, assim, de cumprir o resto de seu contrato.

A DIRECTORIA DO S. CHRISTOVÃO

Em assembléa geral marcada para a noite de hoje, deverão ser eleitos os novos dirigentes do São Christovão, esperando-se a indicação dos seguintes nomes: presidente, Leopoldo Del Valle; 1º vice-presidente, Paschoal Segreto Sobrinho; 2º vice-presidente, Fernando Loretti Junior.

APPELLANDO PARA LAGRECCA

O sr. Jayme Barcellos telegraphou ante-hontem para o veterano sportsman paulista Sylvio Lagrecca, appellando para que influisse no sentido do quarto jogo entre paulistas e cariocas fosse adiado para 12 de março.

FOOTBALL

PAIM E GUARA' QUEREM TROCAR DE CLUB

Bello Horizonte, 26 (Havas) — Segundo se noticia a Portugueza, de Santos, em carta que dirigiu ao centro-médio Paim, do America, desta capital, offereceu-lhe oito contos de luvas e um ordenado mensal de quinhentos mil réis para obter o concurso do referido foot-baller na temporada deste anno no foot-ball paulista. Paim, ao que se adeanta, ficou de estudar com o America a possibilidade de lhe ser concedido o "passe".

O jogador Guará em declarações que fez hoje aos jornalistas declarou que não voltará mais ao Athletico estando propenso a acceitar a proposta que lhe foi feita pelo America daqui para jogar este anno pelo referido club. Terminada esta temporada pretente jogar por um club do Rio.

*

PORTUGUEZA E SÃO PAULO EMPATARAM

São Paulo, 26 (Havas) — Realizou-se hoje, com cunho amistoso, a partida revanche que o São Paulo concedeu á Portugueza de Sports. Os luzos entraram em campo dispostos a cobrar a vingança e assim o regular publico presente não perdeu o seu tempo, pois o jogo, se não foi dos melhores, teve phases movimentadas.

Aliás, foi esse o unico jogo de foot-ball importante na tarde de hoje. Mas o tempo, que de manhã era magnifico, descambou, de modo que á tarde, pouco antes do inicio da peleja, choveu torrencialmente, tornando o campo improprio para uma exhibição perfeita de foot-ball. Na frente das metas e em certos pontos do jogadas, no auge do enthusiasmo em lamaçaes, fazendo com que as jogadas, no auge do enthusiasmo dos contendores se tornassem vagarosas.

No primeiro tempo, os tricolores foram melhores que os elementos da Portugueza. Houve, porém, a reacção dos luzos na segunda phase e assim o empate de dois a dois asignalado no placard no final da partida, foi justo e traduziu o equilibrio havido entre os dois "onze".

Os quadros jogaram assim constituidos:

São Paulo — Pedroza, Agostinho e Iracino; Feilpeli, Ponzonibio e Orozimbo; Lemo, Armandinho, Euclydes, Carioca e Novelli.

Portugueza: Clemente, Pepino e Oswaldo; Bigin, Albino e Barros; Ministrinho, Charuto, Fausto, Frederico e Guanabara.

No nono minuto de jogo, Armandinho marcou o primeiro ponto da tarde, não se modificando essa contagem até o fim do periodo inicial. Vem o segundo tempo, notando-se maior vigor nos ataques dos luzos. H, em consequencia, uma aglomeração na frente do goal de Pedrosa, tendo o couro ficado retido numa poça dagua. Finalmente, Orozimbo pega a bola, e, procurando afastar o perigo, shoota forte, mas em direcção da propria meta, fazendo assim o tento de empate da Portugueza. Cinco minutos depois Ministrinho escapa e passa a Fausto. Este recebe em boas condições e atira rapido contra a meta de Pedrosa, conquistando o segundo ponto. Os elementos da Portugueza permanece no ataque, mas Iracino brilha na defesa tricolor, rechassando todas as investidas. Quando faltavam cinco minutos para terminar a partida, o S. Paulo empata por intermedio de Euclydes. Assim a luta encerrou com o empate de 2 x 2.

*

COMO SE CONTA A HISTORIA

Deixou Paris para contratar Leonidas e Domingos, mas acabou como technico do Huracan

Na vespera do primeiro jogo entre brasileiros e argentinos em disputa da Taça Roca, um telegramma de Paris informou que o antigo jogador argentino Stabile devia estar no Rio, onde tinha a desempenhar importante missão de um club parisiense: contratar Domingos e Leonidas. Os contratos já haviam sido redigidos. Restava que cada um assignasse o seu compromisso.

Dias após, Guilhermo Stabile era visto com a delegação argentina, tendo treinado no goal durante o ensaio realizado no campo do Vasco dias antes do segundo jogo.

Leonidas e Domingos continuaram no Rio, onde ninguem falou na missão do antigo player argentino.

"La Nacion", de Buenos Aires, conta o epilogo da historia em poucas linhas. Ell-as:

"O Club Athletico Huracan designou technico ao ex-jogador internacional Guilhermo Stabile. O ex-deanteiro do club será apresentado aos jogadores segunda-feira proxima, ás 6 horas da tarde, na séde social."

Stabile, dessa maneira, assumiu hontem novas funcções no club que defendeu na época em que jogava, aliás com destaque.

*

CAMPEONATO PORTUGUEZ

Lisboa, 27 (Havas) — As partidas disputadas hontem do primeiro turno do campeonato nacional de foot-ball tiveram os seguintes resultados:

1ª divisão — Bemfica-Casa Pia, 1 x 0; Sporting-Belenense 2 x 0; Foot-ball Club do Porto-Academico 4 x 0; Academica de Coimbra-Barreirense, 3 x 1.

2ª divisão — Carcavelinhos-Operarios 6x0; Victoria de Guimarães-Sporting de Braga, 9 x 2; Sporting de Covilhã-Covilense, 4 x 0; Salgueiros-Leça, 4 x 0.

*

PARA O JOGO COM O SCRATCH PAULISTA

O programma de treinamento dos jogadores cariocas

O sr. Jayme Barcellos já organizou o programma de treinamento dos jogadores cariocas para o jogo decisivo do Campeonato Brasileiro de Football.

Hoje, amanhã e depois de amanhã, ás 5 horas da tarde, no campo do America, serão realizados exercicios individuaes, sendo provavel um treino de conjunto sabbado, á noite, em São Januario ou Figueira de Mello.

O responsavel pelo treinamento da equipe carioca pleiteará junto á Liga de Football seja a renda desse ensaio dividida entre dois jogadores que actualmente estão afastados dos gramados em consequencia de enfermidade — Fausto e Quintanilha.

*

RECOMPONDO AS FILEIRAS DO S. CHRISTOVÃO

A Junta Governativa do São Christovão indicou para o cargo de director de Football, o sr. Balthazar Franco, que ali já exerceu essa missão após ter defendido as suas entre as balisas.

E o primeiro gesto do novo director, foi reunir todos os jogadores para dirigir-lhe um appello pessoal, para a reconstituição completa da equipe alva, ultimamente bastante prejudicada com uma série de factos conhecidos.

Estiveram presentes todos os jogadores profissionaes do club, com excepção do back Oswaldo e do center Caxambú, além de muitos amadores, os quaes ouviram palavras animadoras do sr. Balthazar, que no final offereceu-lhes um drink, entre os hip-hurrahs de todos.

O primeiro treino será realizado domingo proximo, pela manhã, e a direcção sportiva do S. Christovão offerecerá nessa occasião, um almoço á imprensa.

*

VENCIDO PELO BOTAFOGO

O America estreou domingo na Bahia

Bahia, 26 (Havas) — O vapor "General Ozorio", em que viajou a delegação do America, que vem disputar uma série de jogos com os clubs locaes, amanheceu neste porto. Apezar da hora matinal em que chegou o vapor, a embaixada carioca foi festivamente recebida por delegações dos clubs bahianos, representantes da imprensa e crescido numero de populares. Ainda mal refeito da viagem, o esquadrão do America, á tarde, cumpriu o seu primeiro compromisso nesta capital, enfrentando o Botafogo. Não foi feliz o team carioca na sua estréa em campos bahianos, pois os locaes infligiram-lhe a primeira derrota pelo score de dois goals a um. O conjunto americano demonstrou estar muito fatigado, não desenvolvendo, por esse motivo, uma actuação á altura do renome do que goza nos grammados da capital do paiz. Uma grande multidão assistiu ao jogo, que transcorreu num ambiente de muita cordialidade. O centro médio Og actuou na posição de center-forward e Pirica deixou de jogar por encontrar-se doente. Para o proximo jogo com o Ypiranga, o America contará com o apreciavel reforço de Della Torre e de Hortencio, que se encontram em viagem para esta capital. Apezar de muito cansados, os players americanos impressionaram agradavelmente.

*

O CORINTHIANS REFORÇA O TEAM

São Paulo, 27 (A. N.) — O Corinthians Paulista, que ora desfruta boa collocação no campeonato paulista de football, sendo mesmo apontado como um dos mais cotados para o titulo maximo, não

(Continúa na pag. 11ª)

Publicações a pedido

O CAFE'

Memorial da Comissão da Lavoura enviado ao Sr. Dr. Getulio Vargas, presidente da Republica; Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda; Dr. Adhemar Pereira de Barros, interventor federal no Estado de São Paulo; Jayme Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, e Antonio Luiz de Souza Mello, director da Carteira Agricola do Banco do Brasil.

A lavoura de café, depois de ter supportado estoicamente 10 annos de inuteis experiencias, que nada absolutamente produziram de aproveitavel nem para a sua economia, nem para a economia do paiz, não póde ainda uma vez apoiar o absurdo estabelecimento de quotas de sacrificio de café para equilibrio estatistico das safras. E não póde:

1º) — Porque as quotas de sacrificio para attingir equilibrio estatistico já ha muitos annos estabelecidas, não conseguiram attingir aquelle fim;

2º) — Porque as quotas podem ser applicadas para outros fins, que mais vem prejudicar o lavrador que as supporta;

3º) — Porque mesmo que fosse conseguido o equilibrio estatistico no Brasil elle iria aggravar a posição deste, pois os outros paizes que estão vendendo café pelo dobro do preço do nosso ainda mais se vem animados a plantal-o, quando o Brasil recua na producção com equilibrios estatisticos. E se a superproducção é eminentemente do Brasil, com querer resolver esse problema fazendo o equilibrio estatistico dentro do Brasil e não ser destruindo a lavoura deste?

Até 1926, o Brasil produzia em media 14 milhões de saccas e os outros paizes 8 milhões; em 1927 o Brasil passou a produzir 28 e os outros paizes 10 milhões.

Alcançar o equilibrio estatistico á custa da fallencia da lavoura brasileira, não póde ser programma desta e nem ser feito com o seu beneplacito.

Se os outros paizes estão vendendo seus cafés pelo dobro do preço do nosso, que nos adeanta o equilibrio estatistico ou fazer a baixa do preço?

Que o equilibrio estatistico regularizando a lei de offerta e da procura não resolve nosso caso demonstram os factos:

Em 1923 o presidente Epitacio Pessôa precisou fazer a defesa do preço do café havendo falta deste.

Os outros paizes vendem tudo que produzem a preços melhores que os por nós obtidos, e nós ficamos com sobras offerecendo café por metade do preço daquelles.

Esses factos demonstram a sem razão dos que queriam preços baixos para matar concorrentes.

Não se diga que com preços baixos vende-se mais:

O quatriennio de 1925 a 1928, comparado ao quatriennio de 1934 a 1937, demonstra o contrario daquella affirmação:

1925	13.481.955	1934	14.146.879
1926	13.751.479	1935	15.328.791
1927	15.116.061	1936	14.185.506
1928	13.881.445	1937	12.122.809
	56.229.940		55.783.985
£	276.033.757	£	149.850.264

Consumo nos annos:

1925	20.145.000	1934	23.675.000
1926	21.329.000	1935	24.521.000
1927	22.338.000	1936	25.215.000
1928	22.678.000	1937	24.450.000
	86.490.000		97.861.000

donde se verifica que o consumo augmentou nesse quatriennio de 11.371.000 saccas, e com preços muito mais baratos, vendeu o Brasil menos esse total e ainda mais 500.000 saccas!

Não ha motivo que justifique que as sobras de café ao invéz de serem guardadas pelo fazendeiro que as produziu deva ser por este doada ou vendida em troca do seu proprio dinheiro, que lhe é retirado em fórma de taxa para ser aggravado de despesas de fretes, fiscalizações, etc. e ser retido fóra dos mercados em fórma de cinza!!

O D. N. C. não apresenta programma. Ora, o seu objectivo é o equilibrio estatistico á custa do sacrificio do café e do fazendeiro brasileiro! Para isso estabelece taxas e quotas e arrecada quatro milhões de contos de uma lavoura que não vale tanto pelo seu valor venal actual, como se verificou de 1933 a 1937.

Ainda ha quem pretenda que é a taxa de 12$000 por sacca que impede o avultamento das vendas do café.

De 1925 até 1929, o café estava em New York a 22 c. em media; de 1934 até 37 a 10 c., e as vendas cairam de meio milhão de saccas em 4 annos.

O augmento de dois milhões e meio nas vendas do anno p.p. de 1938, em relação ao antepassado de 1937, não foram motivadas pela retirada da taxa mas pela exportação minima de 37 que obrigou a renovação do stock de 3/8. Não se argumenta em questão economica com comparações de um anno, mas em periodos minimos de 3 annos. Além disso os outros paizes não têm uma sacca de café guardado, donde nossas vendas nunca augmentam em detrimento das delles, mas só quando lhes falta café para supprirem os pedidos.

Falavam que se produzissimos mais cafés finos, estes encontrariam saida immediata e Santos está abarrotado delles sem procura.

Logo nada adeanta, para a lavoura esperar que sua situação vá ser melhorada e resolvida pelo equilibrio estatistico, nem pela eliminação de concorrentes e nem pelo augmento de vendas em face de preço baixo.

Precisamos, depois de 10 annos de espera de melhoria, de um programma, que mostre resolver de facto nossa situação, e mostre seus primeiros effeitos em 30 dias e não em promessas que se espaçaram por 10 annos e que com sua eternização nos acabariam de liquidar depois de mais annos de soffrimentos numa pobreza irremediavel.

Queremos a defesa no preço de £ 4, por sacca, estabelecendo-se um stock de 2 milhões para Santos, 500.000 saccas Rio e 500.000 divididas entre todos os demais portos. Essa defesa deverá ser feita por 6 annos, venda-se o que se vender. Se durante esse periodo os demais paizes quizerem fazer accordo se continuará a prohibição de plantações, caso contrario, findos 6 annos, se os demais paizes tiverem augmentado a producção, se entrará na absoluta liberdade de commercio. Note-se £ 4, por sacca, equivale a 13,8 centavos por libra, ou sejam 2 centavos *menos* do que os preços correntes dos cafés da Colombia e outras procedencias, differença mais que sufficiente para pretendida e discutidissima differença de qualidade.

(aa) Salvador de Toledo Piza e Almeida — Presidente
Caio Simões
Bento A. Sampaio Vidal
Mario Rolim Telles
Luiz Vicente Figueira de Mello
Samuel de Carvalho Chaves
Alberto Whately
Francisco Malta Cardoso
Fernando Nogueira Filho.

(14033)

DECLARAÇÕES

Declaração á Praça

Sinner & Cia. Limitada, com séde á Avenida Venezuela nº 43, communica á praça e a quem interessar possa que, por instrumento de alteração de seu contrato social, de 27 de Dezembro de 1938, lavrado nas notas do Tabellião Dr. Lino Moreira, archivado no Departamento Nacional de Industria e Commercio sob nº 143.576, o seu socio quotista sr. Vicente Meggiolaro, tendo cedido todas as suas quotas aos socios srs. Martin Sinner e Roberto Sinner, se retirou da sociedade, livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade, e embolsado de todos os seus haveres.

O capital social continúa o mesmo de Rs. 750:000$000.

Outrosim, declara que o seu contrato social foi prorogado por tempo indeterminado, e que os seus unicos socios quotistas são os srs. Martin Sinner e Roberto Sinner, aos quaes competirão, em conjunto ou em separado, a gerencia da sociedade e o uso da razão social. (T 09026)

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

FUNDADA EM 1854

49, Rua do Carmo, 49

EDIFICIO PROPRIO

Communico aos Snrs. Associados que os seus seguros a serem reformados de Janeiro a Abril deste anno, terão o desconto de 40% de quota que lhes coube no saldo da Receita sobre a Despeza de 1938. Rio de Janeiro, Fevereiro de 1939. O Director, **Pedro José Sebastiany Junior.** (xxx)

R. S. CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

De accordo com o artigo 15º dos nossos Estatutos Sociaes, convido os snrs. membros do Conselho Deliberativo a se reunirem em sessão ordinaria, no dia 28 do corrente, ás 20 1|2 horas, para a seguinte ordem do dia:

Leitura do Relatorio da Directoria, e parecer da Commissão Fiscal.

Não havendo numero legal, será realizada, em 2ª convocação uma hora após, com qualquer numero.

José Teixeira Novaes
Presidente do Conselho (xxx)

Cooperativa de Seguros Contra Accidentes do Trabalho, da União dos Proprietarios de Marcenarias

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

(1ª convocação)

CONVITE

De ordem do Snr. Presidente, e de accordo com o art. 22º dos Estatutos, convido todos os Snrs. quotistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, em primeira convocação, no dia 3 de Março de 1939, ás 20,30 horas, em sua séde, sita á Avenida Henrique Valladares n. 149, sobrado, com a seguinte Ordem do Dia:

a) — Leitura da Acta da ultima Assembléa.

b) — Leitura, discussão e approvação, do Relatorio, balanço geral e Parecer do Conselho Fiscal, do exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1938.

c) — Eleição e posse dos Snrs. Membros do Conselho Fiscal e supplentes.

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1939.

a) **José de Almeida Tavares**, 1º Secretario. (T 07354)

COMPANHIA SUL MINEIRA DE ELECTRICIDADE

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores accionistas para a reunião a realizar-se na séde social á Praça Getulio Vargas n. 2, 9º andar (Edificio Odeon) no dia 1º de Março vindouro, ás 15 horas. Constarão da ordem do dia as seguintes materias: — Leitura e approvação do relatorio, balanços e actos da directoria e parecer do conselho fiscal relativos ao anno de 1938; eleição da nova directoria para o quatriennio 1939|1942 e eleição do conselho fiscal para o corrente exercicio. As acções ao portador deverão ser depositadas na Caixa da Companhia de accordo com a lei. Acham-se desde já á disposição dos senhores accionistas os documentos citados no artigo 147 do decreto n. 434.

Rio de Janeiro, 1º de Fevereiro de 1939.

A DIRECTORIA (T 05324)

ITANHANGA' GOLF CLUB

São convocados todos os socios, na fórma dos arts. 28, 30 e 31 dos Estatutos, para a Assembléa Geral Ordinaria que terá logar ás 17 1|2 horas do dia 15 de Março proximo, na séde do Automovel Club do Brasil, rua do Passeio 90.

A Assembléa deliberará sobre o relatorio e as contas do exercicio financeiro e elegerá o Presidente, os dois vice-Presidentes, o thesoureiro e os quatro membros do Conselho Deliberativo.

De accordo com o § 1º do artigo 34 dos Estatutos são convidados os Snrs. socios, a remetter, até as 13 horas do dia 11 de Março, as communicações que, feitas por escripto e assignadas por dois socios proprietarios, contenham os nomes dos indicados para os citados cargos. — Rio, 24 — 2 — 1939.

ANTONIO FERRAZ
Presidente (T 08029)

SYNDICATO NACIONAL DE ENGENHEIROS

De ordem do Sr. Presidente e de accordo com o artigo 24º dos Estatutos, convido todos os socios quites para a reunião de assembléa geral extraordinaria em 2ª convocação a realizar-se em 9 de março ás 17 horas, com a seguinte ordem do dia: Eleição de um delegado eleitor para preenchimento de 1|3 do Conselho Federal de Engenharia e Architectura.

Arthur Alberto Werneck, 1º Secretario. (T 08021)

65) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

pouca distancia de Albinik, continuadamente ao leme, um veterano de cabellos embranquecidos, e com o rosto cicatrizado, estava assentado em um dos bancos da ré, entre seus dois filhos, bellos e jovens archeiros de dezoito a vinte annos. Falando com o pae, cada um delles tinha o braço familiarmente por cima do hombro do velho soldado, e pareciam conversar todos tres com intima confiança, e estimar-se ternamente.

Albinik, apezar do seu rancor contra os romanos, não póde deixar de suspirar de dó, pensando na sorte de todos aquelles soldados que não se julgavam tão proximos da morte.

Neste momento, um daquelles ligeiros navios de que se servem os maritimos da Irlanda, saiu da enseada do Morbihan pelo canal que não offerecia nenhum perigo... Albinik tinha, em razão do seu commercio, feito frequentes viagens ás costas da Irlanda, terra povoada de habitantes de origem gauleza, falando pouco mais ou menos a mesma lingua, mas difficil de serem comprehendidos por quem não praticasse muitas vezes com elles como Albinik.

O irlandez, ou fosse que receasse ser perseguido e tomado por alguma das galeras de guerra, e que quizesse subtrair-se ao perigo, vindo elle proprio ao encontro da esquadra, ou fosse que julgasse poder dar uteis esclarecimentos, dirigiu-se para a pretoriana, que rompia a marcha.

Albinik estremeceu.

O interprete ia talvez interrogar aquelle irlandez, e elle podia indicar o perigo, que devia correr o exercito naval tomando por um ou por outro dos dois passos da ilhota. Albinik ordenou que fizessem força de remos, para chegarem á madre de perdição antes que o irlandez tivesse podido alcançar as galeras.

Mas depois de algumas palavras trocadas entre o commandante e o interprete, este ordenou que se aguardasse o navio que vinha proximo, afim de lhe pedir noticias da esquadra gauleza. Albinik, não ousando contrariar esta ordem, com receio de despertar suspeitas, obedeceu, e bem depressa o pequeno navio irlandez se achou ao alcance de voz da *pretoriana*.

— De ondes vindes? onde ides?... Encontraste alguns navios?...

A estas perguntas, o irlandez fez signal que não comprehendia, e na sua linguagem meio gauleza, replicou:

— Eu venho em direitura á esquadra, para lhe dar noticias.

— Que lingua falá aquelle homem !perguntou o interprete a Albinik. Eu não o entendo, posto que a sua linguagem não me pareça estranha de todo.

— Fala meio irlandez, meio gaulez, respondeu Albinik. Commerciei muitas vezes nas costas daquelle paiz, e sei a sua lingua. Esse homem diz que se dirige para a esquadra para lhe dar noticias.

— Pergunta-lhe que noticias são essas.

— Que noticias nos queres tu dar? perguntou Albinik ao irlandez.

— 8 navios gaulezes, respondeu elle, que chegaram dos diversos portos da Bretanha, reuniram-se hontem á noite naquella enseada de onde eu saio. São em grande numero, estão bem equipados, bem armados e dispostos para o combate... Ancoraram no fundo da enseada, junto do porto de Vannes. Não se podem avistar senão depois de se ter dobrado o promontorio de Aelkern...

— O irlandez traz-nos noticias favoraveis, disse Albinik ao interprete. A esquadra gauleza está dispersa por todos os lados; uma parte dos seus navios está no rio de Auray, e a outra mais longe ainda, na bahia de Audiern, e de Ouessant... Só existem no fundo desta enseada, para defender Vannes por mar, cinco ou seis pessimos navios mercantes, apenas apparelhados á pressa.

— Por Jupiter! exclamou o interprete com alegria; os deuses são, como sempre tem sido, favoraveis a Cesar!...

O pretor e os officiaes, a quem o interprete repetiu a falsa noticia dada pelo piloto, pareceram muito contentes com aquella dispersão da esquadra gauleza... Vannes ia ser entregue aos romanos, quasi sem defesa, pelo lado do mar.

Então Albinik disse ao interprete, mostrando-lhe o soldado do machado:

— Cesar desconfiou de mim: bemditos sejam os deuses, que me permittem provar a injustiça das suas suspeitas... Não vedes aquella ilhota... lá em baixo... a cem remos daqui?...

— Vejo...

— Para entrar naquella enseada, só ha duas passagens, uma á direita, e a outra á esquerda da ilhota. A sorte da esquadra romana estava entre as minhas mãos; eu podia pilotar-vos para um daquelles passos, que se não póde distinguir um do outro, e uma corrente submarina arrastaria as vossas galeras para um banco de rochedos...; nem sequer uma teria escapado...

— Que dizes tu e?xclamou o interprete, emquanto Meroé olhava para o esposo com dôr e surpreza, porque parecia renunciar á sua vingança.

— Eu disse, a verdade, respondeu Albinik ao interprete; vou provar o que affirmo... Este irlandez conhece, como eu, os perigos da entrada daquella bahia de onde acaba de sair; pedir-lhe-ei que caminhe adeante de nós, em guisa de piloto; e de antemão vou traçar o caminho que elle deverá seguir: em primeiro logar tomará o canal á direita da ilhota; avançará depois, quasi tocando naquella lingua de terra, que se descobre mais longe; depois desviar-se-á muito para a direita, até que esteja na altura daquelles rochedos negros que se elevam lá em baixo; logo que atravessar este passo, apenas evitar aquelles escolhos, estaremos em segurança na bahia... Se o irlandez executar de ponto em ponto esta manobra, desconfiareis vós ainda de mim ?

— Não, por Jupiter! respondeu o interprete. Seria mister ser insensato para conservar a menor suspeita.

— Que me julguem..., replicou Albinik, e dirigiu-se ao irlandez, que consentiu em pilotar os navios.

A sua manobra foi prevista por Albinik. Então este, tendo dado aos romanos taes provas de sinceridade, metteu a esquadra em tres fileiras, e durante algum tempo guiu-a por entre as ilhotas de que a bahia está cheia; depois, deu ordem aos remeiros que ficassem aos remos. Deste sitio não se podia descobrir a esquadra gauleza, ancorada no fundo da bahia, perto de duas leguas de distancia daquelle ponto, e escondida a todas as vistas por um promontorio muito elevado.

Então, o esposo de Meroé disse ao interprete:

— Nós não corremos senão um unico perigo; e esse é grande. Ha na nossa frente bancos de areia moventes, ás vezes deslocados pelas enchentes! as galeras poderiam ali encalhar; é preciso que eu vá reconhecer aquella passagem por meio da sonda, antes de caminhar para ali com a esquadra, que ficará neste sitio sobre os remos, e podeis mandar deitar ao mar o mais pequeno dos barcos desta galera com dois remeiros: minha mulher irá ao leme; se ainda tendes alguma desconfiança, vós e o soldado do machado, acompanhar-nos-ão no barco; depois, logo que se reconheça a passagem, voltarei a bordo desta galera para pilotar a esquadra até á entrada do porto de Vannes.

— Eu já não desconfio, respondeu o interprete; mas, segundo a ordem de Cesar, nem eu nem este soldado devemos abandonar-te um só instante.

— Seja como dizes, proferiu Albinik.

E o barquinho da galera foi deitado ao mar. Nelle entraram dois remeiros, com o soldado e o interprete; Albinik e Meroé embarcaram, e o barco afastou-se da esquadra romana, disposta em crescente, e conservando-se obre os remos, esperando a volta do piloto.

Meroé, assentada ao leme, dirigia o barco segundo as indicações de seu esposo, que, de joelhos, e inclinado para a ré, sondava a passagem por meio de um prumo muito pesado atado a uma comprida e forte sirga. O barco costeava então uma das numerosas ilhotas da enseada do Morbihan. Por detrás daquella ilhota, estendia-se um comprido banco de areia, que a maré na vasante principiava a descobrir, e mais além do banco de areia, alguns rochedos orlando a praia...

Albinik acabava de deitar novamente a sonda; emquanto parecia examinar na corda os vestigios da profundidade da agua, trocava um rapido olhar com sua mulher, indicando-lhe com um volver de olhos o soldado e o interprete... Meroé comprehendeu: o interprete estava assentado junto della, á ré; seguiam-se depois os dois remeiros assentados no banco, e, finalmente, o homem do machado em pé, por detrás de Albinik, inclinado á ré, com a sonda na mão... Levantando-se repentinamente, o piloto fez da sonda uma terrivel arma, imprimiu-lhe o rapido movimento que o frondista dá á fronda, e com o pesado prumo preso á sirga, bateu tão violentamente no capacete do soldado, que este, atordoado do golpe, caiu no fundo do barco. O interprete quiz correr em soccorro do seu companheiro; mas com os cabellos seguros por Meroé, foi subjugado, perdeu o equilibrio, e caiu ao mar. Um dos dois remeiros, tendo erguido o remo

(Continua).

CORREIO SPORTIVO

(Continuação da 9.ª pag.)

está se descuidando do preparo da sua rectaguarda.

Assim é que, entendimentos directos já foram iniciados no sentido de trazer para o alvi-negro o optimo zagueiro Zanetti, que aqui em São Paulo se exhibiu, recentemente, defendendo as côres do seleccionado paranaense. Justino Sordi, elemento que até há pouco vinha defendendo as côres da Portugueza de Esportes, tambem se acha inclinado a fixar-se no alvi-negro da "fazendinha". Portanto, dentro em pouco, o Corinthians deverá contar com uma boa reserva.

AUTO SPORT

A COMPETIÇÃO DE ANTE-HONTEM EM NICTHEROY

A Associação Fluminense de Motocyclismo e Cyclismo realizou domingo, á tarde, e com regular concorrencia, uma competição dos dois sports que patrocina no Estado do Rio.

Na prova de cyclismo, sagrou-se vencedor o concorrente Manoel Leal, que completou as trinta voltas em torno do campo de sports do São Bento, em um tempo regular, seguido pelo seu rival Alvaro Candido.

A seguir, foi disputada uma prova de motos, durante a qual resultou numa derrapagem do corredor José Silva, que se achava no 1º logar, que lhe occasionou a fractura de uma das pernas.

Mas, a competição proseguiu obedecendo esta final:

Vencedor — Raymundo Palhano, da Policia Especial de Nictheroy; 2º logar — Vicente Lourenço; 3º — Vicente Azaritti.

BASKET-BALL

PARA O SUL AMERICANO

Adiado o treino de hoje

A Liga Carioca de Basket-ball tinha marcado para hoje á noite, um treino dos seus players, como preparo preliminar para a constituição do team brasileiro que disputará o proximo Campeonato Sul-Americano.

Esse ensaio ficou transferido para o dia 3.

*

CHEGA SABBADO O TREINADOR

O sr. Achilles Monaco, treinador do Esperia, foi convidado pela Federação Brasileira para organizar e orientar a seleção brasileira, tendo hontem telegraphado a esta entidade acceitando o encargo e avisando que chegará aqui, sabbado pela manhã.

TENNIS

REELEITOS OS PRINCIPAES MEMBROS DA F. P. T.

Conforme estava marcado, realizou-se no dia 24, a assembléa geral da Federação Paulista de Tennis, para eleição do seu presidente e vice-presidente.

Com a presença de todos os representantes dos clubs filiados, foi procedida a eleição, que resultou na reeleição por unanimidade, dos srs. Ubirajara Martins e Marcello Munhoz.

A manutenção desses dois enthusiastas proceres, no elevado cargo da principal entidade, é o justo premio ao seu laborioso e efficaz trabalho desenvolvido na ultima temporada, que marcou novos e suggestivos passos.

De accordo com os estatutos da Federação Paulista de Tennis, os demais membros da directoria deverão ser escolhidos pelo presidente reeleito.

*

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA F. T. R. J.

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em sua ultima reunião sob a presidencia do dr. Oscar Portella, tomou as seguintes deliberações:

a) — Approvar a acta da sessão anterior.

b) — Acceitar a renuncia apresentada pelo dr. Carlos Martins da Rocha, de supplente da commissão fiscal, agradecendo os serviços que sempre prestou a esta Federação.

c) — Acceitar o offerecimento feito pela Sociedade Radio Nacional de Juiz de Fóra, de uma taça denominada Sedan, destinando-a como premio para o campeonato individual de senhoras.

d) — Approvar o calendario para o corrente anno apresentado pela commissão technica.

e) — Officializar as bolas para os campeonatos e torneios desta Federação no corrente anno, permittindo a utilização de outras para os torneios de segunda, terceira e quarta divisões.

f) — Solicitar dos clubs filiados, informações das datas que necessitam para jogos interestaduaes e torneios abertos, afim de serem incluidas no calendario desta Federação.

ATHLETISMO

OUTRO TREINO PREPARATORIO DA EQUIPE PAULISTA

São Paulo, 26 (Havas) — Na pista do Tieté-São Paulo realizou-se outro exercicio dos athletas paulistas que vão participar das eliminatorias para a escolha da selecção brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Athletismo.

A chuva que caiu violentamente certas horas da tarde prejudicou não só os resultados como tambem impediu o comparecimento de varios athletas destacados, principalmente os do Paulistano. Assim mesmo, na prova dos 100 metros, José Ferraz conseguiu uma performance apreciavel egualando o record brasileiro, de 10 3|10.

Os athletas foram divididos em duas turmas de forças equilibradas, uma azul e outra branca, vencendo na classificação geral os brancos por 115 pontos contra 78.

Foram estes os tempos dos vencedores de todas as provas:

100 metros — 1º, José Ferraz (Tieté) 10 5|10;
200 metros — 1º, José Ferraz (Tieté) 22 1|10;
400 metros — 1º, Sebastião Benavides (Esperia) 51 3|10;
800 metros — 1º, Floriano de Souza (Palestra) 2m.3|5;
1.500 metros — 1º, Genesio Silva (Liga) 4m, 19s, 3|5;
3.000 metros — 1º, Alcides Machado (Esperia) 9m, 42s, 4|5;
5.000 metros — 1º, José Rodrigues dos Santos (Esperia) 16m, 21s. 3|5;
110 metros com barreira — 1º, Alfredo Mendes (Esperia) — 15s, 3|10;
400 metros com barreira — 1º, Sylvio M. Padilha (Esperia) — 56s, 6|10;
Corrida rustica — 1º, Armando Martins, em 60m, 2s;
Salto em extensão — 1º, Mario de Oliveira (Paulistano) — 7 metros e 2;
Salto em altura — 1º, Alfredo Mendes (Esperia) — 1 metro e 80 centimetros;
Salto com vara — 1º, Nabar Ishida, 3 metros 70 cent.;
Salto triplo — 1º, João Rehder (Germania) — 14,72;
Dardo — 1º, Luiz Palhares — 55,02;
Disco — 1º, Bento Camargo Barros (Tieté) 43,80;
Martello — 1º, Bento Camargo Barros (Pastelão) (Tieté) 48,65;
Peso — 1º, Francisco Escabello (Esperia) 13,74.

Firmas julgadas inidoneas pelo ministro da Guerra

O ministro da Guerra recebeu de seu collega da Agricultura, a communicação de que, em vista do que consta do processo de inquerito procedido na Inspectoria Regional do Serviço de Fomento da Producção Animal, em Ponta Grossa, Paraná, declarou inidoneas, nos termos do § 2º do artigo 714 do Regulamento de Contabilidade Publica, por despacho de 8 de dezembro de 1936, as firmas Jacob Hanlemann e Luiz Formazzoni Netto, estabelecidas naquelle Estado.

APRESENTAÇÕES DIVERSAS

Apresentações feitas á Directoria de Remonta:

Capitães veterinarios: Victor Hugo Theodoro de Jesus, no dia 23 do corrente, por ter sido transferido do R. A. N. para a Escola das Armas; Carlos Zonn, na mesma data, por ter de seguir a 26 para a séde de sua unidade (2º R. C. D.); primeiros tenentes: Antonio Telles Netto, vet., do Dep. de Mat. Vet. da 7ª R. M., no dia 22 do corrente, por ter regressado de Minas e ter que embarcar para Pernambuco; Fortunato Pinto de Sá Junior, vet., no dia 23 do corrente, por ter sido a sua transferencia rectificada do 2º R. C. para a 6ª R. M.; segundos tenentes: Eudes de Souza Ribeiro, veterinario, do 1º B. F. V., no dia 22 do corrente, por ter vindo em férias com permissão; Amadeu Queiroz Guimarães, vet., do III/12º R. I., em transito, vindo do 24º B. C.; Roberto de Almeida Neves, vet., do 11º R. I., por ter de recolher-se á sua unidade.

— Apresentaram-se á Directoria de Cavallaria:

Capitães Heitor Bonapace, da E. T. E., por ter regressado de Caxambú, onde se achava em gozo de férias; Oscar Valdetaro de Carvalho e Mello, do Q. S., por ter deixado a 18 do corrente a chefia da D/3, desta Directoria; Cesar Bacchi de Araujo, do Q. S., por ter sido classificado a 23 do corrente a chefia da D/3; Apparicio Brasil Cabral, do Q. S., por ter chegado do Rio Grande do Sul, afim de matricular-se no C. I. M. M.; primeiro tenente Ivo Santiago, do 15º R. C. I., por ter de seguir para Bella Vista, afim de ajustar contas e seguir destino dia 26; segundo tenente convocado Henrique Rodrigues, do 4º R. C. D., por ter sido designado auxiliar da Directoria de Cavallaria; e segundo tenente mestre de musica Alfredo Antonio Cordeiro, do 1º R. C. D., por ter regressado de Pirassununga, onde fôra com permissão do chefe, continuando em férias até 13 de março proximo.

— Apresentaram-se á Directoria de Infantaria:

Tenente coronel Philomeno de Assis Brandão, do 1º R. I., por ter passado o commando do regimento; majores: Ovidio Romulo Colonia, por ter entrado em gozo de férias; Nelson Marinho, por ter sido transferido do C. P. M. para o E. M. E.; Delso Mendes da Fonseca, do Q. S. A., por ter sido nomeado membro da Commissão Central de Estudos da Defesa da Costa; capitães: Adalberto Monteiro de Andrade, do Q. S., por entrar em gozo de férias em São Lourenço; Gilbert do Couto e Silva, do Q. S., por ter ficado addido a esta Directoria; João Armindo Corrêa da Costa, por ter sido designado commandante e instructor da Companhia do Corpo de Cadetes; Lucas da Silva Castello Branco, do I. G. M., por ter de se recolher á 3ª R. M.; Moacyr Rodrigues dos Santos, do 6º R. I., por ter de regressar á sua unidade; primeiros tenentes: Arken Araré da Cunha Torres, do 5º R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M.; José Parente Frota, do 10º R. I., por conclusão de tramite e recolher-se á sua Unidade; Leandro José de Figueiredo Junior, do 1º B. C., por conclusão de férias e ter de recolher ao seu corpo; e Nelson Saba de Faria, do 2º G. A. C., por ter sido designado auxiliar do instructor do C. I. A. C. e transferido para o Q. S.; segundos tenentes: Milton Braga Hor-Mell Alvares, do 1º G. A. D., por se recolher á sua unidade; Danilo Darcy de Sá da Cunha e Mello, do 1º R. I., por conclusão de férias e ter de regressar á sua unidade; Oscar Marcello de Figueiredo Gondim, do 1º R. I., por ter vindo do 14º B. C., em goso daquelle regimento; e Octavio Castro Junior, do 11º R. I., por conclusão de férias e ter de recolher-se á sua unidade; segundos tenentes convocados: Heitor Rodrigues Lopes, do 2º R. I., por ter sido transferido do 2º B. C. para aquelle regimento; e João Henrique de Gouvêa Monteiro, do 2º R. I., por ter sido nomeado delegado da J. A. M. da 1ª C. R.

Chamados á Directoria de Recrutamento

Estão sendo chamados com urgencia á 8ª secção da Directoria de Recrutamento, para assumpto de seu interesse, os srs. Americo Novaes, Angelo Hyppolito Filho, João Pedro de Andrade, José Nardy Fernandes Lima, Wilson Fernandes dos Santos, Miguel Cianello e Waldemar de Oliveira; e os aspirante a official da reserva Remy Bayma Arche da Silva.

Designações de officiaes

Foram designados:

Para servir como adjunto do Serviço do Material Bellico da 3ª Região Militar, o capitão de artilheria Isaac Nahon; e para funccionar como escrivão de Inqueritos Policiaes militares de que está encarregado o general intendente de Guerra, Felippe Antonio Xavier de Barros, o capitão de administração Americo da Motta Ribeiro.

Vae cursar a E. E. P. E.

Foi encaminhado á Escola de Educação Physica, afim de effectuar matricula, o sargento José Roque dos Santos, vindo do Rio Grande do Sul.

Uma sentença mandada publicar pelo ministro da Guerra

Pelo ministro da Guerra foi mandado publicar e cumprir o seguinte officio do dr. Raul Campello Machado, juiz do Tribunal de Segurança, que lhe foi dirigido em 22 do corrente:

"Tenho a honra de communicar a v. excia., para os devidos fins que por sentença deste juizo, proferida em audiencia de 17 de fevereiro corrente, foi condemnado o sargento reformado Theodomiro Gaspar de Almeida, á pena de um anno e nove mezes de prisão, grão sub-médio do artigo 10 da lei n. 38, de 4 de abril de 1935, reconhecida a circumstancia attenuante dos bons precedentes militares (artigo 37, § 7º da C. P. E.) e a aggravante especifica do artigo 50 da citada lei n. 38, com preponderancia da attenuante sobre a aggravante. Junto remetto a v. excia., copia authentica das declarações prestadas em inquerito pelo alludido official, e que, com outras provas do processo, determinaram a sua condemnação. Informo, ainda, a v. excia., ter havido, por parte da defesa, appellação para o Tribunal Pleno a qual será opportunamente julgada".

O "JEANNE D'ARC" NO PERU'

Lima, 27 (Havas) — Proseguem as festas em homenagem ao commandante e officiaes do cruzador francez "Jeanne D'Arc". O ministro da França offereceu uma recepção no Centro Naval do Perú afim de apresentar os officiaes do cruzador ás autoridades e colonias da cidade.

O commandante Auphan depositou hoje uma corôa na base do monumento ao almirante Grau. A ceremonia foi assistida por varios officiaes da Marinha, autoridades locaes e prefeito da cidade. Pouco depois o commandante do "Jeanne D'Arc" acompanhado de seu estado-maior visitou a estatua do almirante Dupetit Thouars, no bosque de la Reserva, depositando flores sobre o mesmo monumento.

Lima, 27 (Havas) — "El Universal" publica um artigo sobre a chegada do cruzador francez "Jeanne D'Arc" affirmando que a visita dos marinheiros francezes vem reavivar a tradicional amizade do Perú á nação gloriosa, que tão saudavel influencia exerceu sobre a formação intellectual do paiz.

Um canal ligando Porto Alegre á costa atlantica

Porto Alegre, 26 (Havas) — A firma Dahne Conceição e uma companhia belga dirigiram-se ao governo do Estado, offerecendo seus serviços no sentido de ser feito um estudo sobre a possibilidade da construcção de um canal navegavel entre Porto Alegre e um ponto na costa atlantica. Em caso de viabilidade de tal emprehendimento, a firma Dahne Conceição e a companhia belga propõe-se a executal-o mediante contrato. O interventor mandou ouvir, a respeito, o secretario das Obras Publicas.

VIDA CATHOLICA

28 de FEVEREIRO

Os Santos ROMÃO e LUPICINO, Abbades

Fazei penitencia, porque se approxima o reino dos céos. (J. C. em S. Matheus, c. III, 2.)

SÃO ROMÃO, tinha-se retirado, com seu irmão São Lupicino, no monte Jura, para fazer penitencia. Foi elle tentado e atormentado tão cruelmente pelo demonio, que já deixava o deserto para voltar ao mundo, quando encontrou no caminho uma veneranda senhora, que o exhortou a perseverar. Voltou para traz e ficou toda a vida na solidão, onde o perfume das suas virtudes attraiu muitas e santas personalidades; fundaram a illustre abbadia conhecida pelo nome de São Claudio, que tem uma bella egreja dedicada a São Romão.

Reflexões sobre a penitencia

I. — Façamos penitencia: não seremos peccadores? E que haverá de mais necessario a um peccador do que fazer penitencia? Para que adiar de dia para dia? O reino do céo está proximo; talvez a morte não tarde, e se não tivermos pago as dividas, que será de nós? Que mortificações tenho eu feito? Persuado-me de que é preciso deixar a penitencia para os que disseram adeus ao mundo; e eu affirmo que as pessoas do mundo precisam mais della do que os religiosos, porque mais frequentemente câem no peccado.

II. — Mas como se ha de fazer penitencia? Temos deixado Deus para amar as creaturas; desapeguemo-nos das creaturas para amar só a Deus. Castiguemos o corpo com austeridades, porque offendemos a Deus com o peccado. Não nos illudamos, a penitencia deve affligir-nos; deve arrancar, se fôr possivel, não só gemidos do coração, como tambem lagrimas dos olhos, para não dizer sangue das veias.

III. — Perseveremos neste rude exercicio até ao fim da vida. São Romão esteve quasi a perder o fructo de seus trabalhos por não ter a coragem de atacar logo do principio e vencer as difficuldades, que encontrava na penitencia. Como serão agradaveis os trabalhos e soffrimentos se considerarmos enquanto é tempo as grandes austeridades de tantos solitarios illustres, se pensarmos no que Jesus Christo soffreu por nós! "Procuremos *até ao fim da vida o que nos deve trazer uma felicidade sem fim*". (Santo Eucherio).

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Sabbado ultimo, celebraram-se nesta Matriz do Engenho Novo, solennes exequias em suffragio da alma de Pio XI, com missa cantada, tendo feito a oração funebre o conego Antonio Pinto, vigario da parochia. Em seguida foi dada absolvição solenne. Antes da missa houve communhão geral de todas as associações parochiaes. Os actos foram realizados pelo vigario auxiliado pelo conego Hortencio, com a presença de todas as associações parochiaes e grande numero de parochianos. No centro da capella-mór, foi armado o catafalco rodeado de toucheiros.

MOVIMENTO DO MEZ DE MARÇO

Horario das missas:

Domingos — Missas ás 6,30, 7,15, 8,30 e 10 horas. A missa parochial é a de 8,30 horas, com leitura de proclamas, avisos, homilia e canticos.

As sexta-feiras — As 20 horas — Via-Sacra e em seguida pregação quaresmal.

Aos domingos — As 20 horas — Pregação quaresmal.

Missas de devoção:

Dia 1 — quarta-feira — As 7,30 horas, missa e communhão da Confraria das Mães Christães, e em seguida reunião da mesma Confraria.

Dia 2 — quinta-feira — As 7,30 horas, missa e communhão da Associação das Damas do Santissimo Sacramento e em seguida reunião mensal da mesma Associação.

Dia 3 — sexta-feira — As 7,30 horas, missa e communhão do Apostolado da Oração e em seguida reunião mensal do mesmo Apostolado.

Dia 4 — sabbado — As 7,30 horas, missa e communhão da Confraria do Rosario e em seguida reunião mensal da mesma Confraria.

Dia 5 — domingo — Missa e communhão geral da Congregação Marianna e das outras associações de homens — na missa parochial.

Dia 6 — segunda-feira — Missa das almas ás 7,30 horas — mensal.

Dia 7 — terça-feira — Missa mensal de Santo Antonio, ás 7,30 horas.

Dia 11 — sabbado — Missa da Devoção de Nossa Senhora de Lourdes, ás 7,30 horas.

Dia 15 — quarta-feira — As 7,30 horas, missa da Devoção de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro.

Dia 19 — domingo — As 7,15 horas, missa da Associação das Senhoras de Caridade.

Dia 19 — domingo — As 8 horas, missa em louvor de São José, festiva.

Dia 20 — segunda-feira — As 7,30 horas, missa em louvor de São Sebastião.

Dia 25 — sabbado — Communhão geral da Pia União das Filhas de Maria na missa de 7,30 horas.

Dia 30 — quinta-feira — As 7,30 horas, missa e communhão da Devoção de Santa Therezinha.

No domingo, dia 5, recomeçam as missas dominicaes, ás 10 horas, da Confraria de Nossa Senhora das Dores.

Neste mesmo domingo, 5, recomeçam as reuniões mensaes da Liga Catholica "Jesus, Maria, José", ás 20 horas.

PELA ALMA DE PIO XI

Pela alma do Papa Pio XI, a mesa administrativa da Irmandade de N. S. do Rosario e São Benedicto dos Homens Pretos do Rio de Janeiro faz celebrar hoje, ás 10 horas, solenne missa de Requiem.

Varios officiaes veterinarios transferidos

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes 2ºs tenentes veterinarios: Alberto Lovarlere Wanderley Santos, do Estabelecimento de Subsistencia da 1ª Região para o 1º R. C. D.; Renato Rocha dos Santos, desta segunda para a 1ª Formação de Intendencia; Oswaldo Castro, do 14º B. C. para a 2ª Formação de Intendencia e Milton de Freitas Pinto, do 9º B. C. para o 1º regimento de cavallaria divisionario.

Tosse dos fumantes

DISTRIBUIDOS EM LONDRES OS PRIMEIROS ABRIGOS DE AÇO

Londres, 27 (Havas) — Os primeiros "abrigos familiares" de aço ondulado fornecidos gratuitamente pelo governo, ás pessoas que tenham renda inferior a 250 libras annuaes, foram hoje distribuidos entre os habitantes de Tiber Street e Carlisbad Street, no bairro operario de Islanton.

AS ACTIVIDADES DO LYCEU INDUSTRIAL DO MARANHÃO

Está proxima a conclusão das obras do novo edificio do educandario

Em recente relatorio enviado ao ministro da Educação, o sr. Tebyriçá de Oliveira, director do Lyceu Industrial do Maranhão, presta contas das actividades escolares do estabelecimento sob sua direcção, relativamente ao anno de 1938.

Verifica-se por esse documento, que no alludido anno, matricularam-se 325 alumnos no curso diurno, cuja frequencia annual media foi de 174.388, e 113 alumnos no curso nocturno com a frequencia media annual de 63.259.

A distribuição dos alumnos do curso diurno pelas diversas officinas, foi a seguinte: officina de trabalhos em madeira — 71; officina de trabalhos em metal — 167, officina de fabrico de calçados, 601; officina de feitura de vestuario — 37.

O valor da renda bruta arrecadada, no decorrer do anno de 1938, importou em 50:440$700, tendo sido recolhido á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, naquelle Estado, a quantia de 4:258$800.

Além das quatro provas parciaes que se realizaram durante o anno findo, houve exame oral para promoção ao anno seguinte, sendo que foram promovidos da turma B para o 1º anno, 25; do 1º anno ao 2º 35; do 2º anno ao 3º, 36; do 3º anno ao 4º, 9; do 4º anno ao 5º, 11; do 5º anno ao 6º 1.

Com a manutenção do Lyceu Industrial do Maranhão, em 1938, o governo federal gastou a quantia de 251:526$500, e mais rs. 1.667:000$000 com o proseguimento das obras do novo edificio do mesmo educandario.

O sr. Tebyriçá de Oliveira consagra uma parte do seu relatorio ao estado actual das obras acima referidas.

As obras de construcção do novo edificio do Lyceu tiveram inicio em fins de 1937 e já deveriam estar concluidas se não tivessem os constructores que lutar contra as difficuldades de transporte e carencia de material. Mesmo assim os trabalhos proseguem com muita actividade devendo estar concluidos dentro de cinco mezes.

A nova séde do Lyceu, cujas obras foram orçadas em 2.267 contos, occupa uma area total de 29.282 m2, sendo a area coberta de 4.256 m3 e a area construida de 5.963 m2. Terá capacidade para 400 alumnos, inclusive 100 internos.

O "Asturias" deixou em Recife, enferma, uma passageira illustre

Recife, 27 (Havas) O "Asturias" que devia chegar a este porto ao meio dia avisou as autoridades que atracaria com uma antecedencia de quatro horas visto se encontrar gravemente enferma uma passageira illustre que desembarcará em Recife onde pretende ser operada.

A trasladação dos restos mortaes de um grumete do "Sagres"

Recife, 27 (A. N.) — Com a presença do consul de Portugal, realizou-se a cerimonia de trasladação dos restos mortaes de João Baptista Maduro, grumete do navio escola "Sagres", para o mausoléo que a colonia portugueza, aqui, mandou erigir, no Cemiterio Santo Amaro.

Receia-se novo desabamento no Monte Serrat, em São Paulo

São Paulo, 27 (A. N.) — Devido aos ultimos aguaceiros que inundaram de lama vermelha as ruas e os morros da cidade de Santos, alarmando á população quanto ás ameaças de um novo desabamento do Monte Serrat, a Prefeitura daquella cidade, mantém inteira vigilancia em torno daquelle morro.

Communistas que vêm do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 27 (A. N.) — Seguem para o Rio, escoltados por autoridades do Estado, Saverino Raymundo Pereira, Raymundo Corrêa, marinheiros do navio cargueiro "Itaguassú", João Cavier Montenegro, contra-mestre do navio cargueiro "Poty", Antonio José, mestre do navio cargueiro "Bory", todos presos na cidade do Rio Grande, como communistas.

Chamados á Directoria de Infanteria

Devem comparecer á 1ª Divisão da Directoria de Infanteria, para tratar de assumpto que lhes interessa, os srs. Annibal Rodrigues & Comp., Francisco Augusto Fernandes, Ariosto da Cunha Malheiros, Mario Moraes Salomão Gunbaunn, Maria de Lourdes Guimarães, Donatila de Almeida Matta e João Ayres de Cerqueira Lima.

Reeleita a directoria da Associação da Inspectoria de Jogos da Prefeitura

Em 25 do mez que hoje finda, reuniu-se a assembléa geral desta associação, sendo, pela terceira vez, reeleito para o cargo de presidente o sr. Alvaro Francisco da Matta, que a dirige desde a sua fundação, occorrida em 18 de fevereiro de 1936.

Do relatorio apresentado pelo sr. Matta verifica-se que, a 31-12-1938, o patrimonio da associação era o seguinte: Depositado na Caixa Economica .... 24:656$790. Apolices 968$500. Total 25:625$290.

Do seu inicio até o presente, a Associação pagou ás familias de quatro socios fallecidos o total de 8:000$000.

Em atrazo o pagamento do pessoal de obras novas da Central

O pessoal de Obras Novas da Electrificação da Central do Brasil continua com seus vencimentos em atrazo, o que lhe vem acarretando sérios contratempos.

Certamente, o director da nossa principal via-ferrea se interessará junto ao Tribunal de Contas para o prompto registro ao credito necessario a esse pagamento, corrigindo assim, a situação difficil em que se encontram aquelles trabalhadores.

Equiparação de um gymnasio no Estado do Rio

O interventor federal no Estado do Rio sr. Ernani do Amaral, assignou um decreto equiparando ao Instituto de Educação do Estado o Gymnasio Municipal Macaense, de Macahé nos termos do decreto n. 391, de 30 de março de 1938.

INDICADOR PROFISSIONAL

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Portugal	—	$...
Slovaquia	—	$040
Suecia	—	4$500
Belgica	—	3$100
Montevidéo	—	6$000

PARA FECHAMENTO

		A' vista
S/Londres	—	83$180
" Nova York	—	17$700
" Paris	—	$471
" Hollanda	—	9$440
" Allemanha (compensação)	—	6$000
" Buenos Aires	—	4$280
" Suissa	—	4$013
" Italia	—	$935
" Portugal	—	$757
" Slovaquia	—	$620
" Suecia	—	4$300
" Montevidéo	—	6$000
" Belgica	—	2$991

Os bancos estrangeiros affixaram hontem as seguintes taxas:

		A' vista
Polonia	—	3$500
Austria	—	—
Dinamarca	—	3$900
Japão (yen)	4$030 a	4$040
Allemanha:		
Reichmark	7$120 a	7$140
Reisemark	—	3$700

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$200 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

Grammas

Allemanha (Verrechnungsmark)	—	6$000
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	—	3$902
Italia	—	$963
Portugal	—	$708
Belgica (papel)	—	—
Belgica (papel)	—	3$068
Suissa	—	4$080
Hespanha	—	—
Nova York	—	17$381
Montevidéo	—	—
Hollanda	—	—
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Noruega	—	—
Tchecoslovaquia	—	—
Buenos Aires	—	4$248
Canadá	—	—
Polonia	—	3$100
Japão	—	4$800
Finlandia	—	$373

Dia 25

		Venda
Dollar americano	—	19$405
Libra esterlina	—	92$355
Escudo	—	$909
Lira	—	$700
Franco francez	—	$510
Peso uruguayo	—	7$503
Peso argentino	—	4$331
Corôa sueca	—	4$550

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 27.

Libra, deposito	—	80$180
Libra, compra	—	80$980
Dollar, deposito	—	18$300
Dollar, compra	—	17$270

Cambios estrangeiros

LONDRES, 27.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.69.25	$ 4.69.25
Paris á vista por £	F. 177.05	F. 177.05
Genova á vista por £	L. 89.20	L. 89.18
Berlim á vista por £	M. 11.69 1/2	M. 11.69 1/2
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.84 1/2	Fl. 8.82 3/4
Berna á vista por £	F. 20.63 1/2	F. 20.64
Bruxellas á vista por £	B. 27.89 1/2	B. 27.89
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	—	—

LONDRES, 27.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.69.25	$ 4.69.25
Paris á vista por £	F. 177.02	F. 177.05
Genova á vista por £	L. 89.20	L. 89.18
Berlim á vista por £	M. 11.69 3/4	M. 11.69 1/2
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.83	Fl. 8.82 3/4
Berna á vista por £	F. 20.62 3/4	F. 20.64
Bruxellas á vista por £	B. 27.89 3/4	B. 27.89
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	—	—

LONDRES, 27.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £..	Kr. 19.42	Kr. 19.42

SERVIÇO AEREO

Existencia em 26 do corrente	678.044
Idem o anno passado	689.394
Pauta (cafés communs)	1$800
Cafés S. Minas	2$100

Ainda hontem, o mercado disponivel desse producto funccionou em posição calma, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Os negocios registrados nas primeiras horas foram de 784 saccas e á tarde de 1.486 ditas, ao preço de 13$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$000
Typo 4	14$500
Typo 5	14$000
Typo 6	13$500
Typo 7	13$000
Typo 8	12$500

SANTOS, 27.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Preço do n. 4, disponivel, por 10 kilos hoje, 19$700; anterior, 19$800; mesmo dia o anno passado, foi domingo.

Embarque: hoje 25.233; anterior 41.263 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Entradas: hoje, 33.700 saccas; anterior, 28.716 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Existencia de hontem, por embarque: 2.302.483 saccas; anterior, 2.284.039 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	10.524
Para o Rio da Prata	1.820
Para os E. Unidos	35.268
Total	47.612

S. PAULO, 27.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	7.000	7.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	12.000	19.000
Total	19.000	26.000

NOVA YORK, 27.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em março	—	4.19
Café para entrega em maio	4.24	4.28
Café para entrega em junho	—	4.31
Café para entrega em setembro	—	4.35

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 pontos.

ASSUCAR

Desde 1 do mez	281.148
Saidas	9.703
Desde 1 do mez	158.637
Stoc actual	152.807

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	57$000 a 60$000
Demerara	52$000 a 54$000
Mascavo	37$000 a 39$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 27.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 45$000: anterior, 45$000.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 40$700; anterior, — 40$700.

Demeraras: hoje, 33$200; anterior, 33$200.

Terceira Sorte: hoje, 28$700; anterior, 28$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.

Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 5$200; anterior, 5$000 a 5$200.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	27.000	12.700
Desde 1.º de setembro p. passado, saccas de 60 kilos	4.150.800	4.129.200
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o porto do Rio de Janeiro	7.400	30.800
Para o porto de Santos	800	46.400
Para portos do sul do Brasil	—	5.000
Para portos do norte do Brasil	—	2.000
Existencia em saccos de 60 kilos	1.618.100	1.598.700

NOVA YORK, 25.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.84	1.81
Assucar para entrega em maio	1.94	1.91
Assucar para entrega em julho	1.97	1.94
Assucar para entrega em setembro	1.99	1.97

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior: alta de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 27.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.83	1.84
Assucar para entrega em maio	1.94	1.94
Assucar para entrega em julho	1.97	1.97

ALGODÃO

NOVA YORK, 27.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	8.59	8.55
American Futures, para maio	8.19	8.17
American Futures, para julho	7.94	7.91
American Futures, para outubro	7.51	7.51

Mercado — De caracter normal.

Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior: alta parcial de 2 a 4 pontos.

A BOLSA

Funccionou, o mercado de valores, hontem, em condições bastante movimentadas, com operações desenvolvidas em grande parte dos titulos em evidencia. As apolices da divida publica encontravam-se melhor collocadas, o mesmo se tendo verificado com as do Reajustamento Economico. As municipaes ficaram firmes e as de sorteio em posição instavel e variaveis nos preços. Achavam-se as obrigações d Thesouro Nacional bem collocadas e melhoradas. As acções de bancos e companhias funccionaram bastante trabalhadas, embora ainda sem que tivessem accusado vendas apreciaveis, tambem succedendo o mesmo com as obrigações do Thesouro Nacional, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União

Unif. de 200$, 5%, nom., 2, a	140$
Ditas de 1:000$, 2, 2, a	780$
Ditas idem, 10, a	781$
Div. Emissões de 200$, 5%, nom., 2, a	140$
Ditas de 1:000$, 4, a	782$
Ditas idem, 2, 6, 11, a	784$
Ditas idem, 15, 35, 100, a	785$
Ditas port., 1, 2, 10, a	793$
Ditas idem, 5, 8, 11, 22, 40, 152, a	798$
Renj. Economico de 500$, 5% port., 1, a	895$
Dito com juros de 10 semestres, 1, 2, a	405$
Dito de 1:000$, 3, 4, a	777$
Dito idem, 6, 20, 100, 180, a	778$
Dito idem, 5, 100, a	779$
Dito com juros de 10 semestres, 3, 7, 17, a	1:012$
Dito idem, 18, a	1:013$

Obrigações da União

Thesouro (1932) de 1:000$, 7%, port., 29, 70, 87, a	1:040$
Ferroviarias de 1:000$, 7%, port., 28, a	1:085$
Ditas, idem, 3, 5, 5, 10, 14, 56, a	180$

Apolices Municipaes do Districto Federal

Emp. de 1914, de 200$, 6%, port., 27, a	157$
Ditas de 1917, de 200$, 6%, port., 38, a	158$
Ditas de 1931, de 200$, 5%, port., 3, a	179$

Apolices Estaduaes

Munic. do B. Horizonte de ...

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Garantia	—	160$000
Sul America Capitalisação	780$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	120$000	110$000
Paulista de Estradas de Ferro	231$000	230$000
Jardim Botanico, integralizadas	—	80$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	249$000	245$000
Ditas, nom.	—	230$000
Docas da Bahia	13$000	10$000
Belga Mineira, port.	890$000	870$000
Ditas, nom.	890$000	—
Brasileira Diamantifera	—	80$000
Sul Mineira de Electricidade, ord.	—	820$000
Mestre Blatgé, pref.	—	200$000
Debentures:		
Bellas Artes	—	205$000
Fluminense F. Club	—	68$000
Docas de Santos	190$000	—
Lar Brasileiro	204$000	202$000
Nova America	—	1:035$
Antarctica Paulista	200$000	—
Manuf. Fluminense	198$000	—
Industrial Campista	110$000	—
Progresso Industrial	—	198$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 28 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 12, 14, 23 e 36.

Dia 28 — Estrada de Ferro de Goyas para o fornecimento de telhas typo francez, tijolos, cal virgem, madeiras e etc.

Dia 28 — Primeiro Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza de Santa Cruz, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 5.

Março

Dia 1 — Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Divisão de Material, Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5.

Dia 2 — Departamento de Administração do Ministerio das Relações Exteriores, para o fardamento do pessoal da portaria e execução de um bardo para manter os ficus plantados junto ao muro divisorio deste Ministerio com a Companhia Carris e Força do Rio de Janeiro.

Dia 3 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 3.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PAES MARTINS & CIA.

O juiz da 5ª vara civel homologou por sentença a concordata extinctiva da firma supra, proposta pelo socio Manoel Paes Martins.

J. SCHVARTZ & VODOVOZ

O juiz da 5ª vara civel designou o dia 14 de março p. futuro para a assembléa de credores da firma supra.

F. VACCHIANO S|A.

O juiz da 5ª vara civel mandou intimar o syndico da fallencia da firma a devolver a cartorio os creditos não impugnados no prazo de 24 horas, sob pena de destituição.

TANURI PRIMO

O juiz da 2ª vara civel, mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre o pedido de encerramento da fallencia da firma supra.

BANCO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

O juiz da 5ª vara civel mandou proceder a nova concorrencia a pedido do liquidatario á fls. 34 a 74.

A. PISTOLINI

O juiz da 6ª vara civel, nomeou ...

Do Europa:

"Raul Soares", dia 7/3 de Hamburgo e escalas.

Dos Estados Unidos:

"Atalaia", dia 4/3 de Nova Orleans

"Lages", dia 10/3 de Nova York e escalas.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Laguna e esc. "Asp. Nascimento"	28
Portos do sul "Max"	28
P. Alegre "Almirante Alexandrino"	28
Santos "Cabedello"	28
Buenos Aires "Campos Salles"	28
Londres, "Highland Princess"	27
Portos do sul, "Anna"	27
B. Aires "La Plata Marú"	27
Penedo e esc. "Miranda"	28
Genova e escs., "Oceania"	28
Santos, "W. Cactus"	28
Santos, "Normandiet"	28
Março	
B. Aires "Northern Prince"	1
Portos do sul "Laguna"	1
Nova Orleans "Atalaia"	1
P. Alegre e esc. "Jangadeiro"	1
Portos do Norte "Maceió"	1
P. Alegre e esc. "Cmte. Capella"	1
Antonina "Buarque de Macedo"	1
Portos do Sul "Caxias"	2
Buenos Aires "Formose"	2
Southampton e esc. "Asturias"	2
Buenos Aires "Monte Rosa"	2
Belém e esc. "Cmte. Ripper"	2
Natal e esc. "Inconfidente"	2
Hamburgo "Petropolis"	3
Amsterdam "Emland"	3
Nova York "Southern Prince"	3
N. Orleans "Atalaia"	4
B. Aires "Conte Grande"	4
B. Aires "Almanzora"	5
Portos do Sul "Carl Hoepcke"	5
B. Aires "Alte. Jaceguay"	5

VAPORES A SAIR

Santos, "Camamú"	28
N. Orleans e escs", "Cabedello"	28
Porto Alegre e escs. "Carioca"	28
Norfolk e escs. "Alegrete"	28
Buenos Aires e escs., "Affonso Penna"	28
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	28
Buenos Aires e escs., "Oceania"	28
Hamburgo e esc. "Almirante Alexandrino"	28
Santos, "Pará"	28
Vancouver e escs. "W. Cactus"	28
Norfolk e escs. "Normandiet"	28
Porto Alegre e esc. "Itapura"	28
Março	
Macáo e esc. "Oswaldo Aranha"	1
Florianopolis e esc. "Anna"	1
N. York "Northern Prince"	1
Manáos e escs. "Campos Salles"	1
Iguape e escs. "Itaipava"	1
Maceió e escs. "Cubatão"	1
P. Alegre e esc. "Araxá"	1
S. Francisco e esc. "Amorim"	1
B. Aires e esc. "Asturias"	2
Hamburgo e esc. "Monte Rosa"	2
Havre e esc. "Formose"	2
Paranaguá e esc. "Curityba"	2
Porto Alegre e esc. "Maceió"	2
Finlandia e escs. "Bore II"	2
Aracajú e esc. "S. Paulo"	2
Antonina e esc. "Alayde"	2
Antonina e esc. "Vesper"	2
Porto Alegre e escs. "Araranguá"	3
B. Aires e escs. "Petropolis"	3
B. Aires e escs. "Southern Prince"	3
B. Aires e escs. "Eemland"	3
Maceió e escs. "Itaguassú"	3
Antonina e esc. "Buarque de Macedo"	3
Cannavieiras e esc. "Araguá"	3
Laguna e esc. "Miranda"	3
P. Alegre e esc. "Inconfidente"	3
Rosario e esc. "Atalaia"	3
Itajahy e esc. "Apody"	4
Genova e esc. "Conte Grande"	4
S. Francisco e esc. "Laguna"	4
P. Alegre e esc. "Piauhy"	4
P. Alegre e esc. "Ararú"	4

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor japonez "La Plata Marú" — Carga.

Armazem 1 — Vapor inglez "Corinthia" — Turistas.

Armazem 2 — Vapor inglez "Highland Princess" — Descarga.

Armazem 3 — Vapor inglez "Afric Star" — Descarga.

Armazem 4 — Vapor hollandez "Westland" — Descarga.

Pateo 5|6 — Vapor yugoslavo "Orao" — Descarga.

Armazem 6 — Vapor nacional "Campos Salles" — Descarga.

Armazem 7 — Vapor dinamarquez "Argentina" — Carga.

Armazem 8 — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Descarga.

Pateo 8|9 — Vapor sueco "Vidar" — Descarga.

Armazem 9 — Vapor nacional "Iguassú" — Descarga.

Pateo 9|10 — Vapor grego "Georgios Kiriakides" — Carga.

Armazem 10 — Vapor nacional "Camamú" — Descarga.

Armazem 11 — Vapor nacional "Affonso Penna" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor nacional "Alegrete" — Carga.

Armazem 14 — Vapor nacional "Campinas" — Cabotagem.

Armazem 15 — Vapor nacional "São Paulo" — Cabotagem.

Armazem 15 — Vapor nacional "Aratinú" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Mogy" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Lamj" — Cabotagem.

Armazem 17 — Hiate nacional "Sergipe" — Cabotagem.

Armazem 17 — Hiate nacional "Angola" — Cabotagem.

De Santos, vapor nacional "Cabedello".

De Rosario e escalas, vapor dinamarquez "Argentina".

De Mar del Plata (directo), vapor yugo-slavo "Orao".

De Paranaguá e escala, paquete nacional "Almirante Alexandrino".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Rotterdam (directo), vapor grego "Ia".

Para Cabedello e escalas, paquete nacional "Itaberá".

Para Belém e escalas, paquete nacional "Itaquicê".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Allndos".

Para Itajahy e escalas, vapor nacional "Tutoya".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Piratiny".

Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Waterland".

ENTRADAS DE HONTEM

De Itajahy e escalas, vapor nacional "Lamy".

De Florianopolis e escalas, paquete nacional "Anna".

De Laguna e escalas, paquete nacional "Aspirante Nascimento".

De Buenos Aires e escalas, paquete nacional "Campos Salles".

De Antonina e escala, vapor nacional "Vesper".

De Nova York e escalas, paquete inglez "Carinthia".

De Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".

De Hamburgo e escalas, vapor hollandez "Westland".

De B. Aires e escalas, vapor hollandez "Waterland".

De Santos, vapor nacional "Mogy".

Mercado de Feiras Livres

Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	3$600
Carne secca nacional, 1.ª qualidade	Kilo	3$400
Carne secca de 2.ª qualidade, do Sul	Kilo	3$200
Cebola Nacional	Kilo	1$300
Farinha especial de mandioca	Kilo	$800
Farinha fina de mandioca	Kilo	$600
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$500
Feijão branco, grande	Kilo	1$400
Feijão branco, meudo	Kilo	1$000
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão fradinho	Kilo	1$400
Feijão manteiga, novo	Kilo	1$100
Feijão mulatinho	Kilo	$900
Feijão preto puro, novo	Kilo	$800
Feijão preto, bom	Kilo	$500
Fubá de milho mimoso	Kilo	$800
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$700
Fubá de milho fino	Kilo	$600
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	3$200
Manteiga salgada de 1.ª qualidade	Kilo	6$500
Manteiga salgada de 2.ª qualidade	Kilo	5$800
Massas alimenticias brancas	Kilo	1$700
Massas alimenticias amarellas	Kilo	1$900
Milho mesclado	Kilo	$400
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$500
Ovos escolhidos	Kilo	3$400
Phosphoros	Pacote	1$500
Sabão marmoreado, branco e rosa	Kilo	1$500
Sabão Virgem de 1.ª qualidade	Kilo	1$100
Sal moido, norte	Kilo	$600
Sal refinado, nacional	Kilo	1$600
Talharim fresco	Kilo	2$000
Toucinho fumeiro	Kilo	4$200
Toucinho (salgado)	Kilo	3$400

DISTRIBUIÇÕES DE MANIFESTOS

Em 27:

De Dublin	348
De Rosario	358
De Londres	350
De N. York	354
De Norfolck	344
De Londres	351
De Mar del Plata	347

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

Londres, 27 (Havas) — O "Times" accentua em editorial de hoje a necessidade urgente para a Grã-Bretanha de remediar o deficit da sua balança geral de contas, o qual attingiu em 1938 o total de 55 milhões de libras, ao passo que antes da Grande Guerra accusava o superavit de mais de 100 milhões de libras.

O jornal adverte que, na opinião da Associação das Camaras de Commercio e da Federação das Industrias Britannicas a situação actual não deriva de causas passageiras, mas das condições especiaes em que se processam as operações do commercio internacional.

O "Times" conclue: "Em taes circumstancias as referidas organizações podem que sejam adoptados novos methodos politicos e novas formas de negociações. O governo não deixou, aliás, pairar duvidas a respeito da sua determinação de defender as industrias britannicas de exportação que representam interesse vital para o paiz. Para isso o governo dispõe de armas tão numerosas quanto efficazes, e quanto mais estiver disposto a dellas se servir tanto menos probabilidades haverá de ser forçado a recorrer a essas meios."

AS IMPORTAÇÕES DE CAFE' CRESCERAM NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 27 (U.P.) — Os integrantes da missão brasileira, chefiada pelo sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, expressaram sua satisfação em face das ultimas estatisticas que demonstram um grande progresso na importação de café por parte dos Estados Unidos, progresso esse que coincide com a realização da campanha destinada a augmentar o consumo daquelle producto e na qual serão despendidos 500.000 dollares.

Os Estados Unidos importaram durante o mez de janeiro deste anno 187.851.000 libras (peso) de café, no valor de 14.121.000 dollares, ao passo que no anno anterior no mesmo periodo, as importações não excederam de 163.691.000 libras, no valor de 11.694.000 dollares.

Durant eo periodo de seis mezes que terminou em dezembro de 1938, o total das importações de café ascendeu a 974.254.000 libras, comparado com 721.247.000 no mesmo periodo de 1937, segundo revelam as estatisticas americanas.

Muito embora as cifras reveladas hoje não tenham sido acompanhadas das causas do augmento das importações, acredita-se que muito concorreu para isso a politica só que o Brasil observou durante o anno ultimo.

Prevalece nos circulos bem informados locaes, a impressão do que passou qualquer ameaça á supremacia mundial do Brasil no que concerne ao café, e que dia a dia se mostra mais promissora a expectativa de que o consumo do producto brasileiro será cada vez mais consideravel.

A LITUANIA INTERESSA-SE POR PRODUCTOS BRASILEIROS

O sr. Gaelzer Netto, chefe do Escriptorio de Propaganda e Expansão Commercial do Brasil em Berlim, communicou ao Departamento Nacional de Industria e Commercio, do Ministerio do Trabalho, haver sido procurado pelo sr. Theodor Schiff, de Kaunas, capital da Lituania, que o informou da possibilidade de uma exportação, a dinheiro, de productos brasileiros para aquelle paiz.

Os productos brasileiros de que actualmente a Lituania mais necessita são: — café, algodão, borracha, fumo em folhas, côco da Bahia, laranjas e bananas.

Sciente do assumpto, o sr. Gaelzer Netto resolveu ir pessoalmente a Kaunas onde, na respectiva Associação Commercial, fará duas conferencias, illustradas com films, sobre aquelles e outros artigos brasileiros que possam ainda interessar os mercados lituanos.

O CREDITO AGRICOLA-COOPERATIVO NO PAIZ

O director do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura levou hontem ao conhecimento do ministro Fernando Costa o resultado da apuração dos balanços das varias instituições representados por bancos e caixas ruraes. Por esse trabalho apresentado ao ministro da Agricultura por bancos e c cultura, verifica-se que o movimento dos bancos attingiu o total de 343.011:592$200, correspondendo a 41 estabelecimentos cooperativos, installados em diversas regiões economicas do paiz, representado: 14.865 associados, com o capital de 8.012:910$000; depositos de 28.585:000$000; emprestimos feitos: 31.637 contos; reservas: 2.078:176$000.

As caixas ruraes tiveram o movimento geral de 67.048:881$000, representando 7.156 associados; realizaram emprestimos no valor de 3.895:175$600, tendo ainda em deposito 5.977:353$800, não computando ainda 36 caixas ruraes no Rio Grande do Sul, representando 7.571 associados, com deposito de 33.034:442$160 e que realizaram emprestimos no valor de 20.720:821$388.

UM INDUSTRIAL QUE AFFIRMA NÃO HAVER SUPER-PRODUCÇÃO DE TECIDOS

Porto Alegre, 26 (Havas) — O sr. Eugenio Bier, director de fabricas no Rio e Cuyabá, em entrevista que concedeu á imprensa, declarou que não existia superproducção na industria de tecido, mas sim a diminuição sensivel do consumo. Accrescentou que na Argentina o tecido inglez era entregue por preço inferior ao custo do similar brasileiro.

UMA USINA DE BENEFICIAMENTO DE LEITE EM FORTALEZA

Fortaleza, 26 (Havas) — O governo do Estado baixou decreto dispondo sobre a installação, nesta capital, de uma usina para o beneficiamento do leite destinado ao publico.

O MERCADO DE BORRACHA

Belem, 27 (A. N.) — O mercado de borracha está funccionando com os seguintes preços:

Borracha fina Sertão, 3$760; Sernamby rama, 1$500; Caucho 2$200; fina Ilhas Nova 3$800; Cavianna, 3$100; Sernamby rama 2$400; Sernamby Cametá, 2$000; fina Tapajóz, 3$200; Sernamby 2$500; Caucho, 2$000; fina Xingu', 3$200; Sernamby, 2$500; Cauquirana 2$200; Balata em lamina, 8$000; Balata em bloco 7$000; Coquirana 3$100 e Massaranduba 1$800.

O TRIGO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 27 (U. P.) — O preço do trigo foi fixado hoje no Mercado de Cereaes desta praça em 5.90 por quintal.

ESTUDO COMPARATIVO SOBRE O TRAFEGO MARITIMO NO CANAL DE SUEZ

Livorno, Italia, 27 (U. P.) — O jornal "Il Corriere del Terreno", publica em sua edição de hoje, um estudo comparativo sobre o transito de navios mercantes no canal de Suez, durante o anno de 1938 e, segundo este estudo a Italia occupou o segundo logar em tonelagem, emquanto a França acha-se em quarto logar.

De accordo ainda com essa publicação, a Inglaterra está em primeiro logar com 17.937.748 toneladas; a Italia em segundo, com 4.626.000; a Allemanha em terceiro, com 3.135.000 e, a França, em quarto, com 1.748.000, toneladas.

COMO FUNCCIONOU O MERCADO DE VALORES EM NOVA YORK

Nova York, 27 (U. P.) — O Mercado de Valores abriu hoje irregular e calmo. Os titulos funccionaram em alta. O algodão apresentou-se sustentado, com a cotação de 8.58 para as entregas no mez de março proximo.

O Mercado de Valores encerrou a sua sessão de hoje nas mesmas condicções em que foram iniciados os trabalhos, observando-se certa irregularidade na tendencia das cotações e accentuada calma.

O mercado de titulos esteve animado e em alta, melhorando os do governo dos Estados Unidos.

O mercado de algodão fechou com a melhoria de 4 a 10 pontos, vigorando as seguintes cotações: á vista 80.3 e para entregas no mez de março 85.9 por 100 libras.

Os preços dos cereaes baixaram.

Foram vendidas 750.000 acções. A libra fechou a 4.86.12. A borracha foi vendida a 16.50.

A EXPOSIÇÃO AGRO PECUARIA DE PASSO FUNDO

Porto Alegre, 27 (Havas) — Foi inaugurada em Passo Fundo, sob a presidencia do secretario da Agricultura, a Exposição Agro-Pecuaria, cujos mostruarios causaram excellente impressão, notadamente as amostras de trigo nacional que têm sido grandemente apreciadas. Na mesma occasião, foi installado o segundo Congresso Serrano Rodoviario, com a presença de delegados de varios municipios da região. Na sessão inaugural, foram discutidos assumptos rodoviarios de interesse para a região serrana.

GRANDE PARTIDA DE UVAS PARA ESTA CAPITAL

Porto Alegre, 27 (Havas) — O vapor "Itanagé" conduziu para o Rio 3.800 caixas de uvas. O vapor "Farrapo" conduzirá 6.000 e o "Araraquara" 3.200.

Attentado attribuido aos bretões autonomistas

Quimper, 37 (Havas) — A's 8 horas e 40 de hoje uma bomba carregada de melinite e depositada em uma lata velha de oleo, explodiu deante da Prefeitura de Finisterre, fazendo arrebatar varias vidraças e produzindo damnos materiaes mais ou menos consideraveis. Attribue-se o attentado aos autonomistas bretões.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Mais de doze mil palmeiras foram arrancadas pelo cyclone ao norte de Quelimane

Lisboa, 27 (U. P.) — O cyclone de Angoche do dia 11 causou tambem avultados prejuizos ao norte em Quelimane, arrancando mais de doze mil palmeiras.

As circumscripções de Naganje e Pebane soffreram grandes perdas. Em Naganje o vento arrancou os telhados das casas do administrador e de todas as casas commerciaes, descobrindo parcialmente muitas outras.

Nove casas foram destruidas e arrancadas quasi todas as arvores entre as quaes noventa e tres velhos eucalyptos. Tambem foram destruidas as linhas telegraphicas e as machambas dos indigenas na arra da séde.

Em Pebane o cyclone arrancou os telhados das habitações de alguns funccionarios, destruindo a estação telegraphica postal, o posto meteorologico com os seus respectivos apparelhos, e a maioria das machambas dos indigenas.

Desconhecem-se os prejuizos causados nos postos das circumscripções.

A Companhia Boror constatou que dos Palmares até Pebane foram arrancadas 10.000 palmeiras, perdendo-se tres milhões de cocos.

Somente o Conselho de Quelimane e a Companhia Zambezia perderam mil e setecentas palmeiras, sendo avultados os prejuizos em predios.

Não ha noticia de perdas de vidas.

Em Natal se tem conhecimento da destruição de quinhentas palmeiras com a perda de quinhentos mil cocos.

O governador tomou providencias no sentido de serem reparados os predios do Estado.

HOMENAGEADO O CONSUL BRASILEIRO PINTO DIAS

Lisboa, 27 (U. P.) — O corpo consular do Porto homenageou num almoço o consul do Brasil dr. Pinto Dias que brevemente irá para Lisboa. Estiveram presentes a homenagem os consules da Italia, da Argentina, os vice-consules do Brasil, da Hespanha, da França, dos Estados Unidos e outros.

Varios oradores fizeram o elogio do homenageado o qual agradeceu profundamente emocionado.

O PRESIDENTE CARMONA ASSISTIU A' FESTA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO PHYSICA

Lisboa, 27 (Havas) — O presidente Carmona assistiu hontem á festa commemorativa do anniversario da Escola de Educação physica acompanhado do ministro da Educação nacional e do sub-secretario da Guerra.

Tambem estiveram presentes no acto numerosos officiaes superiores do Exercito e da Marinha e delegações de soldados dos varios regimentos da capital da Provincia.

PROPOSTA A CREAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO PHYSICA

Lisboa, 27 (U. P.) — O ministro da Educação enviou a Assembléa uma lei propondo a creação do Instituto Nacional de Educação Physica.

As bases da lei são as seguintes:

1º — Fica creado o Instituto Nacional de Educação Physica, destinado a estimular e orientar, dentro da missão cooperadora do Estado com a familia, no plano da educação integral estabelecido pela Constituição, o revigoramento physico da população portugueza, medeante o estudo scientifico do problema em seus aspectos individual e collectivo, e formação de agentes respectivos no ensinamento tanto official como particular no regimen da separação de sexos.

Fica autorizada a creação de instituto de educação physica em Coimbra e no Porto sob a responsabilidade das autoridades locaes ,em tudo submettidas a jurisdicção pedagogica disciplinar do Ministerio da Educação Nacional.

2º — O curso de habilitação para professores de Educação Physica terá a duração de tres annos, incluindo-se um ultimo estagio pedagogico, e o integrado de disciplinas de formação bio-pedagogica, technica segundo os principios do methodo de Ling.

3º — Para concretização do ensinamento e como exercicio de applicação racional praticar-se-á tambem jogos sportivos adequados ao sexo, edade, e compleição individual com rigorosa observancia da boa ordem anatomico-physiologico psychica.

4º — O pessoal docente se constituirá de um director escolhido pelo governo, de professores cathedraticos das Faculdades de Medicina e de professores contratados, dos dois sexos, sendo indispensavel que tenham a par de idoneidade moral e civica, preparação doutrinaria technica para o ensinamento das diversas disciplinas.

Os professores effectivos e contratados serão nomeados por concurso de provas publicas ou convite fundamentado a individualidades de comprovado valor, sendo escolhido o sub-director entre os primeiros collocados.

O director terá os vencimentos correspondentes ao de professor universitario, e os professores effectivos, a retribuição correspondente aos lentes dos Lyceus.

5º — Os professores estrangeiros poderão exercer o magisterio mediante autorização do governo e proposta do director do Instituto, depois de provarem idoneidade moral.

6º — O Instituto installar-se-á nos edificios e terrenos annexos onde funccionou a escola do Magisterio Primario de Lisboa em Bemfica, possuindo ella as dependencias geraes exigidas pelos serviços pedagogicos administrativos, gymnasios, piscina coberta e ao livre, campos para exercicios e para jogos, gabinete de anthropobiometria, laboratorios, archivos, bibliotheca, e museu, tendo alojamento para internato e cantina para semi-internato".

O AUTOMOVEL PRECIPITOU-SE NO RIO

Lisboa, 27 (U. P.) — Um automovel que se dirigia do Porto para Massarelos, conduzido pelo chauffeur Eduardo de Queiroz, tendo como passageiros o radiotelegraphista Carlos Pinto Góes, um motorista, sr. Joaquim Alves Brado e o constructor Julio Correia, projectou-se dentro de um rio, proximo a Casa das Pedras, em virtude de não ter o motorista percebido uma curva muito apertada, existente alguns metros distante da referida Casa das Pedras.

No momento em que o chauffeur Eduardo avistou o rio, tentou frear o vehiculo, porém, este derrapando violentamente precipitou-se de uma altura de dez metros dentro do rio. O guarda fiscal que assistira ao desastre deu immediato alarme, correndo numerosos populares em soccorro das victimas.

No rio, o qual não é de grande profundidade, o carro encontrava-se com metade da carrosseria fóra dagua, emquanto o chassis destroçado, achava-se sob as aguas. Os populares retiraram de dentro do vehiculo, desacordado, o constructor Julio Correia, emquanto o pessoal dos caiques, que tambem acorrera ao local do sinistro retirava os demais passageiros, todos gravemente feridos.

O constructor Correia foi immediatamente removido para o hospital dos Bombeiros municipaes, onde não chegou mais com vida, de vez que falleceu durante o trajecto.

EMIGRANTES PARA O BRASIL

Lisboa, 27 (U. P.) — Pelo vapor "Belle Isle" que hoje deixou este porto, seguiram para o Brasil duzentos e quarenta e oito emigrantes portuguezes.

ASSIGNADO UM CONTRATO PARA ESPECTACULOS NA EXPOSIÇÃO

Lisboa, 27 (U. P.) — O sr. Augusto Castro, commissario geral da Exposição do Mundo Portuguez e o actor Samuel Diniz, presidente do Syndicato dos Artistas Theatraes, ajustaram um accordo no sentido da collaboração dos artistas theatraes para a organização de espectaculos que se realizarão no Theatro que se construirá na Exposição.

SUSPEITAS DE UM CRIME

Lisboa, 27 (U. P.) — Junto ao leito da estrada de ferro, nas proximidades do povoado de Povoa, comarca de Mortagua, foi encontrado hoje, o cadaver do commerciante Baptista Pereira Matheus, de vinte e cinco annos de edade e residente no povoado de Palheiros Baixo.

Tendo as autoridades policiaes suspeitado de se tratar de um crime, detiveram um amigo da victima, sr. Antonio Ferreira, em cuja residencia Ferreira havia pernoitado na vespera. Interrogado sobre o caso o sr. Ferreira caiu em contradicção.

DOIS PESCADORES ARREBATADOS DO "SETE ESTRELLAS"

Lisboa, 27 (U. P.) — Chegou hoje ao porto desta capital, o pesqueiro "Sete Estrellas" com quatorze tripulantes, os quaes declararam que no momento em que se achavam em plena pesca, foram surprehendidos por violento temporal, tendo o barco andado cerca de vinte horas, desgovernado, ao sabor das ondas.

Uma fortissima onda colheu nove tripulantes, dos quaes sete conseguiram se salvar, e Joaquim Picota e João Lola, pereceram afogados.

DIVERSOS FALLECIMENTOS

Lisboa, 27 (U. P.) — Falleceram hoje as seguintes personalidades: no Porto o industrial e capitalista sr. Henrique Pereira de Oliveira, de 83 annos de edade; em Lisboa, o sr. Alberto de Oliveira Mello, funccionario publico; o sr. Francisco Pereira, fazendeiro, quando ia de partida para Almeria; o sr. Alexandre Pedrosa de Oliveira, capitalista; e o sr. Adriano Torres de Andrade.

Em Seixas no Minho a menina Alcira Lindo Machado, neta do dr. Bernardino Machado, ex-presidente da Republica. Em Evora, um dos mais antigos pharmaceuticos daquella localidade, sr. Antonio Marques Ferro.

Uma tragedia passional em Porto Alegre

Foi assassinado o sub-gerente da Loja Americana

Porto Alegre, 26 (Havas) — Violenta scena de sangue verificou-se hontem, á tarde, na Loja Americana e que teve como protagonistas o sub-gerente Camillo Osmar Geyer, a empregada do mesmo estabelecimento, Dalva Freitas Calazans, e o empregado Romulo Monteiro. O primeiro mantinha relações amorosas com Dalva Calazans, que por sua vez era tambem amante de Romulo Monteiro. Este, ao chegar, hontem, á tarde, á loja, já encontrou Camillo e Dalva palestrando. Immediatamente sacou do revolver e despejou toda a carga sobre ambos matando instantaneamente o primeiro e ferindo gravemente a ultima. O criminoso foi preso em flagrante. A tragedia repercutiu na sociedade local onde a victima era bastante relacionada.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1939

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 13.592
Anno XXXVIII

Desmentido pelo sr. Decio Moura o seu noivado com miss Kitty Carlisle

O secretario da nossa embaixada em Washington attribue, mesmo, tal noticia a uma pilheria

Miss Kitty Carlisle

Na manhã de hontem, a Agencia Havas forneceu o seguinte telegramma, expedido na vespera de Washington:

"O diplomata brasileiro Decio Moura, representante do Brasil na Feira Mundial de Nova York, contratou casamento com a actriz americana Kitty Carlisle. Anteriormente fôra pedida permissão para o enlace ao presidente Getulio Vargas, em vista do regulamento do corpo diplomatico brasileiro, que não permitte o casamento dos seus membros com mulher estrangeira sem licença pessoal. O sr. Decio Moura compareceu, recentemente, em companhia da artista á recepção dada na residencia do senador Pepper, em honra de Miss Carlisle."

Assim se iniciou o expediente no Ministerio das Relações Exteriores, procuramos obter esclarecimentos sobre a noticia que, com um cunho de sensação, se transmittiu de Washington para o Rio de Janeiro. De varios funccionarios obtivemos de inicio uma resposta uniforme:

— De nada sei sobre o assumpto.

Comprehendiamos a reserva em que todos se fechavam. Mas, afinal, um alto funccionario da Chancellaria, o ultimo a quem interpellamos, foi claro, dizendo-nos:

— Até agora o Itamaraty não tem qualquer conhecimento do assumpto a que alludo. O diplomata apontado no telegramma recebido de Washington, de accordo com a lei que rege a materia, teria de dirigir-se ao presidente da Republica, afim de obter permissão para realizar seu casamento com uma estrangeira, e o seu pedido ao chefe do Estado só poderia ser encaminhado por intermedio da Chancellaria. Ora, não havendo transitado por esta Secretaria de Estado qualquer pedido do secretario Decio Moura para realizar seu casamento com miss Kitty Carlisle, não possuimos elementos seguros para confirmar ou desmentir a existencia do noivado. E' o que, por emquanto, podemos dizer, concluiu o nosso interlocutor.

Horas depois cabia á United Press nos fornecer este outro telegramma, tambem expedido da capital norte-americana, mas já com data de hontem:

"O sr. Decio Moura, 2º secretario da embaixada do Brasil nesta capital, desmentiu peremptoriamente noticias transmittidas para o Rio de Janeiro, segundo as quaes elle teria contratado casamento com a actriz Kitty Carlisle. O sr. Decio Moura attribue taes noticias a uma pilheria. A actriz Kitty Carlisle, ao que consta, acha-se presentemente residindo em Nova York."

O MAUSOLÉO DOS IMPERADORES DO BRASIL EM PETROPOLIS

Diz-se que o conde de Paris assistirá á sua inauguração

O decreto n. 4.120, de 3 de setembro de 1920, autorizou o Poder Executivo, mediante prévio assentimento da familia de d. Pedro II e do governo de Portugal, a trasladar para o Brasil os despojos do ex-imperador e de dona Thereza Christina, fazendo-os recolher em mausoléo condigno e para tal fim construido.

Conseguido o assentimento e transferidos para o paiz os despojos dos ex-soberanos, não se operou, entretanto, até hoje, o recolhimento dos mesmos ao monumento que deveria ser desde logo erguido, ficando depositados, em caracter provisorio, na Cathedral de Petropolis.

Em 1930, o sr. Getulio Vargas deu cumprimento á parte final daquelle decreto, mandando abrir, pelo decreto n. 21.270, de 11 de abril de 1932, o credito de réis 300:000$000 para construcção do mausoléo em apreço.

O ministro da Justiça, sr. Francisco Campos, entrou em entendimento com a commissão das obras da Cathedral de Petropolis, presidida pelo sr. Oscar Weinschenk, no sentido de ser construido o referido mausoléo para guardar os despojos dos ex-imperadores.

Elaborou a commissão minucioso relatorio e organizou instrucções visando proporcionar ao governo amplos elementos de contrôle e fiscalização quanto á applicação do auxilio concedido pelo mencionado decreto. Foi, então, construido o mausoléo na capella imperial da Cathedral de Petropolis, mausoléo esse que se acha concluido, apresentando aspecto architectonico de rara belleza.

Assim, as homenagens anteriores aos imperadores do Brasil, iniciadas com a trasladação das cinzas dos ex-soberanos serão agora completadas com a inauguração desse artistico monumento, a qual se dará provavelmente em maio. Para esse fim, o ministro da Justiça organizará uma commissão promotora da solennidade, que deverá realizar-se em Petropolis com a presença de todos os membros da familia imperial e, possivelmente, do conde de Paris, que pretende vir ao Brasil por essa occasião.

Em suffragio da alma do Papa Pio XI

AS SOLENNES EXEQUIAS HONTEM CELEBRADAS NA CATHEDRAL METROPOLITANA

Ao alto, o presidente da Republica ao penetrar na Cathedral e em baixo, monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico celebrando a cerimonia

Celebraram-se hontem, na Cathedral Metropolitana, com excepcional pompa, sendo officiante d. Benedetto Aloisi Masella, nuncio apostolico junto ao nosso paiz as solennes exequias do Summo Pontifice Pio XI, fallecido num momento em que tanto delle precisavam a Egreja Catholica Apostolica Romana e o mundo christão.

Presentes o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, todos os ministros de Estado, o prefeito do Districto Federal, o corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo, rebrilhantes as condecorações dos civis e os primeiros uniformes das altas patentes do Exercito e da Armada, tudo indicava a solennidade excepcional que começaria dentro de poucos minutos. Alguns bispos, as figuras mais representativas do clero secular e regular, associações religiosas e compacta massa de povo acabavam de encher completamente a egreja onde o cerimonial visava uma alma santa: a do cardeal Ratti, Pio XI, um dos mais eminentes papas de toda a historia christã.

CHEGA O CHEFE DA NAÇÃO

Eram pouco mais de 10 horas, quando o chefe da nação, que abandonou ao seu retiro em Petropolis especialmente para assistir ás exequias de Pio XI, chegou acompanhado das suas casas Civil e Militar, á Cathedral Metropolitana. O contingente de 500 homens do Batalhão de Guardas que formava na rua 7 de Setembro, prestou-lhe a devida continencia, assim como á sua saida, executando a banda de musica accordes do Hymno Nacional. O presidente foi immediatamente, conduzido á tribuna official para si erguida, ao lado da Epistola.

O ASPECTO DA CATHEDRAL

No centro da Cathedral, erguia-se um grande catafalco, onde reluziam a corôa e as armas pontificias. De toda a nave desciam como que lagrimas de crepe, e o ouro destacava-se soberbamente sobre as ornamentações negras. De todos os altares e de todos os pulpitos, as fitas de luto pendiam entristecendo o solenne officio. Os uniformes militares, os fardões diplomaticos e o traje de rigor dos civis completavam a pomposa austeridade do templo, onde tudo era negro e ouro, onde tudo era sentimento pela perda do Santo Padre.

O SOLENNISSIMO OFFICIO

Foi celebrante do solennissimo acto de "Requiem" o nuncio apostolico, acolytado por monsenhores Muchon e Virgilio Lapenda e tendo como diacono e subdiacono monsenhor Gonzaga do Carmo e conego Antonio Pinto e como assistente e mestre de cerimonias conego Gastão Neves.

As cinco absolvições lithurgicas foram dadas: a primeira por monsenhor Francisco do Assis Caruso e as tres seguintes pelos revmos. bispos d. Benedicto Alves de Souza, d. José Pereira Alves e d. Joaquim Mamede. Deu a ultima o celebrante, d. Benedetto Aloisi Masella, arcebispo de Cesarea di Mauritania. Occuparam o côro os revmos. padres Benedictinos, sob a regencia de d. Bento M. dos Santos, e o panegyrico do papa morto foi pronunciado por monsenhor Benedicto Marinho que, em eloquente oração, disse da obra e da vida do ultimo Pontifice.

A DISTRIBUIÇÃO DAS TRIBUNAS

Enfileiravam-se, desde o altar-mór, pela ala esquerda da Cathedral as tribunas de honra. A primeira, ornamentada com a bandeira nacional, foi occupada pelo sr. Getulio Vargas, e seguiam-se á sua as de todos os ministros de Estado. Estavam distribuidas da seguinte maneira as outras tribunas: na ala direita da nave central: sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal; o vice-presidente do Supremo Tribunal; almirante Castro e Silva, sr. Ataulpho de Paiva; srs.: Antonio Autregesilo, Alceu de Amoroso Lima, Philadelpho de Azevedo, Cicero Peregrino, Leonidas Siqueira de Menezes, Herbert Moses e Epaminondas Chermont, além de varios ajudantes de ordens e varios jornalistas. Na ala esquerda: ministro interino Cyro de Freitas Valle; embaixadores de Portugal, Grã Bretanha, Belgica, Perú, Colombia e Japão; ministros da China, Guatemala, Paizes Baixos, Suecia, Bolivia, Republica Dominicana, Venezuela, Paraguay, Polonia e Equador; encarregados de negocios da Noruega, França, Allemanha, Italia, Tchecoslovaquia, Rumania, Estados Unidos da America do Norte, Argentina, Chile e Uruguay e mais os ministros Paulo Coelho de Almeida, Luiz de Faro Junior, Antonio São Clemente, Oswaldo Corrêa, J. R. de Macedo Soares e Alves de Souza; secretarios de embaixadas, representando Portugal, Uruguay, Estados Unidos, Perú, Argentina, França, Italia, Colombia, Paizes Baixos, Polonia e Equador.

DESCONTOS DE CONSIGNAÇÕES DE EMPRESTIMOS NA GUERRA

Instrucções baixadas pelo ministro da Guerra

O ministro da Guerra declarou á Secretaria Geral de seu Ministerio, que, nos descontos de consignações em folhas de pagamento, para indemnização de emprestimos, deverá ser observado o seguinte:

a) — Em relação ás consignações suspensas sem correr juros de móra (março e abril de 1938), existe apenas o restabelecimento do pagamento das mesmas, sem outros onus para o consignante, finalizado o contrato.

b) — Em relação ás consignações correndo juros de móra (maio a setembro de 1938), serão, a ellas, na occasião de suas indemnizações, sommados estes juros. Estes juros são calculados sobre os titulos vencidos e não pagos.

Pelo exposto, reiniciados os descontos, as consignações só devem soffrer a alteração proveniente da reducção dos juros de 18 °/° para 12 °/° ao anno, dentro do prazo do contrato. Terminado este é que são cobradas as consignações mensaes suspensas e estas são as que apresentarão alterações resultantes da cobrança de juros de móra.

Serão arrecadados todos os mandados executivos paralysados

O secretario das Finanças do Estado do Rio, recommendou aos inspectores de rendas que percorram pessoalmente todas as collectorias de sua zona, afim de arrecadarem, depois de devidamente relacionados, todos os mandados executivos que se encontrem paralyzados, levando-os, em seguida, ao gabinete da Secretaria do Estado.

São dispensaveis as folhas —corridas —

O sr. Ruy Buarque, secretario de Educação e Saude Publica do Estado do Rio baixou, hontem, ao director geral do Departamento de Educação, a seguinte portaria:

"Sendo do interesse do governo attrair aos concursos, para provimento dos logares no magisterio, o maior numero de candidatos, autorizo a dispensa, para inscripção, das folhas corridas policiaes, as quaes serão exigidas, opportunamente, por occasião da posse dos que lograrem as nomeações."

DESAPPARECE A VIUVA DE LENIN

Alguns dados sobre a vida de Nadejda Krupskaia

Moscou, 27 (Havas) — Falleceu ás 6 horas e 15 minutos da manhã de hoje a viuva de Lenin. Ainda hontem festejava o seu 70° anniversario natalicio.

N. da R. — Durante 26 annos Nadejda Konstantinova Krupskaia foi a esposa e a dedicada companheira de Lenini. O seu casamento occorreu em 1898, no tempo em que ella e o marido já tomavam parte saliente no movimento revolucionario filiados á União de S. Petersburgo.

De todas as vicissitudes por que Lenin passou, inclusive o longo exilio, compartilhou essa mulher de forte tempera, que jámais deixou de exercer accentuada acção

A sra. Krupskaya, viuva de Lenine

subversiva, pelo que a sua individualidade não ficou destruida pela poderosa personalidade do que foi o primeiro chefe da Russia bolchevizada.

Quando Lenine morreu e Stalin se apoderou do Kremlin, implantando o terrorismo actual, Krupskaia praticamente caiu em posição apagada. Mas como Stalin necessita de manter a illusão de que continua Lenin a viuva do ex-dictador foi conservada, com outras figuras da velha guarda, na organização do Conselho Supremo da U. R. S. S. assim se conservando numa fachada de tradição a que não corresponde a realidade. Era Krupskaia, pois, uma reliquia decorativa, papel a que se prestava devido á grande velhice que a alquebrava.

Sem duvida grandiosos funeraes serão os seus, para que Stalin tenha mais uma opportunidade para se apresentar como discipulo e continuador de Lenin. Serão funeraes muito expressivos, aliás, porque constituirão o enterro do ultimo éco de um periodo que de ha muito já morreu, essa época em que viviam e eram os chefes da Russia os trucidados que agora occupam cóvas dispersas pela vastidão do ex-imperio tzarista.

MANTIDAS INTACTAS AS LINHAS REPUBLICANAS NO CENTRO

As duas facções suspenderam a luta, mas os exercitos não se descuidam da vigilancia

Paris, 27 (U. P.) — O exercito republicano mantinha intactas as linhas numa distancia de 1.280 kilometros, nas frentes central e meridional, emquanto o sr. Juan Negrin continuava discutindo com o sr. Martinez Barrio e outros chefes republicanos sobre a manutenção da resistencia ou deposição das armas em consequencia da retirada do sr. Azana para o exilio voluntario nos Alpes, abandonando o mandato, sem renunciar á Presidencia da Republica.

Na frente reina calma; nenhum exercito se descuida da vigilancia, porquanto não se confirmaram as noticias que circularam no exterior de que o sr. Negrin havia sido convencido a acceitar a rendição.

Ambos os bandos suspenderam a luta, embora não tenha havido armisticio nem rendição e, pelo menos technicamente, a guerra continúa, completando hoje 952 dias de hostilidades.

Embora o general Franco pareça esperar o desmoronamento da resistencia republicana, fala-se que o quartel general nacionalista será transferido para as proximidades da zona de guerra de Madrid. Hoje, foram trasladados novos contingentes de tropas para posições de ataque na frente, assim como peças para operações de preparação.

Não ha indicios de que a offensiva esteja imminente e segundo informações chegadas da fronteira, o Generalissimo não dará ordem para atacar sem que se certifique de que o sr. Negrin quer proseguir a luta.

O jornal "Paris Soir" publica esta noite uma chronica de Joseph Kessel, em que o mesmo consigna suas impressões depois de percorrer as linhas do sector de Madrid, que classifica como frente phantasma, isto é não existente, porquanto na corrida de automovel até ás linhas de frente, em vez de actividades bellicas achou soldados republicanos plantando arvores para substituir as que haviam sido destruidas pelo fogo da artilheria. Diz haver percorrido de automovel todo o sector de Guadarrama. Não ouviu um só disparo.

Accrescenta que o que mais impressiona o visitante é a crescente miseria e o soffrimento não derrubar o moral da população. Em novembro ultimo, apezar dos bombardeios aereos e do fogo da artilheria, as populações mostravam-se alentadas, cantando e rindo. Acreditavam ainda na victoria. Agora os civis perderam a esperança e a fé na victoria das armas republicanas. Crêem que fatalmente não ha saida para a situação.

Não se voltará a ouvir o famoso estribilho popular de outros tempos: "Não passarão".

O CORONEL ENRIQUE LISTER DECLAROU QUE A LUTA CONTINUARA'

Valencia, 27 (U. P.) — O coronel Enrique Lister, commandante de uma columna de milicianos que tomou seu nome, em entrevista á United Press e ao "News Chronicle" concedida ao correspondente daquelle jornal londrino, sr. William Forest, declarou:

"Vamos proseguir com a luta."

O commandante Lister vestia um terno feito, que comprou na França, antes de regressar para renovação da guerra.

Continuando a entrevista, declarou:

"Muitos observadores da guerra hespanhola baseiam seu julgamento sobre factores militares e nada mais.

Por que Madrid não caiu ha dois annos? Por que não terminou a guerra na primavera passada? Por que ainda não está para terminar?

E' porque ha um factor que nunca entra nesses calculos militares e que, na verdade, é de uma importancia incalculavel. Esse factor é o povo.

A differença entre os que, como nós, estão preparados para combater, e os que, felizmente poucos, se preparam para a rendição, é que ainda temos confiança no povo hespanhol, emquanto os outros, se alguma vez tiveram essa confiança, agora a perderam.

Quando a massa do povo está resolvida, como aconteceu em Madrid, a não deixar o fascismo passar, então, embora soffra contratempos passageiros, a victoria será sua.

Paz com aquelles que não querem paz? O povo se engana se pensa que a paz poderá ser obtida com a nossa rendição. Assim nunca haverá paz nem termo ao derramamento de sangue.

A TRANSFERENCIA DE PRESOS

O que decidiu sobre o assumpto o corregedor

O desembargador Edgard Costa, corregedor da Justiça, baixou mais o seguinte provimento aos juizes de direito e pretores criminaes:

"Attendendo a uma representação feita pelo presidente do Conselho Penitenciario, relativo á transferencia de condemnados para a Casa de Correcção e Penitenciaria Agricola, recommendo-vos seja observada a remessa áquella presidencia das cartas de guia de sentença condemnatoria referente aos recursos da Casa de Detenção ou em outros depositos de presos."

Diz-se que o general Miaja vae para o Mexico

Cidade do Mexico, 27 (Havas) — Circulam com insistencia rumores não confirmados sobre a vinda do general Miaja, afim de viver junto ao seu irmão Marcellino Miaja, commerciante estabelecido em Acapulco, Estado de Guerrero.

Elementos operarios pediram ao governo para que seja dado o nome do general Miaja a uma das principaes ruas da capital.

Para impedir que sejam inculcadas como de procedencia estrangeira

Resolvendo uma consulta de Jorge Kalache & Irmão, respondeu o director da Recebedoria do Districto Federal que nos tecidos de lã pura ou mixta, entre os quaes estão as casemiras é obrigatoria, segundo os termos categoricos da lei (art. 72 e inciso 4º do § 3º) a declaração da marca devidamente registrada, assim como da inscripção — Industria Brasileira, de tres em tres metros, afim de impedir que taes casemiras, quando vendidas aos córtes, sejam inculcadas, como de procedencia estrangeira.

D. DUARTE NUNO VIRA' AO BRASIL

Esperado em março proximo o pretendente ao throno de Portugal

Estamos informados de que Dom Duarte Nuno, joven principe da

D. Duarte Nuno

Casa de Bragança e pretendente ao throno de Portugal, visitará em breve o Brasil. O principe, ao que nos accrescentaram, é esperado em março proximo, devendo desembarcar nesta capital.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — O Cow-Boy e a Gran Fina — United — Gary Cooper — Merle Oberon.

METRO — Fra Diavolo — Metro — O Gordo e o Magro — Carnaval de 1939.

PALACIO — Patrulha Submarina — Fox — Richard Greene — Nancy Kelly.

IMPERIO — Ultimo beijo — Metro — Margaret Sullavan — James Stewart.

GLORIA — Do mundo nada se leva — Columbia — Jean Arthur — James Stewart.

OPERA — No Turbilhão Parisiense — A Boneca Mysteriosa.

PATHE' — A Heroina do Texas — As Duas Valsas.

HADDOCK LOBO — — Hollywood é Nossa — Julika — Carnaval de 1939.

MASCOTTE — Cumplicidade Feminina — Elysia — Carnaval de 1939.

PARIS — Hollywood é Nossa — Justiça á Bala.

POPULAR — Lobos do Norte — Assassinos sem culpa e Amazonas Brancas.

PRIMOR — A Grande Estrella — Sob o Céo do Oeste.

PARISIENSE — O Tyranno do Alcatraz — Elysia.

VARIETE' — Nicia a Flôr do Alaska — Nostalgia — Carnaval de 1939.

REX — Ingratidão — Metro — Walter Huston — James Stewart.

PLAZA — Dize-m'o em Francez — Paramount — Ray Milland — Olympe Bradna.

BROADWAY — Está tudo ahi — D. F. B. — Apollo Corrêa — Déo Maia — Mesquitinha.

PATHE'-PALACIO — Um Carnet de Baile — Art — Pierre Blanchar.

ODEON — Por Conta do Bonifacio — R. K. O. — Irmãos Marx.

ALHAMBRA — Branca de Neve e os Sete Anões — (Versão ingleza.)

SÃO JOSE' — Mlle. Frou-Frou — M. G. — Louise Rainer — Melvyn Douglas.

IPANEMA — O Pequeno Petulante — Segredos Navaes.

CINEAC TRIANON — Actualidades — Desenhos — Variedades Cinematographicas.

PIRAJA' — Cinco Heroes — Metro — Robert Montgomery — Virginia Bruce.

RITZ — Peccadores do Paraiso — O Caso Westland — Carnaval de 1939.

ROXY — Minha Boa Estrella — Fox — Sonja Henie.

NACIONAL — Nas Trevas da Noite — Labios Peccadores.

THEATROS

CARLOS GOMES — Procopio Ferreira — Carneiro de Batalhão.

AS DECLARAÇÕES FEITAS AO RADIO PELOS SRS. HENRY A. WALLACE E OSWALDO ARANHA SOBRE A COOPERAÇÃO ENTRE OS DOIS PAIZES

O ministro Oswaldo Aranha, nos Estados Unidos, em companhia do sr. W. F. Willianeson, da "Associated Coffee Industries of America" e do sr. Eurico Penteado, representante do D. N. do Café. (Photo da Agencia Nacional)

Washington, 27 (U. P.) — Na troca de declarações do sr. Henry A. Wallace, secretario da Agricultura, e do ministro brasileiro, sr. Oswaldo Aranha, feitas ao radio, este ultimo recommendou aos Estados Unidos a orientação da cooperação pan-americana e prestou um tributo á politica de boa visinhança, affirmando:

"Não devemos declinar de uma acção harmonica entre os nossos paizes, porque ella fará a America feliz na paz e garantida na guerra".

A proposito declarou que a politica de boa visinhança do presidente Roosevelt "preparou o advento do pan-americanismo pratico", e accrescentou:

"A penetrante visão da realidade e a grande comprehensão da humanidade que tem o presidente Roosevelt, levaram-no a desfazer em grande parte os preconceitos que haviam impedido esforços para estreitamento das relações entre os paizes americanos."

O estadista brasileiro enalteceu tambem a acção do secretario de Estado, sr. Cordell Hull.

Com referencia á immigração para o Brasil, disse: Todos os que são aptos, physica e mentalmente, e desejam trabalhar, serão bem recebidos no Brasil. Acabamos de iniciar a mobilização em grande escala dos nossos recursos e, por isso, teremos de attrair o maior numero possivel de immigrantes."

Em resposta a uma pergunta do sr. Wallace sobre a possibilidade da importação de materias primas brasileiras, o sr. Aranha suggeriu borracha, oleos vegetaes e manganez.

A MAIS FRANCA AJUDA E ESTIMULO A' INDUSTRIA BRASILEIRA DE BORRACHA

Washington, 27 (U. P.) — As declarações feitas ao radio pelo secretario da Agricultura, sr. Henry A. Wallace, e pelo sr. Oswaldo Aranha, tendo o primeiro assegurado a mais franca cooperação e estimulo á industria brasileira de borracha, causaram impressão aos circulos officiaes e latino-americanos como a expressão official mais definitiva até agora manifestada, no sentido de que uma assistencia efficiente da parte dos Estados Unidos talvez se concretize para restabelecer a posição proeminente dos paizes americanos no commercio internacional de borracha.

Os circulos bem informados declaram que as observações do sr. Wallace deixam entrever, além do financiamento, o envio de technicos para a região do Amazonas, se o Brasil solicitar, depois que o Congresso approvar o orçamento agricola.

O sr. Wallace concluiu de modo significativo, com a observação de que os Estados Unidos gostariam de ter uma fonte de suprimento de borracha, mais proxima. Essa observação causou a impressão de que os Estados Unidos estão considerando a desvantagem estrategica de ter a sua elevada industria manufactureira de borracha a depender quasi exclusivamente da producção do Extremo Oriente, que poderá ser interrompida em caso de guerra no Pacifico, sendo dada preferencia para as entregas nos mercados europeus na hypothese de uma guerra na Europa.

Peritos officiaes declararam á United Press que a borracha sul-americana deixou de ser um factor predominante no commercio internacional desde 1912, quando o Amazonas produziu 41.619 toneladas, e a America Central e Mexico 14.241 toneladas, sobre a producção total de 114.276 toneladas.

Em 1912, o Extremo Oriente produziu apenas 33.306 toneladas; mas o preço então excedia de um dollar por libra, e os productores de café de Malaya entregaram-se ao cultivo da borracha por ser producção mais rendosa.

Essa tendencia se accentuou depois da grande guerra quando a borracha dominou os mercados.

BREVEMENTE SERA' PUBLICADA UMA DECLARAÇÃO CONJUNTA

Washington, 27 (Havas) — Será publicada dentro em pouco a declaração conjuncta do Brasil e dos Estados Unidos, sob fórma de troca de cartas entre o ministro Oswaldo Aranha e o Departamento de Estado.

Informações colhidas em fontes fidedignas adeantam que as cartas indicarão os novos meios encarados para desenvolver as relações commerciaes entre os dois paizes bem como para creação do fundo de estabilização dos cambios respectivos.

Segundo o plano examinado seriam concedidos, aos exportadores americanos que trabalham com o Brasil, creditos no total de 50 milhões de dollares sobre as mercadorias a serem entregues nos mercados brasileiros.

O fundo de estabilização seria constituido pelo credito de 20 milhões de dollares destinados a permittir os pagamentos devidos em dollares pelos importadores de productos americanos, nos mezes em que o Brasil não dispuzer dos valores monetarios sufficientes para cobrir os referidos pagamentos.

As rodas competentes acreditam que esteja proximo o momento da assignatura do accordo definitivo, visto que o ministro Oswaldo Aranha já communicou, telephonicamente, ao titular da Fazenda do Rio de Janeiro o texto das cartas a serem trocadas.

Cumpre notar, de outro lado, que o ministro das Relações Exteriores do Brasil almoçou com o sr. Datt, representante industrial dos Estados Unidos designado pelo secretario do Commercio para pesquisar os meios de fomentar as relações commerciaes dos Estados Unidos com a America do Sul, e especialmente com o Brasil.

Nesse encontro o sr. Oswaldo Aranha discutiu a possibilidade de augmento das compras dos Estados Unidos no Brasil, e a esse proposito accentuou que das vinte materias primas estrategicas de que a industria americana tem necessidade o Brasil poderia fornecer todas com excepção do mercurio e do estanho.

Na semana vindoura o ministro brasileiro discutirá com o sr. Harrison, presidente do Banco Federal de Nova York as bases de creação do Banco Central Brasileiro.

AS PERSPECTIVAS PARA OS NEGOCIOS NO BRASIL

Washington, 27 (U. P.) — As estatisticos publicadas hoje pelo Ministerio do Commercio indicam uma brilhante perspectiva para os negocios de algumas republicas da America do Sul e particularmente do Brasil nos Estados Unidos. Embora sem uma analyse detalhada por paizes, os algarismos demonstram que as importações de generos de diversas nações sul-americanas registraram um augmento apreciavel no mez de janeiro deste anno em comparação com o mesmo periodo de 1938, quer em valor. O total das exportações dos Estados Unidos para a America Latina no referido mez declinou em um quarto do movimento normal, emquanto as importações apresentam uma tendencia para a alta tão accentuada que segundo acreditam os peritos em questões mercantis, provavelmente contribuirá para alliviar as difficuldades cambiaes que experimentam muitos estados sul-americanos.

Entre os artigos que melhoraram as cifras das importações figuram os couros, bananas, cacáo, fibras, etc.

DEMORADA CONFERENCIA COM O NOVO EMBAIXADOR

Washington 27 (U. P.) — O sr. Oswaldo Aranha, que hontem não recebeu visitas, teve uma demorada conferencia com o novo embaixador do Brasil em Washington, sr. Carlos Martins Pereira de Souza.

A proposito, um dos funccionarios brasileiros da comitiva do chanceller, declarou que elle "estava estudando numerosos documentos e discutindo detalhadamente as actuaes negociações com os Estados Unidos".

A ULTIMA PARTE DA DISSERTAÇÃO DO SR. OSWALDO ARANHA

Washington, 27 (U. P.) — A ultima parte do discurso, em portuguez, do sr. Oswaldo Aranha, é considerada como particularmente significativa. E' assim concebida: "Meus patricios". O governo deste paiz, a sua imprensa, a sua sociedade, as suas instituições culturaes e as suas classes civis e militares, têm, por forma sem precedentes, procurado transformar a minha visita numa consagração de amizade, numa apotheose de confiança no Brasil. Não temos noticia de uma critica, de uma reserva, de uma nota destoante mas unicamente de reaffirmações de confiança na obra politica e administrativa do nosso grande presidente e de demonstrações unanimes de que a solidariedade dos nossos povos no passado, fortalece-se cada dia mais. Nada pode confortar mais nem mais confiança inspirar aos brasileiros do que receber de um bom amigo, de um bom visinho, de um bom irmão, na hora em que os povos se ameaçam uns aos outros, este testemunho de fé e de confiança no nosso esforço, no nosso trabalho, em nossos destinos. Não fui mandado aqui para trocar favores nem beneficios mas sim opiniões e idéas. Não fui convidado a vir aqui para dar nem pedir mas para cooperar. Podeis, pois, meus patricios, ter a segurança antecipada de que aqui se está fazendo uma obra de cooperação e de confraternidade, natural e sem compromissos, que não ferirá a ninguem e a nenhum interesse, mas reaffirmará a união dos dois povos sempre amigos um do outro, tambem amigos de todos porque a historica solidariedade do Brasil e dos Estados Unidos foi e será obra de boa vontade, de boa fé e, acima de tudo, penhor de justiça e de paz".

Proseguindo, o ministro dos Negocios Estrangeiros do Brasil preconisou a cooperação na defesa do Continente americano o que "não só agradará ás Americas em tempo de paz como será a segurança em tempo de guerra".

O sr. Wallace interrogou o sr. Oswaldo Aranha a respeito das relações economicas entre os Estados Unidos e o Brasil e o chanceller brasileiro respondeu enumerando os productos brasileiros de que os Estados Unidos tem necessidade.

Interrogado a respeito do café, o sr. Oswaldo Aranha respondeu que não era partidario da limitação das exportações deste producto e accrescentou que o Brasil esperava brevemente poder equilibrar a producção e a exportação. Exprimiu, ademais, a esperança dos brasileiros na "immigração constructiva" que será bem recebida no Brasil.

Antes da discussão ser irradiada, o sr. Oswaldo Aranha almoçou com alguns senadores, deputados e altas autoridades civis, militares e navaes.